

D.M II

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

ABRIL 2022

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 27 de abril de 2022

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO	8
3. ATIVIDADE.....	10
3.1. DRAMATURGIA UNIVERSAL E ORIGINAIS EM PORTUGUÊS	10
3.2. PROJETOS EDITORIAIS E EXPOSITIVOS.....	10
3.3. INOVAÇÃO DRAMATÚRGICA E DIVERSIDADE DAS ESTÉTICAS	11
3.4. INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	12
3.5. FORMAÇÃO E ESTÁGIOS.....	13
3.6. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO TEATRO.....	14
3.7. CIRCULAÇÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL E REDE EUNICE AGEAS.....	14
3.8. PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL.....	15
3.9. PARCERIAS.....	15
3.10. CIRCULAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE INTERNACIONAL	16
4. LINHAS DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS	17
4.1. CRIAÇÃO NACIONAL	17
4.2. SERVIÇO (AO) PÚBLICO	18
4.3. TERRITÓRIO NACIONAL	19
4.4. EDUCAR COM A CULTURA	20
4.5. EFICIÊNCIA.....	21
4.6. PROJEÇÃO INTERNACIONAL.....	21
4.7. PRESERVAR E DIFUNDIR O ACERVO PATRIMONIAL	22
4.8. DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE.....	23
4.9. LIGAÇÃO AO UNIVERSO CULTURAL MUNICIPAL E/OU DA CIDADE.....	25
4.10. RESUMO DE CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	26
5. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS.....	27
5.1. OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	27
5.2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	28
5.3. LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO	28
5.4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES E ATRASOS NOS PAGAMENTOS.....	29
5.5. RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA – RESULTADOS OBTIDOS	29
5.6. REMUNERAÇÕES.....	29
5.7. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NOS ARTIGOS 32.º E 33.º DO EGP.....	32
5.8. DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS	33
5.9. PROMOÇÃO DA IGUALDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS.....	33
5.10. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCO E INFRAÇÕES CONEXAS E DO RELATÓRIO ANUAL ONDE É INDICADO O GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ELENCADAS NO PLANO	34
5.11. CONTRATAÇÃO PÚBLICA.....	34
5.12. SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS	35
5.13. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS	36
5.14. CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA.....	37
5.15. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA.....	38
5.16. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS	38
5.17. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE	38
5.18. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA, PREVISTA NOS ARTIGOS 66.º-B OU 508.º-G DO CSC	39
5.19. INFORMAÇÃO DIVULGADA NO SÍTIO DO SEE	39
5.20. RESUMO DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	40

6.	RECURSOS HUMANOS	41
6.1.	BALANÇO SOCIAL	41
6.2.	FORMAÇÃO	44
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO	45
7.1.	RESULTADOS	45
7.2.	ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS	47
7.3.	ANÁLISE DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	55
7.4.	INVESTIMENTO	59
7.5.	BALANÇO	60
7.6.	TESOURARIA	63
8.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2021.....	64
9.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	87
11.	CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL.....	88
12.	CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL	107
	ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2021	108
	ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS	184
	ANEXO III – AUTORIZAÇÕES DA TUTELA.....	192
	ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO REFERENTE À SITUAÇÃO DOS CONTRATOS.....	196
	ANEXO V – PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	197

A Missão do TNDM II

Decreto-Lei 158/2007, de 27.04 (excerto adaptado)

A prestação de serviço público na área da cultura teatral, que compreende, nomeadamente: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

1. Mensagem do Conselho de Administração

O Teatro Nacional D. Maria II teve, em 2021, ano em que celebrou o seu 175.º aniversário, um ano de resultados muito positivos no cumprimento da extensa missão de serviço público que lhe está cometida. Estamos orgulhosos do trabalho desenvolvido pela equipa do TNDM II na garantia do direito das populações à fruição e participação culturais, pelo que a nossa primeira palavra vai para o extraordinário conjunto de profissionais – diretores/as e coordenadores/as, artistas, técnicos/as e equipas externas – que fazem, todos os dias, esta casa de cultura. Sem o seu empenho e profissionalismo, o serviço público prestado ficaria muito aquém do que é ex-
planado neste relatório.

Também os parceiros institucionais, patrocinadores e mecenas continuaram a demonstrar confiança na visão do TNDM II, assumindo um papel de apoio incondicional em circunstâncias muitas vezes adversas, que nos permitiu continuar a fazer a diferença na vida das pessoas. Assim, o nosso agradecimento aos parceiros Grupo Ageas Portugal, Fundação La Caixa / Banco BPI, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e NTT Data Portugal.

As cerca de 85.000 pessoas que assistiram a ou participaram em atividades do TNDM II são testemunho do valor que as populações dão à atividade cultural, ainda mais num contexto de restrições decorrentes da pandemia. Apesar destas, o TNDM II prosseguiu a sua atividade de descentralização cultural, promovendo um número relevante de digressões nacionais e internacionais, numa rede de cumplicidades com teatros muito diversos em territórios diferenciados, não sem um esforço enorme de adaptação às circunstâncias da atividade.

A procura pelas atividades do TNDM II no Rossio foi muito elevada, com uma taxa de ocupação dos espaços acima de 85%. Apesar da intermitência de programação presencial determinada pela pandemia, é reconfortante perceber que o público português não se afastou da atividade teatral, esgotando sucessivas sessões de muitos dos espetáculos apresentados.

A programação desenvolvida em 2021 sofreu ainda os impactos de cancelamentos e reagendamentos de 2020 e 2021, naturalmente. De facto, o encerramento do TNDM II para atividades públicas entre Janeiro e Abril voltou a requerer enorme capacidade de replaneamento de atividades e de solidariedade para com os mais afetados, artistas e técnicos.

Apesar destes contratemplos, assim que foi possível, também o trabalho profundo que o TNDM II tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos no campo da infância e juventude retomou a sua dinâmica, nomeadamente com o regresso do projeto *Boca Aberta* aos Jardins de Infância da rede pública de Lisboa, permitindo a milhares de crianças o contacto com o teatro nas suas salas de aula e no TNDM II.

Neste contexto e para além dele, a programação online continuou a ser um meio relevante de contacto com os públicos, tendo as iniciativas levadas a cabo sido visualizadas por mais de 100.000 espectadores.

Um outro dos focos de atenção do TNDM II nos últimos anos é a acessibilidade e inclusão, no qual aprofundámos o trabalho do teatro, apresentando 143 sessões para espectadores com necessidades específicas (audiodescrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões descontraiadas) e públicos desprotegidos.

Este relatório dá conta destas e de muitas outras facetas da atividade do TNDM II em 2021, que se encontram nos capítulos seguintes.

No que concerne à gestão, e apesar de em 2020 se terem flexibilizado temporariamente algumas regras devido à pandemia, em 2021 o TNDM II continuou a debater-se com um conjunto de normativos que dificultam a sua ação, e que decorrem da sua reclassificação enquanto EPR, ocorrida em 2017. Estas restrições tornam-se mais relevantes quando o TNDM II teve de operar num clima de incerteza profunda quanto à capacidade de executar a sua programação. 2021 era já um ano pressionado pelo ocorrido em 2020, e o encerramento entre 15 de janeiro e 19 de abril veio sobrecarregar as equipas e a execução orçamental do teatro de forma tangível.

Apesar do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 prever impactos resultantes da situação pandémica, assumia-se que esses impactos seriam a nível de reduções nas lotações das salas e gastos diversos com medidas adicionais, nomeadamente limpeza de espaços, controlos de entradas e saídas, equipamentos individuais de proteção, etc.. Não se previu um impacto tão penalizador, como um novo período de fecho das salas e decorrentes cancelamentos, e duradouro.

É ainda de relevar que o ano 2021 ficou num vazio relativamente a enquadramento em contrato programa – o anterior foi celebrado para o período 2018-2020 e o novo só foi celebrado em janeiro de 2022 para o período 2022-2024. Assim, ao longo deste documento a análise é feita exclusivamente tendo por referência os indicadores e metas propostos em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2021, que se apresentavam em continuidade ao constante no contrato programa 2018-2020.

Damos ainda nota de que a 31 de dezembro de 2020 o mandato do Conselho de Administração nomeado para o triénio 2018-2020 terminou, tendo sido nomeado novo CA com efeitos a 1 de janeiro de 2021, através do Despacho n.º 2094/2021, de 12 de fevereiro, para o triénio 2021-2023.

É assim com grande satisfação que reportamos o que cremos ter sido a excelente atividade do TNDM II em 2021, que se traduz naturalmente num conjunto de indicadores quantitativos com expressão muito favorável. É também a sensação de que a apreciação qualitativa do trabalho desenvolvido é, a todos os níveis, positiva, que nos anima. Cremos que o TNDM II é um instrumento efetivo de política cultural, com impacto relevante no panorama cultural português, regendo-se pelos mais elevados padrões de exigência artística, técnica, comunicacional e de gestão.

Estamos certos de que este relatório, que espelha o trabalho desenvolvido em 2021, demonstra o contributo deste teatro e de toda a sua família de públicos, trabalhadores, artistas e técnicos, parceiros, patrocinadores e mecenas, para a construção de uma verdadeira democracia cultural.

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Cláudia Belchior
(Presidente)

Rui Catarino
(Vogal)

Sónia Teixeira
(Vogal)

2. Enquadramento

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) é uma entidade pública empresarial reclassificada, sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos – publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril – e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

A atividade desenvolvida no ano de 2021 foi orientada pela missão e pelos objetivos que lhe são definidos, em primeiro lugar pelos seus Estatutos, em segundo lugar pelo contrato-programa celebrado com o Estado e por último pelo Plano de Atividades e Orçamento para esse ano aprovado pela tutela.

O contexto pandémico obrigou a novo encerramento do Teatro entre janeiro e abril e à adoção constantes de diversas medidas com grande impacto no funcionamento das salas de espetáculo, nomeadamente a redução da sua lotação e revisão de procedimentos e formas de trabalho.

A prestação de serviço público na área da cultura teatral é a missão confiada pelo Estado ao TNDM II, e integra um conjunto alargado de elementos: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

Partindo destes desígnios, e na ausência da celebração de um novo Contrato-Programa para o triénio de 2021-2023 no momento da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, estabeleceu-se um conjunto de objetivos e indicadores alinhados com as orientações específicas definidas pela tutela da Cultura no Contrato-Programa celebrado em dezembro de 2018, e que será foco de análise detalhada no ponto 5. deste Relatório.

Recorda-se que, na resposta a estes objetivos, foram definidas em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2021 cinco ideias fundamentais que sintetizam o projeto artístico e cultural do TNDM II:

- Teatro da memória viva
- Teatro das novas palavras
- Teatro para o futuro
- Teatro de todas e todos
- Teatro do país e do mundo

Ao longo do relatório iremos fazer a ponte entre as atividades e projetos desenvolvidos e estas cinco ideias, testemunhando a concretização do papel do TNDM II em cada uma destas vertentes e referindo em cada uma delas o incontornável impacto do contexto excepcional e desafiante a que todo país teve de se adaptar.

3. Atividade

3.1. Dramaturgia universal e originais em português

Em 2021, o TNDM II continuou a assumir a sua linha de orientação que designámos teatro da memória viva, prosseguindo um trabalho de equilíbrio de textos clássicos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramática que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação de uma identidade fortemente ancorada na palavra e no texto.

Este ano pudemos apresentar, da dramaturgia universal, clássica ou contemporânea, um conjunto de espetáculos que permitiram aos públicos portugueses o acesso a reportório de grande relevância: *Distante* e *Top Girls*, de Caryl Churchill, com encenação de Teresa Coutinho e Cristina Carvalhal, respetivamente; *Bajazet, considerando o teatro e a peste*, a partir de Racine e com encenação de Frank Castorf; *Moby Dick*, inspirado em Herman Melville, encenação de Yngvild Aspeli; *O que vamos fazer com a revolta*, a partir de *A Quinta dos Animais* de George Orwell, encenação de Sandro William Junqueira, projeto K Cena; *Quem matou o meu pai*, de Édouard Louis, encenação de Ivo van Hove; *Morte de um caixeiro viajante*, de Arthur Miller, encenação de Jorge Silva Melo; *Praça dos Heróis*, de Thomas Bernhard, encenação de David Pereira Bastos e *O Cerejal*, de Anton Tchekhov, com encenação de Tiago Rodrigues.

Naturalmente a dramaturgia portuguesa teve lugar de destaque na programação do TNDM II, com *'Os Lusíadas' como nunca os ouviu*, de Luís de Camões, por António Fonseca; *Pranto de Maria Parda*, a partir de Gil Vicente, por Miguel Fragata; *Juventude Inquieta*, a partir de Augusto Abelaira, por Joana Craveiro. A nova escrita esteve muito presente na programação do TNDM II em 2021, e damos disso nota no capítulo 4.3..

3.2. Projetos Editoriais e Expositivos

O teatro da memória viva está também intimamente ligado ao trabalho que realizamos ao nível expositivo e editorial, sobretudo aquele dedicado à divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II e do Teatro Português, assim como da História do Teatro Mundial.

No plano da atividade editorial, prosseguimos o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais.

Em fevereiro, respondendo ao apelo da Imprensa Nacional – Casa da Moeda, o TNDM II e o Teatro Nacional São João disponibilizaram a edição da coleção “Biografias do Teatro Português” em formato ebook, tendo sido disponibilizadas em linha, até julho, 9 das 11 biografias já publicadas em papel, facilitando assim o seu acesso aos públicos. Depois de em 2020 o TNDM II ter aderido à iniciativa da IN-CM «Livros para a Quarentena» através da disponibilização integral da

obra *Lucien Donnat: um criador rigoroso*, a título gracioso, no sítio web do Teatro e na plataforma de digital da IN-CM, em 2021 o D. Maria II associou-se a esta mais uma iniciativa da IN-CM, que tem como eixo estratégico da sua atividade editorial a desmaterialização de conteúdos editoriais, disponibilizando obras para acesso em formato digital.

Em 2021, foram editados dois números do projeto *Sete Anos, Sete Peças*, de Cláudia Dias e António Jorge Gonçalves, *Quinta-Feira* e *Sexta-Feira*. Estas edições foram distinguidas com a sua inscrição no Plano Nacional de Leitura, respetivamente nas categorias de Literatura/Arte/Livro e Literatura/Ensaio/Arte/Livro-Álbum.

No plano **expositivo**, o TNDM II apresentou *Ground Truth* de 23.09 a 31.10, uma exposição (un)common ground que reúne projetos dos coletivos Forensic Architecture e Activestills, que lançam um olhar sobre repercussões da ocupação israelita nas comunidades da Palestina. Esta exposição foi acompanhada de um ciclo de conversas/conferências com Noura Eurakat, Avi Mograbi, Aziz Al-Turi, Eyal Weizman e Anne Paq.

O TNDM II cedeu duas peças do seu espólio para a exposição *D. Maria II - De princesa brasileira a rainha de Portugal*, patente no Palácio Nacional da Ajuda.

Para além destas exposições temporárias permanecem as exposições de Alexandre Farto aka Vhils no Salão Nobre Ageas e de Júlio Pomar no Átrio do TNDM II.

Património

O trabalho no acervo do Teatro prosseguiu em 2021, tendo sido produzidos/alterados 31.429 registos na Base de Dados do Acervo, incluindo a participação no projeto ROSSIO, com a digitalização do espólio José Marques. Este projeto, liderado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que prevê a criação de uma plataforma, em ambiente de investigação virtual, agregadora de conteúdos na área das Ciências Sociais, Artes e Humanidades dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos. Para além do TNDM II, reúne parceiros como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção-Geral do Património Cultural, entre outros, e é financiado ao abrigo do programa SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Portugal 2020. Iniciado em dezembro de 2017, durante o ano de 2021 prosseguiu a digitalização do Espólio Fotográfico José Marques, com a finalidade de disponibilizar na plataforma cerca de 40.000 imagens, designadamente fotografias de cena e de bastidores dos espetáculos produzidos e/ou apresentados no/pelo TNDM II.

3.3. Inovação dramaturgica e diversidade das estéticas

Centrados na ideia de um teatro das novas palavras, em 2021, mantivemos a aposta na nova escrita, que é um dos pilares da programação do TNDM II, permitindo a descoberta de novos textos de autores já consolidados ou novos dramaturgos. São disto exemplo: *Carta*, de Mónica Calle, *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*, de Tiago Rodrigues; *Aurora Negra*, de Cleo Diára,

Isabél Zuaa e Nádia Yracema, projeto vencedor da Bolsa Amélia Rey-Colaço, em reposição; *Tempo para refletir*, de Ana Borralho e João Galante; *Colecção de Espectador_s*, de Raquel André; *Silêncio*, de Cédric Orain e Guilherme Gomes; *Achas para a Fogueira*, de Antoine Defoort; *O Inesquecível Professor*, de Pedro Gil; *Calígula Morreu, eu não*, de Clàudia Cedó, com encenação de Marco Paiva; *Madalena*, de Sara de Castro; *Off*, de Chris Thorpe e Jorge Andrade, encenação de Jorge Andrade e *Diário da Peste*, de Gonçalo M. Tavares, por Isabel Abreu – online.

Ainda no campo da nova dramaturgia, é de relevar o projeto *École des Maîtres*, que este ano teve uma edição especial dedicada a novos dramaturgos, orientados por Davide Carnevali, cujos textos foram editados e apresentados em leitura encenada: *Buracos Negros*, de Brune Bazin; *Ópera Poeira*, de Jean D'Amérique; *BIDIBIBODIBIBOO*, de Francesco Alberici; *Carne*, de Raquel S., leituras encenadas por Paula Diogo e Sara de Castro. Este projeto contribui para a internacionalização de jovens artistas, com a expansão das suas atividades pelos vários teatros parceiros, em Itália, França e Bélgica.

A promoção da diversidade de estéticas artísticas e da interdisciplinaridade tem também espaço na programação do TNDM II, tendo em 2021 acolhido espetáculos em coprodução ou apresentação internacional: *Please Please Please*, de La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues; *Gentle Unicorn*, de Chiara Bersani, Festival Alkantara; *Contado pela minha mãe*, de Ali Chahrour, Festival Alkantara; *Atlas da Boca*, de Gaya de Medeiros, Festival Alkantara.

Assinalamos ainda, graças à parceria com o grupo Ageas, a criação do Prémio Revelação de Teatro Ageas TNDM II que, anualmente, distingue um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português. O vencedor da segunda edição deste prémio foi o ator, encenador e dramaturgo Mário Coelho.

3.4. Infância e Juventude

O trabalho com infância e juventude, uma área de atuação do TNDM II que cresceu exponencialmente nos últimos anos, é imprescindível num teatro que se quer para o futuro. Em 2021, esta área de trabalho continuou a defrontar-se com os desafios decorrentes da pandemia. O período de encerramento do teatro entre janeiro e abril limitou fortemente a capacidade de manter este trabalho de proximidade com os Jardins de Infância da rede pública de Lisboa, com o projeto Boca Aberta.

Este projeto, com o apoio da CML e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tem sido a âncora do trabalho do TNDM II junto da população mais nova, abrangendo, em 2021, 38 Jardins de Infância, para um total de 3.135 crianças envolvidas.

O Projeto PANOS, reconhecido como o mais importante projeto nacional de teatro escolar em relação com as novas dramaturgias, que ganhou novo impulso desde que passou a ser organizado pelo TNDM II, voltou a juntar dezenas de grupos de teatro de jovens de todo o país para

desenvolverem as suas produções. Os 39 grupos participantes em 2021, baseadas em textos encomendados a Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington, assim como com a tradução de um texto para jovens da autoria de Pascal Rambert. No entanto, a situação pandémica impediu a realização do habitual festival presencial, que foi substituído por um festival online das criações dos grupos participantes.

2021 teve também uma nova edição do projeto K CENA, que consiste na formação de um grupo de teatro de jovens sediado no D. Maria II com coordenação de Sandro William Junqueira, numa parceria com teatros de Viseu, Salvador da Bahia e Mindelo, que fundaram este projeto de teatro jovem lusófono. O resultado do trabalho com os 13 jovens participantes, o espetáculo *O que vamos fazer com a revolta*, a partir de *A quinta dos animais* de George Orwell, foi apresentado no Museu do Aljube, numa parceria inédita do TNDM II.

Já o projeto PRESENTE!, nova parceria com cinco escolas da área de Lisboa no âmbito do Programa de Combate ao Insucesso Escolar, formou diversos grupos de teatro juvenil orientados por Catarina Loureiro, Manuela Pedroso, Marco Paiva e Teresa Sobral, com um trabalho continuado ao longo do ano letivo.

3.5. Formação e estágios

O programa de estágios do TNDM II em 2021 proporcionou a um total de 15 estagiários a integração na equipa do TNDM II em diversas áreas funcionais.

Onze destes estágios foram realizados no âmbito do protocolo específico existente com a ESTC na área da interpretação, integrando dois grupos de cinco e seis alunos recém-licenciados do curso de atores que se distribuíram pelas temporadas 2020/2021 e 2021/2022, respetivamente.

O âmbito deste protocolo foi alargado em 2019 a outras áreas de formação de modo a que neste programa pudessem ser enquadrados recém-licenciados de outros cursos da ESTC. Devido à pandemia em curso e aos constrangimentos que o D. Maria II implementou na prossecução da sua atividade, ainda não foi possível em 2021 alargar o número de estagiários.

Os estágios curriculares e os estágios desenvolvidos no âmbito da formação prática em contexto de trabalho acolhidos em 2021 foram enquadrados nas Direções de Cena (cena e guarda-roupa), Técnica (Som, Audiovisuais e Iluminação). As entidades envolvidas nestes acordos de estágio foram a Escola Superior de Teatro e Cinema – IPL (ESTC) e a Modatex - Centro de Formação Profissional.

Durante 2021 o TNDM II continuou a dar prioridade a estágios de média e longa duração (superiores a três meses), a estágios curriculares e profissionais nos diferentes níveis de ensino: secundário e superior (licenciatura). A política de estágios do TNDM II continua a prever a atribuição a todos os estagiários de um subsídio que lhes permite custear as despesas com a deslocação e alimentação.

3.6. Democratização do acesso ao teatro

Em 2021, o TNDM II pôde retomar projetos ligados à democratização do acesso ao teatro que, em virtude da pandemia, ficaram fortemente limitados em 2020. Tal é o caso do *Primeira Vez*, inteiramente dedicado à filiação de espectadores que nunca visitaram o TNDM II, que retomou a sua atividade.

Acessibilidade

Também nas áreas da acessibilidade ligada às apresentações de espetáculos, como sejam a interpretação em Língua Gestual Portuguesa, audiodescrição e sessões descontraídas, retomou-se o ritmo habitual de ações, tendo sido apresentadas 9 sessões com ILGP, 10 com audiodescrição e 114 sessões descontraídas.

No ano de 2021 deu-se continuidade ao planeamento, iniciado em 2019, da obra de requalificação que decorrerá em 2023, e que reforçará as condições de acessibilidade física dos espaços não públicos do teatro, consagrados aos artistas e técnicos, nomeadamente nas salas de ensaios e camarins.

Online

O TNDM II reduziu a sua atividade online em 2021, após o seu arranque e enorme expansão em 2020. Ainda assim garantiu-se a disponibilização de conteúdos de teatro não só ao público habitual das salas como se verificou uma surpreendente aproximação a público que, por diversas razões, não pode ou não tem por hábito assistir a espetáculos ao vivo no TNDM II.

Os 10 vídeos de espetáculos disponibilizados na Sala Online do D. Maria II e as 20 histórias para a infância na Salinha Online tiveram 40.856 visualizações, o que, conjuntamente com as visualizações de outras iniciativas (como por exemplo *A Matança Ritual de Gorge Mastromas*), garantiu números expressivos de público online, atingindo mais de 100.000 visualizações.

3.7. Circulação no território nacional e Rede Eunice Ageas

A Rede Eunice Ageas, que honra a maior atriz portuguesa da contemporaneidade e ostenta o nome do seu patrocinador, o Grupo Ageas Portugal, retomou em 2021 uma regularidade de apresentações nos 4 teatros que a integram: Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre, Centro Cultural do Cartaxo, Teatro Municipal de Bragança e Teatro das Figuras em Faro. A disrupção introduzida pela pandemia levou a recalendarações de algumas apresentações, não ficando, no entanto, prejudicado o serviço público descentralizado que é sua essência. Circularam por estes teatros os espetáculos *Morte de um caixeiro viajante*, de Arthur Miller com encenação de Jorge Silva Melo e *O Inesquecível Professor*, de Pedro Gil. Por razões de agenda, os espetáculos *Madalena*, de Sara de Castro e *Última Hora*, de Rui Cardoso Martins com encenação de Gonçalo Amorim, só puderam ser apresentados já em 2022.

Fora do âmbito da Rede Eunice Ageas, o TNDM II assegurou ainda, através das suas produções próprias e coproduções, 63 sessões em Águeda, Almada, Aveiro, Bragança, Cartaxo, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Guimarães, Ílhavo, Lagos, Leiria, Loulé, Mértola, Moimenta da Beira, Montemor-o-Novo, Ourém, Ponta do Sol – Madeira, Ponte de Lima, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa do Varzim, São Miguel / Açores, Seixal, Setúbal, Tondela, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vinhais e Viseu.

3.8. Programação internacional

Enquanto Teatro Nacional, o TNDM II assume a responsabilidade de apresentar ao público português espetáculos internacionais de grande relevo ou interesse, sempre condicionado pelos recursos disponíveis para tal.

Assim, o TNDM II propôs, em modos de produção diversos, desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como a apap – Feminist Futures ou a ETC, como com teatros e festivais internacionais com os quais se articulam parcerias, um conjunto de espetáculos significativo: *Moby Dick*, *O Cerejal*, *Please Please Please*, *All Together*, *Gentle Unicorn*, *Atlas da Boca*, *Contado pela minha mãe*, *Quem matou o meu pai*, *Bajazet – Considerando o teatro e a peste*.

3.9. Parcerias

O estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas de todo o país, e também internacionais, é um dos aspetos fundamentais para o TNDM II ser, cada vez mais, um teatro do país e do mundo.

Assim, além das já mencionadas parcerias relacionadas diretamente com a atividade do TNDM II, continuámos a trabalhar em 2021 com vista ao estabelecimento, reforço ou renovação de parcerias de diversas naturezas, que nos permitem desenvolver a atividade e prosseguir a missão de serviço público a que o teatro se dedica.

Desenvolver e implementar projetos comuns, que apóiem benefícios para todas as entidades envolvidas, constitui-se como propósito e motor neste âmbito. No ano de 2021 destacamos o trabalho de consolidação de parcerias existentes, com forte impacto tanto no plano da programação (considerando o apoio à atividade, o público em geral e a infância e juventude), como de comunicação e desenvolvimento de públicos: Rádio Renascença, Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro de Educação, Centro Hospitalar Lisboa Central, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, FNAC e Almeida Garrett Wines.

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e de modo a apoiar a deslocação dos alunos da rede de escolas públicas da cidade de Lisboa ao Teatro, o TNDM II continuou a parceria com o Passaporte Escolar, uma iniciativa que tem por objetivo facilitar as condições para o desenvolvimento e aprofundamento de competências e valências de um público infantil, designadamente através de visitas e participação em atividades, garantindo a sua deslocação de forma

gratuita. Foi continuada a parceria com a Fundação Millennium bcp, que garante o apoio à deslocação de alunos ao Teatro, iniciativa que se revela do maior interesse para os grupos escolares, nomeadamente de escolas mais distantes da capital.

No âmbito das iniciativas de internacionalização, o Institut Français à Paris, o Institut Français du Portugal e Embaixada de França em Portugal deram apoio financeiro à apresentação da programação de origem francesa do TNDM II: *Achas para a fogueiral, Silêncio, Please Please Please e Bajazet*.

Por fim, importa mencionar que o programa Pano de Fundo, que agrupa todos os benefícios destinados aos colaboradores do Teatro, se encontra numa fase de consolidação. Às condições especiais já estabelecidas na aquisição de produtos ou serviços farmacêuticos, de saúde, oftalmológicos, em ginásios e na adesão ao cartão FNAC, iremos adicionar ofertas complementares em 2022.

Finalmente, o TNDM II continuou a contribuir para a união do sector cultural português, e em particular o das Artes Performativas, através da participação, enquanto membro, na PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal, que visa a promoção do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais, a nível nacional e internacional.

3.10. Circulação e representatividade internacional

O TNDM II entende ser sua vocação, enquanto teatro nacional, estabelecer uma relação com os públicos internacionais, através de parceiros institucionais e de redes de colaboração.

Apesar das contingências decorrentes da pandemia, que continuaram a limitar a ação internacional do TNDM II, 2021 foi um ano positivo no que diz respeito à circulação internacional das do teatro. Foram apresentadas um total de 115 sessões de espetáculos produzidos ou co-produzidos pelo TNDM II em 14 países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Cabo Verde, Colômbia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Itália, Noruega, Países Baixos, Polónia, Suíça e Uruguai.

Os efeitos da pandemia levaram à não apresentação de cerca de 50 sessões em 9 países, maioritariamente no primeiro trimestre do ano. A Coreia do Sul, Islândia e Taiwan acresceriam à lista anterior, se não se tivessem dado os cancelamentos e adiamentos referidos.

O TNDM II prosseguiu a sua participação no projeto de cooperação europeu apap – Feminist Futures, com apoio pelo programa Europa Criativa. Integrámos duas candidaturas adicionais, STAGES – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift e o projeto NOS/NOUS, que viream ser, já em 2022, apoiadas pelos programas Europa Criativa e Erasmus+, respetivamente.

O TNDM II manteve a participação em *fora* internacionais de reflexão e discussão de relevo, como a ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe).

4. Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos

Conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tinha definido no seu contrato programa para 2018-2020, e, em continuidade, apresentou em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2021, um conjunto de indicadores quantificáveis de modo a que a avaliação do desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas por parte das áreas governativas da Cultura e das Finanças e são analisados neste capítulo.

4.1. Criação Nacional

	INDICADOR	Meta 2021 PAO	Execução 2021	Taxa de Execução
Criação Nacional	Número de produções próprias	5	9	180%
	CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS			
	ONDE É A GUERRA? (BOCA ABERTA)			
	JURO QUE É MENTIRA (BOCA ABERTA)			
	QUEM VAI AO MAR (BOCA ABERTA)			
	BY HEART			
	ANTÓNIO E CLEÓPATRA			
	PRANTO DE MARIA PARDA			
	O QUE VAMOS FAZER COM A REVOLTA? (KCENA)			
	ENTRELINHAS			

Dos espetáculos apresentados nas salas do TNDM II e em digressão, 9 foram produções próprias – criações produzidas pelo TNDM II, a quem pertencem em exclusivo os direitos sobre as mesmas. A meta foi ultrapassada, apresentando uma execução de 180%.

Paralelamente às produções próprias, o TNDM II apresentou também 31 espetáculos coproduzidos. Apesar de não constarem nos indicadores previstos em sede de preparação do Plano de Atividades e Orçamentos 2021, achamos importante a sua menção uma vez que consta como indicador no Contrato Programa para 2022-2024.

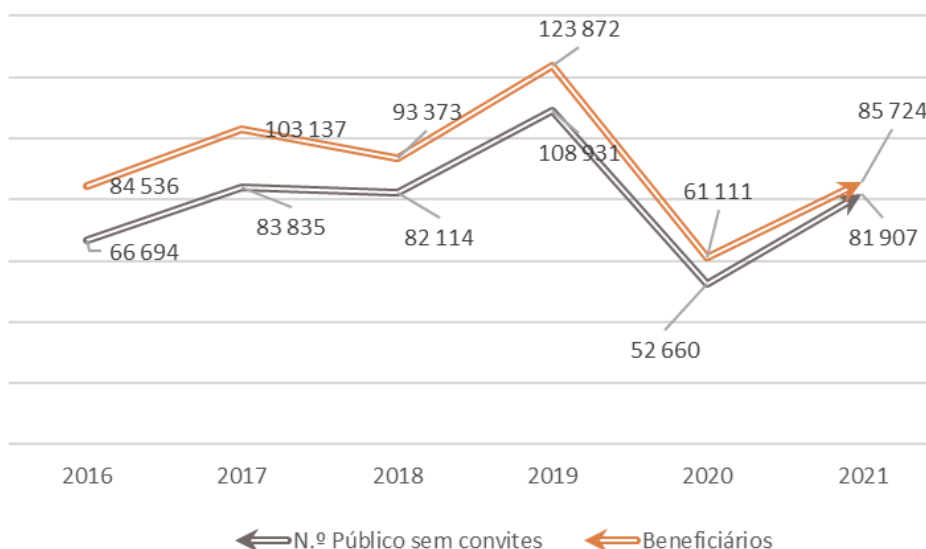
Número de coproduções	31
AINDA ESTOU AQUI	
ANDY	
ATLÂNTICO	
ATLAS DA BOCA	
BACANTES - PRELÚDIO PARA UMA PURGA	
CALÍGULA MORREU. EU NÃO	
CARTA	
COLECÇÃO DE AMANTES	
COLECÇÃO DE ARTISTAS	
COLECÇÃO DE ESPECTADOR_S	
CONTADO PELA MINHA MÃE	
DAMAS DA NOITE, UMA FARSA DE ELMANO SANCHO	
DISTANTE	
DIAS CONTADOS	
A DUQUESA DE MALFI (ESTC)	
ILHAS	
JUVENTUDE INQUIETA	
MADALENA	
MOBY DICK	
MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE	
O INESQUECÍVEL PROFESSOR	
OFF	
ORLANDO	
PRAÇA DE HERÓIS	
QUEM MATOU O MEU PAI?	
ROMEU E JULIETA	
SEIS MESES DEPOIS	
SILÊNCIO	
TEMPO PARA REFLECTIR	
TERRA NULLIUS	
TOP GIRLS	

4.2. Serviço (ao) Público

Serviço (ao) Público	INDICADOR	Meta 2021	Execução	Taxa de
		PAO	2021	Execução
	Número de sessões/récitas total	520	569	109%
	Número de espetadores (sem convites)			
	Total	50 000	81 907	164%
	Nº de beneficiários	62 500	85 724	137%

Todas as metas foram superadas, pese embora a vigência do estado de emergência até 30 de abril de 2021, que resultou no fecho das salas de espetáculos durante um longo período, e após abertura, as medidas de mitigação da pandemia implementada, nomeadamente a redução da lotação das salas para menos de metade (com um lugar de intervalo de forma a garantir o distanciamento entre espetadores), entre outras. Note-se que as metas quando definidas assumiam o impacto da pandemia em redução de lotações mas não se previa um novo encerramento das salas de espetáculo por um tão longo período.

Evolução Público



É também de referir nesta análise que, face aos conceitos definidos no contrato programa, não estão contabilizados nestes indicadores os espetáculos disponibilizados online nem as suas visualizações. É inegável que esse serviço é também ele serviço (ao) público – garantiu-se a disponibilização de conteúdos de teatro não só ao público habitual das salas como se verificou uma surpreendente aproximação a público que, por diversas razões, não pode ou não tem por hábito assistir a espetáculos ao vivo no TNDM II.

Os 10 vídeos de espetáculos disponibilizados na Sala Online do D. Maria II e as 20 histórias para a infância na Salinha Online tiveram 40.856 visualizações, o que, conjuntamente com as visualizações de outras iniciativas (como por exemplo *A Matança Ritual de Gorge Mastromas*), fez crescer significativamente o número de beneficiários das atividades do TNDM II para além do valor considerado na execução da meta.

4.3. Território Nacional

Território Nacional	INDICADOR	Meta 2021 PAO	Execução 2021	Taxa de Execução
	Número de sessões/récitas em itinerância	40	69	173%

Enquanto Teatro do País e do Mundo o D. Maria II assume o seu desígnio nacional procurando estar presente em todo o território. Esta presença continua a ser consolidada, nomeadamente através da Rede Eunice Ageas, tendo em 2021 sido superada a meta proposta, apesar de alguns cancelamentos resultantes da situação pandémica vivida.

4.4. Educar com a Cultura

Educar com (a) cultura	INDICADOR	Meta 2021 PAO	Execução 2021	Taxa de Execução
	Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	70	133	190%
Nº de beneficiários				
Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	4 000	7 384	185%	
Dos quais em contexto escolar	2 300	5 549	241%	
Nº de escolas envolvidas	110	169	154%	

Enquanto Teatro para o futuro o TNDM II, apesar dos constrangimentos já referidos causados pela pandemia global que obrigou ao encerramento dos equipamentos culturais e suspensão de atividades presenciais, manteve o trabalho de consolidação realizado nos anos anteriores considerando a infância e juventude e aprofundando a linha de programação que privilegia, por um lado, o universo pré-escolar e, por outro, a adolescência.

As 11 produções e coproduções de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar programadas para 2021 traduziram-se num número alargado de sessões direcionadas para grupos escolas e famílias – um total de 133 sessões apresentadas no TNDM II e em itinerância, que permitiram um total de 7 384 espetadores e participantes (alunos, professores, técnicos e auxiliares de educação).

O projeto Boca Aberta, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, que conheceu em 2021 a sua sétima edição, mantendo a sua ação no universo do ensino pré-escolar, levou o TNDM II a 138 salas de 38 Jardins de Infância da rede pública da cidade de Lisboa, atingindo um total de 3 135 crianças e 319 educadores e auxiliares de ação educativa. Neste âmbito foram realizadas 41 sessões em escolas e 49 sessões no Teatro.

Número de escolas envolvidas	169
Espetáculos e visitas	29
Espetáculos Boca Aberta	89
Escolas Presente!	6
Espetáculos Panos	39
Escolas artísticas parceiras	6

Também aqui as metas foram todas ultrapassadas, destacando-se o número total de espetadores e participantes (alunos, professores, técnicos e auxiliares de educação), que quase duplicou o valor estimado traduzindo uma sólida adesão a estas iniciativas.

Foi ainda realizado um trabalho de consolidação e aumento do grupo de professores mais próximos do TNDM II – professores amigos do TNDM II – com a promoção de encontros regulares e vindas ao Teatro e que manteve o total de 1200 professores fidelizados.

4.5. Eficiência

Eficiência	INDICADOR	Meta 2021	Execução 2021	Taxa de
		PAO		Execução
	Taxa de ocupação dos espetáculos			
	Total	70%	85,4%	122%
	Taxa de convites	19%	14,0%	136%
	Volume de Negócios ajustado	563 596	1 001 577 €	178%
	Autonomia financeira	8,7%	14,0%	161%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	95,00	71,95 €	124%

Os indicadores de eficiência apresentam taxas de execução muito favoráveis. No ponto 7. Faremos uma análise mais aprofundada do contexto económico e financeiro que contribui para estes indicadores.

4.6. Projeção Internacional

Projeção Internacional	INDICADOR	Meta 2021	Execução 2021	Taxa de
		PAO		Execução
	Número de sessões/récitas em digressão internacional	50	112	224%
	Número de iniciativas de âmbito internacional	15	44	293%
	Coprodução internacional (n.º de projetos)		4	
	Colaboração artística internacional (n.º de colaborações)		7	
	Tradução (n.º de traduções)		12	
	Formação internacional (n.º de ações)		4	
	Representatividade internacional (n.º de participações)		11	
	Acolhimentos internacionais (n.º de projetos)		6	

Em 2021, apesar das fortes restrições quanto à circulação internacional e consequente cancelamento de digressões das produções próprias ocorridas integralmente no primeiro quadrimestre de 2021, o número de coproduções e colaborações artísticas entre o TNDM II e companhias e artistas internacionais de referência, está acima da meta colocada, pelo esforço realizado das entidades parceiras ao reagendamento dos espetáculos de criadores nacionais e coproduzidos pelo TNDMII, similarmente ao ocorrido com o TNDMII no respeitante aos espetáculos internacionais, tendo sido possível a reprogramação para o final do primeiro semestre e último semestre de 2021, num esforço de assegurar essas apresentações num período de expetável redução dos efeitos da pandemia, aposta concretizada, pese as dificuldades e esforço de toda a equipa do TNDMII que assumiu essa integração num muito ocupado calendário que já contemplava a produção nacional reagendada pelos efeitos de 2020.

Os acolhimentos internacionais devido ao cancelamento de 2020 e reprogramadas para 2021, sofreram reagendamentos, ainda em 2021 (como por exemplo *All Together* de Michikazu Matsune, *Bajazet* de Frank Castorf ou *O bom combate* de Edna Jaime), mas que se concretizaram.

Na prossecução da sua missão internacional, o TNDM II continuou a promover em 2021 contactos com institutos e representações diplomáticas de países estrangeiros. Este trabalho cumpre o duplo objetivo de procurar suprir o esforço financeiro associado às produções internacionais acolhidas e às produções próprias ou coproduções em digressão internacional, assim como à obtenção de apoio no que respeita à divulgação de todos estes espetáculos, nas suas apresentações nacionais e internacionais e envolveu a celebração de parcerias e obtenção de apoios junto de:

- Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.;
- Institut Français du Portugal e Institut Français à Paris;
- Embaixada de França em Portugal;
- Embaixada de Espanha em Portugal;
- AECID – Agência Espanhola de cooperação internacional para o desenvolvimento;
- GEPAC.

4.7. Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial

Preservar e difundir o acervo patrimonial	INDICADOR	Meta 2021 PAO	Execução 2021	Taxa de Execução
	Iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços		800	31 494
	Edições (n.º)		11	
	Exposições (n.º)		4	
	Visitas Guiadas (n.º de Visitas ao edifício e Exposições)		33	
	Registos em base de dados de guarda-roupa e adereços (n.º)		0	
	Registos bibliográficos normalizados criados (n.º)		31 429	
	Intervenções no património edificado (n.º)		17	

Mais uma vez o reflexo da situação pandémica é patente nos indicadores que visam atividades presenciais (exposições e visitas guiadas) e que, neste contexto, foram suspensas ou canceladas. Todas as outras atividades que, localmente ou via teletrabalho, foi possível continuar a desenvolver, apresentam níveis aceitáveis de execução.

Edições

Ebook Biografia Alfredo Cortez (vol. 2)
 Ebook Biografia António Pedro (vol. 3)
 Ebook Biografia Francisco Palha (vol. 7)
 Ebook Biografia Emília das Neves (vol. 4)
 QUINTA-FEIRA
 SEXTA-FEIRA
 Ebook Biografia Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro (vol. 1)
 Ebook Biografia António Pinheiro (vol. 8)
 Ebook Biografia Abílio de Mattos e Silva (vol. 9)
 Ebook Biografia Jorge de Faria (vol. 10)
 Ebook Biografia Sousa Bastos (vol. 5)

Em 2021, o projeto editorial do TNDM II voltou a ser reconhecido com a recomendação de duas edições inscritas no Plano Nacional de Leitura.

O aumento do número de registos bibliográficos e de autoridade normalizados criados deve-se, maioritariamente, ao projeto ROSSIO.

4.8. Democratização e Acessibilidade

	INDICADOR	Meta 2021 PAO	Execução 2021	Taxa de Execução
Democratização e acessibilidade	Iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade	25	172	688%
	Espectáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (número de sessões)	x	9	
	Espectáculos e atividades com áudio-descrição (número de sessões)	x	10	
	Sessões descontraindas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições do espectro autista (número de sessões)	x	114	
	Sessões para públicos desprotegidos, com percursos de exclusão ou em situação de risco, abandono ou negligência (número de sessões)	x	3	
	Intervenções no edifício que promovam a acessibilidade a beneficiários com mobilidade condicionada (número de intervenções)	x	2	
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade (número de sessões)	x	14	
	Programa de estágios (número de estagiários)	x	17	
	Programa de voluntariado (número de voluntários)	x		
	Parcerias com entidades públicas e privadas na área da responsabilidade social (número de parcerias)	x	3	
	Número de iniciativas de programação online			90
Número de beneficiários da programação online			109 745	

Em 2021 deu-se continuidade dos trabalhos desenvolvidos na área da responsabilidade social com o objetivo de assegurar o acesso de todas e de todos ao TNDM II, democratizando-o.

9 Sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

10 Sessões com Audiodescrição

10 Sessões descontraídas para famílias

Aprofundou-se o trabalho desenvolvido na área da acessibilidade através de um conjunto de iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade, ultrapassando largamente o objetivo anual definido, que se traduziu num total de 143 sessões para espectadores com necessidades específicas.

De sublinhar que também as sessões para escolas se assumem como sessões descontraídas, considerando todos os alunos, também com necessidades específicas, num total de 114 sessões descontraídas.

Paralelamente, o D. Maria II continuou um trabalho de promoção de iniciativas que envolveram públicos desprotegidos, a saber, organizações que trabalham com um público sénior ou adultos com percursos de exclusão ou ainda com públicos jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento, alargando a rede de contactos do TNDM II e aumentando o número de lugares destinados a estes públicos. É exemplo deste trabalho a parceria desenvolvida com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no âmbito do projeto KCENA.

Com o encerramento do D. Maria II, decorrente da situação pandémica, e por forma a manter uma comunicação regular com os seus parceiros e públicos, o teatro reativou o movimento D. Maria II em casa com diversas atividades de programação à distância através da Sala Online e da Salinha Online. Neste âmbito foram disponibilizados 2 espetáculos (4 sessões) com recursos de acessibilidade e 20 histórias da Salinha Online foram lidas por atores para um público familiar com crianças dos 3 aos 8 anos.

Finalmente, a importância do compromisso de serviço público do TNDM II tem necessariamente reflexos no que diz respeito à democratização de acesso à oferta cultural que continua a ser assumida como um eixo basilar e está naturalmente refletida nos horários e na nova tabela de preços de bilheteira em vigor desde o início da temporada 2018-2019. Esta reconfiguração assentou na necessidade do TNDM II equilibrar as suas receitas de bilheteira com a dimensão das audiências que acolhe, possibilitando, ainda assim, o acesso a ingressos com valores bastante reduzidos através das assinaturas.

Foi continuado o programa de assinaturas que assumem um desconto de 50% ou superior na aquisição de 20, 10 ou 5 espetáculos e, assumindo o mesmo princípio de democratização do acesso às artes performativas, foi lançada uma campanha de Natal no final do ano de 2021 para a aquisição de Vales de Oferta para espetáculos do D. Maria II.

	N.º de espectadores
Desconto alunos carenciados	176
Desconto desempregado	96
Desconto sénior	1165

O preçário em vigor continua a promover uma política de descontos alargados, das mais abrangentes considerando o universo de instituições congéneres de que queremos destacar os descontos para a população escolar carenciada (bilhete a 1 euro), para pessoas desempregadas e seniores. A adesão a estes descontos teve, em todas as categorias, uma diminuição significativa, face ao período pré pandemia, com principal incidência na população escolar carenciada.

4.9. Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade

Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	INDICADOR	Meta 2021 PAO	Execução 2021	Taxa de Execução
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	30	55	183%
Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	10	32	320%	

No desenvolvimento da sua atividade e prossecução da missão de serviço público que lhe está confiada, o encontro de parcerias tanto no plano da programação (para público em geral e para infância e juventude) como da comunicação e desenvolvimento de públicos é fundamental para a proximidade ao público e à sociedade civil. Em particular, relativamente ao objetivo de ligação ao universo cultural municipal e da cidade, as metas foram ultrapassadas, com destaque para as iniciativas em parceria com entidades municipais, indicador também dependente da capacidade de apresentação de espetáculos em digressão pelo país.

Relativamente a entidades culturais da cidade destacam-se:

BoCA Bial de Arte Contemporânea; Associação Cultural Terra Amarela - Plataforma de Criação Artística Inclusiva; O Rumo do Fumo; Fundação GDA; Fórum Dança; Capítulo Reversível; Agência 25; Pork associação cultural; Casa Conveniente e Zona Não Viglada; Horta Seca - Associação Cultural; Tarumba - Teatro de Marionetas; Teatro do Silêncio; Leopardo filmes; Dentro do Covil - Criação e Produção Artística; Artistas Unidos; Barba Azul Criações Teatrais, Associação; Razões Pessoais; Mala voadora; Estado Zero; Formiga Atómica; Lisbon Film Comission; Teatro da Cidade; Causas Comuns; AL KANTARA, assoc. cultural; OPART, ORGANISMO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA, E. P. E; SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, cooperativa de responsabilidade limitada; Companhia de teatro de Almada; EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., SA/Casa Fernando Pessoa; Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.; Escola Superior de Teatro e Cinema – Instituto Politécnico de Lisboa; Fundação Centro Cultural de Belém; RTP Palco - 175 Anos TNDM II; Acesso Cultura; Embaixada de França em Portugal; Embaixada de

Espanha; Institut Français du Portugal /Alliance Française Portugal; Sales Grade Consultoria Unipessoal, Lda; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Quanto a entidades municipais:

Câmara Municipal de Lisboa - Pelouro da Educação; Casa Fernando Pessoa/EGEAC; Museu do Aljube/EGEAC; Teatro Joaquim Benite/Câmara Municipal de Almada; Centro Cultural Vila Flor, Guimarães; Teatro Viriato, Viseu; Teatro Municipal do Porto / Rivoli, Porto; Câmara Municipal do Cartaxo; Câmara Municipal de Portimão; Câmara Municipal de Portalegre; Câmara Municipal de Bragança; Município de Vinhais; Município de Torre de Moncorvo; Câmara Municipal de Viana do Castelo; Município de Ourém; Câmara Municipal de Ponte de Lima; Lisbon Film Commission / Câmara Municipal de Lisboa; Direção Municipal de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa; Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal; Casa Cultura Ílhavo; Cine-Teatro Louletano; Teatro Garcia de Resende, Évora; Arte Non Stop 2021 Mértola.

4.10. Resumo de cumprimento de objetivos específicos

Orientação Específica	Grau de cumprimento ponderado	
	Previsto	Realizado
Criação Nacional	8%	14%
Serviço (ao) Público	35%	50%
Território Nacional	10%	17%
Educar com (a) cultura	10%	18%
Eficiência	23%	34%
Projeção Internacional	5%	10%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	3%	6%
Democratização e acessibilidade	3%	6%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	3%	6%
	100%	161%

Em resumo, apesar de mais um ano atípico com medidas restritivas a esta atividade, o cumprimento global dos objetivos específicos foi assegurado, refletindo-se num grau de cumprimento global de 161%.

5. Cumprimento das Orientações Legais

5.1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

O capítulo anterior tratou exaustivamente da análise de cada um dos objetivos de gestão e do cumprimento das metas definidas para cada um dos indicadores contratualizados. Ficou demonstrado o cumprimento dos objetivos específicos que resumimos no quadro infra, atingindo um grau de cumprimento de 161%:

Avaliação dos Indicadores do PAO 2021

Orientações setoriais e específicas	INDICADOR				METAS 2021		Grau de cumprimento	
	Âmbito	TPI	i	2021	2021 Resultado obtido	Individual	Ponderado	
8% Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	8%	1	5	9	180%	14,4%
35% Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	3	520	569	109%	13,1%
	Número de espetadores (sem convites)	Global	19%	4	50 000	81 907	164%	31,1%
	Nº de beneficiários	Global	4%	5	62 500	85 724	137%	5,5%
10% Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	6	40	69	173%	17,3%
10% Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	70	133	190%	5,7%
	Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	8	4 000	7 384	185%	5,5%
		Dos quais em contexto escolar	2%	9	2 300	5 549	241%	4,0%
	Nº de escolas envolvidas	Global	2%	10	110	169	154%	3,1%
23% Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos	Global	4%	11	70%	85,4%	122%	4,9%
	Taxa de convites	Global	2%	12	19%	14,0%	126%	2,5%
	Volume de Negócios ajustado	Global	6%	13	563 596 €	1 001 577 €	178%	10,7%
	Autonomia financeira	Global	5%	14	8,7%	14,0%	161%	8,1%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	15	95 €	72 €	124%	7,5%
5% Projeção Internacional	Número de sessões/récitas em digressão internacional	Global	3%	16	50	112	224%	6,0%
	Número de iniciativas de âmbito internacional	Global	2%	17	15	44	293%	4,0%
3% Preservar e difundir o acervo patrimonial	Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	De acordo com a lista anexa	3%	18	800	31 494	3937%	6,0%
3% Democratização e acessibilidade	Democratização do acesso	número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	3%	19	25	172	688%	6,0%
3% Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	Global	1,5%	20	30	55	183%	2,8%
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	Global	1,5%	21	10	32	320%	3,0%
Grau de cumprimento do Contrato-Programa / Obrigações Específicas							161,0%	

Quanto ao plano de atividades e orçamento e à sua execução, está evidenciada nos capítulos 4.¹, no que respeita à Atividade, e 8., no que respeita ao Orçamento.

¹ Complementado pelo anexo I

No que ao investimento diz respeito, em 2021 o TNDM II deu continuidade ao Projeto ROSSIO, trabalho de tratamento de ficheiros digitais ao abrigo do protocolo do Projeto ROSSIO, financiado integralmente por fundos europeus e pela FCT.

Investimento/Projeto	PAO 2021	Executado 2021	Desvio	Observações
Projeto ROSSIO	324 900	77 947	-246 953	Atrasos nos reembolsos por parte do líder do consórcio, o que não possibilitaram o TNDM incorrer em mais pagamentos. Transitaram para 2022 70.426,27€ em compromissos
TOTAL	324 900	77 947	-246 953	

5.2. Gestão do Risco Financeiro

O TNDM II não tem financiamentos remunerados e, conseqüentemente, encargos financeiros associados a este tipo de recurso. Efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, junto do IGCP, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente. No final de 2021 o valor aplicado neste instrumento era de 3,100 milhões de euros. Para o ano de 2021 o TNDM II registou um recebimento de juro, proveniente da aplicação financeira, no valor de 556,11€.

Gestão do Risco Financeiro

Anos	2021	2020	2019	2018	2017
Encargos Financeiros (€)	0	0	0	0	0
Taxa Média de Financiamento (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

São praticamente inexistentes operações em moeda estrangeira, não existindo risco cambial que deva ser coberto.

Não existem dívidas em situação de mora à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

5.3. Limite de crescimento do endividamento

O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro e procura manter uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada pelos 84,5% do rácio de autonomia financeira. Não possui qualquer nível de endividamento remunerado.

Limite de crescimento do endividamento

Variação do Endividamento (execução)	Ano 2021	Ano 2020
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)		
Capital Social/Capital Estatutário		
Novos Investimentos no ano t (com expressão material)		-
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO		

5.4. Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos

O prazo médio de pagamentos do TNDM II é exemplar no contexto nacional e situa-se nos 8 dias. O esforço de gestão de tesouraria para garantir o cumprimento atempado de todos os compromissos resulta num capital de confiança por parte de fornecedores e agentes do mercado no TNDM II que permitem melhores margens de negociação.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2021	2020	Variação 21/20	
			Valor	%
Prazo (dias)	8	12	-4	-33,33%

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	44 121,02	0,00	0,00	0,00	6 276,03
Aq. de Capital	86 779,73	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	130 900,75	0,00	0,00	0,00	6 276,03

Os valores apresentados como vencidos há mais de 90 dias resultam de situações por regularizar por parte do respetivo fornecedor.

5.5. Recomendações do acionista – Resultados obtidos

Até à data de elaboração deste relatório o TNDM II recebeu os despachos de aprovação de contas dos anos 2018, 2019 e 2020. Nesse despacho não é mencionada nenhuma recomendação à administração.

5.6. Remunerações

Os Estatutos definem no seu artigo 6.º que o conselho de administração é composto por três membros – um presidente e dois vogais – com mandato com a duração de três anos, renovável por iguais períodos.

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
01/01/2021-31/12/2023	Presidente do CA	Cláudia Belchior	(R)	12/02/2021	Não	TNDM II	(D)	25/02/2021	3
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Sónia Teixeira	(R)	12/02/2021	Não	TNDM II	(D)	25/02/2021	1
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Rui Catarino	(R)	12/02/2021	Não	TNDM II	(D)	25/02/2021	3

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

A 31 de dezembro 2020 cessou o mandato do Conselho de Administração responsável pelos triénio 2018-2020. O Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, procedeu à nomeação de novo Conselho de Administração para o período 2021-2023. Foram nomeados para novo mandato Cláudia Belchior (Presidente), Rui Catarino (Vogal) e Sónia Teixeira (Vogal).

O Vogal do Conselho de Administração, Dr. Rui Catarino, exerce, em acumulação, funções de docência na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Para os efeitos da alínea c) do n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, submeteu à consideração das tutelas autorização para manter a atividade docente, tendo esta sido autorizada, pelo despacho de nomeação (2021-2023).

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Rui Catarino	Escola Superior de Teatro e Cinema	Professor	Público	(D)

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Cláudia Belchior	S	C	4 578,20	1 831,28
Sónia Teixeira	S	C	3 662,56	1 465,02
Rui Catarino	S	C	3 662,56	1 465,02

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Cláudia Belchior	84 971,44	0,00	84 971,44	3 204,74	81 766,70
Sónia Teixeira	67 977,08	0,00	67 977,08	2 563,79	65 413,29
Rui Catarino	67 977,08	0,00	67 977,08	2 563,79	65 413,29
			220 925,60	8 332,32	212 593,28

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante Pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Cláudia Belchior	5,50	1 254,00	Segurança Social	20 245,96	0,00	0,00		0,00
Sónia Teixeira	5,50	1 358,50	Segurança Social	15 745,48	0,00	0,00		0,00
Rui Catarino	5,50	1 254,00	Segurança Social	15 745,48	0,00	0,00		0,00
		3 866,50		51 736,91	0,00	0,00		0,00

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Cláudia Belchior	N	N	0,00				0,00	0,00	
Sónia Teixeira	N	N	0,00				0,00	0,00	
Rui Catarino	N	N	0,00				0,00	0,00	

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

O TNDM II dispõe de uma viatura ligeira através de contrato de ALD, que não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal. ²

A par da viatura ligeira, o TNDM II mantém um contrato de ALD para uma carrinha que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o armazém e oficina no Cacém e para outros locais onde decorrem atividades do teatro.

Os gastos com deslocações em serviço estão diretamente relacionados com a atividade e vão desde o acompanhamento das deslocações das digressões nacionais – relembramos a dinamização da Rede Eunice Ageas – até à presença junto de parceiros e entidades estrangeiras com quem o TNDM II tem protocolos, parcerias, coproduções e acordos para apresentação de espetáculos.

² Que represente “um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento”

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (Σ)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Cláudia Belchior	745,13	325,33	870,26	Refeições	0,00	1 940,73
Sónia Teixeira	685,13	361,33	12,55	Refeições	0,00	1 059,02
Rui Catarino	1 761,43	638,56	2 009,39	Refeições	0,00	4 409,39
						7 409,13

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2021 relativas às remunerações.

Fiscal Único

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	Efetivo	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	19/364	20160095	(D)	30/09/2019	06/11/2019	-	1
	Suplente	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - António Madeira de Oliveira	19/488	20160167	(D)	30/09/2019		-	1

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2021 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	17 305,64	865,28	16 440,36				

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2020 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2020 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	17 305,65	865,28	16 440,37				

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2021 relativas às remunerações do Fiscal Único.

5.7. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Cláudia Belchior	80,00	168,10	
Sónia Teixeira	80,00	122,37	
Rui Catarino	80,00	161,74	
Pedro Proença	80,00	14,55	
		466,76	

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Cláudia Belchior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sónia Teixeira	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rui Catarino	0,00	0,00	0,00	0,00	
				0,00	

5.8. Despesas não documentadas ou confidenciais

O TNDM II cumpriu o disposto no número 2 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, RGSP, e do artigo 11.º do EGP, não tendo realizado despesas não documentadas.

5.9. Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens

O TNDM II está comprometido com a promoção de uma política remuneratória transparente, assente na avaliação das componentes dos postos de trabalho e com base em critérios objetivos. Simultaneamente, repudia a desvantagem generalizada e estrutural das mulheres no mercado de trabalho em matéria de remunerações assente num contexto mais abrangente de desigualdades entre os géneros.

Assim, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, o TNDM II, elaborou, divulgou internamente e disponibilizou no seu site o “Relatório sobre Remunerações por Género 2022”, visando diagnosticar e prevenir qualquer diferença remuneratória injustificada que se comprovasse existir na estrutura remuneratória da empresa e nas remunerações pagas a mulheres e a homens.

Neste Relatório o TNDM II concluiu que não se verificam situações de discriminação salarial por motivos de género. Os critérios de retribuição são comuns a mulheres e a homens, e as diferenças de remuneração não constituem discriminação por se considerarem assentes em critérios

objetivos, comuns a mulheres e a homens, nomeadamente, baseados no desenvolvimento de carreira, desempenho, produtividade, assiduidade ou antiguidade.

5.10. Elaboração e divulgação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do Relatório anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano

Em junho de 2019 foi aprovado Plano de Prevenção de Riscos de Gestão (incluindo os riscos de corrupção e de infrações conexas e de conflitos de interesses), dando cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) de 1 de julho de 2009. O PPRCIC está disponível no site do TNDM II em https://www.tndm.pt/fotos/editor2/plano_prevencao_de_riscos_de_gestao_201911.pdf.

Anualmente, é elaborado e devidamente publicitado um Relatório de Execução do PPRCIC, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46.º do RJSPE, onde é indicado o grau de implementação no ano transato das medidas elencadas no mesmo Plano. Em 2022, tal como anteriormente referido, foi elaborado e aprovado o Relatório de Execução do PPRCIC referente a 2021, tendo sido remetido para o CPC, nos termos da Lei. O referido Relatório encontra-se disponível no site do TNDM II em https://www.tndm.pt/fotos/gca/ficheiros/relatorio_execucao_pprgcic_tndmii_2022_signed_137813551062554f91bc117.pdf

5.11. Contratação Pública

O TNDM II está abrangido pelo Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2018, de 29 de janeiro, alterado e republicado pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio e retificado pela declaração de retificação n.º 25/2021, de 21 de julho.

Destacam-se as alterações significativas introduzidas no CCP pela Lei n.º 30/2021 de 21 de maio, designadamente nos termos do seu artigo 6.º-A, que procede à transposição do artigo 74.º da Diretiva 2014/24/EU do Parlamento Europeu, e que dizem respeito à exclusão da aplicação da Parte II do CCP à formação de contratos que tenham por objeto a contratação de serviços culturais, a que correspondem os CPVs de 92000000-1 a 92700000-8, ou seja, específica e concretamente, à prestação de serviços recreativos, culturais e desportivos.

Deste modo, observando o cumprimento do CCP, o TNDM II adotou como procedimentos pré-contratuais a Consulta Prévia, o Ajuste Direto, através de recurso a critérios valor e material e o Ajuste Direto em regime simplificado. Foram também celebrados contratos ao abrigo do regime de contratação excluída, no âmbito do setor público e no âmbito dos serviços específicos referidos no Anexo IX do CCP, tendo sido aplicados, com a devidas adaptações, os princípios gerais da contratação pública previstos no artigo 1.º-A CCP e ficando estes sujeitos aos princípios gerais da atividade administrativa.

A tramitação procedimental decorreu maioritariamente através do recurso a plataforma eletrónica de contratação pública (www.acingov.pt), garantindo-se o rigor e a transparência dos procedimentos de contratação, e permitindo, dado a sua função de suporte de procedimentos de formação e execução de contratos, a interligação eletrónica ao Portal Base, nos termos da Portaria n.º 284/2019, de 2 de setembro, assegurando as comunicações obrigatórias com este portal. Todavia tendo em atenção a especificidade de alguns operadores económicos do setor de atuação do TNDM II, e ao abrigo do n.º 4 do artigo 115.º CCP, uma parte significativa dos procedimentos foi tramitada através de correio eletrónico.

Foi realizado controle interno relativo às restrições estabelecidas no n.º 2 do artigo 113.º e artigo 114.º do CCP, no sentido de salvaguardar os princípios de atuação da Administração Pública, designadamente os relacionados com a formação de contratos públicos, legalidade, concorrência, transparência e boa-fé, bem como se observou o cumprimento do artigo 465.º do CCP, através da publicitação dos contratos celebrados no portal dos contratos públicos (www.base.gov.pt), na sequência de Consulta Prévia ou Ajuste Direto, independentemente da redução ou não a escrito do contrato, e designadamente para efeitos de quaisquer pagamentos.

O TNDM II detém um manual de procedimentos de contratação pública, que estrutura e sintetiza o procedimento interno relativo às compras públicas, de acordo com as necessidades internas e com as obrigações legais conexas do TNDM II, designadamente as de natureza financeira decorrentes da Lei Orçamental e as de emissão de pareceres prévios necessários à instrução dos procedimentos pré-contratuais. Este documento regulamenta os procedimentos internos relativos à contratação de empreitadas, aquisição ou locação de bens móveis e de aquisição de serviços, incluindo ainda um conjunto de minutas tipo para a documentação necessária aos processos pré-contratuais.

Refira-se, por último, que não foi celebrado qualquer contrato que carecesse de fiscalização prévia do Tribunal de Contas, atentos os respetivos valores dos contratos celebrados.

5.12. Sistema Nacional de Compras Públicas

O TNDM II integra o Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) como entidade compradora voluntária, de acordo com o n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 37/2007 de 19 de fevereiro, recorrendo aos acordos quadros existentes no SNCP sempre que seja economicamente mais vantajoso.

5.13. Medidas de Redução de Gastos Operacionais

Medidas de redução de gastos operacionais (PRC)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2021 Exec.	2021 Orç.	2020 Exec.	2019 Exec.	2021/2020		2021/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	950 356	737 431	1 127 912	664 134	-177 556	-15,74%	286 222	43,10%
(1) CMVMC	9 529	6 533	11 749	17 973	-2 220	-18,90%	-8 444	-46,98%
(2) FSE	2 696 518	2 801 690	2 066 863	2 468 630	629 655	30,46%	227 888	9,23%
(3) Gastos com o pessoal	3 564 661	3 504 759	3 747 793	3 218 328	-183 132	-4,89%	346 333	10,76%
i. Indemnizações pagas por rescisão	78 046	0	45 211	48 657	32 836	72,63%	29 390	60,40%
ii. Valorizações remuneratórias	108 393	129 329	105 383	71 154	3 009	2,86%	37 239	52,34%
iii. Impacto da aplicação dos IRCT	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i, ii e iii	3 378 222	3 375 430	3 597 199	3 098 518	-218 977	-6,09%	279 704	9,03%
(5) Impactos da pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais ^{a)}	121 121	53 238	47 691	0	73 430	153,97%	121 121	#DIV/0!
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	5 963 148	6 130 415	5 628 120	5 585 121	335 028	5,95%	378 027	6,77%
(7) Volume de negócios (VN)	483 963	548 293	651 115	770 028	-167 152	-25,67%	-286 064	-37,15%
Subsídios à exploração	472 120	436 200	401 228	200 230	70 893	17,67%	271 890	135,79%
Indemnizações Compensatórias	4 905 325	4 905 324	4 905 324	4 799 600	1	0,00%	105 725	2,20%
(8) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 ^{a)}	97 400	39 896	155 949	0	-58 549	-37,54%	97 400	#DIV/0!
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	581 363	588 189	807 065	770 028	-225 701	-27,97%	-188 664	-24,50%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	1025,72%	1042,25%	697,36%	725,31%	328,36%	47,09%	300,40%	41,42%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	6 211	19 600	7 625	23 159	-1 413	-18,54%	-16 948	-73,18%
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	26 412	79 737	53 522	65 166	-27 111	-50,65%	-38 755	-59,47%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	21 152	23 494	20 571	22 333	581	2,83%	-1 181	-5,29%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii)	53 775	122 831	81 718	110 659	-27 943	-34,19%	-56 884	-51,40%
(12) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	109	98	107	97	2	1,87%	12	12,37%
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	3	0	0,00%	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	9	9	9	9	0	0,00%	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	97	86	95	85	2	2,11%	12	14,12%
N.º Trabalhadores/N.º CD	10,78	9,56	10,56	9,44	0	2,11%	1	14,12%
N.º de viaturas	2	2	2	2	0	0,00%	0	0,00%

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à pandemia COVID-19 deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável), bem como os impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados (se aplicável).

b) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Em 2021, verificou-se um agravamento do peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados face a 2020, passando de 697,36% para 1025,72%. A explicação está no facto de os gastos operacionais terem aumentado 5,95%, e o volume de negócios ter decrescido 25,67%, lembre-se que o Estado financiou com 280 mil euros adicionais a programação de 2021 para a concretização do projeto *O Cerejal de Anton Tchekhov*, que envolveu o Teatro Nacional D. Maria II como coprodutor, tal medida, significa só por si um aumento de gastos operacionais não acompanhado de rendimentos associados ao indicador de volume de negócios.

Paralelamente, de modo a diminuir o esforço financeiro público e a minimizar o impacto negativo da queda de receitas próprias, nomeadamente com os diversos cancelamentos ocorridos nas digressões internacionais, o TNDM II tem efetuado um trabalho adicional na captação de apoios e subsídios de empresas do sector privado. Contabilisticamente estes apoios e subsídios privados não são registados nas rubricas associadas ao volume de negócios (#71 e #72), e deste modo não se encontram refletidos no cálculo do *Peso dos Gastos/VN*.

É do entendimento do TNDM II que estes apoios e subsídios à programação deveriam entrar para o cálculo do *Peso dos Gastos/VN*.

Assumindo esta premissa, apura-se o seguinte PRC-Ajustado:

PRC - AJUSTADO								
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2021 Exec.	2021 Orç.	2020 Exec.	2019 Exec.	2021/2020		2021/2019	
					Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	5 963 148	6 130 415	5 628 120	5 585 121	335 028	5,95%	378 027	6,77%
(7) Volume de negócios (VN)	483 963	548 293	651 115	770 028	-167 152	-25,67%	-286 064	-37,15%
Subsídios à exploração	472 120	436 200	401 228	200 230	70 893	17,67%	271 890	135,79%
Reforço do Fundo Fomento Cultural atribuído no final de 2020 para programação 2021	280 534	0	0	0	280 534	#DIV/0!	280 534	#DIV/0!
(8) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 ⁽¹⁾	97 400	39 896	155 949	0	-58 549	-37,54%	97 400	#DIV/0!
Volume de negócios AJUSTADO	1 334 017	1 024 389	1 208 292	970 258	125 725	10,41%	363 759	37,49%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	447,01%	598,45%	465,79%	575,63%	-18,78%	-4,03%	-128,63%	-22,35%

Nesta perspetiva pode-se verificar que o peso dos gastos operacionais nas vendas/serviços prestados/apoios e subsídios à exploração apresenta uma melhoria face a 2020, passando de 465,79% para 447,01%.

A atividade desenvolvida em 2021 foi novamente condicionada pela epidemia COVID-19 e por todas as medidas impostas para a sua mitigação. O impacto, no lado da receita, de cancelamentos de espetáculos e restrições de lotação originou uma perda de cerca 97 mil€, sendo as digressões internacionais as que mais contribuíram para este valor. Do lado da despesa, o TNDM II teve de proceder a um conjunto de investimentos de prevenção e mitigação da pandemia, nomeadamente em realização de testes COVID-19, materiais de prevenção (máscaras, álcool gel, luvas), entre outros. Para efeitos do apuramento no impacto dos gastos operacionais, estas despesas ascenderam a 44.300€. Quanto à programação, o TNDM II incorreu num conjunto de despesa referentes a custos de reagendamento, os quais ascenderam a 76.821€.

A diminuição em 34,19% dos gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custo está diretamente relacionada com a pandemia e cancelamento de diversos espetáculos em digressão. Ao longo dos anos esta rubrica tem registado um aumento gradual, em muito explicado pela dinamização da Rede Eunice Ageas que levou o Teatro a várias localidades de Portugal (ver ponto 5.3.), bem como ao aumento do esforço de internacionalização (ver ponto 5.6.)

5.14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

O TNDM II não procedeu à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias.

5.15. Princípio da Unidade de Tesouraria

Quanto ao Princípio de Unidade de Tesouraria, que atinge os 99,87%, o TNDM II encontra-se excepcionado do cumprimento total, conforme despacho em anexo, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Caixa Geral de Depósitos	2 156,29	12 050,20	24 669,93	975,55
IGCP	1 103 037,24	1 018 613,05	1 258 841,61	272 389,37
IGCP - CEDIC	2 750 000	2 750 000	2 750 000	3 100 000
Total	3 855 194	3 780 663	4 033 512	3 373 365
Juros auferidos**	0	0	0	556

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	1 103 037	1 018 613	1 258 842	272 389
Aplicações financeiras	2 750 000	2 750 000	2 750 000	3 100 000
Total	3 853 037	3 768 613	4 008 842	3 372 389

Os valores acima apresentados não são os valores reportados em SIRIEF no mês após o fecho do trimestre, uma vez que depois durante o ano vai havendo regularizações que vão sendo efetuadas aquando da elaboração das reconciliações bancárias.

5.16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

5.17. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade

Foi elaborado e aprovado em abril de 2021 o Plano para a igualdade previsto pela Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e regulamentada no Despacho Normativo n.º 18/2019. Também de acordo com o recomendado este plano foi divulgado e encontra-se disponível na intranet e no site do TNDM II.

5.18. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC

O TNDM II não se encontra enquadrado no conjunto de empresas que têm a obrigatoriedade de apresentar a demonstração não financeira prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

5.19. Informação divulgada no sítio do SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		
Caracterização da Empresa	S	9-mar-16	
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais		21-abr-22	último documento submetido referente ao mandato 2021-2023
- Identificação dos órgãos sociais	S		
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S	4-fev-22	
Ficha Síntese	S	15-mar-22	referente ao ano 2020, que é referente ao último R&C aprovado
Informação Financeira histórica e atual	S	15-mar-22	referente ao ano 2020, que é referente ao último R&C aprovado
Princípios de Bom Governo		15-mar-22	referente ao ano 2020, que é referente ao último R&C aprovado
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
- Código de ética	S	11-mar-19	

5.20. Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais

Metas a Atingir constantes no PAO 2021				
Princípios Financeiros de Referência	S	950 356 €	29,80%	EBITDA - pág. 47 e 64; Plano de Redução de Custos - pág. 36
Investimento	S	638 738 €	-22,32%	Execução orçamental de 77,7%, conforme referido nas pág.191
Gastos com pessoal	S	3 564 661 €	1,71%	Execução orçamental de 101,71%, conforme referido nas pág. 185
Nível de endividamento	N.A			O TNDM II não contraiu nenhum empréstimo no decorrer de 2021
Etc.				
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S		88,09%	
Gestão do Risco Financeiro	N.A			Não se aplica ao TNDM II: não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEDIC de curto prazo
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A			
Evolução do PMP a fornecedores	S	abaixo da meta dos 30 dias		Dez. 2020 = 12 dias Dez. 2021 = 8 dias
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	6 276,03		3,07€ da TNT (regularizado em 2022); 6.272,96€ referente à Vadeca. Valores não reconhecidos pelo TNDM II, aguarda-se emissão de NC.
Recomendações do acionista na última aprovação de contas				
Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria	S			O TNDM II encontra-se excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBreak.
Prosseguir a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados	S	de 465,79% (2020) para 441,44% (2021)		De 2020 para 2021 registou-se um incremento do Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios, sendo o factor que maior contribuiu para este aumento ter sido o comportamento desfavorável das receitas de programação, tendo ocorrido diversos cancelamentos de digressões internacionais devido à pandemia Covid19.
Etc.				
Reservas emitidas na última CLC	N.A			
Remunerações / honorários				
Não atribuição de prémios de gestão	S			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)	S	10 896,12		
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2021 (se aplicável)	S	865,28		Fiscal Único: auferiu o correspondente a 22,5% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal ilíquido atribuído ao Presidente CA
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2021 (se aplicável)	N.A			
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP				
Não utilização de cartões de crédito	S			Relativamente à aplicação do disposto no art. 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S			
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	80€ / mensal		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S			
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RISPE e artigo 11.º do EGP				
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S			
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014				
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	2022		Publicado no site
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S			Publicado no site
Contratação Pública				
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S			Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A			Não temos empresas participadas, logo não se aplica
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A			
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N.A			
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S			Conforme mapa do PRC
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (artigo 49.º do DLEO 2019)	N.A			
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)				
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGC	S		99,87%	Dez. 2020 = 99,59% Dez. 2021 = 99,87%
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A			O TNDM II está excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A		<1%	0,00
Auditorias do Tribunal de Contas^(b)				
Recomendações	N.A			
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S			Publicado no site
Apresentação da demonstração não financeira	N.A			

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

6. RECURSOS HUMANOS

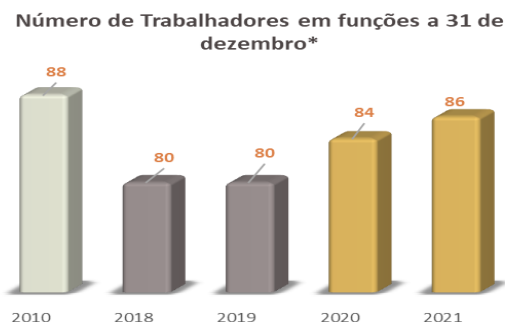
6.1. Balanço Social

O número de trabalhadores era, a 31/12/2021, inferior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento aprovado. Este desvio é recorrente e tem uma das principais razões na aprovação tardia deste documento e a dificuldade de obtenção junto da tutela das autorizações para contratar previstas na Lei do Orçamento do Estado.

Estas dificuldades são penalizadoras para a gestão e constroem a atividade, o esforço de aumento de espetáculos, atividades, projetos e digressões e faz com que as equipas estejam, em muitas circunstâncias, a laborar para lá do seu limite, o que se tem refletido na saída de diversos profissionais, gerando um ciclo vicioso difícil de quebrar. Apesar de algumas saídas se justificarem pelo atingir da idade da reforma, temos verificado várias saídas de profissionais importantes para a atividade justificadas pela ausência de valorizações remuneratórias e dificuldade de conciliar o intenso ritmo e pressão de trabalho com a vida familiar e lazer. Isto gera um efeito duplamente negativo, uma vez que a sua substituição se tem demonstrado morosa devido às exigências legais acima referidas, mas, principalmente, pela incapacidade de dar resposta a essas premissas que são, do ponto de vista deste Conselho de Administração, fundamentais para qualquer trabalhador.

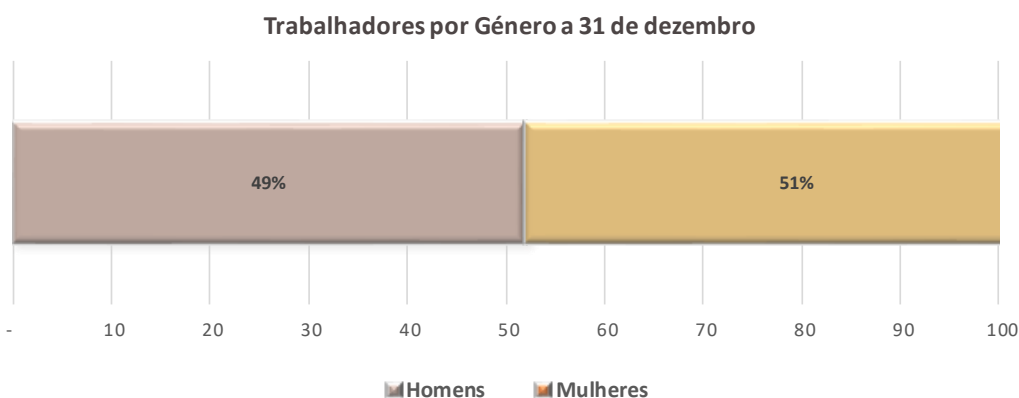
	2021	
	Previsto	Realizado
Orgãos Sociais / Nomeações	4	4
Vínculos Permanentes (CIT sem termo)	86	79
CIT a termo	1	1
CIT a termo Rossio	5	2
Cedencias e Comissões de serviço	2	2
Contratos pela Lei 4/2008	23	21
	121	109

Como já se evidenciou em relatórios anteriores, e tornará mais claro na análise financeira do capítulo seguinte, a estrutura de suporte do TNDM II não tem acompanhado o ritmo de crescimento das atividades e da programação.



É de notar que o número de trabalhadores é ainda inferior ao verificado em 2010, como se demonstra no gráfico acima. Simultaneamente, a missão de serviço público do D. Maria II está a ser evidentemente cumprida, é reconhecida e apresenta hoje um potencial de crescimento – quer de atividade e de público, mas também de receitas alternativas – que não deve ser manietado por constrangimentos meramente procedimentais, sob pena de retirar valia adicional ao investimento do Estado.

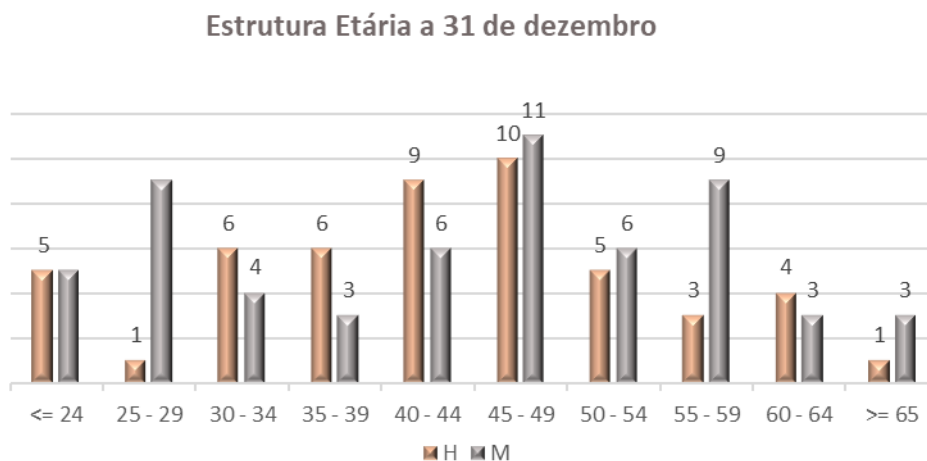
Do total de 109 trabalhadores existentes a 31 de dezembro de 2021 (incluindo os colaboradores permanentes e os contratados a termo certo ao abrigo da Lei 4/2008), 50 eram homens e 59 eram mulheres, evidenciando a paridade entre géneros.



Esta distribuição é transversal à organização e encontra-se igualmente nos quadros de direção onde, dos 9, 4 são mulheres e 5 são homens.

Estrutura Etária

A estrutura etária a 31 de dezembro de 2021 é evidenciada pelo gráfico, sendo a idade média dos 109 trabalhadores de 44 anos. Metade dos trabalhadores estão no intervalo entre os 35 e os 54 anos.

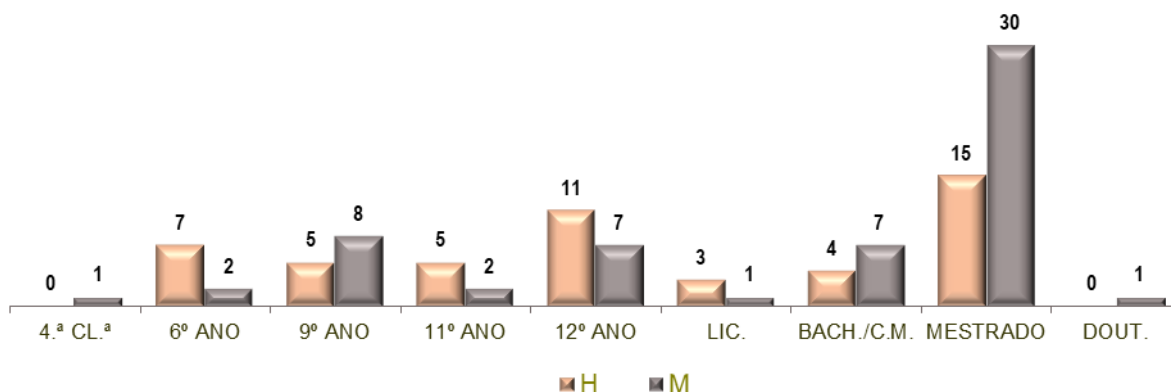


Habilitações Literárias

A análise das habilitações literárias permite concluir que 56% do total de trabalhadores tem habilitações ao nível da Licenciatura ou superior e apenas 9% tem o 6.º ano ou menos.

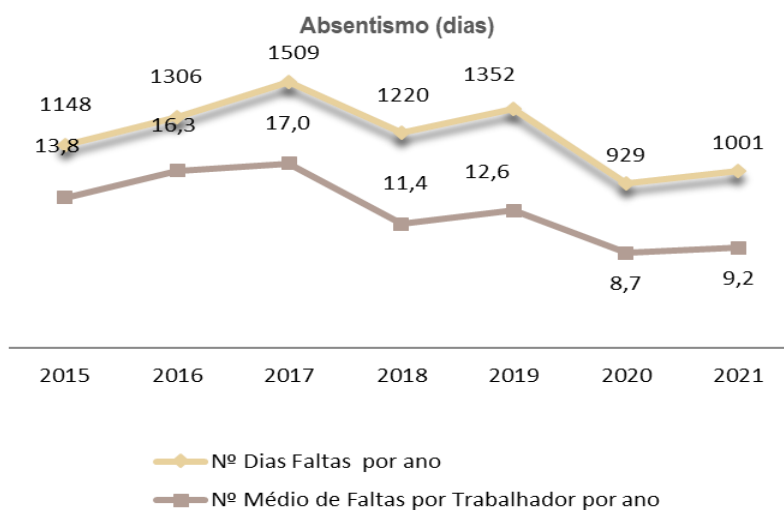
Cruzando com a análise por género verificamos que as mulheres prevalecem nos níveis mais elevados de habilitação.

Distribuição por Habilitações Literárias a 31/dez



Absentismo

O ano de 2021 foi um ano atípico no que respeita ao comportamento do absentismo. O TDNMII esteve encerrado 3 meses, desde 15 janeiro, obrigando à dispensa das equipas artísticas e técnicas e mantendo as áreas administrativas e de apoio em teletrabalho. Tendo em conta este aspeto, a taxa global de absentismo em 2021 foi de 3,6%, assumindo que as equipas artísticas se encontravam dispensadas durante o período de encerramento obrigatório, em 2020 o absentismo foi de 3,5%.



6.2. Formação

A diversidade funcional e de competências requerida por uma organização desta natureza requer ações de formação muito diversas que abrangem, entre outras, áreas tecnológicas, financeiras e artísticas.

Em 2021, foram assistidas 2.079 horas de formação, distribuídas pelas várias direções, representando 197 participações num total de 55 ações de formação, cf. o quadro abaixo.

FORMAÇÃO	Nº Pessoas	Horas
1º Trimestre 2021		
CURSO EXCEL - online	1	12:00
INTRUDUÇÃO À AUDIODESCRIÇÃO	6	12:00
DIREITOS DE AUTOR, PROTEÇÃO DE DADOS E PROPRIEDADE INDUSTRIAL - online	1	1:00
DIREITO DE AUTOR E DOMÍNIO PÚBLICO	2	12:00
DIGITAL ADVERTISING STRATEGY	1	12:00
FROM ACCESS TO INCLUSION	1	21:00
APCP - GESTÃO E UTILIZAÇÃO DO PORTAL BASE-Nível Inicial- online	1	8:00
ESCREVER NAS REDES SOCIAIS	1	10:00
DIVERSIDADE E INCLUSÃO	5	30:00
GESTOR DE CONTRATO/CONFLITOS DE INTERESSES (RUI FERREIRA)	12	24:00
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	1	70:00
Subtotal	32	308:00
2º Trimestre 2021		
GESTÃO DE RELAÇÃO COM O PÚBLICO (PÓS-LABORAL)	1	25:00
MAXIMIZAR A CAPTAÇÃO DE FUNDOS EUROPEUS PARA A CULTURA	1	3:00
PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO IES E TAXONOMIAS	1	8:00
PREENCHIMENTO DECLARAÇÃO MODELO 22 DE IRC	1	8:00
PERCURSO DE CRIAÇÃO DE SITES (PÓS-LABORAL)	1	5:00
GESTÃO DE RELAÇÃO COM O PÚBLICO	1	1:00
COMUNICAÇÃO CULTURAL	2	0:00
Webinar - "Arte Para Sempre na Web": ciclo de Webinars - "O Arquivo.pt e a preservação	1	1:30
Webinar O uso de vocabulários controlados na organização e gestão de informação sob	1	1:00
FORMAÇÃO ANNUAL APPEAL CAMPAIGNS	1	20:00
Webinar - "O uso de vocabulários controlados na organização e gestão de informação s	2	2:00
QUALIFICAÇÃO DE MANOBRADORES DE EQUIPAMENTO DE TRABALHO - EMPILHADORES	2	8:00
ARTE, DEFICIÊNCIA E GESTÃO CULTURAL	2	12:00
PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS 1A E 3B (IPAF)	2	16:00
CÁLCULO E PROCESSAMENTO SALARIAL	1	7:00
EXCEL AVANÇADO - FOLHA DE CÁLCULO - FUNCIONALIDADES AVANÇADAS	1	1:00
COMUNICAÇÃO DIGITAL I	1	6:00
EXCEL - AVANÇADO	1	7:00
AS IMPLICAÇÕES DO ONLINE	3	22:30
Webinar - "Como utilizar vocabulários controlados sobre o património cultural na minha C	1	1:00
FORMAÇÃO TÉCNICA E CÍVICA PARA ARMEIROS TIPO 4	1	20:00
CPP - MÓDULOS I, II, III, IV (RUI FERREIRA)	32	139:00
GESTÃO DA MUDANÇA	8	110:00
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	1	18:00
Subtotal	69	658:00
3º Trimestre 2021		
Workshop «Controlled vocabularies and knowledge organisation for the digital humaniti	1	5:30
AUTOCAD AVANÇADO	1	8:00
MA3 (Ma Lighting)	6	0:00
TRABALHOS EM ALTURA	14	16:00
CURSO CUSTOMER JOURNEY	1	8:00
WORKSHOP #1	13	30:00
WORKSHOP #2	15	6:00
ESTATUTO TRABALHADOR ESTUDANTE	1	7:00
Subtotal	52	464:30
4º Trimestre 2021		
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES E-LEARNING	1	18:00
AUTOCAD 3D MODELING	1	28:00
CONFERÊNCIA ANUAL DE ACESSO CULTURA	5	4:00
COMUNICAÇÃO E CULTURA	4	0:00
PISTA - BASES PARA A LITERACIA FINANCEIRA IRS E IVA	1	8:00
INTRODUÇÃO À ARQUIVISTA	1	15:00
WORKSHOP ARTES PERFORMATIVAS COMO FAZER UM DOSSIER DE PROJETO	1	2:30
CURSO EXCEL - online	1	12:00
PLUG - ENCERRAMENTO DE CONTAS - ASPETOS CONT. E FISCAIS	4	8:00
PACOTE MICROSOFT OFFICE + POWER BI	1	3:00
LÍNGUA FRANCÊSA	22	16:30
formação - biblio.NET Gestão de Autoridades e Módulo de Gestão de Repositórios de Fid	2	6:00
Subtotal	44	649:00
Total 2021	197	2079:30

Fonte: DAF - Recursos Humanos

7. DESEMPENHO FINANCEIRO

7.1. Resultados

A preocupação do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral tem tido efeitos favoráveis ao longo dos últimos anos. O ano de 2021 teve um enquadramento extraordinário devido à pandemia por COVID-19, cujos impactos nem sempre são mensuráveis, mas que é indispensável ir referindo ao longo desta análise.

Apesar do TNDM II ter tido a obrigatoriedade de encerrar portas durante 3 meses, com início em 15 janeiro, houve uma aposta artística nos espetáculos online, permitindo assim aos espectadores manterem o contacto com a cultura a assistirem aos espetáculos no formato online, sendo também uma fonte de receita extra para o TNDM II.

Do ponto de vista económico, foi atingido um EBITDA positivo de 950.356€, que se refletiu num Resultado Líquido do exercício positivo de 450 mil€, acima dos 268 mil€ orçamentados.

Como referido anteriormente neste documento, salientamos que as digressões nacionais e internacionais têm particular importância na atividade e contribuem para o autofinanciamento da entidade. No exercício de 2021 a rubrica *Difusões e Redes* apresentou um custo total de 156 mil€ face a 185 mil€ de receitas (que englobam a *venda dos espetáculos e participação de gastos* por parte do promotor). Comparativamente ao valor orçamentado, os valores ficaram abaixo do previsto uma vez que a atividade desenvolvida em 2021 foi fortemente condicionada pela epidemia por COVID-19, nomeadamente em restrições de viagens.

As vendas da livraria apresentam um desvio negativo, quer comparando com o orçamento de 2021 quer com o ano de 2020, tendo o TNDM II vendido cerca de 13.857€, menos 35,55% e 10,55% respetivamente, tendo o fecho obrigatório do Teatro sido condição para este resultado.

A execução orçamental apresenta-se a nível dos Gastos em 100,15%, o que significa um desvio desfavorável de 10 mil € face ao orçamento. Como acima explicitado, o facto de o Teatro ter encerrado portas durante 3 meses, levou a uma série de cancelamentos e reagendamentos de espetáculos, originando em alguns casos custos complementares de programação, os quais ascenderam a cerca de 77 mil€.

Do lado dos rendimentos, a execução orçamental foi de 102,73%. A receita própria – livraria/bilheteira/difusões e redes/concessões/apoios/mecenato – teve um comportamento favorável espreitável face ao contexto extraordinário, ficando acima do orçamento em cerca de 18 mil€.

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados³ do TNDM II numa Ótica de Gestão, facilitando a compreensão da atividade específica do Teatro, nomeadamente a forma como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

Unidade: €

Designação	Real 2021	Orçamento 2021	Desvios		Peso % 2021	Exec.Orç. % 2021	Real 2020
			Valor	%			
GASTOS							
C.M.V.M.C.	9 529	6 533	2 996	45,86%	0,14%	145,86%	11 749
Programação	1 732 460	1 525 168	207 292	13,59%	25,43%	113,59%	1 006 235
Fornecimentos e Serviços Externos	1 716 870						991 003
Pessoal	10 231						7 825
Outros Gastos e Perdas	5 358						7 408
Gastos e Perdas de Financiamento	0						0
Difusões e Redes (Programação)	156 279	303 621	-147 341	-48,53%	2,29%	51,47%	311 087
Fornecimentos e Serviços Externos	132 891						250 022
Pessoal	23 388						60 634
Outros Gastos e Perdas	0						432
Gastos e Perdas de Financiamento	0						0
Funcionamento Geral	528 483	595 048	-66 565	-11,19%	7,76%	88,81%	521 074
Fornecimentos e Serviços Externos	527 202						517 790
Pessoal	1 281						560
Outros Gastos e Perdas	0						2 724
Honorários de Apoio ao Func. Geral	77 928	116 389	-38 461	-33,05%	1,14%	66,95%	91 528
Fornecimentos e Serviços Externos	77 928						91 528
Outros Gastos e Perdas	0						0
Comunicação e Imagem	242 336	261 464	-19 128	-7,32%	3,56%	92,68%	216 145
Fornecimentos e Serviços Externos	241 628						215 437
Outros Gastos e Perdas	708						708
Gastos com o Pessoal	3 451 714	3 504 759	-53 045	-1,51%	50,67%	98,49%	3 634 648
Fornecimentos e Serviços Externos	0						1 085
Pessoal Estrutura	2 882 233						2 907 772
Estagiários	29 394						47 749
Pessoal - Lei nº 4/2008	496 016						622 762
Projeto ROSSIO	44 071						55 281
Outros Gastos e Perdas	0						0
Indemniz. Cessação de Cont. Trab.	78 046	0	78 046	n.a.	1,15%	n.a.	45 211
Eventos Externos	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
Fornecimentos e Serviços Externos							
Outros Gastos e Perdas							
Gastos e Perdas de Financiamento							
Provisões do Período	6 947	0	6 947	n.a.	0,10%	n.a.	0
Perdas por Imparidades	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
Gastos de Depreciação e Amortização	358 033	377 734	-19 700	-5,22%	5,26%	94,78%	300 494
Outros Gastos e Perdas	28 138	19 304	8 834	45,76%	0,41%	145,76%	28 341
Correções de Exercícios Anteriores	10 491						5 092
Outros Gastos e Perdas	17 648						23 250
Gastos Financeiros	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
Gastos e Perdas de Financiamento	0						0
Imposto s/ rendimento do exercício	142 438	91 900	50 538	54,99%	2,09%	154,99%	198 106
Total Gastos	6 812 332	6 801 919	10 412	0,15%	100,00%	100,15%	6 364 618

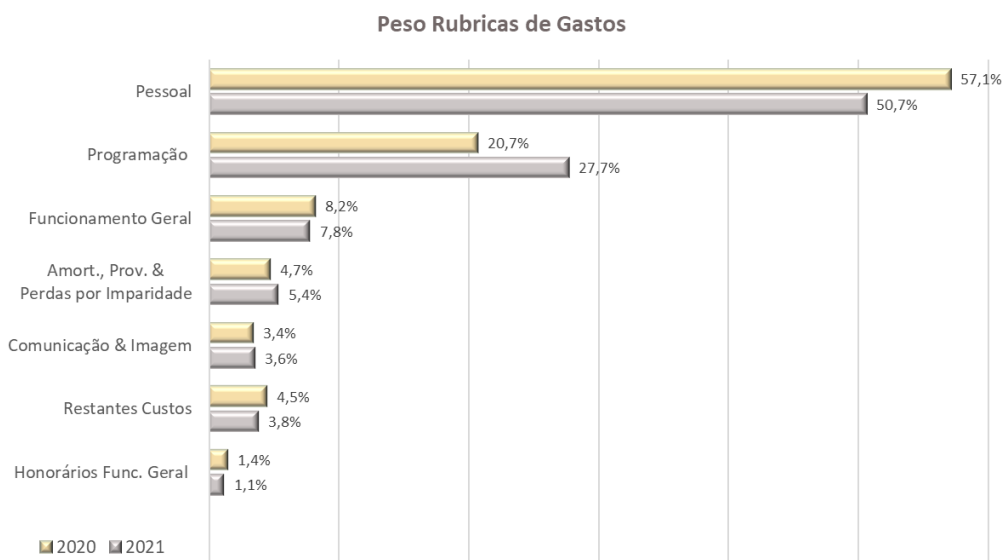
³ Nos capítulos seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras de acordo com as disposições legais em vigor, conformes com o Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC-AP), alterado pelo D-L nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis.

Unidade: €

Designação	Real 2021	Orçamento 2021	Desvios		Peso % 2021	Exec.Orç. % 2021	Real 2020
			Valor	%			
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	13 857	21 500	-7 643	-35,55%	0,19%	64,45%	15 493
Prestações de serviços	492 897	514 193	-21 296	-4,14%	6,79%	95,86%	722 137
Bilheteira	307 371	155 739	151 632	97,36%	4,23%	197,36%	237 038
Venda de Espectáculos (Inclui refaturação de gastos)	185 526	358 454	-172 928	-48,24%	2,55%	51,76%	485 099
Concessões e Suplementares	10 772	12 600	-1 828	-14,50%	0,15%	85,50%	4 975
Aluguer Espaços - Restauração	7 859	12 600	-4 741	-37,63%	0,11%	62,37%	3 882
Aluguer Espaços - Eventos Externos	2 758	0	2 758	n.a.	0,04%	n.a.	1 050
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	156	0	156	n.a.	0,00%	n.a.	43
Subsídios e apoios	6 688 699	6 403 808	284 891	4,45%	92,10%	104,45%	6 156 709
Indemnização Compensatória	4 905 325	4 905 324	1	0,00%	67,54%	100,00%	4 905 324
Programação - Fundo Fomento Cultural	1 157 534	877 000	280 534	31,99%	15,94%	131,99%	727 000
Programação - Patrocínios / Parceiros / Coprodutores / Outros	472 120	436 200	35 920	8,23%	6,50%	108,23%	401 228
Mecenato	116 814	104 000	12 814	12,32%	1,61%	112,32%	88 816
Investimento (QREN/Posto Transformação/ROSSIO)	36 907	81 284	-44 377	-54,60%	0,51%	45,40%	34 341
Outros Rendimentos e Ganhos	55 991	117 616	-61 625	-52,39%	0,77%	47,61%	94 617
Correções de Exercícios Anteriores	10 333	0	10 333	n.a.	0,14%	n.a.	8 466
Outros Rendimentos	45 658	117 616	-71 958	-61,18%	0,63%	38,82%	86 150
Rendimentos Financeiros	556	0	556	n.a.	0,01%	n.a.	0
Total Rendimentos	7 262 773	7 069 717	193 056	2,73%	100,00%	102,73%	6 993 930
RESULTADOS							
EBITDA	950 356	737 431	212 925	28,9%			1 127 912
Resultado Operacional	592 323	359 697	232 626	64,7%			827 418
Resultado Líquido do Exercício	450 441	267 797	182 644	68,2%			629 313

7.2. Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II são, como seria de esperar, o Pessoal e as diretamente relacionadas com a Programação.



Em termos de comportamento, este é bastante similar a 2020 e anos anteriores, sendo a rubrica com maior peso a de Pessoal, seguida da Programação e por fim o Funcionamento Geral. Nota-se um aumento do peso de Programação, por compensação da diminuição do peso da Pessoal,

em grande parte explicado pelos contratos celebrados ao abrigo da Lei 4, tendo o seu valor em 2021 sido de 496 mil€ e 622 mil€ em 2020.

Considerando que CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 68,58% (nos quais se inclui amortizações, provisões e imparidades).

Pessoal

A rubrica de custos com Pessoal atingiu os 3.564.661€ em 2021, este valor compara com um montante orçamentado de 3.504.759€. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 53% no total. Relembra-se a especificidade da atividade artística que tem na Lei n.º 4/2008, um instrumento de contratação de artistas que resulta na contabilização na conta #63 de gastos variáveis da programação.

De modo a compreender os encargos com pessoal, torna-se, portanto, necessário agrupar os gastos desta rubrica em cinco grupos distintos de forma a garantir a comparabilidade com anos anteriores:

- Pessoal de Estrutura – constituem os gastos com pessoal permanente e, como se verifica, ficaram abaixo do previsto.
- Estagiários (parceria ESTC) – o TNDM II deu continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.
- Contratações ao abrigo da Lei nº4/2008 (programação) – no decorrer do exercício de 2021, o TNDM II teve 106 contratos relacionados com a atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A 31/12/2021 o TNDM II tinha 30 contratos ativos, sendo que os restantes foram cessados ao longo do ano conforme as necessidades da programação. A orçamentação destes contratos é difícil de prever, na medida em que dependem da programação e da sua composição. No entanto o seu valor está sempre integrado no total do valor da programação.
- Projeto ROSSIO – para dar cumprimento ao projeto ROSSIO, integralmente financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo FEDER, o TNDM II terminou o ano 2021 com 2 colaboradores com vínculo ativo.
- Gastos de pessoal permanente imputados à programação – à programação foi imputado o valor referente a ajudas de custo e trabalho suplementar necessários ao acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões internacionais e a Rede Eunice Ageas.

DESAGREGAÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL

	Real 2021	Orçamento 2021	Desvio 2021		Real 2020	Desvio 2021/2020	
			Valor	%		Valor	%
Órgãos Sociais	291 625	289 992	1 633	0,56%	288 656	2 969	1,03%
Pessoal Estrutura	2 669 936	2 727 734	-57 799	-2,12%	2 664 888	5 048	0,19%
Estagiários	29 394	36 020	-6 627	-18,40%	47 749	-18 355	-38,44%
Contratos pela Lei nº 4/2008 (Programação)	496 016	320 130	175 886	54,94%	622 762	-126 746	-20,35%
Projeto ROSSIO	44 071	54 146	-10 075	-18,61%	55 281	-11 210	-20,28%
Gastos com Programação	33 620	76 737	-43 117	-56,19%	68 459	-34 839	-50,89%
Total	3 564 661	3 504 759	59 902	101,71%	3 747 793	-183 132	-4,89%

De seguida demonstra-se a evolução de gastos com Pessoal entre 2019 e 2021, apurando um novo valor de total de gastos com Pessoal, expurgando os impactos de medidas como “Valorizações Remuneratórias” e “Indemnizações”, permitindo-nos ter uma leitura mais consistente entre os diversos anos.

RH	Execução			Var. 2021/2020	
	2021	2020	2019	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 564 661	3 747 793	3 218 328	-183 132	-4,89%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	291 625	288 656	266 348	2 969	1,03%
(b) Gastos com Cargos de Direção	328 594	347 325	336 015	-18 731	-5,39%
(c) Remunerações do pessoal	1 857 610	2 031 165	1 674 626	-173 555	-8,54%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 640 373	1 820 275	1 500 832	-179 903	-9,88%
(ii) Outros Subsídios	108 845	105 507	102 641	3 339	3,16%
(iii) Valorizações Remuneratórias	108 393	105 383	71 154	3 009	2,86%
(iv) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	-
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-
(e) Ajudas de Custo	26 412	52 049	62 983	-25 637	-49,26%
(f) Restantes Encargos	982 374	983 574	829 699	-1 200	-0,12%
(g) Rescisões / Indemnizações	78 046	45 024	48 657	33 022	73,34%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 378 222	3 597 386	3 098 518	-219 164	-6,09%
Designação					
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	110	108	98	2	1,85%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)*	4	4	4	0	0,00%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	9	9	9	0	0,00%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	97	95	85	2	2,11%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	9,42%	9,38%	10,60%	0,04%	0,47%

*Inclui ROC

Infra identificaremos em detalhe as justificações para as variações de valor entre 2020 e 2021.

Descrição		Impacto em 2021
Gastos Totais com pessoal 2020 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)		3 597 386
Pessoal Permanente Estrutura		-28 014
1	Ausência de Diretor Financeiro por 6 meses (janeiro a junho)	-28 761
2	Testes para a análise da qualidade do ar	-6 821
3	Recrutamento	-3 049
4	Revisão do valor base na contratação por substituição Tesoureira	-2 760
5	Realização de testes Covid	12 694
6	Outras variações +- (impacto de variações em baixas, faltas, formação, fardamento, seguro de AT e outros)	683
Pessoal afeto à Programação		-179 940
7	Contratações ao abrigo da lei nº4/2008	-126 746
8	Despesas associadas à programação (ajudas custo/trabalho suplementar)	-34 839
9	Contratação Estagiários	-18 355
10	Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	-11 210
Gastos Totais com pessoal 2021 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)		3 378 222

De referir ainda que no âmbito da prevenção e contenção da pandemia COVID-19, e tentando assegurar que a reabertura do teatro ocorresse da forma mais segura possível, o TNDM II disponibilizou testes ao COVID-19 a todos os colaboradores da estrutura cujo desempenho de funções não permitisse o cumprimento integral de todas as medidas de proteção, bem como a todas as equipas de espetáculos apresentados no TNDM II e em digressão. Estes encargos ascenderam a 36.302€.

No início de 2021 a Diretora Financeira assumiu o cargo de vogal do Conselho de Administração, tendo o seu lugar sido preenchido apenas em junho.

O grande fator para a diminuição do agrupamento de Pessoal de 2020 para 2021 foram os contratos a prazo realizados no âmbito da Lei nº 4/2008, tendo havido uma redução de cerca 127 mil€. A explicação para esta diminuição está diretamente relacionada com a diminuição das vendas de espetáculos, onde as equipas artísticas são contratadas maioritariamente ao abrigo deste tipo de contratos.

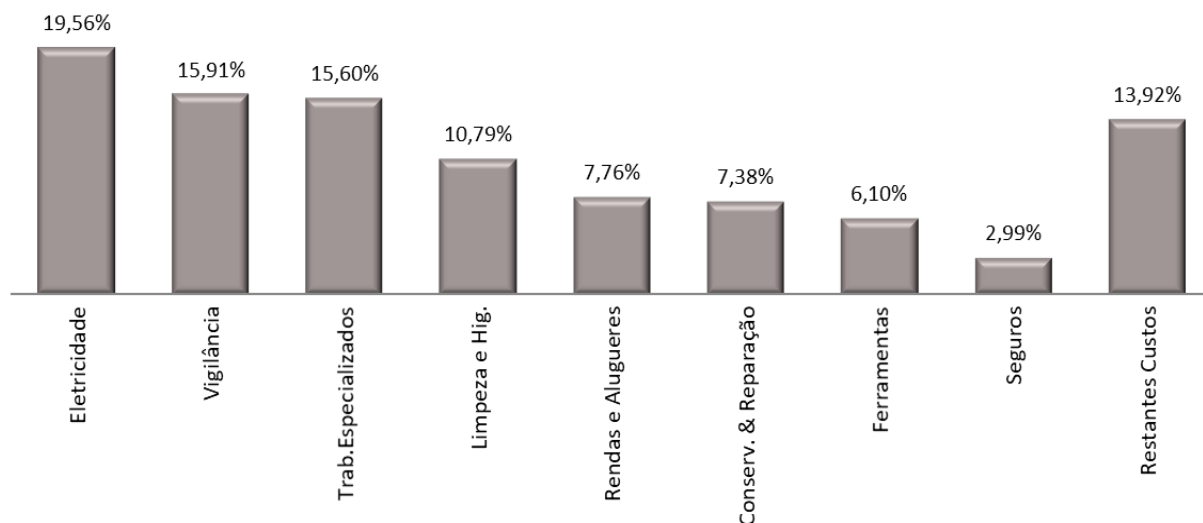
Uma vez que as digressões internacionais foram fortemente prejudicadas pelas restrições pandémicas, as contribuições de ajudas de custo e trabalho suplementar das equipas artísticas decresceu 35 mil€ face a 2020.

Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral concentram-se essencialmente em rubricas relacionadas com o edifício do TNDM II, seu funcionamento e manutenção, incluindo também o armazém

do Cacém, e registaram uma taxa de execução orçamental de 88,81% (cerca de menos 67 mil€ face ao orçamentado).⁴

Peso das Principais Rúbricas do Funcionamento Geral



Com a pandemia, o TNDM II foi obrigado a adaptar-se e a reformular algumas formas de trabalho nas funções mais administrativas. A distribuição destes gastos e o peso relativo de cada rubrica no total têm vindo a sofrer algumas alterações comparativamente ao que se verifica em circunstâncias normais de funcionamento.

Os gastos com Eletricidade variam muito com a intensidade de programação e ensaios (já que são utilizados projetores de iluminação cénica de elevado consumo), razão pela qual sofreram um aumento de 68% face a 2020.

A Vigilância e Segurança, com um peso de 15,91%, corresponde à necessidade de um modelo de vigilância presencial 24 horas por dia. Note-se que contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

Devido ao esforço de contenção de despesa não tem sido possível proceder à renovação desejável do parque informático, o que se tornou particularmente evidente no período vivido em 2020 e 2021 com a obrigatoriedade de teletrabalho e acesso remoto por parte da maioria dos trabalhadores. Estes gastos correspondem ao essencial para serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade, procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que são exigidos. Em 2017, esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral e não havia capacidade de resposta a uma grande parte dos reportes

⁴ Mapa discriminado no anexo II

orçamentais e financeiros a que o teatro está obrigado. Em 2018, fez-se um importante investimento na aquisição do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento das obrigações legais de reporte do SNC-AP e controlo orçamental, resultando numa analítica permanentemente atualizada, e permitindo decisões de gestão atempadas e informadas. Em 2021, efetuou-se investimento na aquisição de um sistema de gestão documental que permite a integração de informação, arquivo fiável e de fácil acesso, dando desta forma resposta a preocupações ambientais que se tornam cada vez mais premente.

Uma das rubricas que tem vindo a aumentar o seu peso na estrutura de Funcionamento Geral é a Limpeza. Em 2019 esta rubrica representava apenas 7,90%, em 2020 8,58%, sendo que em 2021 encontra-se nos 10,79%. Este aumento é explicado em grande parte pela pandemia Covid-19, havendo uma responsabilização por parte do TNDM II em garantir a segurança das pessoas que visitam os seus espaços, bem como a segurança das equipas que aqui trabalham.

Nas Rendas e Alugueres, destacam-se: o aluguer de um armazém no Cacém (1.927,50 € por mês), que funciona como armazém geral, oficina para a construção de cenários, depósito de acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e arquivo da documentação patrimonial, administrativa e financeira e as rendas de ALD da viatura de serviço e da viatura de mercadorias contratualizada no final do ano de 2015.

Paralelamente, em Conservação e Reparação, com um peso de 7,38%, encontram-se encargos imprescindíveis ao funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções. O património do TNDM II, classificado como Monumento Nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes na sua preservação e segurança, para além da garantia das condições regulamentares do licenciamento enquanto recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício.

As rubricas acima descritas representam cerca de 76,99% dos encargos com funcionamento geral.

De referir ainda que, no âmbito da prevenção e contenção da pandemia COVID-19, e de acordo com o plano de limpeza e desinfeção de espaços públicos da DGS, o TNDM II procedeu à compra de um conjunto de materiais e produtos de limpeza, nomeadamente máscaras, álcool gel e produtos a usar nas máquinas de higienização, destinados a minimizar os riscos de contágio nas instalações. Estes encargos ascenderam a cerca de 6.159€.

Programação

Conforme mencionámos no ponto anterior, a existência de um sistema rigoroso de controlo de gastos por parte do TNDM II é assente numa analítica baseada no controlo de gestão por projeto. Este sistema, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, resultou em 2021⁵:

- Custo total imputado à programação de 1.888.739€ - mais 3,28% do que o orçamentado ou menos 0,88%, se consideradas as ajudas de custo orçamentadas inicialmente em pessoal, mas que dizem respeito à programação (77 mil€);
- As receitas da programação (bilheteira, venda de espetáculos, comparticipação de custos) atingiram os 493 mil €, ou seja, **4,14% abaixo do previsto**;
- A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos custos diretos de programação pelos proveitos diretos de programação, que **atingiu 26,1%, quando o previsto era 27,0%**.

Total Programação	Gastos 2021		Rendimentos 2021		Desvio Custos 2021		Desvio Proveitos 2021	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Sala Garret	1 189 515	974 225	179 377	118 005	215 290	22,10%	61 372	52,01%
Sala Estúdio	305 231	272 530	26 486	34 441	32 701	12,00%	-7 955	-23,10%
Outros Projetos / Espaços	115 238	147 937	377	3 376	-32 699	-22,10%	-2 999	-88,85%
Atividades Regulares	94 043	130 475	4 850	3 292	-36 433	-27,92%	1 557	47,31%
Difusões & Redes	156 279	380 358	176 993	355 078	-224 079	-58,91%	-178 085	-50,15%
Programação não Alocada	28 433	0	104 814	0	28 433	n.a.	104 814	n.a.
TOTAL	1 888 739	1 905 526	492 897	514 193	-16 786	-0,88%	-21 296	-4,14%
Taxa de cobertura	26,1%	27,0%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

- Os apoios de coprodutores e outras entidades atingiram os 472.120€
- Nos gastos com programação há um conjunto de despesas que se prendem com o facto de ter havido espetáculos que foram cancelados e reagendados, originando custos complementares na ordem dos 77 mil€.

Em linha com o referido acima, de acordo com os preceitos legais e numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2022, mas cujas despesas aconteceram em 2021:

⁵ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Gastos Programação - Espetáculos 2022

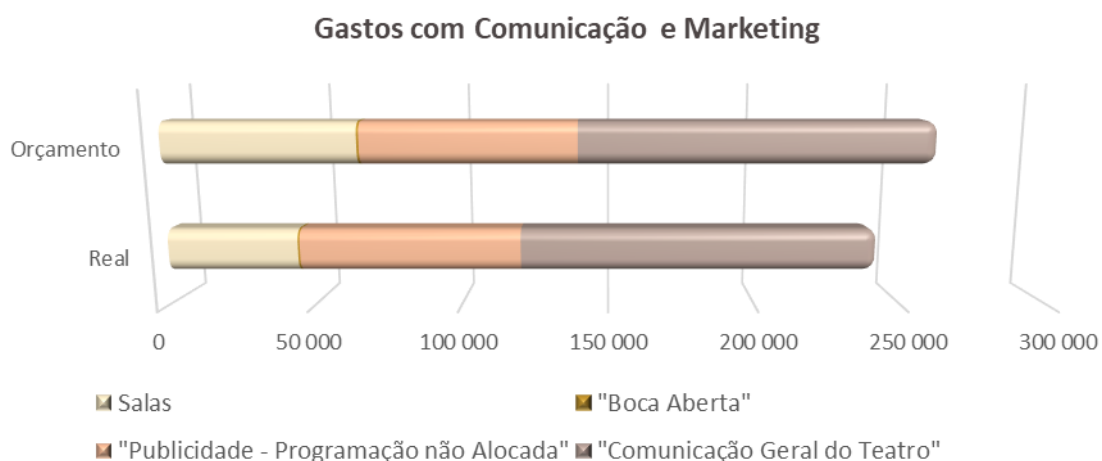
Unidade: €	
Espetáculos	Gastos a Reconhecer
OUT ESPAÇOS/PROJ - NA MEDIDA DO IMPOSSÍVEL	20 000
OUT ESPAÇOS/PROJ - ÚLTIMA HORA - Maria Matos	16 837
SG - PARAÍSO - A DIVINA COMÉDIA	14 022
SG - ILHAS	10 120
SE - AINDA MARIANAS	10 006
SE - WALKWOMEN	10 003
SE - ESTA É A MINHA HISTÓRIA DE AMOR	10 001
SG - APAP FFF - SK CONCERT	7 400
CRESCE E APARECE - BOCA ABERTA - #15 - QUEM ESPERA	6 153
SG - ORLANDO	6 032
OUT ESPAÇOS/PROJ - INTEGRAL LUSÍADAS	5 640
EDIÇÕES - SÁBADO / DOMINGO	4 100
SG - APAP FFF - HOPELESS	3 652
DIG - SOPRO - SEUL	3 000
OUT ESPAÇOS/PROJ - APAP FFF -TERRA NULLIUS	1 600
SE - APAP FFF - SAME SAME	1 052
DIG - SOPRO - PRAGA	1 000
DIG - CATARINA - BARCELONA	909
DIG - CATARINA - LIEGE	909
OUT ESPAÇOS/PROJ - PROJETO STAGES	909
DIG - CATARINA - PORTO	909
DIG - CATARINA - PARIS	909
DIG - CATARINA - CAEN	909
DIG - CATARINA - CHERBOURG	909
DIG - CATARINA - BERGEN	909
DIG - CATARINA - AMIENS	909
DIG - CATARINA - TOULOUSE	909
DIG - CATARINA - MODENA	909
SE - PROJETO - NÓS/NOUS	861
SG - FESTIVAL PANOS	764
SG - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS	647
SG - O SILÊNCIO E O MEDO - REPOSIÇÃO	591
SE - APAP FFF - AURORA NEGRA	248
OUT ESPAÇOS/PROJ - O PRANTO DE MARIA PARDA	177
SG - INTEGRAL LUSÍADAS	58
OUT ESPAÇOS/PROJ - APAP FFF - SK CONCERT	40
CRESCE E APARECE - BOCA ABERTA-#14 - QUEM VAI AO M	12
SG - BACANTES	8
SG - LISBON MY LISBON	3
SG - APAP FFF - SPARE TIME WORK	2
SG - COSMUS NEGRO, AURORA NEGRA	2
SG - CORNUCÓPIA	1
SE - OUTRA LÍNGUA	1
SE - ANOTHER ROSE	1
SE - ENGOLIR SAPOS	1
Total	144 039

Comunicação e Marketing

A Comunicação e Marketing apresenta uma taxa de execução de 92,68% e um peso de 3,56% no total de custos. Esta é uma área com crescente importância na estratégia do TNDM II, assegurando a sua divulgação e visibilidade, importantes quer para alcançar novos públicos, quer para a atratividade do TNDM II junto de potenciais patrocinadores e mecenas.⁶

Neste contexto, dentro destes gastos a maior fatia vai para a comunicação geral do teatro (51%), repartindo-se o restante pelos programas e espetáculos específicos.

⁶ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo



7.3. Análise da Estrutura de Rendimentos

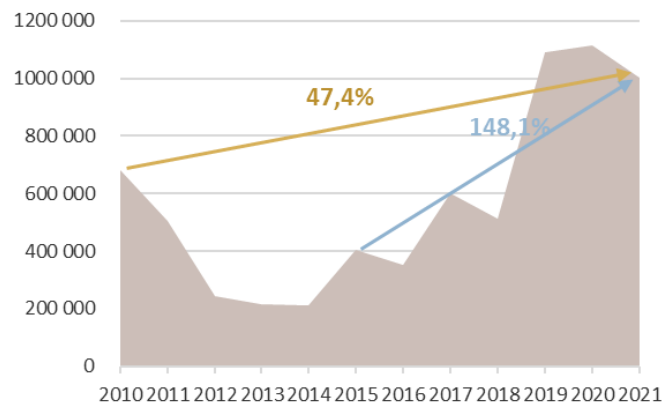
Na análise feita no presente ponto concluir-se-á algo de extrema importância para o Estado e para a missão de serviço público na área das artes performativas que este deve assegurar, e que o TNDM II tem vindo, ao longo dos últimos anos, a defender: apenas com mais e melhor atividade é possível atrair público, patrocinadores, mecenas e outros agentes.

Só apresentando uma programação extensa e de qualidade, em paralelo com um conjunto de atividades diversificadas e abrangentes é possível dar ao TNDM II, e a qualquer casa de criação e apresentação de artes performativas, a visibilidade necessária para assegurar a atração de agentes privados apostados em investir e apoiar as suas atividades.

A derradeira prova da importância desta relação está no facto de, num ano de particular dificuldade, parceiros, mecenas e patrocinadores terem dado uma importante mostra de confiança no empenho e na sua qualidade do serviço prestado pelo TNDM II, ao manterem, apesar dos cancelamentos que se verificaram, os seus apoios, expressando confiança de que estaríamos a fazer o melhor no contexto que enfrentávamos.

Esta relação fica demonstrada numa análise temporal do comportamento daquilo que no ponto 5.5. chamamos Volume de Negócios Ajustado (no fundo o equivalente ao que na ótica orçamental se chama Receita Própria) e que inclui os rendimentos conseguidos diretamente pela atividade – desde a bilheteira e vendas de espetáculos até ao mecenato e patrocínios.

Rendimentos da Programação (sem subsídios públicos)



O crescimento é evidente e assume valores significativos, tanto mais se comparados com o apoio financeiro público que analisaremos mais abaixo, comprovando, mais uma vez, que o investimento público na atividade pode trazer significativos benefícios na capacidade de atrair investimento privado e público.

Quadro geral da Estrutura de Rendimentos

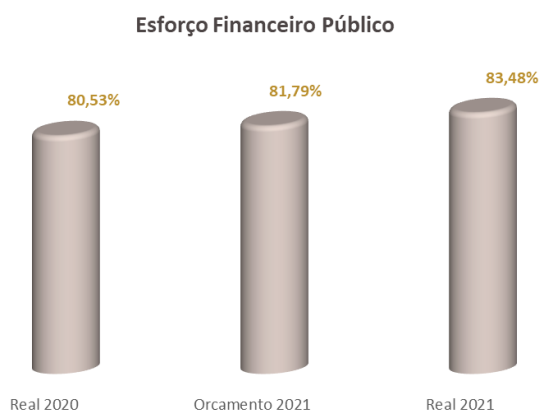
Unidade: €

	2021	Orçamento 2021	Desvio 2021		Peso % 2021	Exec.Orç. % 2021	Real 2020
			Valor	%			
- Vendas Livraria	13 857	21 500	-7 643	-35,55%	0,19%	64,45%	15 493
- Prestação de Serviços e participação de custos afetos à Venda de Espectáculos	492 897	514 193	-21 296	-4,14%	6,79%	95,86%	722 137
- Bilheteira	307 371	155 739	151 632	97,36%	4,23%	197,36%	237 038
- Venda de Espectáculos (Digressões & Redes)	185 526	358 454	-172 928	-48,24%	2,55%	51,76%	485 099
- Proveitos Suplementares	10 772	12 600	-1 828	-14,50%	0,15%	85,50%	4 975
- Aluguer de Espaços - Restauração	7 859	12 600	-4 741	-37,63%	0,11%	62,37%	3 882
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	2 758	0	2 758	n.a.	0,04%	n.a.	1 050
- Outros	156	0	156	n.a.	0,00%	n.a.	43
- Subsídios	6 688 699	6 403 808	284 891	4,45%	92,10%	104,45%	6 156 709
- Exploração (SEC/FFC)	1 157 534	877 000	280 534	31,99%	15,94%	131,99%	727 000
- Indemnização Compensatória	4 905 325	4 905 324	1	0,00%	67,54%	100,00%	4 905 324
- Exploração - Patrocinadores/ Coprodutores/ Parceiros/ Outros	472 120	436 200	35 920	8,23%	6,50%	108,23%	401 228
- Mecenate	116 814	104 000	12 814	12,32%	1,61%	112,32%	88 816
- Investimento (QREN / Posto de Transformação / ROSSIO)	36 907	81 284	-44 377	-54,60%	0,51%	45,40%	34 341
- Outros Proveitos Operacionais	55 991	117 616	-61 625	-52,39%	0,77%	47,61%	94 617
Total Rendimentos	7 262 773	7 069 717	193 056	2,73%	100,00%	102,73%	6 993 930

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Verifica-se que o impacto que a pandemia COVID-19 gerou, tendo ocorrido cancelamentos de espetáculos e digressões, foi de receitas próprias abaixo do orçamento em cerca de 21 mil €, o que não deixa de ser um bom desempenho num ano globalmente negativo. Sem alguns dos constrangimentos externos sentidos na execução deste orçamento, teria sido possível obter melhores resultados.

Face ao acima exposto, o Esforço Financeiro do Estado no total dos rendimentos do D. Maria II registou um incremento de 3p.p, atingindo a casa dos 83,48%.



Financiamento Público

Para 2021 o financiamento público no TNDM II traduziu-se na verba da Indemnização Compensatória já prevista no Contrato Programa para o triénio 2021/2023, bem como um reforço ao orçamento em 877.000€ via Fundo Fomento Cultural (FFC). No final de 2020 foi efetuada uma adenda ao protocolo do FFC, o qual atribuiu 280.534€ para antecipação de despesa de programação de 2021. Este valor foi transferido e consumido em 2020, mas devido ao princípio de especialização da despesa, o encargo encontra-se registado como gasto/proveito apenas em 2021.

Face a 2020, verifica-se um incremento de 7,64% no financiamento público justificado, como já se disse anteriormente, pelo financiamento extraordinário de 280 mil euros por parte do FFC à coprodução *O Cerejal*.⁷

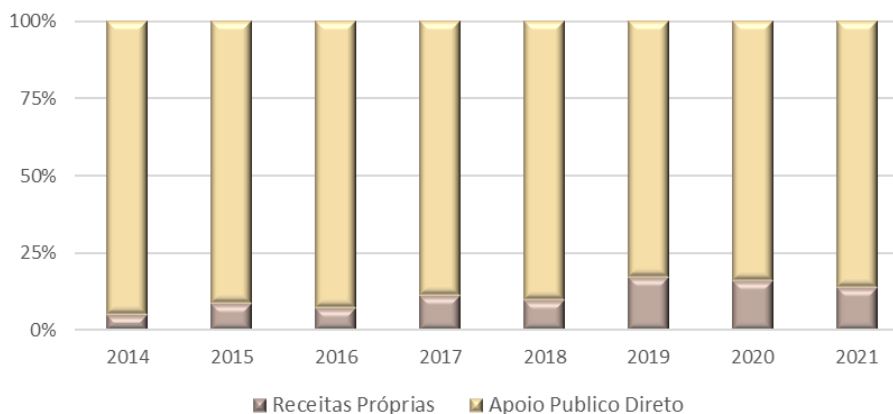
	2021	2020	2019
Indemnização Compensatória Bruta	5 199 644	5 199 643	5 087 576
Indemnização Compensatória Líquida	4 905 325	4 905 324	4 799 600
Apoio à Programação pelo FFC	1 157 534	727 000	454 000
Financiamento do Estado sem IVA	6 062 858	5 632 324	5 253 600

Outras Fontes de Financiamento

Apesar de em 2021 o comportamento das receitas próprias, comparativamente com 2020, não ter tido um bom desempenho, o TNDM II tem ativamente procurado diversificar as suas fontes de financiamento de forma a incrementar a receita própria. O facto de termos tido um grande conjunto de digressões internacionais canceladas, fez com que o aumento das outras fontes de financiamento fosse menos que proporcional ao financiamento assegurado pela tutela.

⁷ Adenda ao protocolo de financiamento celebrada em 30/10/2020

Contribuição para os Rendimentos



Bilheteira e Venda de Espetáculos

As fortes restrições ao combate da pandemia COVID-19 traduziram-se num ano de exceção a nível da bilheteira e venda de espetáculos. Apesar de a bilheteira ter registado um comportamento bastante favorável face ao orçamento de 2021 e face a 2020, a venda de espetáculos em digressão foi o grande catalisador para o decréscimo das receitas próprias. Em termos de digressões canceladas, o TNDM II perdeu a possibilidade de faturar cerca de 97 mil€ em cachets. Face a 2020 as digressões faturaram menos de 38% (300 mil€).

Mecenato e Patrocínio

Em sequência da implementação da estratégia comercial, de fundraising e de relações externas do D. Maria II, em 2021 concretizou-se um novo apoio que engloba as vertentes mecenática e de patrocínio. A NTT DATA Portugal associa-se ao Teatro Nacional D. Maria II enquanto Parceiro de Inovação, com o intuito de promover a inovação cultural. Esta ligação abrange as temporadas 2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024, traduzindo-se no apoio a um espetáculo (temporada 2021-2022) e a um projeto de investigação e pesquisa teatral, denominado Antecipar o Futuro.

O Banco BPI e a Fundação "la Caixa", entidades com uma presença cultural consolidada no âmbito cultural português, associaram-se a dois projetos do D. Maria II na temporada 2020-2021: o Panos e o Próxima Cena. Este apoio foi renovado para a temporada 2021-2022, sendo uma relação que o TNDM II procurará manter a médio/longo prazo.

Em 2021 prosseguimos o trabalho conjunto com o Grupo Ageas Portugal, o Parceiro Principal do D. Maria II. Esta ligação formalizada em 2019 traduz-se em duas vertentes de financiamento à atividade – mecenato e patrocínio. Trata-se de uma parceria global com o D. Maria II, a mais significativa, com expressão mais eloquente na Rede Eunice Ageas – projeto de circulação nacional de espetáculos –, na criação do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II e nos direitos de nomeação do Salão Nobre Ageas. A associação do Grupo Ageas Portugal ao TNDM II tem expressão nas temporadas 2019-2020, 2020-2021 e 2021-2022, ligação que queremos cultivar e prolongar além de 2022.

O ano de 2021 foi de novo um ano atípico, em que o D. Maria II esteve encerrado entre meados de janeiro e abril, apenas retomando a atividade pública, de forma constante, a partir de 19 de abril. Apesar desta situação, os parceiros e mecenas mantiveram o seu apoio e confiança no D. Maria II.

Parcerias

As parcerias que realizamos com entidades públicas e privadas de todo o país, e também internacionais, é um dos aspetos fundamentais para o TNDM II ser, cada vez mais, um teatro do país e do mundo. Assim, além de diversas parcerias já mencionadas e relacionadas diretamente com a atividade do TNDM II, em 2021, continuámos a trabalhar com vista ao estabelecimento, reforço ou renovação de parcerias em âmbitos diversos, que nos permitem desenvolver a atividade e prosseguir a missão de serviço público a que o teatro se dedica. Desenvolver e implementar projetos comuns, que importem benefícios para ambas as entidades envolvidas, constitui-se como propósito e motor neste âmbito. Assim, considerando o ano de 2021, será de destacar o trabalho de consolidação de parcerias existentes, com forte impacto tanto no plano da programação (considerando ao apoio à atividade, o público em geral e a infância e juventude), como de comunicação e desenvolvimento de públicos: Rádio Renascença, Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro de Educação, Centro Hospitalar Lisboa Central, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, FNAC e Almeida Garrett Wines.

O programa Pano de Fundo, que agrupa todos os benefícios destinados aos colaboradores do Teatro, encontra-se numa fase de consolidação. Às condições especiais já estabelecidas na aquisição de produtos ou serviços farmacêuticos, de saúde, oftalmológicos, em ginásios e na adesão ao cartão FNAC, iremos adicionar ofertas complementares.

7.4. Investimento

O TNDM II, na sua dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional, apresenta um conjunto de exigências de investimento muito particulares. A conjugação das vertentes de preservação patrimonial, material e imaterial, e de manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço, que não tem sido acompanhado em termos orçamentais.

Os investimentos dos últimos 15 anos e, num plano mais alargado, desde a sua reabertura em 1978, têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento, com dotações orçamentais muito variáveis e muito abaixo do limiar mínimo necessário para desacelerar a degradação do edifício e das suas condições de operação.

Em 2021, destacam-se: (1) remodelação da distribuição elétrica da caixa de palco; (2) aquisição de projetores de ciclorama de Led, permitindo a utilização de equipamentos de última tecnologia (3) projeto de alterações do Piso 0 do TNDM II, para instalação dos equipamentos e sistemas de SCIE. A estas acrescem diversas outras pequenas intervenções a nível de instalações elétricas, pinturas e iluminação.

Paralelamente, as condições ambientais de trabalho de grande parte dos trabalhadores são muito precárias, devido à falta de espaços de trabalho adequados. Neste contexto, iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual área de cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas funções. Em 2020 avançou-se com o projeto e desenho das intervenções, estando planeada a sua concretização em obra a decorrer durante o ano de 2023.

Prosseguiu-se a política de atualização informática, tendo sido adquirido algum equipamento para substituir computadores obsoletos, bem como na aposta do teletrabalho para as equipas com trabalho mais administrativo. Ainda nesta área, foi adquirido um sistema documental (FILEDOC), o qual engloba as funcionalidades de arquivo e gestão de processos, permitindo automatizar circuitos de despesa/receita bem como a possibilidade de desmaterialização do papel.

Deu-se também continuidade ao trabalho de tratamento de ficheiros digitais ao abrigo do protocolo do Projeto ROSSIO, financiado integralmente por fundos europeus e pela FCT.

A lista completa de intervenções e aquisições de equipamento pode ser encontrada no anexo II a este documento. Como investimento em curso, no final de 2021, encontravam-se os seguintes projetos:

Obras em Curso	2021
Projeto ROSSIO	307 551 €
Projeto de reconversão área de cenografia	69 899 €
Projeto geral de segurança piso 0	67 489 €
Projeto arquitetura e de especialidades para reconversão de espaços TNDM II	64 008 €
Loja Online	11 795 €
Adaptação camarim Sala Garrett e Sala Estúdio	2 078 €
Tribuna de honra	20 €
TOTAL	522 840 €

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

7.5. Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, conseqüentemente, para que o

TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada nos 86,44% apresentados pelo rácio de autonomia financeira.

A situação patrimonial líquida em 2021 é de 5.427.438€, um incremento de 10% face a 2020.

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- Entre 2017 e 2021 houve um investimento de 84.278€ referente a aquisição de software informático, tanto a nível de gestão (ERP com interface para a contabilidade orçamental) como artístico (gestão de produção e horários das diversas equipas artísticas) bem como para toda a estrutura do TNDM (gestão documental);
- A rubrica de clientes apresenta um saldo de 20.822€, maioritariamente composto por dívidas de clientes da venda de espetáculos: 7.482,34€ cachet de coprodução do espetáculo *Catarina e a beleza de matar fascistas* em Setúbal; 4.000,00€ referente ao apoio da Fundação Millennium BCP no transporte de escolas ao TNDM II; 3.500,00€ cachet do espetáculo *Catarina e a beleza de matar fascistas* em Viana do Castelo; 4.736,79€ referentes ao cliente Paladares e Letras por falta de pagamento de rendas (processo de 2013)
- As “*Outras Contas a Receber*” refletem essencialmente acréscimos efetuados relativos à reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636€) e da Etnaga – bilheteira online de dezembro 2021 a receber no início de 2022 (16.348€).
- Evidência para o montante a receber do Estado, na generalidade referente ao IVA;

No Património Líquido assinala-se em “*Outras variações no património líquido*” os subsídios ao investimento pelas obras ocorridas no Posto de Transformação, a imputação do recebimento da verba do QREN e do projeto ROSSIO. Estes valores serão transferidos para a rubrica de resultados na proporção dos custos de amortização dos bens que financiam, num regime duodecimal.

Do lado do Passivo, destacamos:

O saldo da conta de fornecedores respeita apenas a aquisições efetuadas no exercício, excetuando (2): 6.276€, a mais de 365 dias, referente a um processo que se encontra em tribunal com um antigo fornecedor de limpeza. Note-se que o prazo médio de pagamentos ficou abaixo da meta dos 30 dias, situando-se nos 8 dias, não existindo pagamentos em atraso, mas sim uma dívida em contencioso, registada com prazo superior a 360 dias;

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDORES - DEZEMBRO 2021

Unidade: €

	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-240 dias	240-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	43 672,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 276,03	49 948
Forn. Imobilizado	86 779,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86 780
Out. Dev. Cred.	449,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	449
Total	130 901	0	0	0	0	0	0	6 276	137 177
Peso (%)	95,42%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,58%	100,00%

- Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 382.104€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em dezembro de 2021, mas cujas faturas apenas surgirão em 2022, em 39.785€.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	Real	Orçamento	Desvio 2021		2020
		2021	2021	Valor	%	
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis.....		2 174 978	2 681 990	-507 012	-18,90%	1 955 146
Propriedades de investimento.....				0	n.a.	
Ativos intangíveis.....		166 761	80 987	85 774	105,91%	92 477
Outros ativos financeiros.....		18 761	15 180	3 581	23,59%	17 495
SUBTOTAL		2 360 500	2 778 157	-417 657	-15,03%	2 065 118
Ativo corrente						
Inventários.....		116 182	90 000	26 182	29,09%	92 213
Clientes, contribuintes e utentes.....		20 822	8 000	12 822	160,27%	58 243
Estado e outros entes públicos.....		189 942	262 662	-72 720	-27,69%	194 912
Outras contas a receber.....		46 809	0	46 809	n.a.	196 479
Diferimentos.....		168 079	134 214	33 864	25,23%	423 711
Caixa e depósitos.....		3 376 842	2 197 814	1 179 028	53,65%	3 102 896
SUBTOTAL		3 918 676	2 692 691	1 225 985	45,53%	4 068 455
TOTAL ATIVO		6 279 176	5 470 847	808 328	14,78%	6 133 573
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO						
Património Líquido						
Património / Capital.....		1 000 000	1 000 000	0	0,00%	1 000 000
Reservas.....		2 032 257	2 010 258	21 999	1,09%	2 000 792
Resultados transitados.....		1 536 507	1 118 520	417 987	37,37%	938 660
Outras variações no capital próprio.....		408 233	401 445	6 788	1,69%	356 816
Resultado líquido do período.....		450 441	267 797	182 644	68,20%	629 313
Total do património líquido		5 427 438	4 798 020	629 418	13,12%	4 925 579
PASSIVO						
Passivo não corrente						
Provisões.....		6 947	0	6 947	n.a.	
SUBTOTAL		6 947	0	6 947	n.a.	0
Passivo corrente						
Credores p/ transferências e sub. não reembolsáveis concedidos..				0	n.a.	
Fornecedores.....		49 948	52 916	-2 968	-5,61%	45 412
Estado e outros entes públicos.....		29 205	191 311	-162 106	-84,73%	175 189
Outras contas a pagar.....		509 118	368 600	140 517	38,12%	429 415
Diferimentos.....		256 520	60 000	196 520	327,53%	557 979
SUBTOTAL		844 790	672 827	171 963	25,56%	1 207 994
TOTAL DO PASSIVO		851 738	672 827	178 910	26,59%	1 207 994
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 279 176	5 470 847	808 328	14,78%	6 133 573

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

7.6. Tesouraria

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas”. A atividade teatral tem a particularidade de grande parte das despesas ocorrerem antes da estreia do espetáculo, sendo a receita maioritariamente obtida na data em que os espetáculos decorrem, pelo que é essencial o recebimento atempado das tranches das indemnizações compensatórias.

Refira-se novamente que o TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 8 dias, o que representa uma grande evolução face aos 45 dias que se verificavam em 2010. A variação de caixa e bancos em 2021 apresenta um valor positivo de mais 273 mil€, sendo em grande parte justificado pelos 268.589€ de receitas próprias que ficaram cativas no final do ano. Este é um entrave significativo ao esforço de angariação de parceiros que financiem o teatro. Não é aceitável para um mecenas ou patrocinador que os montantes que nos atribuem não possam ser aplicados em atividade e fiquem cativados pelo Estado.

Nesta matéria, e de acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 99,87% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP, mantendo-se conta na CGD para assegurar o pagamento dos subsídios de alimentação em cartão.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA SNC-AP		Real 2021	Orçamento 2021	Unidade: € Desvio 2021	
				Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	780 332	619 311	161 021	26,00%
Pagamentos a fornecedores	-	2 630 759	3 020 194	-389 435	-12,89%
Pagamentos ao pessoal	-	3 620 700	3 470 972	149 728	4,31%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-5 471 127	-5 871 855	400 728	6,82%
Outros recebimentos/pagamentos	-	6 203 212	6 494 829	-291 617	-4,49%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	732 085	622 974	109 111	17,51%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	476 262	951 544	-475 282	-49,95%
Ativos intangíveis	-	32 202	31 041	1 160	3,74%
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento	+	50 325	266 099	-215 774	-81,09%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-458 139	-716 486	258 347	36,1%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Juros e gastos similares	-	0	0	0	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	0,00	0,00	0,00	n.a.
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	273 946	-93 512	367 458	392,95%
Efeitos das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 102 896	2 291 326	811 570	35,42%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 376 842	2 197 814	1 179 028	53,65%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2021

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas	13	13 856,91	15 492,63
Prestações de serviços e concessões	13	470 106,49	635 622,59
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	6 534 978,26	6 033 551,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-9 528,73	-11 748,75
Fornecimentos e serviços externos	28	-2 696 518,48	-2 066 863,43
Gastos com o pessoal	28	-3 564 660,96	-3 747 793,42
Provisões (aumentos / reduções)	28	-6 947,19	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	28	347,99	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	18	180,53	36,86
Outros rendimentos e ganhos	28	242 745,21	309 226,77
Outros gastos e perdas	28	-34 203,82	-39 612,85
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		950 356,21	1 127 911,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-358 033,43	-300 493,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		592 322,78	827 418,35
Juros e rendimentos similares obtidos	28	556,11	0,00
Resultado antes de impostos		592 878,89	827 418,35
Imposto sobre o rendimento	28	-142 438,02	-198 105,84
Resultado líquido do período		450 440,87	629 312,51

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	2 174 977,55	1 955 146,31
Ativos intangíveis	3	166 761,22	92 477,00
Outros ativos financeiros	18	18 761,01	17 494,90
Total do ativo não corrente		2 360 499,78	2 065 118,21
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	116 181,55	92 213,25
Clientes, contribuintes e utentes	28	20 821,51	58 242,80
Estado e outros entes públicos	28	189 942,41	194 912,14
Outras contas a receber	28	46 809,48	196 479,41
Diferimentos	28	168 078,73	423 711,28
Caixa e depósitos	1	3 376 842,18	3 102 896,24
Total do ativo corrente		3 918 675,86	4 068 455,12
Total do ativo		6 279 175,64	6 133 573,33
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020
Património / Capital	28	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	28	2 032 257,13	2 000 791,50
Resultados transitados	28	1 536 506,66	938 659,78
Outras variações no património líquido	28	408 233,31	356 815,51
Resultado líquido do período	28	450 440,87	629 312,51
Total do património líquido		5 427 437,97	4 925 579,30
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	28	6 947,19	
Total do passivo não corrente		6 947,19	0,00
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	28	49 948,05	45 411,54
Estado e outros entes públicos	28	29 205,21	175 188,89
Outras contas a pagar	28	509 117,65	429 415,10
Diferimentos	28	256 519,57	557 978,50
Total do passivo corrente		844 790,48	1 207 994,03
Total do passivo		851 737,67	1 207 994,03
Total do património líquido e do passivo		6 279 175,64	6 133 573,33

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em euros)

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	780 332,05	1 159 042,15
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de transferência e subsídios correntes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-2 630 758,95	-2 553 492,25
Pagamentos ao pessoal	-3 620 700,40	-3 694 874,88
Pagamentos a contribuintes/utentes		
Pagamentos de transferências e subsídios		
Caixa gerada pelas operações	-5 471 127,30	-5 089 324,98
Outros recebimentos / pagamentos	6 203 212,03	6 101 687,37
Fluxos das atividades operacionais [a]	<u>732 084,73</u>	<u>1 012 362,39</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-476 261,95	-684 551,15
Ativos intangíveis	-32 201,57	-20 941,85
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	<u>-508 463,52</u>	<u>-705 493,00</u>
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	50 324,73	64 001,74
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos	<u>50 324,73</u>	<u>64 001,74</u>
Fluxos das atividades de investimento [b]	<u>-458 138,79</u>	<u>-641 491,26</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		0,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Fluxos das atividades de financiamento [c]	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]	273 945,94	370 871,13
Efeito das diferenças de câmbio	-15,12	
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 102 896,24	2 732 025,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 376 842,18	3 102 896,24
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 102 896,24	2 732 025,11
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	<u>3 102 896,24</u>	<u>2 732 025,11</u>
De execução orçamental	3 102 896,24	2 732 025,11
De operações de tesouraria		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 376 842,18	3 102 896,24
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	<u>3 376 842,18</u>	<u>3 102 896,24</u>
De execução orçamental	3 376 842,18	2 732 025,11
De operações de tesouraria	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade que controla						Total do património líquido	
		Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		Total
Posição no início do período	(1) 28	1 000 000,00	97 802,63	1 902 988,87	938 659,78	356 815,51	629 312,51	4 925 579,30	4 925 579,30
Alterações no período:									
Transferência e subsídio de capital						51 417,80		51 417,80	51 417,80
Outras alterações reconhecidas no património líquido:	28		31 465,63		597 846,88		-629 312,51	0,00	0,00
							0,00	0,00	0,00
	(2) 28	0,00	31 465,63	0,00	597 846,88	51 417,80	-629 312,51	51 417,80	51 417,80
									0,00
Resultado líquido do período	(3) 28						450 440,87	450 440,87	450 440,87
									0,00
Resultado integral	(4)=(2)+(3) 28						450 440,87	450 440,87	450 440,87
									0,00
Operações com detentores de capital no período									0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
									0,00
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 28	1 000 000,00	129 268,26	1 902 988,87	1 536 506,66	408 233,31	450 440,87	5 427 437,97	5 427 437,97

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.

O TNDM II foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (E.P.E.), regendo-se pelos estatutos aprovados pelo referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças. A sua sede social é na Praça D. Pedro IV em Lisboa.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste na prestação de serviço público na área da cultura teatral.

Desde 2017 foi reclassificado e integra o Setor Institucional das Administrações Públicas nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), sendo que as Entidades Públicas Reclassificadas se encontram equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras do período de relato do exercício de 2021 refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, pelo que se desagregam os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2021	2020
Numerário	3 477,26	2 783,09
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	272 389,37	340 238,58
Depósitos bancários à ordem	975,55	9874,57
Depósitos a prazo	<u>3 100 000,00</u>	<u>2 750 000,00</u>
	<u>3 376 842,18</u>	<u>3 102 896,24</u>

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, tendo sido adotado o referencial contabilístico disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP, no exercício findo em 2021.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o TNDM II avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade em prosseguir com o seu negócio, concluindo-se que tem condições de prosseguir a atividade e presumindo-se a sua continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são

inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi incluída na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVDs que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “*Caixa e depósitos bancários*” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em “*Gastos com o Pessoal*”, e encontram-se refletidos em “*Outras Dívidas a Pagar*”.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “*Subsídios à Exploração*”, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica “*Outros Rendimentos*” na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Património Líquido em “*Outras Variações no Património Líquido*”.

Provisões

Tendo em conta as responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o Teatro, não se afigurou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que não serão dedutíveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas. Contudo, a 31 de dezembro de 2019, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

A 31 de dezembro 2020 cessou o mandato do Conselho de Administração responsável pelos anos 2018-2020. O Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, procedeu à nomeação do Conselho de administração para o período 2021-2023.

ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior nem existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

3 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 2021 e em 2020 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2021						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	127 214,15	10 042,20	16 318,73	64 607,00	253 709,17
Aquisições				1 500,00	85 118,84	86 618,84
Alienações						
Transferências		79 315,37			-70 735,51	8 579,86
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	78 990,33	348 907,87
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	110 982,16	10 042,20	4 680,73		161 232,18
Amortizações do exercício		16 674,91		4 239,57		20 914,48
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	127 657,07	10 042,20	8 920,30		182 146,66
Ativos líquidos		78 872,45		8 898,43	78 990,33	166 761,21

2020						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	121 184,15	10 042,20	3 850,00	45 330,00	215 933,44
Aquisições		6 030,00		12 468,73	19 277,00	37 775,73
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	127 214,15	10 042,20	16 318,73	64 607,00	253 709,17
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	92 121,52	10 042,20	3 850,00		141 540,81
Amortizações do exercício		18 860,64		830,73		19 691,37
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	110 982,16	10 042,20	4 680,73		161 232,18
Ativos líquidos		16 231,99		11 638,00	64 607,00	92 476,99

Finalizou-se o investimento no FILEDOC destinado à gestão documental da entidade, de forma a melhorar procedimentos e assegurar melhor integração entre todas as fases dos procedimentos administrativos e financeiros. Esta solução permite igualmente a redução do consumo de papel e demais consumíveis de impressão, privilegiando dessa forma a proteção ambiental.

4 – Acordos de concessão de serviços

O TNDM II tem apenas um contrato de concessão relativo ao espaço do seu bar/restaurante público.

5 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2021 e em 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		2021										
	Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Terrenos e recursos		Edifícios e outras construções			Equipam. de transporte		Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos em curso	Total
		naturais	construções	básico	transporte	administ.	tangíveis	em curso				
Ativos												
Saldo inicial	2 307,43		2 273 272,13	1 766 276,43		481 683,58		785 976,85	363 711,23		5 673 227,65	
Aquisições			31 684,60	50 613,86		14 148,34		71 038,50	397 696,76		565 182,06	
Alienações												
Transferências			162 347,90	77 411,70				69 218,86	-317 558,32		-8 579,86	
Abates				-23 048,00				-4 627,52			-27 675,52	
Revalorizações												
Outras variações												
Saldo final	2 307,43		2 467 304,63	1 871 253,99		491 204,40		926 234,21	443 849,67		6 202 154,33	
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade												
Saldo inicial	717,92		1 348 498,88	1 353 522,67		377 083,78		638 258,09			3 718 081,34	
Depreciações do exercício			176 713,79	93 886,14		31 527,26		34 991,76			337 118,95	
Perdas por imparidade do exercício												
Reversões de perdas por imparidade	-347,99										-347,99	
Alienações												
Transferências												
Abates				-23 048,00				-4 627,52			-27 675,52	
Outras variações												
Saldo final	369,93		1 525 212,67	1 424 360,81		403 983,52		673 249,85			4 027 176,78	
Ativos líquidos	1 937,50		942 091,96	446 893,18		87 220,88		252 984,36	443 849,67		2 174 977,55	

		2020										
	Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Terrenos e recursos		Edifícios e outras construções			Equipam. de transporte		Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos em curso	Total
		naturais	construções	básico	transporte	administ.	tangíveis	em curso				
Ativos												
Saldo inicial	2 307,43		2 174 918,78	1 645 159,77		410 360,46		694 059,04	182 175,92		5 108 981,40	
Aquisições			61 780,35	96 144,23		43 171,14		89 247,01	304 707,63		595 050,36	
Alienações				-23 796,10							-23 796,10	
Transferências			36 573,00	48 768,53		28 151,98		2 670,80	-123 172,32		-7 008,01	
Abates												
Revalorizações												
Outras variações / Regularizações												
Saldo final	2 307,43		2 273 272,13	1 766 276,43		481 683,58		785 976,85	363 711,23		5 673 227,65	
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade												
Saldo inicial	664,21		1 180 102,21	1 303 250,31		356 408,08		620 650,48			3 461 075,29	
Depreciações do exercício	53,71		168 396,67	50 272,36		20 675,70		17 607,61			257 006,05	
Perdas por imparidade do exercício												
Reversões de perdas por imparidade												
Alienações												
Transferências												
Abates												
Outras variações / Regularizações												
Saldo final	717,92		1 348 498,88	1 353 522,67		377 083,78		638 258,09			3 718 081,34	
Ativos líquidos	1 589,51		924 773,25	412 753,76		104 599,80		147 718,76	363 711,23		1 955 146,31	

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no exercício de 2021, envolvem não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

É de salientar também o investimento no âmbito das acessibilidades, nomeadamente adaptação do Camarim 17 de modo a acolher artistas com mobilidade reduzida.

O TNDM II realizou também investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas da iluminação, som e vídeo.

10– Inventários

Em 2021 e em 2020, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2021			2020		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	116 181,55		116 181,55	92 213,25		92 213,25
	116 181,55	0,00	116 181,55	92 213,25	0,00	92 213,25

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CDs consignados por terceiros, na sua Livraria, no montante de 11.900,19€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias 64.786,49€ respeitam a Livros de Edições Próprias do TNDM II.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	92 213,25			92 213,25
Compras	16 207,83			16 207,83
Regularizações	17 289,20			17 289,20
Saldo final	-116 181,55			-116 181,55
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	9 528,73	0,00	0,00	9 528,73

	2020			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	92 213,25			92 213,25
Compras	0,00			0,00
Regularizações	0,00			0,00
Saldo final	-9 528,73			-9 528,73
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	82 684,52	0,00	0,00	82 684,52

13 – Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento reconhecido pelo TNDM II em 2021 e em 2020, realizado no mercado interno, intra e extracomunitário, é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Venda de Mercadorias - Livraria	13 856,91	15 492,63
Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor	470 106,49	635 622,59
Outros	0,00	0,00
	483 963,40	651 115,22

Ao nível contabilístico, os rendimentos de transações com contraprestação são referentes à venda de livros da área de teatro e afins, às vendas de bilheteira e às vendas de espetáculos em digressão nacional e internacional, bem como aos espetáculos que integram a Rede Eunice Ageas, estes em parceria com os municípios.

14– Rendimento de transações sem contraprestações

Os rendimentos ocorridos através de transferência e subsídios sem condição encontram-se refletidos na contabilidade conforme abaixo descritos.

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	6 062 858,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória	4 905 324,53				
Fundo Fomento Cultural	1 157 533,57				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	625 210,78	408 233,31	0,00	0,00	351 932,52
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"	43 545,45	0,00			
SCML - "Boca Aberta"	27 272,73				
Câmara Municipal Lisboa - "Presente!"	25 359,09	0,00			
Embaixada Japão - Portugal - "All together"	343,00	0,00			
Institut Français Paris - diversos espetáculos	9 000,00	0,00			
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento	150 000,00	0,00			
SCML - apoio Projeto Acessibilidades	18 181,82	0,00			
APAP - diversos espetáculos	23 333,33	0,00			
Embaixada Espanha - "Calígula"	2 439,02	0,00			
Fundação BPI / La Caixa - apoio programação	125 000,00	0,00			
Everis - "Andy"	11 666,67	0,00			
Subs. Rossio - PINFRA/22139/2016	35 979,05	0,00			
QREN - Reabilitação Urbana (a)	12 138,68	37 319,09			
Obra Posto de Transformação (a)	15 000,00	28 750,00			
Turismo Acessível (a)	8 821,92	65 833,76			74 655,68
Universidade Nova - ROSSIO (a)	946,38	276 330,46			277 276,84
AGEAS (b)	111 183,64	0,00			
Everis (b)	5 000,00	0,00			
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
TOTAL	6 688 068,88	408 233,31	0,00	0,00	351 932,52

Notas:

(a) - valor imputado como subsídio ao investimento - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

(b) - valor imputado a mecenato/donativos - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

17– Acontecimentos após a data de relato

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27/04/2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

18– Instrumentos financeiros

O TNDM II contabiliza em ativos financeiros mensurados ao justo valor as contribuições para os Fundos de Compensação do Trabalho, conforme demonstração abaixo.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros	17 494,90	0,00	181,62		9 264,95	0,00	1,09	0,00	7 998,84	18 761,01
Fundos de Compensação do Trabalho	17 494,90		181,62		9 264,95		1,09		7 998,84	18 761,01
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	17 494,90	0,00	181,62	0,00	9 264,95	0,00	1,09	0,00	7 998,84	18 761,01

23 – Outras Informações

Clientes

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante nesta rubrica não é elevado e respeita, essencialmente, à venda de espetáculos em digressão.

Em 2021 e em 2020 as contas a receber de clientes apresentavam a seguinte composição:

	2 021			2 020		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes						
Clientes Gerais	20 821,51		20 821,51	58 242,80		58 242,80
	20 821,51	0,00	20 821,51	58 242,80	0,00	58 242,80
	20 821,51	0,00	20 821,51	58 242,80	0,00	58 242,80

Outras Contas a receber

Em 2021 e em 2020 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	2 021			2 020		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 548,28		5 548,28	56 352,85		56 352,85
Outros devedores gerais	36 337,94		36 337,94	95 008,19		95 008,19
Fornecedores faturas em recepção e conferência	0,00		0,00	4 976,62		4 976,62
Adiantamento a fornecedores	4 923,26		4 923,26	40 141,75		40 141,75
	<u>46 809,48</u>	<u>0,00</u>	<u>46 809,48</u>	<u>196 479,41</u>	<u>0,00</u>	<u>196 479,41</u>
	<u>46 809,48</u>	<u>0,00</u>	<u>46 809,48</u>	<u>196 479,41</u>	<u>0,00</u>	<u>196 479,41</u>

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2021.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2021 é detalhado conforme se segue:

	2021
Resultado líquido antes de impostos	592 878,89
Variações patrimoniais positivas	12 138,68
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais	13 891,20
Proveitos não tributáveis	-10 333,12
	Lucro Tributável 608 575,65
Reporte Fiscal Dedutível	0,00
	Matéria coléctavel 608 575,65
Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal	127 800,89
Taxa de Derrama (normal) 1,50%	9 128,63
IRC + Derrama	136 929,52
Tributação autónoma	5 508,50
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>142 438,02</u>

Diferimentos Ativos

Em 2021 e em 2020 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição do quadro infra.

O planeamento e contratação atempada de projetos de 2022 levou a algumas antecipações de pagamento que têm, como vantagem, a garantia da disponibilidade dos espetáculos a apresentar e a obtenção de preços mais vantajosos.

	2 021	2 020
Seguros	15 626,19	8 568,85
Rendas	1 927,50	2 082,50
Espectáculos Próximo Ano	144 038,55	405 174,20
Comunicação	2 592,00	0,00
Funcionamento Geral	3 894,49	7 885,73
	<u>168 078,73</u>	<u>423 711,28</u>

Instrumentos de Património líquido

Património/Capital

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2021 a reserva legal ascendia 129.268,26€.

Outras Reservas

No decurso do exercício findo em 2021, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas legais	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2021	97 802,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	2 000 791,50
<i>Aplicação de Resultados líquidos 2020</i>	31 465,63						31 465,63
							0,00
Quantia em 31-12-2021	<u>129 268,26</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 902 988,87</u>	<u>2 032 257,13</u>

Resultados Transitados

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2020 (629.312,51€), foram transferidos 31.465,63€ (5%) para a rubrica de reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo positivo a 1.536.506,66€.

Outras variações no património líquido

No decurso do exercício findo de 2021, a rubrica de outras variações no património líquido apresentava o montante de 408.233,31€. Esta conta diz respeito ao recebimento de subsídios ao investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação, a saber:

- Apoio às obras no Posto de Transformação – recebido em 2013;
- Candidatura em *overbooking* – QREN – Reabilitação Urbana – recebido em 2018;
- Projeto ROSSIO – consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa – recebido em 2018.

Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 2021 e em 2020 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição

	2 021	2 020
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	49 948,05	45 411,54
	<u>49 948,05</u>	<u>45 411,54</u>
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	86 779,73	0
Credores por acréscimos de gastos	421 888,92	428 553,60
Outros credores	449,00	861,50
	<u>509 117,65</u>	<u>429 415,10</u>
	<u><u>559 065,70</u></u>	<u><u>474 826,64</u></u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 382.104,30€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2021, mas cujas faturas apenas surgirão em 2022, destacando-se:

- Energia e Fluídos – 14.884,37€;
- Livros à Consignação – 11.900,19€;
- Programação – 7.566,33€
- Conservação e Reparação – 3.505,60€

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneo no montante de 302.956,80€:

Necessidades de Fundo de Maneio	2021	2020
Ativo Corrente		
Inventários	116 181,55	92 213,25
Clientes	20 821,51	58 242,80
Estado e outros entes públicos	189 942,41	194 912,14
Outros créditos a receber	46 809,48	196 479,41
Diferimentos	168 078,73	423 711,28
Subtotal	541 833,68	965 558,88
Passivo Corrente		
Fornecedores	49 948,05	45 411,54
Estado e outros entes publicos	29 205,21	175 188,89
Outras dívidas a pagar	509 117,65	429 415,10
Diferimentos	256 519,57	557 978,50
Subtotal	844 790,48	1 207 994,03
Necessidades de Fundo de Maneio	-302 956,80	-242 435,15

Estado e outros entes públicos

Em 2021 e em 2020 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2 021		2 020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		28 193,16		103 140,08
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		226,88		481,88
Imposto sobre o valor acrescentado	189 942,41		194 912,14	
Contribuições para a Segurança Social				70 764,47
Outros Impostos		785,17		802,46
	<u>189 942,41</u>	<u>29 205,21</u>	<u>194 912,14</u>	<u>175 188,89</u>

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

Diferimentos Passivos

Em 2021 e em 2020 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2 021	2 020
Subsídios a exploração	176 969,69	454 353,57
Reposição Prémios de Gestão	19 990,19	19 990,19
Rendimentos a reconhecer	58 059,69	82 134,74
Caução Café Garrett	1 500,00	1 500,00
	<u>256 519,57</u>	<u>557 978,50</u>

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS, valor este referente à verba reposta pela Professora Maria João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Subcontratos	1 682 494,01	1 068 993,00
Trabalhos especializados	101 865,90	92 126,33
Publicidade e propaganda	258 320,72	224 252,05
Vigilância e Segurança	84 777,35	80 487,53
Honorários	212 102,67	228 961,04
Conservação e Reparação	38 725,08	64 067,22
Eletricidade	103 375,73	61 556,71
Rendas e Alugueres	40 772,10	41 031,07
Outros	174 084,92	205 388,48
	2 696 518,48	2 066 863,43

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNDM II, no que respeita ao exercício de 2021:

Programação	1 716 869,90	Comunicação e Imagem	241 628,17
Subcontratos	1 558 910,33	Publicidade e Propaganda	225 883,40
Honorários	150 853,13	Honorários	13 464,60
Outros	7 106,44	Outros	2 280,17
Royalties - Direitos de Autor	6 872,62		
Outros	233,82		
Funcionamento Geral	527 201,75	Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	77 928,00
Eletricidade	103 375,73	Honorários	27 540,00
Rendas e Alugueres	40 772,10	Trabalhos Especializados	22 440,00
Trabalhos especializados	79 425,90	Publicidade e Propaganda	27 948,00
Vigilância e Segurança	84 777,35		
Conservação e Reparação	38 587,34	Difusões	132 890,66
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	30 214,39	Subcontratos	117 038,50
Limpeza, Higiene e Conforto	58 811,99	Honorários	13 984,94
Seguros	15 786,03	Outros	1 867,22
Outros	75 450,92		
Deslocações, Estadas e Transportes	8 199,18	Pessoal	0,00
Outra Energia e Fluidos	24 363,01	Seguros	
Comunicação	6 433,79	Outros	
Honorários	6 260,00		
Material Escritório	7 987,44		
Outros	22 207,50	Total	2 696 518,48

A área da Programação foi responsável por 63,67% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos. Destacam-se os Subcontratos, que correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 19,55% dos gastos, destacam-se a Eletricidade, Vigilância e Segurança e os Trabalhos Especializados, refletindo as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. Os Trabalhos Especializados reportam-se maioritariamente a serviços ligados aos sistemas de informação e informática.

Ao nível da Comunicação e Publicidade (8,96% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação, garantindo simultaneamente as ações relativas à atividade geral do teatro e a publicidade institucional.

O agrupamento Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, e fiscalização de obra, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos, bem como a assessoria da Direção Artística. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados no ano anterior.

Gastos com o pessoal e membros dos órgãos Sociais

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de dezembro de 2021 era de 109. A rubrica de "*Gastos com o pessoal*" no exercício de 2021 é detalhada conforme o quadro infra.

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo da Lei nº4/2008 e Estagiários; Contratações para o projeto ROSSIO e Custos de pessoal com programação (ajudas de custo).

O recurso a contratações ao abrigo da Lei n.º 4/2008 destina-se dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A par desta obrigação, demos continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.

À programação foi imputado o valor total de 33.619,89€, referente a ajudas de custo e trabalho suplementar para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e Rede Eunice Ageas.

Em termos de gastos com pessoal permanente da estrutura, em 2021 o TNDM II teve um encargo total de 2.961.560,67€.

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2021	2020	Desvio 2021/2020	
				Valor	%
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	135 265,88	135 697,80	-431,92	-0,3%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 866,50	3 696,00	170,50	4,6%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	54 279,12	54 279,12	0,00	0,0%
	AJUDAS DE CUSTO	2 294,28	1 473,60	820,68	55,7%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	12 712,71	11 308,17	1 404,54	12,4%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	11 903,32	11 308,16	595,16	5,3%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	51 736,91	50 490,91	1 246,00	2,5%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	2 967,52	3 386,46	-418,94	-12,4%
	FORMAÇÃO	35,00	340,00	-305,00	-89,7%
	PRODUTOS ALIMENTARES	123,40	235,00	-111,60	-47,5%
	ROC	16 440,36	16 440,37	-0,01	0,0%
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		291 625,00	288 655,59	2 969,41	1,0%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 431 690,01	1 445 476,62	-13 786,61	-1,0%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	94 314,00	92 884,00	1 430,00	1,5%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	229 517,06	229 896,17	-379,11	-0,2%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 713,55	2 767,05	-53,50	-1,9%
	AJUDAS DE CUSTO	1 284,84	874,26	410,58	47,0%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	127 397,45	158 310,82	-30 913,37	-19,5%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	120 891,99	121 699,70	-807,71	-0,7%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	4 230,48	5 524,01	-1 293,53	-23,4%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	77 913,57	45 024,05	32 889,52	73,0%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	453 152,89	470 129,36	-16 976,46	-3,6%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	58 801,76	36 461,53	22 340,24	61,3%
	MEDICINA NO TRABALHO	706,00	1 536,22	-830,22	-54,0%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	4 475,95	6 962,70	-2 486,75	-35,7%
	FORMAÇÃO	17 485,12	11 180,78	6 304,34	56,4%
	FARDAMENTO	7 984,95	2 530,23	5 454,72	215,6%
	ESTÁGIOS	874,00	0,00	874,00	n.a.
	VOLUNTARIADO	200,00	21,96	178,04	810,7%
	ANÁLISE QUALIDADE DO AR	0,00	6 821,00	-6 821,00	-100,0%
REALIZAÇÃO TESTES COVID	36 302,05	23 608,00	12 694,05	53,8%	
RECRUTAMENTO	0,00	3 048,50	-3 048,50	-100,0%	
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	130,63	-130,63	-100,0%	
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2 669 935,67	2 664 887,58	5 048,09	0,2%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		2 961 560,67	2 953 543,17	8 017,50	0,3%
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	24 680,00	39 800,00	-15 120,00	-38,0%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 503,50	3 140,50	363,00	11,6%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0,00	651,90	-651,90	-100,0%
	AJUDAS DE CUSTO	0,00	42,30	-42,30	-100,0%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	730,63	819,65	-89,02	-10,9%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	479,56	806,58	-327,02	-40,5%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	2 488,00	-2 488,00	-100,0%
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		29 393,69	47 748,93	-18 355,24	-38,4%
CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008 (Programação)	ORDENADOS	302 247,21	385 217,66	-82 970,45	-21,5%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	19 283,00	17 803,50	1 479,50	8,3%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	27 011,85	18 729,35	8 282,50	44,2%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	23 777,65	48 023,12	-24 245,47	-50,5%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	25 500,56	32 060,77	-6 560,21	-20,5%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	90 299,04	112 590,96	-22 291,92	-19,8%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	132,71	186,58	-53,87	-28,9%
	FORMAÇÃO	0,00	499,74	-499,74	-100,0%
SEG ACIDENTES TRABALHO	7 763,74	7 650,01	113,72	1,5%	
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		496 015,75	622 761,69	-126 745,94	-20,4%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	28 512,02	34 156,66	-5 644,64	-16,5%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2 420,00	2 535,50	-115,50	-4,6%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	2 443,25	5 400,01	-2 956,76	-54,8%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	2 322,62	2 839,04	-516,42	-18,2%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	480,02	678,04	-198,03	-29,2%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	7 893,05	9 671,71	-1 778,66	-18,4%
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		44 070,96	55 280,96	-11 210,01	-20,3%
Programação	TRABALHO SUPLEMENTAR	10 485,08	15 659,56	-5 174,48	-33,0%
	AJUDAS DE CUSTO	22 832,53	51 132,23	-28 299,70	-55,3%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	302,28	1 626,88	-1 324,60	-81,4%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0,00	40,00	-40,00	-100,0%
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		33 619,89	68 458,67	-34 838,78	-50,9%
TOTAL GERAL REALIZADO		3 564 660,96	3 747 793,42	-183 132,46	-4,9%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 16.440,36€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis	337 118,95	280 802,15
Intangíveis	20 914,48	19 691,37
	<u>358 033,43</u>	<u>300 493,52</u>

Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	58 807,73	170 997,15
Descontos de pronto pagamento obtidos	13,60	
Ganhos em inventários	19 040,63	431,38
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		5 908,77
Mecenato e donativos	116 813,64	88 816,36
Subsidio ao investimento	36 906,98	34 340,89
Outros	11 162,63	8 732,22
	<u>242 745,21</u>	<u>309 226,77</u>

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” comporta a refaturação de despesas incorridas pelo TNDM II, mas cuja comparticipação é da responsabilidade dos teatros que acolhem os espetáculos em digressão.

Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Impostos	1 782,85	4 553,55
Dívidas incobráveis	0,00	50,28
Perdas em inventários	846,03	568,97
Outros	31 574,94	34 440,05
	<u>34 203,82</u>	<u>39 612,85</u>

Em outros inclui-se quotizações e gastos com POS (Multibanco).

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 450.440,87€ (seiscentos e vinte e nove mil, trezentos e doze euros e cinquenta e um cêntimos), o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais 22.522,04€ (vinte e dois mil quinhentos e vinte e dois euros e quatro cêntimos)

Para Resultados Transitados 427.918,83€ (quatrocentos e vinte e sete mil novecentos e dezoito euros e oitenta e três cêntimos)

Lisboa, 27 de abril de 2022

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Cláudia Belchior
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Rui Catarino
(Vogal)

11. CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o TNDM II apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2021, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

- DOR1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:
 - DOR5.1. Alterações orçamentais da receita
 - DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa
 - DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações
 - DOR5.4. Operações de tesouraria
 - DOR5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos
 - DOR5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento
 - DOR5.7. Transferências e subsídios - Receita
 - DOR5.8. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável
 - DOR5.9. Outras divulgações
 - DOR5.9.1. Encargos contratuais
 - DOR5.9.2. Dívidas por antiguidade de saldos

Mapa da Execução Orçamental - Receita

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Líquidas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Líq. Ant.	Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	318	000	012095	06	Transferências correntes													
1	318	000	012095	0603	Administrações central													
1	318	000	012095	060301	Estado													
1	318	000	012095	0603010178	Estado													
						47 000,00	0,00	47 000,00	0,00	47 000,00	0,00	0,00	0,00	47 000,00	47 000,00	0,00	0,00	100,00
					Programa 012095	47 000,00	0,00	47 000,00	0,00	47 000,00	0,00	0,00	0,00	47 000,00	47 000,00	0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	5 199 643,00	0,00	5 199 644,00	0,00	5 199 644,00	0,00	0,00	0,00	5 199 644,00	5 199 644,00	0,00	0,00	100,00
					Fonte 318	5 199 643,00	0,00	5 199 644,00	0,00	5 199 644,00	0,00	0,00	0,00	5 199 644,00	5 199 644,00	0,00	0,00	100,00
1	488	000	012036	16	Saldo da gerência anterior													
1	488	000	012036	1601	Saldo orçamental													
1	488	000	012036	160101	Na posse do serviço													
						24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
					Programa 012036	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
					Fonte 488	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
1	513	000	012036	05	Rendimentos da propriedade													
1	513	000	012036	0503	Juros - Administrações públicas													
1	513	000	012036	050301	Administração central - Estado	557,00	0,00	556,11	0,00	417,08	0,00	0,00	0,00	417,08	417,08	139,03	0,00	74,88
1	513	000	012036	07	Venda de bens e serviços correntes													
1	513	000	012036	0701	Venda de bens													
1	513	000	012036	070108	Mercadorias													
1	513	000	012036	0701080178	Mercadorias	22 790,00	21,45	16 885,18	76,60	16 700,25	0,00	0,00	0,00	16 700,25	16 700,25	129,78	0,00	73,28
1	513	000	012036	0702	Serviços													
1	513	000	012036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos													
1	513	000	012036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	15 498,00	6 011,14	14 241,51	1 386,92	14 092,14	0,00	0,00	315,05	13 777,09	14 092,14	4 773,59	2,03	88,90
1	513	000	012036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto													
1	513	000	012036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 391 254,00	132 544,25	1 328 783,48	110 289,31	1 338 464,62	21 736,20	21 736,20	127 702,73	1 189 025,69	1 316 728,42	34 310,00	9,18	85,46
1	513	000	012036	08	Outras receitas correntes													
1	513	000	012036	0801	Outras receitas correntes													
1	513	000	012036	080199	Outras													
1	513	000	012036	0801990278	Outras	224 889,00	0,00	7 978,21	0,00	7 978,21	0,00	0,00	0,00	7 978,21	7 978,21	0,00	0,00	3,55
					Programa 012036	1 654 988,00	138 576,84	1 368 444,49	111 752,83	1 377 652,30	21 736,20	21 736,20	128 017,78	1 227 898,32	1 355 916,10	39 352,40	7,74	74,19
1	513	000	012095	07	Venda de bens e serviços correntes													
1	513	000	012095	0702	Serviços													
1	513	000	012095	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto													
1	513	000	012095	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	8 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Programa 012095	8 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	513	000	012096	07	Venda de bens e serviços correntes													
1	513	000	012096	0702	Serviços													
1	513	000	012096	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto													
1	513	000	012096	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	27 887,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Programa 012096	27 887,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					Atividade 000	1 690 875,00	138 576,84	1 368 444,49	111 752,83	1 377 652,30	21 736,20	21 736,20	128 017,78	1 227 898,32	1 355 916,10	39 352,40	7,57	72,62
					Fonte 513	1 690 875,00	138 576,84	1 368 444,49	111 752,83	1 377 652,30	21 736,20	21 736,20	128 017,78	1 227 898,32	1 355 916,10	39 352,40	7,57	72,62
1	522	000	012036	16	Saldo da gerência anterior													
1	522	000	012036	1601	Saldo orçamental													
1	522	000	012036	160101	Na posse do serviço													
						2 849 043,00	0,00	2 849 042,78	0,00	2 849 042,78	0,00	0,00	0,00	2 849 042,78	2 849 042,78	0,00	0,00	100,00
					Programa 012036	2 849 043,00	0,00	2 849 042,78	0,00	2 849 042,78	0,00	0,00	0,00	2 849 042,78	2 849 042,78	0,00	0,00	100,00
					Atividade 000	2 849 043,00	0,00	2 849 042,78	0,00	2 849 042,78	0,00	0,00	0,00	2 849 042,78	2 849 042,78	0,00	0,00	100,00
					Fonte 522	2 849 043,00	0,00	2 849 042,78	0,00	2 849 042,78	0,00	0,00	0,00	2 849 042,78	2 849 042,78	0,00	0,00	100,00
1	541	000	012036	06	Transferências correntes													
1	541	000	012036	0603	Administrações central													
1	541	000	012036	060307	Serviços e Fundos Autónomos													
1	541	000	012036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	877 000,00	0,00	877 000,00	0,00	877 000,00	0,00	0,00	0,00	877 000,00	877 000,00	0,00	0,00	100,00
1	541	000	012036	10	Transferências de capital													
1	541	000	012036	1003	Administrações central													
1	541	000	012036	100308	Serviços e Fundos Autónomos													
1	541	000	012036	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	50 000,00	0,00	46 077,68	0,00	46 077,68	0,00	0,00	0,00	46 077,68	46 077,68	0,00	0,00	92,16
					Programa 012036	927 000,00	0,00	923 077,68	0,00	923 077,68	0,00	0,00	0,00	923 077,68	923 077,68	0,00	0,00	99,58
					Atividade 000	927 000,00	0,00	923 077,68	0,00	923 077,68	0,00	0,00	0,00	923 077,68	923 077,68	0,00	0,00	99,58
					Fonte 541	927 000,00	0,00	923 077,68	0,00	923 077,68	0,00	0,00	0,00	923 077,68	923 077,68	0,00	0,00	99,58
					Orgânica 021	10 873 202,00	138 576,84	10 546 849,60	111 752,83	10 556 057,41	21 736,20	21 736,20	128 017,78	10 406 303,43	10 534 321,21	39 352,40	1,18	95,71
					Total Geral	11 245 315,00	138 576,84	10 672 										

DOR 3. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA

				Mapa da Execução Orçamental - Despesa														
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Econômica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Desc. ativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.	Comp. a transferir	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.	
111900600	318	106	012036		TNDM - Atividades													
111900600	318	106	012036	01	Despesas com o pessoal													
111900600	318	106	012036	0101	Remunerações certas e permanentes													
111900600	318	106	012036	010102	Órgãos sociais	1 205,62	193 399,00	0,00	193 377,01	193 377,01	1 205,62	192 171,39	193 377,01	0,00	0,00	0,62	99,37	
111900600	318	106	012036	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	11 082,00	0,00	11 081,84	11 081,84	0,00	11 081,84	11 081,84	0,00	0,00	0,00	100,00	
111900600	318	106	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	24 536,34	1 738 622,00	0,00	1 738 619,13	1 738 619,13	24 536,34	1 714 082,79	1 738 619,13	0,00	0,00	1,41	98,59	
111900600	318	106	012036	010108	Pessoal aguardando aposentação	0,00	1 360,00	0,00	1 359,37	1 359,37	0,00	1 359,37	1 359,37	0,00	0,00	0,00	99,95	
111900600	318	106	012036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	991,31	158 811,00	0,00	158 653,21	158 653,21	991,31	157 661,90	158 653,21	0,00	0,00	0,62	99,28	
111900600	318	106	012036	010113	Subsídio de refeição	227,21	121 929,00	0,00	121 096,60	121 096,60	227,21	120 869,39	121 096,60	0,00	0,00	0,19	99,13	
111900600	318	106	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal													
111900600	318	106	012036	010114SF	Subsídio de férias	992,51	175 600,00	0,00	175 596,84	175 596,84	662,71	174 934,13	175 596,84	0,00	0,00	0,38	99,62	
111900600	318	106	012036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	158 296,00	0,00	158 295,87	158 295,87	0,00	158 295,87	158 295,87	0,00	0,00	0,00	100,00	
111900600	318	106	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais													
111900600	318	106	012036	010202	Horas extraordinárias	0,00	3 178,00	0,00	3 143,51	3 143,51	0,00	3 143,51	3 143,51	0,00	0,00	0,00	98,91	
111900600	318	106	012036	010204	Ajudas de custo	0,00	3 000,00	0,00	2 674,60	2 674,60	0,00	2 674,60	2 674,60	0,00	0,00	0,00	89,15	
111900600	318	106	012036	010205	Abono p ^a falhas	4,11	4 139,00	0,00	4 138,47	4 138,47	4,11	4 134,36	4 138,47	0,00	0,00	0,10	99,89	
111900600	318	106	012036	010206	Formação	0,00	18 056,00	0,00	18 055,54	18 055,54	0,00	18 055,54	18 055,54	0,00	0,00	0,00	100,00	
111900600	318	106	012036	010210	Subsídio de trabalho nocturno	13,34	14,00	0,00	13,34	13,34	13,34	0,00	13,34	0,00	0,00	95,29	0,00	
111900600	318	106	012036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	62 667,00	0,00	62 666,28	62 666,28	0,00	62 666,28	62 666,28	0,00	0,00	0,00	100,00	
111900600	318	106	012036	0103	Segurança social													
111900600	318	106	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social													
111900600	318	106	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social													
111900600	318	106	012036	010305A0A0	Caixa geral de aposentações	0,00	4 933,00	0,00	4 932,73	4 932,73	0,00	4 932,73	4 932,73	0,00	0,00	0,00	99,99	
111900600	318	106	012036	010305A0B0	Segurança Social	41 670,41	619 555,00	0,00	619 494,14	619 494,14	40 958,35	578 535,79	619 494,14	0,00	0,00	6,61	93,38	
111900600	318	106	012036	010309	Seguros	0,00	77 931,00	0,00	77 743,13	77 743,13	0,00	72 563,51	72 563,51	0,00	5 179,62	0,00	93,11	
111900600	318	106	012036	010310	Outras despesas de segurança social													
111900600	318	106	012036	01031000	Outras prestações familiares	201,00	35 251,00	0,00	34 240,07	29 135,57	201,00	28 934,57	29 135,57	5 104,50	0,00	0,57	82,08	
111900600	318	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços													
111900600	318	106	012036	0201	Aquisição de bens													
111900600	318	106	012036	020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	7 118,00	0,00	5 122,54	5 122,54	0,00	5 122,54	5 122,54	0,00	0,00	0,00	71,97	
111900600	318	106	012036	020104	Limpeza e higiene	267,03	10 241,00	0,00	7 093,02	7 093,02	267,03	6 825,99	7 093,02	0,00	0,00	2,61	66,65	
111900600	318	106	012036	020108	Material de escritório													
111900600	318	106	012036	020108C0	Material de escritório	1 296,52	13 578,00	0,00	12 179,04	12 105,24	1 296,52	10 764,13	12 060,65	73,80	44,59	9,55	79,28	
111900600	318	106	012036	020116	Mercadorias para a venda	622,09	15 992,00	0,00	13 548,53	13 548,53	258,52	12 293,44	12 551,96	0,00	996,57	1,62	76,87	
111900600	318	106	012036	020117	Ferramentas e utensílios	415,62	42 138,00	0,00	37 888,93	37 404,49	415,62	36 446,83	36 862,45	484,44	542,04	0,99	86,49	
111900600	318	106	012036	020121	Outros bens	0,00	1 744,00	0,00	1 743,48	1 743,48	0,00	1 743,48	1 743,48	0,00	0,00	0,00	99,97	
111900600	318	106	012036	0202	Aquisição de serviços													
111900600	318	106	012036	020201	Encargos das instalações													
111900600	318	106	012036	020201B0	Encargos das instalações	0,00	150 578,00	0,00	150 520,36	131 100,68	0,00	108 846,21	108 846,21	19 419,68	22 254,47	0,00	72,29	
111900600	318	106	012036	020202	Limpeza e higiene	10 945,73	75 889,00	0,00	74 040,58	67 149,68	4 672,77	56 203,95	60 876,72	6 890,90	6 272,96	6,16	74,06	
111900600	318	106	012036	020203	Conservação de bens	1 196,17	49 183,00	0,00	49 182,69	44 870,80	1 196,17	43 255,89	44 452,06	4 311,89	418,74	2,43	87,95	
111900600	318	106	012036	020204	Locação de edifícios													
111900600	318	106	012036	020204C0	Outros	481,88	23 612,00	0,00	23 611,88	23 611,88	481,88	23 130,00	23 611,88	0,00	0,00	2,04	97,96	
111900600	318	106	012036	020206	Locação de material de transporte	0,00	15 241,00	0,00	15 054,48	15 054,48	0,00	15 054,48	15 054,48	0,00	0,00	0,00	98,78	
111900600	318	106	012036	020208	Locação de outros bens	114,39	3 690,00	0,00	3 391,67	3 391,67	114,39	3 277,28	3 391,67	0,00	0,00	3,10	88,82	
111900600	318	106	012036	020209	Comunicações													
111900600	318	106	012036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	27,37	13 538,00	0,00	13 205,98	11 372,91	27,37	11 345,54	11 372,91	1 833,07	0,00	0,20	83,81	
111900600	318	106	012036	020210	Transportes	87,80	9 133,00	0,00	7 481,97	7 404,27	87,80	7 234,92	7 322,72	77,70	81,55	0,96	79,22	
111900600	318	106	012036	020211	Representação dos serviços	150,00	5 290,00	0,00	3 090,88	3 090,88	150,00	2 940,88	3 090,88	0,00	0,00	2,84	55,59	
111900600	318	106	012036	020212	Seguros													
111900600	318	106	012036	020212B0	Outros	0,00	17 512,00	0,00	15 951,17	15 951,17	0,00	15 951,17	15 951,17	0,00	0,00	0,00	91,09	
111900600	318	106	012036	020213	Deslocações e estadas	0,00	3 853,00	0,00	2 717,59	2 717,59	0,00	2 717,59	2 717,59	0,00	0,00	0,00	70,53	
111900600	318	106	012036	020217	Publicidade													
111900600	318	106	012036	020217C0	Publicidade	0,00	966,00	0,00	719,54	719,54	0,00	719,54	719,54	0,00	0,00	0,00	74,49	
111900600	318	106	012036	020218	Vigilância e segurança	8 393,56	111 788,00	0,00	111 787,36	111 787,36	8 393							

					Mapa da Execução Orçamental - Despesa												
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Desc. ativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
111900600	513	106	012036	01	Despesas com o pessoal												
111900600	513	106	012036	0101	Remunerações certas e permanentes												
111900600	513	106	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	166 127,00	0,00	164 541,14	164 541,14	0,00	164 541,14	164 541,14	0,00	0,00	0,00	99,05
111900600	513	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços												
111900600	513	106	012036	0202	Aquisição de serviços												
111900600	513	106	012036	020217	Publicidade												
111900600	513	106	012036	020217C0	Publicidade	118,00	401 520,00	73 092,00	284 377,54	284 097,64	118,00	282 601,72	282 719,72	279,90	1 377,92	0,03	70,38
111900600	513	106	012036	020220	Outros trabalhos especializados												
111900600	513	106	012036	020220E0	Outros	0,00	23 345,00	5 836,00	3 113,92	3 113,92	0,00	3 113,92	3 113,92	0,00	0,00	0,00	13,34
111900600	513	106	012036	020225	Outros serviços	8 325,19	1 014 483,00	147 389,00	803 094,94	799 577,69	8 322,19	790 207,10	798 529,29	3 517,25	1 048,40	0,82	77,89
111900600	513	106	012036	06	Outras despesas correntes												
111900600	513	106	012036	0602	Diversas												
111900600	513	106	012036	060203	Outras												
111900600	513	106	012036	060203R0	Reservas	0,00	42 272,00	42 272,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111900600	513	106	012036	07	Aquisição de bens de capital												
111900600	513	106	012036	0701	Investimentos												
111900600	513	106	012036	070103	Edifícios												
111900600	513	106	012036	070103B0	Administração Central - SFA												
111900600	513	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	28 245,00	0,00	25 460,43	25 460,43	0,00	25 460,43	25 460,43	0,00	0,00	0,00	90,14
111900600	513	106	012036	070107	Equipamento de informática												
111900600	513	106	012036	070107B0	Administração central - SFA												
111900600	513	106	012036	070107B0C0	Outros	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Programa 012036						8 443,19	1 677 492,00	268 589,00	1 282 087,97	1 278 290,82	8 440,19	1 267 424,31	1 275 864,50	3 797,15	2 426,32	0,50	75,55
111900600	513	106	012095	01	Despesas com o pessoal												
111900600	513	106	012095	0103	Segurança social												
111900600	513	106	012095	010310	Outras despesas de segurança social												
111900600	513	106	012095	010310C0	Outras prestações familiares	2 638,50	4 470,00	0,00	4 470,00	4 470,00	2 638,50	1 766,50	4 405,00	0,00	65,00	59,03	39,52
111900600	513	106	012095	02	Aquisição de bens e serviços												
111900600	513	106	012095	0201	Aquisição de bens												
111900600	513	106	012095	020104	Limpeza e higiene	0,00	1 784,00	0,00	1 783,50	1 783,50	0,00	1 783,50	1 783,50	0,00	0,00	0,00	99,97
111900600	513	106	012095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	748,00	0,00	737,00	737,00	0,00	737,00	737,00	0,00	0,00	0,00	98,53
111900600	513	106	012095	0202	Aquisição de serviços												
111900600	513	106	012095	020202	Limpeza e higiene	0,00	62,00	0,00	61,81	61,81	0,00	61,81	61,81	0,00	0,00	0,00	99,69
111900600	513	106	012095	020209	Comunicações												
111900600	513	106	012095	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	0,00	130,00	0,00	129,15	129,15	0,00	129,15	129,15	0,00	0,00	0,00	99,35
111900600	513	106	012095	07	Aquisição de bens de capital												
111900600	513	106	012095	0701	Investimentos												
111900600	513	106	012095	070110	Equipamento básico												
111900600	513	106	012095	070110B0	Administração Central - SFA												
111900600	513	106	012095	070110B0B0	Outros	0,00	806,00	0,00	805,65	805,65	0,00	805,65	805,65	0,00	0,00	0,00	99,96
Programa 012095						2 638,50	8 000,00	0,00	7 987,11	7 987,11	2 638,50	5 283,61	7 922,11	0,00	65,00	32,98	66,05

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cancelados/Desc. ativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
111900600	513	106	012096	02	Aquisição de bens e serviços												
111900600	513	106	012096	0202	Aquisição de serviços												
111900600	513	106	012096	020225	Outros serviços	0,00	5 383,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 012096						0,00	5 383,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 106						11 081,69	1 690 875,00	268 589,00	1 290 075,08	1 286 277,93	11 078,69	1 272 707,92	1 283 786,61	3 797,15	2 491,32	0,66	75,27
Fonte 513						11 081,69	1 690 875,00	268 589,00	1 290 075,08	1 286 277,93	11 078,69	1 272 707,92	1 283 786,61	3 797,15	2 491,32	0,66	75,27
111900600	541	106	012036	01	Despesas com o pessoal												
111900600	541	106	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
111900600	541	106	012036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	15 380,00	0,00	15 380,00	15 380,00	0,00	15 380,00	15 380,00	0,00	0,00	0,00	100,00
111900600	541	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços												
111900600	541	106	012036	0202	Aquisição de serviços												
111900600	541	106	012036	020225	Outros serviços	3 665,25	861 620,00	0,00	850 440,66	845 623,91	2 915,05	837 687,40	840 602,45	4 816,75	5 021,46	0,34	97,22
111900600	541	106	012036	07	Aquisição de bens de capital												
111900600	541	106	012036	0701	Investimentos												
111900600	541	106	012036	070103	Edifícios												
111900600	541	106	012036	070103B0	Administração Central- SFA												
111900600	541	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	43 293,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111900600	541	106	012036	070107	Equipamento de informática												
111900600	541	106	012036	070107B0	Administração central - SFA												
111900600	541	106	012036	070107B0C0	Outros	0,00	6 707,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 012036						3 665,25	927 000,00	0,00	865 820,66	861 003,91	2 915,05	853 067,40	855 982,45	4 816,75	5 021,46	0,31	92,02
Atividade 106						3 665,25	927 000,00	0,00	865 820,66	861 003,91	2 915,05	853 067,40	855 982,45	4 816,75	5 021,46	0,31	92,02
Fonte 541						3 665,25	927 000,00	0,00	865 820,66	861 003,91	2 915,05	853 067,40	855 982,45	4 816,75	5 021,46	0,31	92,02
Orgânica 0111900600						117 582,60	7 817 518,00	268 589,00	7 310 894,96	7 257 415,29	109 151,01	7 095 820,31	7 204 971,32	53 479,67	52 443,97	1,40	90,77

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Desc ativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
118900600	359	000	012036		TNDM - Projeto												
1189006001068	359	000	012036		TNDM - Projeto ROSSIO												
1189006001068	359	000	012036	01	Despesas com o pessoal												
1189006001068	359	000	012036	0101	Remunerações certas e permanentes												
1189006001068	359	000	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	625,00	0,00	551,89	551,89	0,00	551,89	551,89	0,00	0,00	0,00	88,30
1189006001068	359	000	012036	010106	Pessoal contratado a termo	179,05	19 962,00	0,00	17 147,28	17 147,28	179,05	16 968,23	17 147,28	0,00	0,00	0,90	85,00
1189006001068	359	000	012036	010113	Subsídio de refeição	0,77	1 594,00	0,00	1 512,41	1 512,41	0,77	1 511,64	1 512,41	0,00	0,00	0,05	94,83
1189006001068	359	000	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal												
1189006001068	359	000	012036	010114SF	Subsídio de Férias	10,80	1 740,00	0,00	1 476,75	1 476,75	10,80	1 465,95	1 476,75	0,00	0,00	0,62	84,25
1189006001068	359	000	012036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	1 740,00	0,00	1 393,58	1 393,58	0,00	1 393,58	1 393,58	0,00	0,00	0,00	80,09
1189006001068	359	000	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
1189006001068	359	000	012036	010206	Formação	0,00	293,00	0,00	292,75	292,75	0,00	292,75	292,75	0,00	0,00	0,00	99,91
1189006001068	359	000	012036	0103	Segurança social												
1189006001068	359	000	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social												
1189006001068	359	000	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social												
1189006001068	359	000	012036	010305A0B0	Segurança Social	379,33	6 045,00	0,00	5 276,46	5 276,46	379,33	4 897,13	5 276,46	0,00	0,00	6,28	81,01
1189006001068	359	000	012036	010309	Seguros	0,00	489,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1189006001068	359	000	012036	07	Aquisição de bens de capital												
1189006001068	359	000	012036	0701	Investimentos												
1189006001068	359	000	012036	070115	Outros investimentos	0,00	162 452,00	0,00	71 324,29	71 300,31	0,00	18 338,58	18 338,58	23,98	52 961,73	0,00	11,29
Programa 012036						569,95	194 940,00	0,00	98 975,41	98 951,43	569,95	45 419,75	45 989,70	23,98	52 961,73	0,29	23,30
Atividade 000						569,95	194 940,00	0,00	98 975,41	98 951,43	569,95	45 419,75	45 989,70	23,98	52 961,73	0,29	23,30
Fonte 359						569,95	194 940,00	0,00	98 975,41	98 951,43	569,95	45 419,75	45 989,70	23,98	52 961,73	0,29	23,30
1189006001068	414	000	012036	01	Despesas com o pessoal												
1189006001068	414	000	012036	0101	Remunerações certas e permanentes												
1189006001068	414	000	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	417,00	0,00	367,93	367,93	0,00	367,93	367,93	0,00	0,00	0,00	88,23
1189006001068	414	000	012036	010106	Pessoal contratado a termo	119,38	13 307,00	0,00	11 431,50	11 431,50	119,38	11 312,12	11 431,50	0,00	0,00	0,90	85,01
1189006001068	414	000	012036	010113	Subsídio de refeição	0,51	1 061,00	0,00	1 008,27	1 008,27	0,51	1 007,76	1 008,27	0,00	0,00	0,05	94,98
1189006001068	414	000	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal												
1189006001068	414	000	012036	010114SF	Subsídio de Férias	7,20	1 160,00	0,00	984,50	984,50	7,20	977,30	984,50	0,00	0,00	0,62	84,25
1189006001068	414	000	012036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	1 160,00	0,00	929,04	929,04	0,00	929,04	929,04	0,00	0,00	0,00	80,09
1189006001068	414	000	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
1189006001068	414	000	012036	010206	Formação	0,00	196,00	0,00	195,17	195,17	0,00	195,17	195,17	0,00	0,00	0,00	99,98
1189006001068	414	000	012036	0103	Segurança social												
1189006001068	414	000	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social												
1189006001068	414	000	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social												
1189006001068	414	000	012036	010305A0B0	Segurança Social	252,89	4 030,00	0,00	3 517,67	3 517,67	252,89	3 264,78	3 517,67	0,00	0,00	6,28	81,01
1189006001068	414	000	012036	010309	Seguros	0,00	326,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1189006001068	414	000	012036	07	Aquisição de bens de capital												
1189006001068	414	000	012036	0701	Investimentos												
1189006001068	414	000	012036	070115	Outros investimentos	0,00	108 303,00	0,00	47 549,52	47 340,89	0,00	13 522,89	13 522,89	208,63	33 818,00	0,00	12,49
Programa 012036						379,98	129 960,00	0,00	65 983,60	65 774,97	379,98	31 576,99	31 956,97	208,63	33 818,00	0,29	24,30
Atividade 000						379,98	129 960,00	0,00	65 983,60	65 774,97	379,98	31 576,99	31 956,97	208,63	33 818,00	0,29	24,30
Fonte 414						379,98	129 960,00	0,00	65 983,60	65 774,97	379,98	31 576,99	31 956,97	208,63	33 818,00	0,29	24,30
Orgânica 011189006001068						949,93	324 900,00	0,00	164 959,01	164 726,40	949,93	76 996,74	77 946,67	232,61	86 779,73	0,29	23,70
Total Geral						118 532,53	8 142 418,00	268 589,00	7 475 853,97	7 422 141,69	110 100,94	7 172 817,05	7 282 917,99	53 712,28	139 223,70	1,35	88,09

DOR 4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Rubrica orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução (12)	Pagamentos							Total previsto (21) = (13) + ... + (20)		
		RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)		Realizado em períodos anteriores (13)	Estimativa de realização do período t-1 (14)	Períodos seguintes							
											Ano t (15)	Ano t+1 (16)	Ano t+2 (17)	Ano t+3 (18)	Ano t+4 (19)		Outros (20)	
010104	(O)	359				2019	2020	0	290,83	0,00	551,89	0,00						842,72
010104	(O)			414		2019	2020	0	193,88	0,00	367,93	0,00						561,81
010106	(O)	359				2019	2020	0	34 251,77	0,00	17 147,28	20 765,00						72 164,05
010106	(O)			414		2019	2020	0	22 834,47	0,00	11 431,50	13 843,00						48 108,97
010113	(O)	359				2019	2020	0	2 781,13	0,00	1 512,41	1 594,00						5 887,54
010113	(O)			414		2019	2020	0	1 854,09	0,00	1 008,27	1 061,00						3 923,36
010114SF	(O)	359				2019	2020	0	3 418,80	0,00	1 476,75	1 740,00						6 635,55
010114SF	(O)			414		2019	2020	0	2 279,20	0,00	984,50	1 160,00						4 423,70
010114SN	(O)	359				2019	2020	0	2 862,24	0,00	1 393,58	1 740,00						5 995,82
010114SN	(O)			414		2019	2020	0	1 908,17	0,00	929,04	1 160,00						3 997,21
010206	(O)	359				2019	2020	0	46,25	0,00	292,75	0,00						339,00
010206	(O)			414		2019	2020	0	30,83	0,00	195,17	0,00						226,00
010305A0B0	(O)	359				2019	2020	0	8 688,60	0,00	5 276,46	6 045,00						20 010,06
010305A0B0	(O)			414		2019	2020	0	5 792,45	0,00	3 517,67	4 030,00						13 340,12
010309	(O)	359				2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	489,00						489,00
010309	(O)			414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	326,00						326,00
070115	(O)	359				2019	2020	0	75 240,52	0,00	18 338,58	98 238,08						191 817,18
070115	(O)			414		2019	2020	0	40 537,39	0,00	13 522,89	65 492,05						119 552,33
070115	(O)			488		2019	2020	0	46 028,13	0,00	0,00	0,00						46 028,13
070115	(O)		530			2019	2020	0	113 844,63	0,00	0,00	0,00						113 844,63
070107B0C0	(O)	359				2018	2020	3	2 342,66	0,00	0,00	0,00						2 342,66
070107B0C0	(O)			414		2019	2020	0	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00
									365 226,04	0,00	77 946,67	217 683,13	0,00	0,00	0,00	0,00		660 855,84

DOR 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – EXERCÍCIO DE 2020
DOR 5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Receita Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços Especiais	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
088900610689	358	000	012036		Projeto Rossio					
088900610689	358	000	012036	16	Saldo da gerência anterior					
088900610689	358	000	012036	1601	Saldo orçamental					
088900610689	358	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	26 933,00	0,00	0,00	26 933,00
					Programa 012036	0,00	26 933,00	0,00	0,00	26 933,00
					Atividade 000	0,00	26 933,00	0,00	0,00	26 933,00
					Fonte 358	0,00	26 933,00	0,00	0,00	26 933,00
088900610689	359	000	012036	06	Transferências correntes					
088900610689	359	000	012036	0603	Administrações central					
088900610689	359	000	012036	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
088900610689	359	000	012036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	194 940,00	0,00	0,00	0,00	194 940,00
					Programa 012036	194 940,00	0,00	0,00	0,00	194 940,00
					Atividade 000	194 940,00	0,00	0,00	0,00	194 940,00
					Fonte 359	194 940,00	0,00	0,00	0,00	194 940,00
088900610689	414	000	012036	06	Transferências correntes					
088900610689	414	000	012036	0609	Resto do Mundo					
088900610689	414	000	012036	060901	União Europeia - Instituições					
088900610689	414	000	012036	0609010178	Rec próprias - FEDER-Intervenc	129 960,00	0,00	0,00	0,00	129 960,00
					Programa 012036	129 960,00	0,00	0,00	0,00	129 960,00
					Atividade 000	129 960,00	0,00	0,00	0,00	129 960,00
					Fonte 414	129 960,00	0,00	0,00	0,00	129 960,00
088900610689	488	000	012036	16	Saldo da gerência anterior					
088900610689	488	000	012036	1601	Saldo orçamental					
088900610689	488	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	14 819,00	0,00	0,00	14 819,00
					Programa 012036	0,00	14 819,00	0,00	0,00	14 819,00
					Atividade 000	0,00	14 819,00	0,00	0,00	14 819,00
					Fonte 488	0,00	14 819,00	0,00	0,00	14 819,00
088900610689	522	000	012036	16	Saldo da gerência anterior					
088900610689	522	000	012036	1601	Saldo orçamental					
088900610689	522	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Programa 012036	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Atividade 000	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Fonte 522	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Orgânica 02088900610689	324 900,00	47 213,00	0,00	0,00	372 113,00
1	313	000	012036		Funcionamento normal					
1	313	000	012036	16	Saldo da gerência anterior					
1	313	000	012036	1601	Saldo orçamental					
1	313	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
					Programa 012036	0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
					Atividade 000	0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
					Fonte 313	0,00	182 047,00	0,00	0,00	182 047,00
1	318	000	012036	06	Transferências correntes					
1	318	000	012036	0603	Administrações central					
1	318	000	012036	060301	Estado					
1	318	000	012036	0603010178	Estado	5 199 643,00	0,00	47 000,00	0,00	5 152 643,00
					Programa 012036	5 199 643,00	0,00	47 000,00	0,00	5 152 643,00
1	318	000	012095	06	Transferências correntes					
1	318	000	012095	0603	Administrações central					
1	318	000	012095	060301	Estado					
1	318	000	012095	0603010178	Estado	0,00	47 000,00	0,00	0,00	47 000,00
					Programa 012095	0,00	47 000,00	0,00	0,00	47 000,00
					Atividade 000	5 199 643,00	47 000,00	47 000,00	0,00	5 199 643,00
					Fonte 318	5 199 643,00	47 000,00	47 000,00	0,00	5 199 643,00
1	488	000	012036	16	Saldo da gerência anterior					
1	488	000	012036	1601	Saldo orçamental					
1	488	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
					Programa 012036	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
					Atividade 000	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
					Fonte 488	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
1	513	000	012036	05	Rendimentos da propriedade					
1	513	000	012036	0503	Juros - Administrações públicas					
1	513	000	012036	050301	Administração central - Estado	0,00	557,00	0,00	0,00	557,00
1	513	000	012036	07	Venda de bens e serviços correntes					
1	513	000	012036	0701	Venda de bens					
1	513	000	012036	070108	Mercadorias					
1	513	000	012036	0701080178	Mercadorias	22 790,00	0,00	0,00	0,00	22 790,00
1	513	000	012036	0702	Serviços					
1	513	000	012036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos					
1	513	000	012036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	15 498,00	0,00	0,00	0,00	15 498,00
1	513	000	012036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
1	513	000	012036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 391 811,00	0,00	557,00	0,00	1 391 254,00
1	513	000	012036	08	Outras receitas correntes					
1	513	000	012036	0801	Outras					
1	513	000	012036	080199	Outras	224 889,00	0,00	0,00	0,00	224 889,00
					Programa 012036	1 654 988,00	557,00	557,00	0,00	1 654 988,00
1	513	000	012095	07	Venda de bens e serviços correntes					
1	513	000	012095	0702	Serviços					
1	513	000	012095	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	8 000,00	0,00	0,00	8 000,00
1	513	000	012095	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00	8 000,00	0,00	0,00	8 000,00
					Programa 012095	0,00	8 000,00	0,00	0,00	8 000,00
1	513	000	012096	07	Venda de bens e serviços correntes					
1	513	000	012096	0702	Serviços					
1	513	000	012096	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	35 887,00	0,00	8 000,00	0,00	27 887,00
1	513	000	012096	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	35 887,00	0,00	8 000,00	0,00	27 887,00
					Programa 012096	35 887,00	0,00	8 000,00	0,00	27 887,00
					Atividade 000	1 690 875,00	8 557,00	8 557,00	0,00	1 690 875,00
					Fonte 513	1 690 875,00	8 557,00	8 557,00	0,00	1 690 875,00
1	522	000	012036	16	Saldo da gerência anterior					
1	522	000	012036	1601	Saldo orçamental					
1	522	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	2 849 043,00	0,00	0,00	2 849 043,00
					Programa 012036	0,00	2 849 043,00	0,00	0,00	2 849 043,00
					Atividade 000	0,00	2 849 043,00	0,00	0,00	2 849 043,00
					Fonte 522	0,00	2 849 043,00	0,00	0,00	2 849 043,00
1	541	000	012036	06	Transferências correntes					
1	541	000	012036	0603	Administrações central					
1	541	000	012036	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
1	541	000	012036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	877 000,00	0,00	0,00	0,00	877 000,00
1	541	000	012036	10	Transferências de capital					
1	541	000	012036	1003	Administrações central					
1	541	000	012036	100308	Serviços e Fundos Autónomos					
1	541	000	012036	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFAs	50 000,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00
					Programa 012036	927 000,00	0,00	0,00	0,00	927 000,00
					Atividade 000	927 000,00	0,00	0,00	0,00	927 000,00
					Fonte 541	927 000,00	0,00	0,00	0,00	927 000,00
					Orgânica 021	7 817 518,00	3 111 241,00	55 557,00	0,00	10 873 202,00
					Total Geral	8 142 418,00	3 158 454,00	55 557,00	0,00	11 245 315,00

DOR 5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Despesa		Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
					Descrição						
111900600	318	106	012036		TNDM - Atividades						
111900600	318	106	012036	01	Despesas com o pessoal						
111900600	318	106	012036	0101	Remunerações certas e permanentes						
111900600	318	106	012036	010102	Órgãos sociais	210 199,00	2 466,00	19 266,00	0,00	193 399,00	
111900600	318	106	012036	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	19 248,00	0,00	8 166,00	0,00	11 082,00	
111900600	318	106	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	1 914 906,00	9 161,00	185 445,00	0,00	1 738 622,00	
111900600	318	106	012036	010108	Pessoal a guardando a aposentação	0,00	1 360,00	0,00	0,00	1 360,00	
111900600	318	106	012036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	88 800,00	70 011,00	0,00	0,00	158 811,00	
111900600	318	106	012036	010113	Subsídio de refeição	131 761,00	0,00	9 832,00	0,00	121 929,00	
111900600	318	106	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal						
111900600	318	106	012036	010114SF	Subsídio de Férias	155 729,00	19 871,00	0,00	0,00	175 600,00	
111900600	318	106	012036	010114SN	Subsídio de Natal	155 729,00	2 567,00	0,00	0,00	158 296,00	
111900600	318	106	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais						
111900600	318	106	012036	010202	Horas extraordinárias	6 500,00	0,00	3 322,00	0,00	3 178,00	
111900600	318	106	012036	010204	Ajudas de custo	3 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	
111900600	318	106	012036	010205	Abono p ^o falhas	5 942,00	0,00	1 803,00	0,00	4 139,00	
111900600	318	106	012036	010206	Formação	12 000,00	8 866,00	2 810,00	0,00	18 056,00	
111900600	318	106	012036	010210	Subsídio de trabalho nocturno	0,00	14,00	0,00	0,00	14,00	
111900600	318	106	012036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	62 667,00	0,00	0,00	62 667,00	
111900600	318	106	012036	0103	Segurança social						
111900600	318	106	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social						
111900600	318	106	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social						
111900600	318	106	012036	010305A0A0	Caixa geral de aposentações	4 807,00	126,00	0,00	0,00	4 933,00	
111900600	318	106	012036	010305A0B0	Segurança Social	587 438,00	32 117,00	0,00	0,00	619 555,00	
111900600	318	106	012036	010309	Seguros	49 629,00	28 302,00	0,00	0,00	77 931,00	
111900600	318	106	012036	010310	Outras despesas de segurança social						
111900600	318	106	012036	01031000	Outras prestações familiares	33 659,00	7 434,00	5 842,00	0,00	35 251,00	
111900600	318	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços						
111900600	318	106	012036	0201	Aquisição de bens						
111900600	318	106	012036	020102	Combustíveis e lubrificantes	7 000,00	1 274,00	1 156,00	0,00	7 118,00	
111900600	318	106	012036	020104	Limpeza e higiene	16 206,00	671,00	6 636,00	0,00	10 241,00	
111900600	318	106	012036	020108	Material de escritório						
111900600	318	106	012036	020108CD	Material de escritório	20 500,00	0,00	6 922,00	0,00	13 578,00	
111900600	318	106	012036	020116	Mercadorias para a venda	6 925,00	9 067,00	0,00	0,00	15 992,00	
111900600	318	106	012036	020117	Ferramentas e utensílios	46 647,00	3 611,00	8 120,00	0,00	42 138,00	
111900600	318	106	012036	020118	Livros e documentação técnica	492,00	0,00	492,00	0,00	0,00	
111900600	318	106	012036	020121	Outros bens	1 343,00	601,00	200,00	0,00	1 744,00	
111900600	318	106	012036	0202	Aquisição de serviços						
111900600	318	106	012036	020201	Encargos das instalações						
111900600	318	106	012036	020201B0	Encargos das instalações	142 607,00	39 134,00	31 163,00	0,00	150 578,00	
111900600	318	106	012036	020202	Limpeza e higiene	61 397,00	30 512,00	16 020,00	0,00	75 889,00	
111900600	318	106	012036	020203	Conservação de bens	82 235,00	4 797,00	37 849,00	0,00	49 183,00	
111900600	318	106	012036	020204	Locação de edifícios						
111900600	318	106	012036	020204CD	Outros	23 130,00	3 952,00	3 470,00	0,00	23 612,00	
111900600	318	106	012036	020206	Locação de material de transporte	15 054,00	187,00	0,00	0,00	15 241,00	
111900600	318	106	012036	020208	Locação de outros bens	3 690,00	0,00	868,00	0,00	3 690,00	
111900600	318	106	012036	020209	Comunicações						
111900600	318	106	012036	020209FD	Outros Serviços de Comunicações	17 307,00	252,00	4 021,00	0,00	13 538,00	
111900600	318	106	012036	020210	Transportes	16 590,00	3 382,00	10 839,00	0,00	9 133,00	
111900600	318	106	012036	020211	Representação dos serviços	4 900,00	890,00	500,00	0,00	5 290,00	
111900600	318	106	012036	020212	Seguros						
111900600	318	106	012036	020212B0	Outras	15 800,00	4 082,00	2 370,00	0,00	17 512,00	
111900600	318	106	012036	020213	Deslocações e estadas	4 620,00	838,00	1 605,00	0,00	3 853,00	
111900600	318	106	012036	020217	Publicidade						
111900600	318	106	012036	020217CD	Publicidade	0,00	966,00	0,00	0,00	966,00	
111900600	318	106	012036	020218	Vigilância e segurança	100 860,00	37 773,00	26 845,00	0,00	111 788,00	
111900600	318	106	012036	020219	Assistência técnica						
111900600	318	106	012036	020219CD	Assistência técnica	93 801,00	4 941,00	7 430,00	0,00	91 312,00	
111900600	318	106	012036	020220	Outros trabalhos especializados						
111900600	318	106	012036	020220ED	Outros	7 654,00	1 000,00	1 269,00	0,00	7 385,00	
111900600	318	106	012036	020225	Outros serviços	327 907,00	9 670,00	83 184,00	0,00	254 393,00	
111900600	318	106	012036	06	Outras despesas correntes						
111900600	318	106	012036	0602	Diversas						
111900600	318	106	012036	060201	Impostos e taxas	134 673,00	89 474,00	1 784,00	0,00	222 363,00	
111900600	318	106	012036	060203	Outras						
111900600	318	106	012036	060203IV	IVA a pagar	13 695,00	0,00	13 695,00	0,00	0,00	
111900600	318	106	012036	07	Aquisição de bens de capital						
111900600	318	106	012036	0701	Investimentos						
111900600	318	106	012036	070103	Edifícios						
111900600	318	106	012036	070103B0	Administração Central - SFA						
111900600	318	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	267 402,00	26 906,00	35 036,00	0,00	259 272,00	
111900600	318	106	012036	070107	Equipamento de informática						
111900600	318	106	012036	070107B0	Administração central - SFA						
111900600	318	106	012036	070107B0CD	Outros	33 456,00	0,00	13 286,00	0,00	20 170,00	
111900600	318	106	012036	070108	Software informático						
111900600	318	106	012036	070108B0	Administração Central - SFA						
111900600	318	106	012036	070108B0B0	Outros	31 144,00	308,00	10 855,00	0,00	20 597,00	
111900600	318	106	012036	070109	Equipamento administrativo						
111900600	318	106	012036	070109B0	Administração Central - SFA						
111900600	318	106	012036	070109B0B0	Outros	7 921,00	0,00	4 145,00	0,00	3 776,00	
111900600	318	106	012036	070110	Equipamento básico						
111900600	318	106	012036	070110B0	Administração Central - SFA						
111900600	318	106	012036	070110B0B0	Outros	315 340,00	30 171,00	31 043,00	0,00	314 468,00	
Programa 012036							5 199 643,00	550 289,00	597 289,00	0,00	5 152 643,00

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Alterações Despesa Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas	
111900600	318	106	012095	01	Despesas com o pessoal						
111900600	318	106	012095	0103	Segurança social						
111900600	318	106	012095	010310	Outras despesas de segurança social						
111900600	318	106	012095	01031000	Outras prestações familiares	0,00	38 158,00	0,00	0,00	38 158,00	
111900600	318	106	012095	02	Aquisição de bens e serviços						
111900600	318	106	012095	0201	Aquisição de bens						
111900600	318	106	012095	020104	Limpeza e higiene	0,00	2 741,00	388,00	0,00	2 353,00	
111900600	318	106	012095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	208,00	0,00	0,00	208,00	
111900600	318	106	012095	0202	Aquisição de serviços						
111900600	318	106	012095	020202	Limpeza e higiene	0,00	5 111,00	484,00	0,00	4 627,00	
111900600	318	106	012095	020209	Comunicações						
111900600	318	106	012095	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	0,00	93,00	0,00	0,00	93,00	
111900600	318	106	012095	07	Aquisição de bens de capital						
111900600	318	106	012095	0701	Investimentos						
111900600	318	106	012095	070110	Equipamento básico						
111900600	318	106	012095	07011080	Administração Central - SFA						
111900600	318	106	012095	07011080B0	Outros	0,00	1 561,00	0,00	0,00	1 561,00	
						Programa 012095	0,00	47 872,00	872,00	0,00	47 000,00
						Atividade 106	5 199 643,00	598 161,00	598 161,00	0,00	5 199 643,00
						Fonte 318	5 199 643,00	598 161,00	598 161,00	0,00	5 199 643,00
						Programa 009036	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
111900600	513	106	012036	01	Despesas com o pessoal						
111900600	513	106	012036	0101	Remunerações certas e permanentes						
111900600	513	106	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	166 127,00	0,00	0,00	166 127,00	
111900600	513	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços						
111900600	513	106	012036	0202	Aquisição de serviços						
111900600	513	106	012036	020217	Publicidade						
111900600	513	106	012036	020217C0	Publicidade	487 282,00	2 091,00	87 853,00	0,00	401 520,00	
111900600	513	106	012036	020220	Outros trabalhos especializados						
111900600	513	106	012036	020220E0	Outros	23 345,00	0,00	0,00	0,00	23 345,00	
111900600	513	106	012036	020225	Outros serviços	982 594,00	33 980,00	2 091,00	0,00	1 014 483,00	
111900600	513	106	012036	06	Outras despesas correntes						
111900600	513	106	012036	0602	Diversas						
111900600	513	106	012036	060203	Outras						
111900600	513	106	012036	060203R0	Reservas	42 272,00	0,00	0,00	0,00	42 272,00	
111900600	513	106	012036	07	Aquisição de bens de capital						
111900600	513	106	012036	0701	Investimentos						
111900600	513	106	012036	070103	Edifícios						
111900600	513	106	012036	070103B0	Administração Central- SFA						
111900600	513	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	28 245,00	0,00	0,00	28 245,00	
111900600	513	106	012036	070107	Equipamento de informática						
111900600	513	106	012036	070107B0	Administração central - SFA						
111900600	513	106	012036	070107B0C0	Outros	119 495,00	0,00	117 995,00	0,00	1 500,00	
						Programa 012036	1 654 988,00	230 443,00	207 939,00	0,00	1 677 492,00
111900600	513	106	012095	01	Despesas com o pessoal						
111900600	513	106	012095	0103	Segurança social						
111900600	513	106	012095	010310	Outras despesas de segurança social						
111900600	513	106	012095	01031000	Outras prestações familiares	0,00	4 470,00	0,00	0,00	4 470,00	
111900600	513	106	012095	02	Aquisição de bens e serviços						
111900600	513	106	012095	0201	Aquisição de bens						
111900600	513	106	012095	020104	Limpeza e higiene	0,00	1 784,00	0,00	0,00	1 784,00	
111900600	513	106	012095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	1 719,00	971,00	0,00	748,00	
111900600	513	106	012095	0202	Aquisição de serviços						
111900600	513	106	012095	020202	Limpeza e higiene	0,00	3 558,00	3 496,00	0,00	62,00	
111900600	513	106	012095	020209	Comunicações						
111900600	513	106	012095	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	0,00	130,00	0,00	0,00	130,00	
111900600	513	106	012095	07	Aquisição de bens de capital						
111900600	513	106	012095	0701	Investimentos						
111900600	513	106	012095	070110	Equipamento básico						
111900600	513	106	012095	07011080	Administração Central - SFA						
111900600	513	106	012095	07011080B0	Outros	0,00	806,00	0,00	0,00	806,00	
						Programa 012095	0,00	12 467,00	4 467,00	0,00	8 000,00
111900600	513	106	012096	02	Aquisição de bens e serviços						
111900600	513	106	012096	0202	Aquisição de serviços						
111900600	513	106	012096	020225	Outros serviços	35 887,00	0,00	30 504,00	0,00	5 383,00	
						Programa 012096	35 887,00	0,00	30 504,00	0,00	5 383,00
						Atividade 106	1 690 875,00	242 910,00	242 910,00	0,00	1 690 875,00
						Fonte 513	1 690 875,00	242 910,00	242 910,00	0,00	1 690 875,00
111900600	541	106	012036	01	Despesas com o pessoal						
111900600	541	106	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais						
111900600	541	106	012036	010212	Indemnizações por cessação de funções	0,00	15 380,00	0,00	0,00	15 380,00	
111900600	541	106	012036	02	Aquisição de bens e serviços						
111900600	541	106	012036	0202	Aquisição de serviços						
111900600	541	106	012036	020225	Outros serviços	861 620,00	0,00	0,00	0,00	861 620,00	
111900600	541	106	012036	07	Aquisição de bens de capital						
111900600	541	106	012036	0701	Investimentos						
111900600	541	106	012036	070103	Edifícios						
111900600	541	106	012036	070103B0	Administração Central- SFA						
111900600	541	106	012036	070103B0B0	Conservação ou reparação	58 673,00	0,00	15 380,00	0,00	43 293,00	
111900600	541	106	012036	070107	Equipamento de informática						
111900600	541	106	012036	070107B0	Administração central - SFA						
111900600	541	106	012036	070107B0C0	Outros	6 707,00	0,00	0,00	0,00	6 707,00	
						Programa 012036	927 000,00	15 380,00	15 380,00	0,00	927 000,00
						Atividade 106	927 000,00	15 380,00	15 380,00	0,00	927 000,00
						Fonte 541	927 000,00	15 380,00	15 380,00	0,00	927 000,00
						Orgânica 0111900600	7 817 518,00	856 451,00	856 451,00	0,00	7 817 518,00

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Econômica	Alterações Despesa Descrição	Previsões	Inscrições/Reforços	Diminuições/	Créditos	Previsões
						Iniciais		Anulações	Especiais	Corrigidas
118900600	359	000	012036		TNDM - Projetos					
1189006001068	359	000	012036		TNDM - Projeto ROSSIO					
1189006001068	359	000	012036	01	Despesas com o pessoal					
1189006001068	359	000	012036	0101	Remunerações certas e permanentes					
1189006001068	359	000	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	625,00	0,00	0,00	625,00
1189006001068	359	000	012036	010106	Pessoal contratado a termo	20 880,00	0,00	918,00	0,00	19 962,00
1189006001068	359	000	012036	010113	Subsídio de refeição	1 594,00	0,00	0,00	0,00	1 594,00
1189006001068	359	000	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
1189006001068	359	000	012036	010114SF	Subsídio de Férias	1 740,00	0,00	0,00	0,00	1 740,00
1189006001068	359	000	012036	010114SN	Subsídio de Natal	1 740,00	0,00	0,00	0,00	1 740,00
1189006001068	359	000	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
1189006001068	359	000	012036	010206	Formação	0,00	293,00	0,00	0,00	293,00
1189006001068	359	000	012036	0103	Segurança social					
1189006001068	359	000	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
1189006001068	359	000	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social					
1189006001068	359	000	012036	010305A0B0	Segurança Social	6 045,00	0,00	0,00	0,00	6 045,00
1189006001068	359	000	012036	010309	Seguros	489,00	0,00	0,00	0,00	489,00
1189006001068	359	000	012036	07	Aquisição de bens de capital					
1189006001068	359	000	012036	0701	Investimentos					
1189006001068	359	000	012036	070115	Outros investimentos	162 452,00	0,00	0,00	0,00	162 452,00
Programa 012036						194 940,00	918,00	918,00	0,00	194 940,00
Atividade 000						194 940,00	918,00	918,00	0,00	194 940,00
Fonte 359						194 940,00	918,00	918,00	0,00	194 940,00
1189006001068	414	000	012036	01	Despesas com o pessoal					
1189006001068	414	000	012036	0101	Remunerações certas e permanentes					
1189006001068	414	000	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	417,00	0,00	0,00	417,00
1189006001068	414	000	012036	010106	Pessoal contratado a termo	13 920,00	0,00	613,00	0,00	13 307,00
1189006001068	414	000	012036	010113	Subsídio de refeição	1 061,00	0,00	0,00	0,00	1 061,00
1189006001068	414	000	012036	010114	Subsídio de férias e de Natal					
1189006001068	414	000	012036	010114SF	Subsídio de Férias	1 160,00	0,00	0,00	0,00	1 160,00
1189006001068	414	000	012036	010114SN	Subsídio de Natal	1 160,00	0,00	0,00	0,00	1 160,00
1189006001068	414	000	012036	0102	Abonos variáveis ou eventuais					
1189006001068	414	000	012036	010206	Formação	0,00	196,00	0,00	0,00	196,00
1189006001068	414	000	012036	0103	Segurança social					
1189006001068	414	000	012036	010305	Contribuições p^a a segurança social					
1189006001068	414	000	012036	010305A0	Contribuições p^a a segurança social					
1189006001068	414	000	012036	010305A0B0	Segurança Social	4 030,00	0,00	0,00	0,00	4 030,00
1189006001068	414	000	012036	010309	Seguros	326,00	0,00	0,00	0,00	326,00
1189006001068	414	000	012036	07	Aquisição de bens de capital					
1189006001068	414	000	012036	0701	Investimentos					
1189006001068	414	000	012036	070115	Outros investimentos	108 303,00	0,00	0,00	0,00	108 303,00
Programa 012036						129 960,00	613,00	613,00	0,00	129 960,00
Atividade 000						129 960,00	613,00	613,00	0,00	129 960,00
Fonte 414						129 960,00	613,00	613,00	0,00	129 960,00
Orgânica 011189006001068						324 900,00	1 531,00	1 531,00	0,00	324 900,00
Total Geral						8 142 418,00	857 982,00	857 982,00	0,00	8 142 418,00

DOR 5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Referente a esta demonstração orçamental, não ocorreram quaisquer alterações.

DOR 5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos	Pagamentos					
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos				
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores				
071212	072212	Região Autónoma da Madeira				
071213	072213	Autarquias locais				
07122	07222	Receita não Fiscal				
0713	0723	Cauções e garantias				
0714	0724	Recursos próprios comunitários				
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento				
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
0719	0729	Outras operações tesouraria		0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00

DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Demonstração referente à Situação dos Contratos encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Forma de Adjudicação	Objeto Contrato	Tipo Objeto (Descrição)	N.º de Contratos	Total	
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Compra	9	141 799,42	
		Fornecimentos - Locação financeira	1	10 470,00	
		Outros serviços	21	17 390,50	
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	5	90 016,88	
		Serviços de hotelaria e restauração	6	50 674,10	
		Serviços de manutenção e de reparação	15	26 132,78	
		Serviços de saúde e de carácter social	8	10 464,00	
		Serviços de transporte terrestre	1	6 591,00	
		Serviços financeiros : serviços de seguros	1	84,68	
		Serviços de telecomunicações	1	50,00	
		Serviços informáticos e afins	8	22 180,32	
		Serviços publicitários	11	114 040,73	
		Critérios materiais	Não aplicável	8	102 646,53
	Outros serviços		8	36 970,00	
	Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.		29	558 601,30	
	Serviços informáticos e afins		2	111 934,00	
	Empreitadas - Ajuste direto	Serviços publicitários	2	10 082,75	
		Execução Obras	3	54 869,70	
	Ajuste direto simplificado	Bens e serv. - Ajuste direto	Execução Obras	2	3 024,28
			Fornecimentos - Aluguer	8	8 887,45
Fornecimentos - Compra			585	289 421,45	
Fornecimentos - Locação financeira			2	2 734,69	
Não aplicável			2	439,00	
Outros serviços			173	96 105,20	
Serviços de arquitectura, serviços de engenharia			5	8 987,80	
Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.			262	164 178,10	
Serviços de colocação e de fornecimento de pessoal			1	4 950,00	
Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.			12	16 440,36	
Serviços de educação e formação profissional			25	4 910,25	
Serviços de hotelaria e restauração			59	23 650,61	
Serviços de limpeza de edifícios e serviços			7	3 287,90	
Serviços de manutenção e de reparação			43	24 379,40	
Serviços de saúde e de carácter social			47	39 861,16	
Serviços de telecomunicações			36	4 967,24	
Serviços de transporte aéreo			7	2 960,52	
Serviços de transporte terrestre			91	19 301,30	
Serviços financeiros : serviços de seguros			20	5 660,18	
Serviços informáticos e afins			21	15 443,04	
Serviços publicitários			61	21 122,22	
Serviços de transporte ferroviário			1	150,00	
Transporte terrestre e aéreo de correio			23	6 217,24	
Não aplicável			4	704,30	
Empreitadas - Ajuste direto			Execução Obras	12	34 119,52
			Serviços financeiros : serviços de seguros	17	96 278,19
Concurso público			Bens e serv. - Concurso	Serviços financeiros : serviços de seguros	15
Consulta ao abrigo de acordo quadro		Bens e serv. - Concurso	Fornecimentos - Compra	12	6 300,00
Consulta Prévia		Bens e serv. - Ajuste direto	Outros serviços	5	8 845,53
			Serviços de limpeza de edifícios e serviços	2	5 005,18
	Serviços de transporte aéreo		5	160 311,59	
	Bens e serv. - Consulta Prévia	Fornecimentos - Compra	59	117 003,53	
		Outros serviços	5	77 582,57	
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	3	237 830,00	
		Serviços de hotelaria e restauração	12	10 775,85	
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	10	95 288,44	
		Serviços de transporte aéreo	2	1 518,67	
		Serviços informáticos e afins	14	32 780,35	
		Serviços jurídicos	12	22 440,00	
		Serviços publicitários	1	40,83	
		Empreitadas - Consulta Prévia	Execução Obras	1	64 318,86
			Fornecimentos - Compra	5	1 375,00
	Excluído da parte II do CCP	Bens e serv. - Concurso	Não aplicável	1	2 564,54
			Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	3	46 730,00
			Fornecimentos - Compra	2	209,00
Critérios materiais		Não aplicável	132	99 983,52	
		Outros serviços	1	7 995,00	
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	23	355 486,48	
Excluído do âmbito de aplicação	Bens e serv. - Concurso	Serviços de educação e formação profissional	3	7 599,00	
		Não aplicável	6	240,00	
	Critérios materiais	Não aplicável	18	36 756,20	

DOR 5.7. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Transferências correntes								
Indemnização Compensatória				4 905 324,00	4 905 324,53			
Fundo Fomento Cultural				877 000,00	877 000,00			
Total transferências correntes	-	-	-	5 782 324,00	5 782 324,53	0,00	0,00	
Transferências de capital								
Universidade Nova - ROSSIO				194 940,00	46 935,69			
Total transferências de capital	-	-	-	194 940,00	46 935,69	0,00	0,00	
Subsídios								
CML "Boca Aberta"				43 545,45	43 545,45			
CML "Presente"				25 359,09	25 359,09			
SCML "Boca Aberta"				27 272,73	27 272,73			
Embaixada Japão em Portugal - "All together"				0,00	343,00			
AGEAS Patrocínio				150 000,00	150 000,00			
APAP				23 333,33	23 333,33			
Institut Français Paris - "O silêncio e o medo"				2 666,67	2 666,67			
Institut Français Paris - "Achas para a fogueira"				2 666,67	2 666,67			
Institut Français Paris - "Silêncio"				2 666,67	2 666,67			
Institut Français Paris - formação pessoal				1 000,00	1 000,00			
Embaixada Espanha - "Calígula morreu"				2 439,02	2 439,02			
SCML - projeto Acessibilidades				18 181,82	18 181,82			
Everis - "Andy"				11 666,67	11 666,67			
Fundação BPI / La Caixa - "Panos"				30 000,00	30 000,00			
Fundação BPI / La Caixa - "Pranto Maria Parda"				70 000,00	70 000,00			
Fundação BPI / La Caixa - diversos				25 000,00	25 000,00			
Total subsídios	-	-	-	435 798,11	436 141,11	0,00	0,00	

DOR 5.8. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Referente a esta demonstração orçamental, o TNDM II não tem nada a reportar.

DOR 5.9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DOR 5.9.1. ENCARGOS CONTRATUAIS

Demonstração referente aos Encargos Contratuais encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.9.2. DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Designação	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções	Pagamentos em Atraso	Total da Dívida por Natureza da Despesa		
	Curto Prazo	Médio/Longo prazo	< 90 dias	[90 - 180[[180 - 365]	> 365 dias			Curto Prazo	Médio/Longo prazo	SOMA
DESPESAS CORRENTES	€ 49 582,64	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 276,03	€ 6 276,03	€ -	€ 55 858,67	€ -	€ 55 858,67
01 Despesas com o Pessoal	€ 5 461,62	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 5 461,62	€ -	€ 5 461,62
0101 Remunerações Certas e Permanentes	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
0103 Segurança Social das quais:	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Encargos com a Saúde	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301.A0.00 Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE								€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Outros								€ -	€ -	€ -	€ -
010305 Contribuições de Segurança Social	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.A0 CGA	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.B0 Segurança Social	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
010305.CO.00 Outras								€ -	€ -	€ -	€ -
010303, 010304, 010306 a 010310 Outras	€ 5 461,62							€ -	€ 5 461,62	€ -	€ 5 461,62
02 Aquisições de Bens e Serviços	€ 44 121,02		€ -	€ -	€ -	€ 6 276,03	€ 6 276,03	€ -	€ 50 397,05	€ -	€ 50 397,05
03 Juros e Outros Encargos								€ -	€ -	€ -	€ -
04 Transferências Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0403 a 0406 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras Transferências Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
05 Subsídios								€ -	€ -	€ -	€ -
06 Outras Despesas Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
DESPESAS DE CAPITAL	€ 86 779,73	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 86 779,73	€ -	€ 86 779,73
07 Aquisição de Bens de Capital	€ 86 779,73							€ -	€ 86 779,73	€ -	€ 86 779,73
08 Transferências de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0803 a 0806 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras Transferências de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
09 Aquisição de ativos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
10 Reembolsos de passivos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
11 Outras Despesas de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
TOTAL	€136 362,37	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 276,03	€ 6 276,03	€ -	€142 638,40	€ -	€142 638,40

12. CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRI-MONIAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 de 2021

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 102 896,24	2 732 025,11
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		3 102 896,24	2 732 025,11
De execução orçamental		3 102 896,24	2 732 025,11
De operações de tesouraria		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 376 842,18	3 102 896,24
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		3 376 842,18	3 102 896,24
De execução orçamental		3 376 842,18	3 102 896,24
De operações de tesouraria		0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2021

PROGRAMAÇÃO
TNDM II

MADALENA

6 – 10 jan 2021

qua – sex, 19h30 | sáb - dom, 11h

Sala Estúdio

Pouco depois da estreia de *Madalena*, começou um mês e meio de confinamento. *Madalena* era um espetáculo sobre a complexa figura simbólica de Maria Madalena, a cuidadora. É ela quem prepara o corpo de Cristo para as cerimónias fúnebres e também é a ela que é dado a conhecer o milagre da transcendência da carne. Nesse espetáculo, as atrizes atravessavam uma longa noite de luto — um processo que passa pela negação, raiva, negociação, tristeza e aceitação — para resgatar o direito ao contacto com o corpo morto numa sociedade em que a morte foi higienizada, desmaterializada, tornada abjeta.

Madalena é hoje um outro espetáculo. Não se sabe bem o que é. Hoje, não só está interdito o contacto com o corpo morto, mas também o contacto com os vivos está condicionado. As inquietações agigantam-se depois de convivermos com um vírus que nos isolou fisicamente, que nos fez temer o outro, que fez com que funerais fossem proibidos, que deixou tantos morrerem sós. *Madalena* continua a lembrar-nos que, sem contacto, somos menos humanos.

direção artística Sara de Castro

com Ana Brandão, Carla Galvão, Crista Alfaiate, Cuca M. Pires, Madalena Almeida, Paula Só

coro de voz falada - projeto Primeira Vez Ana Pereira, Graciete Silva, Hugo Louro, Nilza Rodrigues, Pedro Galhardo, Viviana Reis

dramaturgia Ana Pais, Sara de Castro

cenografia e figurinos Marta Carreiras

desenho de luz Rui Monteiro

desenho de som Duarte Moreira

consultoria histórica Liliana Caetano, Paulo Mendes Pinto

assistência de encenação Cuca M. Pires

produção Dentro do Covil – Produção e Criação Artística

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Viriato, Centro de Arte de Ovar

apoios GTIST – Grupo de Teatro do Instituto Superior Técnico, Teatro Meridional, CAL – Primeiros Sintomas, TEC – Teatro Experimental de Cascais

M/14

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

19 – 26 abr 2021

seg – sex, 19h | sáb - dom, 10h

Sala Garrett

Esta família mata fascistas. É uma tradição antiga que cada membro da família sempre seguiu. Hoje, reúnem-se numa casa no campo, no Sul de Portugal, perto da aldeia de Baleizão. Uma das jovens da família, Catarina, vai matar o seu primeiro fascista, raptado de propósito para o efeito. É um dia de festa, de beleza e de morte. No entanto, Catarina é incapaz de matar ou recusa-se a fazê-lo. Estala o conflito familiar, acompanhado de várias questões. O que é um fascista? Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor? Podemos violar as regras da democracia para melhor a defender? Entretanto, surge por vezes o fantasma de uma outra Catarina, a ceifeira Catarina Eufémia que foi assassinada em 1954 em Baleizão durante a ditadura fascista. Catarina Eufémia aparece durante a noite, enquanto a família dorme, para conversar com o fascista de 2028 que aguarda o seu destino.

texto e encenação Tiago Rodrigues

com António Fonseca, Beatriz Maia, Isabel Abreu, Marco Mendonça, Pedro Gil, Romeu Costa, Rui M. Silva, Sara Barros Leitão

cenografia F. Ribeiro

figurinos José António Tenente

desenho de luz Nuno Meira

sonoplastia, desenho de som e música original Pedro Costa

coralidade e arranjos vocais João Henriques

voz off Cláudio Castro, Nadezhda Bocharova, Paula Mora, Pedro Moldão

apoio ao movimento Sofia Dias, Vítor Roriz

apoio em luta e armas David Chan Cordeiro

assistência de encenação Margarida Bak Gordon

direção de cena Carlos Freitas

ponto Cristina Vidal

tradução Daniel Hahn (inglês), Thomas Resendes (francês)

legendagem Rita Mendes

produção executiva Joana Costa Santos, Rita Forjaz

produção Teatro Nacional D. Maria II

coprodução Wiener Festwochen, Emilia Romagna Teatro Fondazione, ThéâtedelaCité – CDN Toulouse Occitanie & Théâtre Garonne Scène européenne Toulouse, Festival d’Automne à Paris & Théâtre des Bouffes du Nord, Teatro di Roma – Teatro Nazionale, Comédie de Caen, Théâtre de Liège, Maison de la Culture d’Amiens, BIT Teatergarasjen, Le Trident – Scène-nationale de Cherbourg-en-Cotentin, Teatre Lliure, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo
apoios Almeida Garrett Wines, Cano Amarelo, Culturgest, Zouri Shoes

O espetáculo conta com músicas de Hania Rani (*Biesy e Now, Run*), Joanna Brouk (*The Nymph Rising, Calling the Sailor*), Laurel Halo (*Rome Theme III e Hyphae*) e Rosalía (*De Plata*)

duração 2h30

M/16

TEMPO PARA REFLETIR

20 abr – 2 mai 2021

ter – sex, 18h30 e 20h30 | sáb - dom, 11h

Sala Estúdio

Em *Tempo para refletir*, Ana Borralho & João Galante questionam a ideia de público como entidade de reflexão, seguindo a lógica que têm desenvolvido no seu trabalho junto de grupos específicos da sociedade. Nesta performance, o público é visto como motor de pensamento e imagem e é guiado através do grupo de atores do D. Maria II. Um percurso que se cruzará com a poesia de José Miguel Silva, que reflete de uma forma crua, mas poética e sarcástica, os sinais dos tempos em que vivemos.

Tempo para refletir é também uma peça sobre a vida depois da morte. Um dispositivo de reflexão e meditação sobre a morte em vida, sobre morrer e voltar a viver, como uma experiência fora-do-corpo. Vidas desfeitas em bolas de espelhos na era do capitalismo de vigilância.

conceito, direção artística, guarda-roupa e espaço cénico Ana Borralho & João Galante

texto José Miguel Silva

com Beatriz Costa, Cláudio de Castro, Daniela Santos, Daniel Tormo, Ema Marli, Inês Azevedo, Inês Coias, Inês Marques, João Grosso, Leandro Araújo, Maria Roque, Nadezhda Bocharova, Rafaela de Lima

desenho e construção de cenografia Pedro Campos Costa

desenho de luz Eduardo Abdala

desenho de som Pedro Augusto

som Demetrio Castellucci, João Galante aka Coolgate

piano Ásia Rosa (Rêverie, Debussy)

colaboração artística Fernando J. Ribeiro

colaboração dramaturgica Rui Catalão

assistência artística e de ensaio Cátia (Alface) Leitão

assistência artística, de ensaio e de produção Daniel Matos

equipa casaBranca

direção executiva e administração Mónica Samões

direção de produção e difusão Andrea Sozzi

produção executiva Joana Duarte

estagiária de produção Beatriz Nascimento

produção casaBranca

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

apoio Impersol – Películas para Vidros e Revestimentos Adesivos, Teatro Meridional

A casaBranca é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

M/16

PLEASE PLEASE PLEASE

29 – 30 abr 2021

qui – sex, 19

Sala Garrett

Resultado da colaboração entre a coreógrafa francesa Mathilde Monnier, a coreógrafa hispano-suíça La Ribot, e o encenador português Tiago Rodrigues, este espetáculo propõe um mundo que pode estar à beira da catástrofe ou ser já o que resta de um grande desastre mundial. Criado antes da pandemia, que viria frustrar uma grande parte da sua digressão europeia, regressa agora ao palco com redobrada pertinência.

Os corpos e vozes de Monnier e La Ribot dialogam sobre o mundo que está por vir, sobre a evolução do mundo e uma reflexão sobre uma possível e lenta extinção do planeta. Vozes e corpos para dizer o que fizemos e não fizemos para preservar este mundo, para que os ursos vivam, para que as abelhas vivam, para que um desastre não aconteça, para continuar a acreditar, para esperar.

de La Ribot, Mathilde Monnier e Tiago Rodrigues

com La Ribot, Mathilde Monnier

cenografia Annie Tolleter

figurinos La Ribot, Mathilde Monnier

desenho de luz Éric Wurtz

música Nicolas Houssin, Béla Bartók (excertos)

tradução Thomas Resendes

direção técnica e de iluminação Marie Prédour

operação de som Nicolas Houssin

direção de cena Guillaume Defontaine

construção de cenário Christian Frappereau, Mathilde Monnier

costura Marion Schmid, Letizia Compitiello

distribuição internacional Julie Le Gall – Bureau Cokot

produção Otto Productions / Théâtre Garonne - Scène européenne

coprodução Théâtre Le Quai - CDN Angers-Pays de la Loire; Teatros del Canal ; Théâtre Vidy-Lausanne ; Centre national d'art et de culture Georges-Pompidou ; Festival d'Automne in Paris ; Comédie de Genève ; Teatro Nacional D. Maria II ; Teatro Nacional São João ; Le Parvis scène nationale Tarbes Pyrénées; Theaterfestival Boulevard; Les Hivernales – CDCN d'Avignon ; BIT Teatergarasjen ; Compagnie MM ; Compagnie La Ribot-Genève.

apoios OPART/Estúdios Victor Córdon; CND Centre national de la Danse – Pantin; Institut français à Paris; Institut français du Portugal; Embaixada de França em Portugal

financiamento Fondation d'entreprise Hermès no âmbito do programa New Settings

M/12

duração 1h

MOBY DICK

4 – 5 mai 2021

ter – qua, 19h

Sala Garrett

Moby Dick invoca o mito da baleia branca para sondar os mistérios da alma humana diante da vastidão do oceano. Yngvild Aspeli encena este gigante da literatura com sete atores-manipuladores, cinquenta marionetas, projeções de vídeo, uma orquestra submersa e uma baleia-marioneta em tamanho real.

Após o sucesso mundial de *Chambre Noire*, o FIMFA traz, ao D. Maria II, esta nova criação da encenadora e marionetista norueguesa. A história é a de uma expedição de caça à baleia, mas também de uma busca obsessiva, que levou a tripulação ao seu destino trágico. Um romance iniciático, em que, face à imensidão do mar, se revela uma investigação sobre os inexplicáveis mistérios da vida. Em torno deste conto quase mitológico, Yngvild Aspeli convoca, em palco, os homens e as mulheres que desapareceram no mar para nos fazer ouvir as suas histórias.

encenação Yngvild Aspeli

intérpretes e marionetistas Andreu Martinez Costa, Alice Chéné, Daniel Collados, Maja Kunsic, Sarah Lascar, Viktor Lukawski e a participação especial de José Neves

música Ane Marthe Sørlien Holen, Guro Skumsnes Moe, Havard Skaset

marionetas Elise Nicod, Manon Leblanc, Sebastien Puech, Polina Borisova, Yngvild Aspeli

dramaturgia Pauline Thimonnier

cenografia Elisabeth Holager Lund

figurinos Benjamin Moreau

desenho de luz Xavier Lescat, Vincent Loubière

som Raphael Barani

vídeo David Lejard-Ruffet

assistente de encenação Pierre Tual

produção executiva Claire Costa

administração Plexus Polaire Anne-Laure Doucet, Gaedig Bonabesse

coprodução Nordland Teater, Mo I Rana; Figurteatret i Nordland (Nordland Visual Theatre), Stamsund; Groupe des 20 Théâtres en Ile-de-France; Lutkovno gledališče Ljubljana / Ljubljana Puppet Theatre; Comédie de Caen CDN; EPCC Bords 2 scènes, Vitry-le-François; TJP CDN Strasbourg- Grand Est; Festival Mondial des Théâtres de Marionnettes de Charleville-Mézières; Le Manège, scène nationale - Reims; Le Théâtre - Scène conventionnée d'Auxerre; Le Mouffetard - Théâtre des arts de la Marionnette, Paris; Les 2 Scènes, Scène Nationale de Besançon; MA scène nationale - Pays de Montbéliard; Le Sablier, Centre national de la marionnette - Ifs/Dives-sur-Mer; Le Théâtre Jean Arp, scène conventionnée de Clamart; La Maison/Nevers scène conventionnée Art en territoire, Nevers; Théâtre Romain Rolland, scène conventionnée d'intérêt national de Villejuif; Le Bateau Feu, Scène nationale de Dunkerque; com um apoio para a diversidade multilingue de Theatre de Choisy-le- Roi/Scène Conventionnée d'Intérêt national art et création pour la diversité linguistique, em cooperação com PANTHEA, Teater Innlandet, Hamar; POC, Alfortville

apoios Kulturrådet / Arts Council Norway; DGCA Ministère de la Culture; DRAC et Région Bourgogne Franche Comté; Fond for lyd og bilde; Conseil Général du Val de Marne; Département de l'Yonne, Danse -og teatersentrum

M/12

duração 1h40

O BOM COMBATE

6 – 7 mai 2021

qui – sex, 19h30

Sala Estúdio

De Moçambique chega-nos *O Bom Combate*, um eco de lutas diárias. Lutas que, segundo Edna Jaime, a maioria das pessoas comuns empreende com tenacidade e fé, preservando corajosamente a sua dignidade, valores, princípios éticos e morais, cada vez mais degradados na sociedade moçambicana face à crise económica e a contundentes escândalos políticos e económicos que recentemente enfrentou. Esta é, na verdade, uma situação vivida atualmente por várias sociedades no mundo.

Com uma estética construída a partir de movimentos e ritmos tradicionais, esta proposta combina o trabalho coreográfico de Edna Jaime, o qual podemos conhecer pela primeira vez em Portugal, com sons tradicionais de Moçambique trazidos pelo músico Francisco Macuvele, que se inspira "na resiliência e luta incansável das pessoas do seu país pelo bem comum".

criação, direção artística e performance Edna Jaime

cocriação e composição musical e interpretação Francisco Macuvele

desenho de luz Caldino Perema

figurinos KadinhoKuti, Edna Jaime

produção Khani Khedi, soluções artísticas

M/6

duração 30 min. (aprox.)

Espetáculo estreado a 1 de novembro de 2016, em Maputo.

TOP GIRLS

20 mai – 5 jun 2021

qua – sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

O primeiro gesto de Caryl Churchill, em Top Girls, é resgatar ao silêncio a voz de um grupo de mulheres notáveis que a História raramente refere.

Sentadas à mesma mesa, para jantar, encontram-se: a Papisa Joana (séc. IX), que chefiou a igreja católica disfarçada de homem; Isabella Bird (séc. XIX), viajante, investigadora, fotógrafa e escritora; Gret, pintada por Brueghel O Velho, que, liderando um exército de mulheres, enfrenta os demónios no inferno; Nijo (séc. XIII), dama japonesa educada na corte para ser concubina do Imperador e a paciente Griselda, personagem do conto X do Decameron de Boccaccio.

Depois, uma colagem de cenas aparentemente díspares, traça o percurso da ascensão ao poder de uma "mulher de sucesso" contemporânea.

Sete atrizes dão corpo a dezasseis personagens, numa peça que olha para uma sociedade estruturalmente patriarcal, onde questões de raça, género e classe ganham nova pertinência no período de crise global que atravessamos.

texto Caryl Churchill

direção Cristina Carvalhal

tradução Joana Frazão

com Alice Azevedo, Beatriz Brás, Jani Zhao, Nádia Yracema, Sandra Faleiro, Sara Carinhas, Sílvia Filipe

música Sérgio Delgado

cenário e figurinos Nuno Carinhas

desenho de luz Rui Monteiro

assistente de encenação Leonor Buescu

assistente de cenário e figurinos Ana Vaz

produção executiva Bruno Reis, Sofia Bernardo

produção Causas Comuns

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

apoio Junta de Freguesia de Arroios

M/14

duração 2h15

DISTANTE

20 mai – 6 jun 2021

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Caryl Churchill, uma das mais importantes figuras da dramaturgia universal, tem em *Far away* (*Distante*) um dos seus maiores rasgos de humor surrealista e visionarismo. Neste texto, retrata uma sociedade consumida pelo medo. A fronteira entre a verdade e a mentira esbate-se, então, ao ponto de nunca serem dadas, ao próprio leitor, as pistas necessárias para aferir que grau de consciência é o das personagens. Poucos textos serão tão assustadoramente atuais como este, de 2000, em que a realidade distópica que nos é apresentada nos parece, afinal, tão próxima dos nossos dias. Aproveitando, justamente, a liberdade de interpretação que o texto oferece, o espetáculo pretende explorar as fronteiras ténues dos binómios bem e mal, certo e errado, verdadeiro ou falso. Assim, *Distante* instiga uma reflexão sobre o controlo do Outro pelo Medo e sobre a ingerência do Poder naquilo que são as liberdades individuais de cada um e das quais, mais facilmente do que se imaginava, abdicamos.

texto Caryl Churchill

criação Teresa Coutinho

tradução Paulo Eduardo Carvalho

com Inês Dias, Inês Vaz, Nuno Pinheiro, Tânia Alves e Maria João Vaz, Tanya Ruivo (em vídeo)

desenho de luz Daniel Worm

cenografia Ângela Rocha

figurinos Inês Ariana

coreografia e movimento Teresa Coutinho

vídeo Lúcia Pires

sonoplastia Lúcia Pires, Teresa Coutinho

mecanismos de cena António Quaresma

apoio à criação Lúcia Pires

apoio ao movimento Tânia Carvalho

assistência à cenografia Madalena Garcia

produção executiva Cláudia Teixeira

comunicação Inês Lampreia

gestão financeira e administração Vítor Alves Brotas

produção Agência 25
coprodução Teatro Nacional D. Maria II

M/14

duração 1h05

Projeto apoiado pela República Portuguesa - Cultura | DGARTES – Direção-Geral das Artes.

O QUE VAMOS FAZER COM A REVOLTA

3 – 6 jun 2021

qua – sáb, 19h | dom, 16h

Museu do Aljube

O surgimento de novas formas de totalitarismo é demasiado real nos tempos que vivemos. Sabemos que a mecânica da história e do próprio mundo é terreno fértil para pessoas conscientemente sedentas de poder. Em *O que vamos fazer com a revolta*, lança-se um olhar não apenas para os que dominam, mas sobretudo para os que são dominados. Estar alerta não basta: é preciso fazer qualquer coisa com a revolta. Um espetáculo construído a partir de *A quinta dos animais*, de George Orwell, com jovens atores, dos 14 aos 18 anos.

encenação Sandro William Junqueira

a partir de *A Quinta dos Animais*, de George Orwell

com Alcino Domingos, Alexandra Serralheiro, Alice Ferreira, Catarina Tiago, Gonçalo Afonso, João de Vasconcellos, Leonor Oliveira, Mariana Riscado, Patrícia Lobo, Pedro Lopes, Rita Bernardo, Sandro Feliciano, Yasmin Bah

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Museu do Aljube – Resistência e Liberdade

M/12

Espectáculo integrado no projeto K Cena

BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE

9 – 10 jun 2021

qua – qui, 18h

Sala Garrett

Autor de um teatro intransigente, que se tem a si mesmo como prova de liberdade, e que não foge das contradições humanas, Frank Castorf, uma das mais emblemáticas figuras do teatro

alemão, revisita, em francês, *Bajazet* de Jean Racine, confrontando-o com o texto de Antonin Artaud, *O Teatro e a Peste*.

Neste espetáculo, Castorf traz à tona o que estes dois poetas têm em comum: a palavra falada. Se em Racine esta funciona como o braço com o qual os heróis se desembaraçam das camisas de forças que os aprisionam, para Artaud a reinvenção da linguagem conduz à libertação daquilo que é imposto pelo nascimento, pela sociedade e pela língua.

encenação e adaptação Frank Castorf

texto Jean Racine, Antonin Artaud

citações Pascal, Dostoievski

com Adama Diop, Claire Sermonne, Jean-Damien Barbin, Jeanne Balibar, Mounir Margoum, Severin Renke (câmara ao vivo)

música William Minke

cenografia Aleksandar Denic

figurinos Adriana Braga Peretzki

desenho de luz Lothar Baumgarte

vídeo Andreas Deinert

direção de cena Véronique Kespi

maquinaria Jean-Daniel Buri

operação de luz Christophe Kehrli

operação de som Ludovic Guglielmazzi

perchista Glenn Zao

operação vídeo Victor Hunziker

auxiliar de camarim Clara Ognibene

produção executiva Elizabeth Gay

assistência de encenação Hanna Lasserre e Camille Logoz, Camille Roudit (estagiárias)

assistente de cenografia Maude Bovey (estagiária)

assistência de guarda-roupa Sabrina Bosshard

produção Théâtre Vidy-Lausanne, MC93 – Maison de la Culture de Seine Saint-Denis

coprodução ExtraPôle Région SUD* e Grand Théâtre de Provence (com o apoio da Friche Belle

de Mai); Festival d'Automne à Paris; Théâtre National de Strasbourg - Maillon; Théâtre de

Strasbourg, scène européenne; TANDEM Scène nationale, Douai; Bonlieu, Scène nationale An-

necy; TNA / Teatro Nacional Argentino, Teatro Cervantes; Emilia Romagna Teatro Fondazione

apoio Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França, Pro Helvetia

– Swiss Foundation for the culture

*Plataforma de produção com o apoio da Région SUD Provence-Alpes-Côte d'Azur que junta o Festival d'Avignon, Festival de Marseille, Théâtre National de Nice, Théâtre National de la Criée, Les Théâtres, Anthéa, La Scène Nationale Liberté-Châteauvallon e Friche la Belle de Mai

Com o apoio financeiro do projeto PEPS no âmbito do programa europeu de cooperação transfronteiriça Interreg France-Suisse 2014-2020.

duração 4h com intervalo

Espetáculo estreado a 30 de outubro de 2019, no Théâtre Vidy-Lausanne (Suíça).

equipa TNDM II

direção de cena Sara Cipriano, Carlos Freitas

operação de luz Pedro Alves, Gonçalo Morais

operação de som Margarida Pinto

operação de vídeo André Carrilho

maquinaria Lindomar Costa, Miguel Carreto

auxiliar de camarim Carla Torres

produção executiva Pedro Pires

AURORA NEGRA

10 – 20 jun 2021

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

O espetáculo vencedor da segunda edição da Bolsa Amélia Rey Colaço nasce da constatação da invisibilidade a que os corpos negros estão sujeitos nas artes performativas. A estes corpos é negado constantemente o acesso à construção das suas narrativas, quer seja pela sua ausência nas criações da maioria vigente, ou pela sua presença que quando existente é muitas vezes justificada e remetida a estereótipos e preconceitos.

Em *Aurora Negra*, que regressa em junho à Sala Estúdio, o canto começa na voz de uma mulher que fala. Fala crioulo. Fala tchokwe. Fala português. Em cena três corpos, três mulheres na condição de estrangeiras onde são faladas essas três línguas. Em cada mulher uma essência, personalidade e trajetória que se cruzam com a certeza de que nada voltará a ser igual. Nesta *Aurora Negra*, buscam as raízes mais profundas e originais dessas culturas celebrando o seu legado e projetando um caminho onde se afirmam como protagonistas das suas histórias.

projeto vencedor 2ª edição Bolsa Amélia Rey Colaço

criação, direção artística e interpretação Cleo Diára, Isabél Zuua, Nádía Yracema

cenografia Tony Cassanelli

figurinos José Capela

conceção de figurinos Maria dos Prazeres, Marina Tabuado

direção técnica, desenho de luz e mapeamento de vídeo Felipe Drehmer

composição original e sonoplastia Carolina Varela, Yaw Tembe

desenho de som Tuff Estúdios - João Santos

adereços e styling Eloisa d'Ascensão, Jorge Carvalhal

apoio à dramaturgia Sara Fonseca da Graça, Teresa Coutinho

apoio ao movimento Bruno Huca

apoio à pesquisa Melánie Petremont

apoio à criação Bruno Huca, Inês Vaz

direção de produção Maria Tsukamoto
assistência de produção Filipa Garcez
administração e produção Cama A.C Daniel Matos e Joana Duarte
produção Cama A.C
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Teatro Viriato
apoios Alkantara, Casa Independente

M/12

duração 1h30

ACHAS PARA A FOGUEIRA

17 – 18 jun 2021

qui – sex, 19h

Sala Garrett

Achas para a fogueira passa-se no futuro. Neste espetáculo de Antoine Defoort, dois amigos encontram-se na floresta. Michel, sentado num tronco, ouve Taylor contar a história de tudo o que lhe aconteceu nos dois anos anteriores (Michel não tinha acompanhado nada da vida do velho amigo, pois integrara um grupo de deep-mindfulness, numa espécie de ashram do futuro). A história de Taylor será contada através de um pequeno dispositivo que permite projetar memórias à sua frente, chamado "mnemoprojetor". Também é preciso dizer que, nestes dois anos, Taylor fundou um partido, a Plataforma de Contexto e Modalidade, o qual começou por ser uma espécie de chiste, meio sério, meio poético, mas que rapidamente adquiriu uma popularidade tão meteórica quanto inesperada, que o impulsionou para os portões do poder.

de Antoine Defoort

com Alexandre Le Nours, Antoine Defoort, Arnaud Boulogne, Sofia Teillet

desenho de som Mélodie Souquet

direção técnica Simon Stenmans

composição Lieven Dousselaere

colaboração artística Lorette Moreau

produção executiva Alice Broyelle, Thomas Riou

produção l'Amicale

coprodução Le Phénix Scène Nationale de Valenciennes Pôle Européen de Création, Teatro Nacional D. Maria II, Atelier 210, LE CENTQUATRE-PARIS, Malraux, scène nationale Chambéry Savoie, Maillon, Théâtre de Strasbourg – Scène européenne, Le Bateau Feu – Scène nationale Dunkerque, Le Vooruit – Gand, Le Vivat, Scène conventionnée d'intérêt national art et création
apoio Théâtre de Poche, scène de territoire pour le théâtre / Bretagne romantique & Val d'Ille-Aubigné / Buda – Courtrai, Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França

M/14

duração 1h30 (aprox.)

CALÍGULA MORREU. EU NÃO

25 jun – 4 jul 2021

ter – sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

Pode tratar-se o despotismo de várias formas. São também muitas as possibilidades de o erradicar. Mas, na verdade, o despotismo é um vírus que se espalha desenfreadamente e sobre o qual não se tem nenhum controlo. Funciona como um enorme incêndio que se propaga rapidamente e transforma tudo em cinza.

Em *Calígula morreu. Eu não*, por um lado, pensa-se na ação despótica como um impulso. Um impulso cíclico que responde a uma necessidade de libertação, de esvaziamento, de autossatisfação. Por outro lado, tenta-se agir no sentido de erradicar esse mesmo despotismo. A proposta é a de resolver uma situação ficcional, recorrendo a outra situação ficcional. Calígula não morreu! É preciso perceber porquê. É preciso revistar a história, voltar a contá-la, entender onde errámos e tentar que ele finalmente morra.

texto Clàudia Cedó

encenação Marco Paiva

com Ángela Ibáñez, André Ferreira, Fernando Lapeña, Jesús Vidal, Luís Garcia, Maite Brik,

Paulo Azevedo, Rui Fonseca

cenografia José Luis Raymond

composição musical José Alberto Gomes

desenho de luz Nuno Samora

videoarte Cláudia Oliveira

assistência de direção Magda Labarda

intérprete de LGP Barbara Pollastri

produção Terra Amarela

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Dramático Nacional

apoios Embaixada de Espanha, AECID - Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

M/14

duração 1h25

Espectáculo estreado a 19 de maio de 2021 no Teatro María Guerrero – Centro Dramático Nacional.

QUEM MATOU O MEU PAI

8 – 10 jul 2021

qui – sex, 20h | sáb, 19h

Sala Garrett

O encenador belga Ivo van Hove realiza neste espetáculo uma adaptação para a cena do livro homónimo de 2018 assinado pelo ainda muito jovem autor-sensação francês Édouard Louis – um escritor assombrado pela injustiça social e que tem marcado com desarmante coragem a emergência de uma muito aguardada e necessária geração de autores europeus interessados em escrever sobre os deserdados das democracias pós-coloniais. Um fosso que não apenas se perpetua como se alarga: entre os que têm uma espécie de direito natural a viver e os que nascem para sofrer. "Escrevi isto para o desgraçar", disse Louis a Emmanuel Macron no Twitter.

Trata-se de um monólogo pensado expressamente para o experiente ator Hans Kesting, que o protagoniza. Louis inspirou-se na vida do pai, quando, depois de uma visita que lhe fez, o encontrou chocantemente irreconhecível. E não se esquece de nos confrontar com a violenta homofobia da sua própria família de operários, que desde sempre o ostracizou por causa da sua homossexualidade.

texto Édouard Louis

encenação, tradução e adaptação Ivo van Hove

com Hans Kesting

cenografia e luz Jan Versweyveld

figurinos An D'Huys

música George Dhauw

assistente de encenação Olivier Diepenhorst

assistente de cenografia Bart van Merode

direção técnica e de produção Reyer Meeter

direção de cena Kevin Cuijvers, Bart Coenen, Zinzi Kemper, Manon van Noulant, Dennis van Scheppingen

departamento de costura Farida Bouhbouh, Wim van Vliet (hoofd)

produção executiva Inge Zeilinga, Edith den Hamer (hoofd)

produção independente Jeroen van Ingen and Jaap Kooijman, Bertil van Kaam

produção Internationaal Theater Amsterdam

coprodução deSingel Antwerp

A DUQUESA DE MALFI

16 – 18 jul 2021

sex – sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Escura e sombria, esta peça de John Webster pode ser imaginada no *Globe Theatre* (onde estreou para o público em geral em 1613/14) ou no *Grand Guignol* de Paris (teatro do século XIX, famoso pelos seus espetáculos de terror). *A Duquesa de Malfi* é uma tragédia própria do universo teatral Jacobino. Conta a história de uma Duquesa, viúva, que decide casar-se, em segredo, com António, de classe mais baixa e administrador de sua casa. Seus irmãos, ao descobrirem o facto, iniciam uma vingança, cuja desmesurada dimensão sanguinária e psicológica deixa adivinhar, na escrita de Webster, uma exposição sobre a complexa natureza do ser humano.

Dando continuidade a uma longa tradição de cooperação com a Escola Superior de Teatro e Cinema, o D. Maria II volta a receber e apresentar um dos espetáculos de alunos finalistas da licenciatura em Teatro desta escola, na Sala Estúdio. Um trabalho que envolve os alunos dos vários ramos do curso: Atores, Design de Cena e Produção.

texto John Webster

tradução e encenação Bruno Bravo

sonoplastia Sérgio Delgado

com Angela Rios, Gonçalo Cotrim, João Maria Reis, João Jonas, Leonor Gaudêncio, Mariana Cabral, Martim Malazarte, Pedro Matos, Rafaela Binbal, Renata Pessoa, Rita Correia e Rita Mariz (ramo de atores)

desenho de luz e assistência de encenação Dominik Iablancic e Sophia Andrade (ramo de produção)

produção executiva Diana Especial (ramo de produção)

equipa pedagógica ESTC

design de cena José Espada, Mariana Sá Nogueira, Sérgio Loureiro

produção Andreia Carneiro, Conceição Mendes, Miguel Cruz

apoio vocal Maria Repas

gabinete de produção ESTC Conceição Costa, Rute Reis

apoio Estúdio de Dança de Carnaxide, Casa das Batas, All2events, Susana Fernandes, Evoé - Escola de Actores

fotografia de divulgação @lara Sousa

M/12

COLEÇÃO DE ESPECTADOR_S

16 – 18 jul 2021

sex – sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

Em todos os projetos da *Coleção de Pessoas*, Raquel André coleciona espectadores que são convidados a ativar uma relação direta com a artista. Essa relação tem vindo a gerar um arquivo de imagens, textos, objetos e afetos que dá origem a uma nova coleção – a *Coleção de Espectador_s*. Esta última e quarta coleção é um espetáculo, um museu, um grande encontro entre a artista e as testemunhas e interlocutores que se deixam afetar pela criação artística.

Aqui, Raquel partilha a cena com outras pessoas e pede-lhes que contem a sua história de vida na primeira pessoa, a partir das suas histórias como espectadores. Coloca-se em jogo com espectadores criando um arquivo de testemunhos de experiências artísticas.

de Raquel André

cocriação Cláudia Gaiolas, Raquel André

com a participação de Ana Ribeiro, André de Jesus Conceição, David Gorjão, Fátima Barreto, João Limão, Júlia Catita, Luís do Paço, Marina Preguiça, Patrícia Santos, Raquel Pedro, Tânia Martins Ramos

música Odete

figurino José António Tenente

desenho de luz Cárin Geada

desenho de som João Neves

design gráfico Sérgio Couto

desenvolvimento web queo.pt

redes sociais Nuno Gervásio

assessoria de imprensa Sara Cunha

produção executiva Missanga

difusão Mikado Blue

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, BIT Teatergarajsen

residência artística Espaço do Tempo, Casa da Cultura/Município de Setúbal

apoio República Portuguesa - Cultura | DGARTES - Direção-Geral das Artes

M/12

MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

6 – 15 ago 2021

qua – sáb, 19h | dom, 16h

Centro Cultural de Belém

Estados Unidos, anos 40. Estamos no Sonho Americano, o ideal de *self made man* e o mito do sucesso. Willy Loman quer dar o mundo aos seus filhos, quer que o conquistem. Depois de 34 anos a trabalhar como caixeiro viajante, vê os seus sonhos desvanecerem-se, perdendo o chão e, conseqüentemente, a noção de realidade. Uma tragédia moderna do cidadão comum, que encontra na impotência do fracasso a derradeira violência. É mesmo arrepiante ver, agora, esta *Morte de um caixeiro viajante* que sobressaltou o mundo na sua estreia, na Broadway, em 1949

(num espetáculo dirigido por Elia Kazan) e que a Portugal chegou com a histórica encenação de António Pedro para o TEP, em 1954. Escrita no imediato pós-guerra, é um sentido Requiem por uma sociedade que se baseia no triunfo individual, na competição, na exploração. Um *Requiem* pelo capitalismo. E um dos retratos mais magoados do Sonho Americano. E agora que outras crises do capitalismo se abatem sobre as nossas vidas? E agora que estamos metidos nisto? E agora, que é feito de nós?

de Arthur Miller

encenação Jorge Silva Melo

tradução Ana Raquel Fernandes, Rui Pina Coelho

com Américo Silva, André Loubet, António Simão, Helder Bráz, Joana Bárcia, Joana Resende, José Neves, Pedro Baptista, Pedro Caeiro, Paula Mora, Sara Inês Gigante, Tiago Matias, Vânia Rodrigues

cenografia e figurinos Rita Lopes Alves

som André Pires

luz Pedro Domingos

assistentes Nuno Gonçalo Rodrigues, Joana Resende

produção Artistas Unidos

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João

apoio Câmara Municipal de Lisboa

parceria Centro Cultural de Belém

M/12

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

PRAÇA DOS HERÓIS

20 – 22 ago 2021

sex – sáb, 19h | dom, 16h

Centro Cultural de Belém

A 15 de março de 1938, milhares de austríacos aclamavam Adolf Hitler na Heldenplatz, em Viena, celebrando a *Anschluss*, a anexação da Áustria pela Alemanha nazi. 50 anos depois, a 4 de novembro de 1988, estreava no Burgtheater a peça de Thomas Bernhard com o mesmo nome, *Heldenplatz* (Praça dos Heróis), para assinalar o centenário do histórico teatro vienense, bem como os 50 anos da anexação.

Praça dos Heróis vem assim trazer a descoberto o branqueamento histórico que permitiu que a Áustria se assumisse como a primeira vítima do III Reich, ao invés de um primeiro aliado. Mais do que isso, exponencia a perceção de que as políticas e crenças antissemitas, de extrema-direita, mesmo nazis, estão vivas e presentes na Áustria de 1988 tanto ou mais do que em 1938, como é referido por uma das personagens da peça de Bernhard.

texto Thomas Bernhard

direção artística David Pereira Bastos

com Ana Sampaio e Maia, Bruno Simão, Flávia Gusmão, Manuel Coelho, Miguel Sopas, Mónica Garnel, Paulo Pinto, Sílvia Figueiredo

tradução Francisco Luís Parreira

fotografia, cenografia e figurinos Bruno Simão

desenho de luz José Álvaro Correia com operação de Luís Moreira

sonoplastia Ricardo Martins

coordenação de produção Manuel Poças

produção Estado Zero

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

apoios Embaixada da Áustria, A Comuna - Teatro de Pesquisa, CNB - Companhia Nacional de Bailado, Escola de Mulheres

parceria Centro Cultural de Belém

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

ANDY

23 set – 3 out 2021

qua – sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

Nos anos 60, Andy Warhol impulsionou uma mudança radical no paradigma da arte. A BoCA comissiona a primeira criação de palco do realizador de cinema Gus Van Sant, um espetáculo de teatro musical inspirado em Andy Warhol e no seu esmagador talento para elevar a ícone as imagens, ao mesmo tempo que escalava como *persona* e artista a um estatuto de celebridade mundial. Gus Van Sant reconstrói o passado de um Warhol em início de carreira, através de uma narrativa ficcional construída a partir de factos reais e de memórias, mas também da imaginação. A atriz Edie Sedgwick, que morreu precocemente, o escritor norte-americano Truman Capote ou crítico de arte Clement Greenberg são algumas das personagens interpretadas por adolescentes e jovens atores que, nesta descontextualização da idade, testam identidades, tendo como pano de fundo o nascimento da Pop Art.

texto, encenação, música e letras Gus Van Sant

tradução e legendagem Joana Frazão

com Carolina Amaral, Diogo Fernandes, Francisco Monteiro, Helena Caldeira, João Gouveia, Lucas Dutra, Martim Martins, Miguel Amorim, Valdemar Brito

colaboração artística e dramaturgia John Romão

direção musical Paulo Furtado / The Legendary Tigerman

direção vocal João Henriques

cenografia José Capela, com assistência de António Pedro Faria e imagens de José Carlos Duarte

figurinos Joyce Doret
desenho de luz Rui Monteiro
desenho de som João Neves
coreografia Sónia Baptista
assistência de encenação Teresa Coutinho
direção técnica Gi Carvalho
produção executiva Francisca Aires
produção BoCA
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, deSingel, Festival Romaeuropa, Onassis Foundation, Kamnagel, La Comédie de Reims, Théâtre de la Cité – CDN Toulouse Occitanie, Teatro Calderón
apoios Suspense, Teatro Thalia

M/12

duração 1h45 (aprox.)

Andy é um projeto comissionado pela BoCA Bienal de Artes Contemporâneas.

A Everis NTT DATA Portugal patrocina as apresentações do espetáculo *Andy* no D. Maria II

SILÊNCIO

29 set – 10 out 2021

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Silêncio é uma constelação de cenas em que as palavras se vão tornando impossíveis. Cinco atores dão vida a personagens cujo caminho é profundamente marcado pelo silêncio: pelo desejo de silêncio, ou pela ausência de uma resposta. Escrito por Cédric Orain e Guilherme Gomes, o espetáculo debruça-se sobre o abismo das palavras, um silêncio, afinal, tão familiar que parece sempre presente: nas discretas tragédias familiares, ou num estado de pandemia. Que tensão é esta, quando existe uma ideia, mas ainda não se inventaram as palavras para ela? O que fazer, quando não se pode dizer nada? Não por opressão, mas por simplesmente não ser possível falar.

direção, texto e encenação Cédric Orain, Guilherme Gomes
com Guilherme Gomes, João Lagarto, Marcello Urgeghe, Tânia Alves, Teresa Coutinho
música Marion Cros
cenografia e vídeo Pierre Nouvel
figurinos Ângela Rocha
desenho de luz Bertrand Couderc
direção técnica Edouard Lyotard Khouri-Haddad
operação de vídeo e som Théo Lavirotte
operação de luz Boris Pijetlovic
tradução Carina Amaral dos Santos

administração, produção executiva, difusão Maria João Garcia (PT), La Magnanerie – Anne Her-
rmann, Victor Leclère, Martin Galamez, Lauréna de la Torre(FR)

produção Teatro da Cidade, Compagnie La Traversée

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Maison de la Culture d’Amiens / Pôle européen de
création et de production, Le phénix – Scène nationale de Valenciennes – Pôle européen de
création, CRETA – Laboratório de Criação Teatral

residências artísticas O Espaço do Tempo, Les Plateaux Sauvages

apoios TNDM II Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França

apoios Institut français/Théâtre Export, I-Portunus - Programa Europa Criativa, Temporada Cru-
zada França-Portugal

M/12

duração 1h10

Projeto financiado pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes.

Cédric Orain – La Traversée é artista associado da Maison de la Culture d’Amiens / Pôle euro-
péen de création et de production, e artista associado ao le phénix – scène nationale de Valen-
ciennes no contexto do Campus du Pôle européen de création. A companhia tem o apoio do
Ministère de la Culture – Direction régionale des affaires culturelles Hauts-deFrance, através
do programa de apoio "aide aux compagnies conventionnées", e é apoiada através do "pro-
gramme d’activités des équipes artistiques" pela Região Hauts-de-France.

O Teatro da Cidade é artista associado d'O Espaço do Tempo.

JUVENTUDE INQUIETA

16 – 31 out 2021

qua – sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

A relação entre os acontecimentos históricos e as suas representações no presente é um dos eixos fundadores do trabalho de Joana Craveiro. Neste regresso ao D. Maria II com o seu Teatro do Vestido, lança um olhar sobre os sonhos e as aspirações da juventude em diferentes épocas. A inspiração provém do romance de Augusto Abelaira, *A Cidade das Flores*, de 1959. Passado em Florença, na época da ascendência do fascismo de Benito Mussolini, este livro tem inspirado e levado a refletir sobre a resistência ou a luta ativa contra os sistemas autoritários. *Juventude Inquieta* cruza várias gerações de atores-criadores em cena, empenhados numa mesma pergunta: como se avança daqui para a frente?

texto e direção Joana Craveiro

a partir de Augusto Abelaira

cocriação e interpretação David dos Santos, Estêvão Antunes, Francisco Madureira, Gonçalo Martins, Gustavo Vicente, Inês Minor, Inês Rosado, João Raposo Nunes, Sara Ferrada, Simon Frankel, Tânia Guerreiro, Tozé Cunha, Violeta D’Ambrosio

música e espaço sonoro Francisco Madureira

cenografia Carla Martinez

figurinos Tânia Guerreiro
conceção visual, realização e imagem João Paulo Serafim
assistência e operação de câmara José Torrado
desenho de luz João Cachulo
desenho de som Pedro Baptista, Sérgio Milhano (PontoZurca)
assistência de encenação e operação vídeo Henrique Antunes
assistência de cenografia Camila Serafim
assistência técnica FX Roadlights
direção de produção Alaíde Costa
apoio CITEMOR - Festival de Montemor-o-Velho, Câmara Municipal de Lisboa | Polo Cultural das Gaivotas, DuplaCena, FX RoadLights, Lusoracks, OPART | Estúdios Victor Córdon, RTP
produção Teatro do Vestido
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Viriato

M/12

duração 2h40 (aprox.)

O Teatro do Vestido é apoiado por República Portuguesa | DGARTES

Sara Ferrada participa no projeto no âmbito de estágio curricular, ao abrigo de protocolo entre o Teatro do Vestido e ESAD.CR

PRANTO DE MARIA PARDA

1ª edição – Projeto Próxima Cena

21 out – 5 nov 2021

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Pranto de Maria Parda parte do texto homónimo de Gil Vicente, escrito no rescaldo de um ano devastador e é levado à cena em 2021, no rescaldo de um outro ano devastador. Este espetáculo propõe-se vaguear pelas ruas de Lisboa à escuta da voz daqueles que a cidade escolheu deixar de lado, hoje, como há cinco séculos. Em 1522, quis Gil Vicente que Maria Parda simbolizasse um ano mau, que fosse mulher e alcoólica e que não tivesse lugar na cidade. Em 2021, Lisboa está irreconhecível, desfigurada pela gentrificação, pela presença (e ausência) do turismo, pela pandemia. Volvidos quase quinhentos anos, Maria Parda continua sem ter lugar.

texto e encenação Miguel Fragata
a partir de Gil Vicente
com Cirila Bossuet
música Capicua (com beat de Virtus), Xullaji
vídeo João Gambino
cenografia F. Ribeiro
desenho de luz Rui Monteiro
figurinos José António Tenente

desenho de som Nelson Carvalho
captação de som (vídeo) João Bento
assistência de encenação Rafael Gomes
consultoria José Camões, Mamadou Ba, Naky Gaglo, Marta Araújo, Sílvia Maeso, Joana Gorjão Henriques
técnica e operação Rita Sousa
produção Teatro Nacional D. Maria II
apoios Câmara Municipal de Lisboa, Lisbon Film Commission, Infraestruturas de Portugal

M/12

duração 60 min.

O BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto Próxima Cena.

DIÁRIO DA PESTE

23 out – 31 dez 2021

seg – dom, 21h

Youtube do D. Maria II

Em 2020, o Mundo foi obrigado a parar. Num momento em que a incerteza sobre o futuro tomava conta dos dias, Gonçalo M. Tavares escrevia uma crónica-diário que falava desse mundo tomado pela pandemia. Durante dez semanas, a atriz Isabel Abreu fazia eco destas palavras, a partir de sua casa, onde lia os textos e filmava o seu dia a dia em isolamento. *Diário da Peste* recupera, agora, estes vídeos.

de Isabel Abreu

a partir de textos de Gonçalo M. Tavares

Projeto financiado pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes

ÉCOLE DES MAÎTRES – LEITURAS ENCENADAS

23 – 24 out 2021

Salão Nobre Ageas e Estação Ferroviária do Rossio

Em 2020, o curso internacional de aperfeiçoamento teatral École des Maîtres configurou-se como uma exceção em tempos de exceção. Pela primeira vez, a École des Maîtres não se dirigiu a atrizes/atores, mas a dramaturgas/os, aproveitando a ocasião para refletir sobre a relação entre a escrita e a vida. Oito jovens dramaturgas/os provenientes da Bélgica, França, Itália e Portugal juntaram-se num Laboratório de Dramaturgia, orientado por Davide Carnevali. Desse Laboratório, resultaram oito textos que são agora levados a cena através de leituras encenadas, coordenadas por Paula Diogo e Sara de Castro. No Salão Nobre Ageas e na Sala do Rei da Estação

Ferrovária do Rossio, serão apresentados os textos de Brune Bazin, Francesco Alberici, Jean D'Amérique e Raquel S.. Os textos de Adèle Gascuel, Cécile Hupin, Liv Ferracchiati e Mariana Ferreira são apresentados no TAGV, em Coimbra.

textos Adèle Gascuel, Brune Bazin, Cécile Hupin, Francesco Alberici, Jean D'Amérique, Liv Ferracchiati, Mariana Ferreira, Raquel S.

encenadoras convidadas Paula Diogo, Sara de Castro

parceiros do projeto e direção artística Teatro Nacional D. Maria II, TAGV – Teatro Académico de Gil Vicente, CSS Teatro stabile di innovazione del Friuli Venezia Giulia, CREPA – Centre de Recherche et d'Expérimentation en Pédagogie Artistique, La Comédie de Reims – Centre Dramatique National, Comédie de Caen – Centre Dramatique National de Normandie

com o apoio de MiBACT – Direzione Generale Spettacolo, Regione Autonoma Friuli Venezia Giulia – Direzione centrale cultura, sport e solidarietà, Fondazione Friuli (Itália).

com a participação de Accademia Nazionale d'Arte Drammatica Silvio d'Amico, Short Theatre, Teatro di Roma, ERPAC – Ente Regionale Patrimonio Culturale Friuli Venezia Giulia (Itália); Théâtre de Liège – Centre européen de création théâtrale et chorégraphique, Centre des Arts scéniques, Ministère de la Communauté française – Service général des Arts de la scène, Wallonie-Bruxelles Internacional (CFWB/Bélgica); Ministère de la Culture et de la Communication, Fonds d'Assurance Formation des Activités du Spectacle (França); Universidade de Coimbra (Portugal)

apoios leituras encenadas Infraestruturas de Portugal, ACT – Escola de Actores

BURACOS NEGROS

23 out 2021

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

"Os buracos negros são um problema de espaço-tempo", avisa-nos a personagem da astrofísica Katie Bouman. Este fenómeno fascinante, este "centro ausente que pesa milhares de milhões de toneladas" poderia bem ser o centro da nossa galáxia. É o ponto de partida de uma viagem empreendida ao coração de uma história íntima, mas também ao coração de uma história comum, a do país onde a autora nasceu. Buracos Negros é a história de uma quadratura do círculo. Um problema insolúvel. O que é que conservamos de uma herança? O que é que rejeitamos? Como levar os defensores de uma certa visão da história a ver o que é impossível de ver? Como é que aceitamos examinar o lado das nossas sombras para impedir que as amálgamas e os ódios acumulados por séculos de não-ditos, de esquecimentos ou de vernizes, não deixem sequelas que reaparecem incessantemente nas nossas histórias íntimas e coletivas?

de Brune Bazin

encenação da leitura Sara de Castro

tradução Joana Frazão

leituras pelas/os alunas/os da ACT – Escola de Actores André Marques, Bárbara Gomes, Bruna António, Duarte Silva, Guilherme Félix, Joana Ruela, Maria Liberdade, Tiago Nogueira

BIDIBIBODIBIBOO

23 out 2021

sáb, 19h

Estação Ferroviária do Rossio

O protagonista deste texto é o irmão do autor. *Bidibidobidiboo* nasce do desejo de tornar pública a sua queda no inferno corporativo, nas mãos de uma grande empresa de comércio eletrónico, que primeiro o encurralou com assédio laboral e, depois, em plena pandemia, o demitiu. Enquanto escrevia, Francesco Alberici perguntou-se se o que estava a fazer era legítimo. Eticamente, foi correto apropriar-se desta experiência real para torná-la o assunto de um dos seus espetáculos? Então, Alberici tornou-se um coprotagonista. E esta tornou-se a história de dois irmãos, das suas diferentes opções de vida e de como é que a vontade está, apenas até certo ponto, envolvida nas escolhas. É também uma história sobre o tempo e sobre a angustiante conceção que este adquiriu na nossa época.

de Francesco Alberici

encenação da leitura Paula Diogo

tradução Sofia Moreira

leituras pelas/os alunas/os da ACT – Escola de Actores Henrique Caetano, Melissa Loja, Pedro Deus, Ricardo Viegas, Rodrigo Balseiro, Tiago Pinheiro

apoio Infraestruturas de Portugal

ÓPERA POEIRA

24 out 2021

dom, 11h

Salão Nobre Ageas

Resistente anticolonialista haitiana do fim do século XVIII, Sanite Bélair foi executada publicamente pelos colonos franceses em outubro de 1802, aos 21 anos. Dois séculos mais tarde, perturbada pelo espectro do esquecimento e da sub-representação, regressa do pó do além-túmulo para assombrar o panteão dos heróis e lança, com a hashtag #HéroïneEnColère nas redes sociais, um movimento para tentar reparar a memória e recuperar o seu lugar na grande História.

de Jean D'Amérique

encenação da leitura Sara de Castro

tradução Mathilde Neves

leituras pelas/os alunas/os da ACT – Escola de Actores André Marques, Bárbara Gomes, Beatriz Rodrigues, Bruna António, Duarte Silva, Guilherme Félix, Íris Runa, Joana Ruela, José Guedes, Maria Liberdade, Tiago Nogueira

CARNE

24 out 2021

dom, 15h

Estação Ferroviária do Rossio

Em *Carne*, a família, olhada como estruturação identitária, acaba por mostrar a própria linguagem como estruturadora da existência, do pensamento, como reguladora dos afetos e comportamentos. De que forma é que a estrutura familiar regula e define um cruzamento de laços e de ideias, palavras e conceitos, deixando para trás sangue e confusão e carne?

de Raquel S.

encenação da leitura Paula Diogo

leituras pelas/os alunas/os da ACT – Escola de Actores Diana Peixoto, Henrique Caetano, Joana Picoles, Melissa Loja, Ricardo Viegas, Rodrigo Balseiro, Soraya Gonçalves

apoio Infraestruturas de Portugal

O INESQUECÍVEL PROFESSOR

11 - 20 nov 2021

ter – sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

Começa mal. Um consagrado professor de teatro prestes a entrar na reforma não sente a alegria do primeiro dia de aulas. Como se não bastasse, conclui que este acontecimento inédito só pode ser a derradeira confirmação da sua derrota: o teatro pelo qual se bateu e ensinou às suas alunas e alunos não se cumpriu. Mas o pior ainda está para vir. O Professor convence-se de que a única forma de impedir esta turma de finalistas de acabar como ele é fazer tudo o que estiver ao seu alcance para salvá-los da vida de teatro. Há professores que não se esquecem. *O Inesquecível Professor* é a mais recente comédia de Pedro Gil.

texto, encenação e cenografia Pedro Gil

com Ana Isabel Arinto, Anna Leppänen, António Fonseca, Bruno Ambrósio, Catarina Pacheco, Joana Bernardo, João Estima, João Jonas, Júlia Valente, Mário Coelho, Sara Inês Gigante, Siobhan Fernandes, Tomás de Almeida

desenho de luz Daniel Worm

execução de cenografia Nuno Gabriel De Mello / Tigre de Fogo

apoio à encenação Diogo Andrade

direção de produção e apoio à dramaturgia Raquel Castro

comunicação e assistência de produção Bernardo Carreiras

observadora Mariana Rochinha
produção executiva Mariana Venes
produção Razões Pessoais
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João
residência de coprodução Espaço do Tempo
apoios Coffeepaste, Lisboa Ginásio Clube

M/12

duração 2h10 (com intervalo)

Razões Pessoais é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes e residente no espaço da Companhia Olga Roriz Produção

ALKANTARA FESTIVAL

13 – 25 nov 2021

Sala Garrett e Sala Estúdio

GENTLE UNICORN

13 – 16 nov 2021

sáb, seg e ter, 19h30 | dom, 16h30

Sala Estúdio

Em *Gentle Unicorn*, Chiara Bersani aproxima-se da figura e do imaginário do unicórnio para apresentar uma coreografia sobre o corpo político e o seu papel social. Através da sua própria fisicalidade, cria uma pauta de movimentos simples que encaminham o unicórnio pelo espaço, com gestos que vão sendo ampliados pela interpretação. Bersani dá corpo a uma figura fantástica que se revela incrivelmente humana. *Gentle Unicorn* apresenta exemplos para combater a estigmatização, ou subvertê-la, através de um solo com uma natureza delicada.

criação/performance Chiara Bersani

desenho de luz Valeria Foti

desenho de som F. De Isabella

instrutora de movimento Marta Ciappina

styling Elisa Orlandini

aconselhamento dramaturgico Luca Poncetta

aconselhamento artístico Marco D'Agostin

assistente de palco Paolo Tizianel

aconselhamento administrativo Chiara Fava

divulgação e comunicação Giulia Traversi Ph. Roberta Segata, cortesia da Centrale Fies

produção executiva Eleonora Cavallo

produção Associazione Culturale Corpocelleste_C.C.00#

coprodução Santarcangelo Festival, CSC – Centro per la Scena Contemporanea
apoio Centrale FIES, Graner, Carrozzerie | N.o.T., CapoTrave/Kilowatt, ResiDance XL - luoghi e
progetti di residenza per creazioni coreografiche azione della Rete Anticorpi XL - Network Gio-
vane Danza D'autore coordenata da L'arboreto - Teatro Dimora di Mondaino
participação especial Abuka Abecassis, Edoardo Pasta, Inês Pires

M/12

ATLAS DA BOCA

20 – 21 nov 2021

sáb – dom, 16h30

Sala Estúdio

Atlas da Boca é uma investigação de dois corpos trans acerca da boca como lugar de intersecção entre a palavra, a identidade e a voz, o público e o privado, o erotismo e a política. Busca novas narrativas, explorando os verbetes que se abrem da boca para fora e que se leem da boca para dentro.

direção Gaya de Medeiros

cocriação e interpretação Ary Zara, Gaya de Medeiros

provocação, conceção e design do "Breve Atlas da Boca" João Emediato

vídeos Ary Zara

cenografia e luz João Pedro Fonseca

figurinos Kahumbi (Feiticeire)

produção Gaya de Medeiros

coprodução Alkantara, Companhia Olga Roriz

apoio à criação Self-Mistake

M/12

CONTADO PELA MINHA MÃE

24 – 25 nov 2021

qua – qui, 19h

Sala Garrett

A partir da sua intimidade familiar, Ali Chahrour partilha uma herança cultural dedicada à expressão do amor. As canções do espetáculo — interpretadas ao vivo pela atriz e cantora síria Hala Omran e o duo eletro-acústico Two or The Dragon (Ali Hout & Abed Kobeissy) — são as canções cantadas em família em momentos de luta e alegria. Com gestos e movimentos carregados de história, em *Contado pela minha mãe* contam-se, cantam-se e dançam-se estas histórias para que a memória sobreviva.

direção e coreografia Ali Chahrour

com Hala Omran, Leila Chahrour, Abbas Al Mawla, Ali Hout, Abed Kobeissy, Ali Chahrour
música Two or The Dragon: Ali Hout & Abed Kobeissy
cenografia Guillaume Tesson, Ali Chahrour

desenho de luz e direção técnica Guillaume Tesson

desenho de som Woody Naufal

fotografia Myriam Boulos

lettering Khajak Apelian

layout Chadi Aoun

copywriting Isabelle Aoun (inglês)

tradução Labiba Chaiban (francês), TBA (português)

assistente de encenação Chadi Aoun

direção de produção Chadi Aoun, Christel Salem

produção Ali Chahrour

coprodução Studio Zoukak, the Arab Arts Focus com o apoio de Stiftelsen, Studio Emad Eddin & Ford Foundation, Napoli Teatro festival, Saadallah & Lubna Khalil Foundation, Kunstfest Weimar, Zurich Theater Spektakel, Mahmoud Darwish Chair/Bozar

apoios Arab Fund for Arts and Culture "Afac", The French Institute of Beirut, Beit el Laffe, Barzakh, KED, Mezyan, T-Marbouta, Tawlet, Eid Press.

M/12

TO REVERSE ONE'S EYES

No âmbito do Leffest'21

15 nov 2021

seg, 15h – 21h

Sala Garrett

O encenador e artista plástico italiano Romeo Castellucci é um dos criadores em destaque na edição de 2021 do LEFFEST – Lisbon & Sintra Film Festival.

Castellucci estará presente e acompanhará este programa especial, com curadoria de Piersandra Di Matteo, que se desdobrará em quatro momentos que se realizam na Sala Garrett do D. Maria II (15 novembro) e no Cinema Nimas (16 novembro).

O teatro de Castellucci, no seu princípio conceptual de uma "totalidade das artes", aproxima-se de um impensado do corpo, um fora-do-pensamento que a convenção teatral, acomodada à função de "ilustrar" textos literários, corre o risco de falhar. O som, a imagem, a arquitetura, a escultura, a pintura - tudo neste teatro converge no sentido de uma afetividade pré-verbal, a das intensidades corpóreas. Daí o generalizado sobressalto, um enorme "agitar das águas", que

muitas vezes suscitam os seus espetáculos. Ao que Castellucci responde: "o teatro é uma arte carnal". Procure-se, então, precisamente aí – na carne que precede a letra do texto – uma das muitas chaves de interpretação para esta obra desavergonhadamente "de vanguarda".

PROGRAMA

15h - The Epic of Dust (1992-1999)

apresentado por Piersandra Di Matteo

18h - Tragedia Endogonidia (2002-2004)

apresentado por Piersandra Di Matteo

21h - Orphée et Eurydice (2014)

seguido de conversa entre Romeo Castellucci e Pedro Penim

curadoria Piersandra Di Matteo

parceria LEFFEST, Teatro Nacional D. Maria II

FESTIVAL PANOS ONLINE

15 - 21 nov 2021

Acesso gratuito através da plataforma Vimeo

O PANOS - Palcos novos palavras novas encomenda, anualmente, peças originais a escritoras e escritores com reconhecimento, para serem representadas por adolescentes, cruzando o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias. Nesta edição, que excepcionalmente se realiza online, sob coordenação de Sandro William Junqueira, o PANOS conta com textos originais de Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington e Pascal Rambert. De 15 a 21 de novembro, conheça as propostas de encenação de 12 grupos de teatro escolar e juvenil, no Festival PANOS Online.

coordenação Sandro William Junqueira

textos *Lago*, de Pascal Rambert, *O dragão entre o céu e a terra*, de Gonçalo Waddington, *O sentido da vida*, de Dulce Maria Cardoso

O BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto PANOS.

QUEM VAI AO MAR

27 nov | 4 dez | 15 – 22 jan 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

Quem vai ao mar perde o lugar? Ou arrisca nunca mais querer voltar? Quem vai ao mar procura aventuras e acredita que tudo é possível, que todo o esforço vale a pena, mesmo que se volte ao mesmo lugar. O importante é a viagem e os perigos que se podem enfrentar: tempestades, piratas, monstros, rochedos... Que nunca se perca nem uma boa onda, nem uma boa descoberta.

conceção e seleção de textos Maria João Cruz e Inês Fonseca Santos

encenação Catarina Requeijo

com Ana Valente, Sandra Pereira

cenografia Fernando Ribeiro

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

M/3

A MARGEM DO TEMPO

28 nov 2021

dom, 16h

Sala Garrett

Aos 93 anos, Eunice Muñoz anuncia que *A Margem do Tempo* será a sua última subida a palco.

No dia em que se assinalam 80 anos de carreira da atriz que se estreou a 28 de novembro de 1941 no Teatro Nacional D. Maria II, com o espetáculo *Vendaval*, pela mão de Amelia Rey Colaço, Eunice Muñoz volta a subir ao mesmo palco, da Sala Garrett, acompanhada por Lídia Muñoz, sua neta e sua colega de cena, para apresentação de *A Margem do Tempo*, de Franz Xaver Kroetz com encenação de Sérgio Moura Afonso.

Mais que uma despedida, este espetáculo é um passar de testemunho a Lídia Muñoz, sua neta, em quem tem o desejo de ver continuado o seu nome numa carreira de teatro.

Eunice Muñoz assume mais uma vez um papel interventivo na sua carreira, neste espetáculo íntimo, sem palavra, onde avó e neta contracenam ao som de uma banda sonora original do Maestro Nuno Feist, confrontando-nos com várias reflexões sobre a solidão, a mulher, e o nosso contemporâneo.

encenação Sérgio Moura Afonso

texto Franz Xaver Kroetz

tradução Ana Henriques
com Eunice Muñoz e Lídia Muñoz
música original Nuno Feist
cenografia e adereços Anabela Venda e Inês Alice Ferreira
figurinos Cruzeta Torcida
desenho de luz Carlos Arroja
assistência de encenação Isabel Guerreiro
produção Capítulo Reversível

equipa Capítulo Reversível

direção de cena Alexandre Tavares
ponto Diogo Tavares
design gráfico Artepertinace
fotografia de cartaz Alípio Padilha
fotografia de cena Nuno Silva
comunicação Tiago Durão

M/12

OFF

2 – 19 dez 2021

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30
Sala Estúdio

Off é um espetáculo de ficção científica. Num tempo indefinido que se parece com o nosso, uma mulher lida com dois fins simultâneos. Pela janela, ela assiste, lá fora, ao mundo a desmoronar-se como consequência direta da degradação que ela vê acontecer no seu próprio corpo por efeito de uma doença degenerativa. Vê a sua própria destruição prolongar-se na destruição do mundo. O espetáculo *Off* transforma-se progressivamente num labirinto entre aquilo que acontece a esta mulher, a história contada no livro que um escritor lhe propõe publicar (que se revela tê-la como protagonista), as legendas dadas a ler ao público que assiste a tudo isto, e os aparentes limites físicos das coisas que nos permitem acreditar que elas existem separadas umas das outras. Tira-se uma camada da superfície do mundo para revelar uma maquinaria única - uma maquinaria que, como a biologia explica, pode sacrificar uma parte a favor da sobrevivência do todo.

direção Jorge Andrade
texto Chris Thorpe, Jorge Andrade
a partir de *Dying* de Chris Thorpe
tradução Manuel Poças
com Jorge Andrade, Maria Jorge, Tânia Alves
cenografia José Capela, com edição de imagem de António MV
figurinos Maria dos Prazeres
luz João Fonte com Jorge Andrade

banda sonora Sérgio Delgado
imagem e vídeo de divulgação António MV
assistência de direção artística Maria Jorge
assistência de produção e comunicação Sofia Freitas
produção mala voadora
coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João
residência de coprodução O Espaço do Tempo

M/14

duração 1h05

A mala voadora é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura/DGArtes e associada d'O Espaço do Tempo. Conta com o apoio da Fundação "la Caixa" e do BPI, e, para a atividade no Porto, da Câmara Municipal do Porto / Criatório.

Off estreou numa primeira versão em outubro de 2020, no TeCA, no âmbito de Uma Família Inglesa. O espetáculo que agora se apresenta é uma segunda

O CEREJAL

9 – 19 dez 2021

qua – sáb, 19h | dom, 16h

Sala Garrett

Em 2021, Tiago Rodrigues regressou ao Festival d'Avignon, numa encenação de *O Cerejal*, de Anton Tchekhov. Ora tragédia ora comédia, ora nostalgia ora esperança, ora fim ora futuro, esta peça propõe um encontro com a nossa própria existência refletida numa família e nos seus satélites, um grupo humano em crise. E se a história deste clã aristocrático, cuja propriedade é comprada pelo filho de um antigo servo, é muitas vezes lida como uma reflexão sobre o fim, Tiago Rodrigues vê nela a inexorável força da mudança. Apresentar, hoje, *O Cerejal* é falar do que acontece pela primeira vez. É falar de um tempo em que ocorre uma mutação social ainda invisível, mas profunda, um tempo vivido por personagens que não perceberam ainda que o que lhes parece excepcional é apenas a nova normalidade. É falar sobre um tempo histórico inédito. É falar sobre as dores e as esperanças de um mundo novo que ainda ninguém compreende inteiramente. É falar sobre nós.

texto Anton Tchekhov

encenação Tiago Rodrigues

tradução André Markowicz, Françoise Morvan

com Isabelle Huppert, Adama Diop, Alex Descas, Alison Valence, David Geselson, Grégoire Monsaingeon, Isabel Abreu, Marcel Bozonnet, Nadim Ahmed, Océane Cairaty, Suzanne Aubert, Tom Adjibi e Helder Gonçalves e Manuela Azevedo (música)

música Helder Gonçalves (composição), Tiago Rodrigues (letras)

cenografia Fernando Ribeiro

figurinos José António Tenente

maquilhagem e cabelos Sylvie Cailler, Jocelyne Milazzo

luz Nuno Meira

som Pedro Costa

colaboração artística Magda Bizarro

assistência de encenação Ilyas Mettioui

construção de cenário Ateliers do Festival d'Avignon

confeção de figurinos Ateliers do Théâtre National Populaire de Villeurbanne

legendagem Joana Frazão

produção Festival d'Avignon

coprodução Odéon-Théâtre de l'Europe, Teatro Nacional D. Maria II, Théâtre National Populaire de Villeurbanne, Comédie de Genève, La Coursive, scène nationale de la Rochelle, Wiener Festwochen, Comédie de Clermont Ferrand, National Taichung Theater, Teatro di Napoli – Teatro Nazionale, Fondazione Campania Dei Festival – Companhia Teatro Festival, Théâtre de Liège, Holland Festival, International Theater Amsterdam

residências artísticas La FabricA - Festival d'Avignon, l'Odéon – Théâtre de l'Europe

apoio Fundação Calouste Gulbenkian, Hotel Altis Avenida

M/12

duração 2h30 (aprox.)

CONFERÊNCIA DE NATAL CIÊNCIA VIVA 2021

22 dez 2021

qua, 19h

Sala Garrett

É inegável o efeito das alterações climáticas na Terra. A temperatura sobe, as calotas polares derretem, o oceano aquece e expande, as ondas de calor e as secas repetem-se, os incêndios e tempestades aumentam de intensidade. Um pouco por todo o Mundo fazem-se sentir as variadas consequências que afetam diferentemente um e outro ponto do globo. Cheias em pleno verão e dias demasiado quentes para um dezembro no hemisfério norte. Este verão, pela primeira vez desde que há registos, nevou no ponto mais alto do manto de gelo da Gronelândia. Ultrapassámos já vários pontos de não-retorno e a temperatura do planeta encontra-se agora 1,1 °C acima do que estava no século XIX, sendo a queima de combustíveis fósseis a principal responsável. E se é verdade que as alterações climáticas fazem parte dos ciclos naturais do planeta, é igualmente irrefutável que as mais recentes mudanças - como o aumento acelerado da concentração de dióxido de carbono - acontecem a um ritmo sem precedentes. E os próximos anos avizinham-se igualmente imprevisíveis e quentes. A temperatura continuará a aumentar pelo menos até meio do século - qualquer que seja o cenário escolhido. O aumento de 1,5 °C e de 2 °C será ultrapassado no decorrer do século XXI, a menos que consigamos reduzir significativamente nas próximas décadas as emissões de dióxido de carbono e de outros gases com efeito de estufa.

Como uma rã que nada tranquilamente numa panela em aquecimento, a humanidade dá umas

braçadas num tacho planetário cada vez mais quente. Tal como o anfíbio, não conseguimos simplesmente saltar fora em busca de águas mais acolhedoras. A solução? Baixar o lume em que a panela tem vindo a aquecer. Precisamos de todas as mãos para rodar o botão para a chama mínima ou, melhor ainda, para desligar o bico do fogão de vez. Esta é uma luta que se faz em várias frentes, onde impera a máxima "pensar global e agir local". Felizmente, a par das muitas ameaças ao planeta como o conhecemos, existem cada vez mais formas de mitigar e reduzir a aceleração dos impactes causados pelas alterações climáticas. Cada um de nós encerra em si o potencial de ajudar a mudar o cenário futuro – quer se trate de um aumento de temperatura de 1,5 °C, 2 °C, 3 °C ou 4 °C. Podemos repensar as nossas escolhas alimentares e, sim, devemos optar por meios de transporte mais suaves, reconhecendo que, acima de tudo, necessitamos reduzir o frenesim consumista em que vivemos diariamente. Ainda vamos a tempo.

com João Correia (biólogo marinho)

produção Ciência Viva

PROGRAMAÇÃO
TNDM II
OUTRAS ATIVIDADES

VISITAS GUIADAS / GUIDED TOURS

jan a dez

seg, 11h

Vários espaços do D. Maria II

Já imaginou conhecer os camarins onde os atores se preparam para entrar em palco? Ou os corredores e passagens secretas de um teatro com mais de 170 anos de história? Sabia, por exemplo, que no último piso do teatro existe um ateliê de costura onde ainda se produzem trajes?

Venha descobrir o D. Maria II por dentro, numa visita guiada pelos vários espaços deste monumento nacional onde se cruzam história, teatro e arquitetura.

Poderão participar nas visitas guiadas utentes com mobilidade condicionada. O TNDM II reserva-se o direito de condicionar o acesso a alguns espaços, sempre que motivos artísticos ou técnicos o exijam.

idiomas disponíveis português, inglês, francês, castelhano, italiano e alemão

duração 1h (aprox.)

informação e reservas visitasguiadas@tndm.pt | 213 250 829

Comprar Bilhete

* exceto feriados e mês de agosto.

** as reservas para grupos deverão ser feitas até à 6.ª feira anterior à data da visita

PRÉMIO REVELAÇÃO AGEAS TEATRO NACIONAL D. MARIA II

21 mai

Sala Garrett

Uma parceria entre o Teatro Nacional D. Maria II e o Grupo Ageas Portugal, o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II pretende ser um incentivo ao desenvolvimento do trabalho artístico no âmbito teatral.

O Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II é um galardão de carácter anual que pretende reconhecer e promover os talentos emergentes no panorama teatral, motivando os jovens a desenvolverem o seu percurso profissional neste setor.

Este galardão de carácter anual pretende reconhecer e promover os talentos emergentes no panorama teatral, motivando os jovens a desenvolverem o seu percurso profissional neste setor. A galardoadada da primeira edição foi a atriz e encenadora Sara Barros Leitão. Este ano, o prémio voltará a ser atribuído a um jovem artista, cujo trabalho se tenha destacado ao longo do desafiante ano de 2020. A escolha do vencedor fica a cargo do painel de jurados composto por Álvaro Correia, Cristina Carvalhal, Cucha Carvalheiro, Inês Barahona, Isabél Zuaa, John Romão, José António Tenente, Marta Carreiras, Mónica Garnel, Rui Horta, Rui Pina Coelho, Sara Barros Leitão e Tónan Quito.

O Prémio, no valor de 5.000€, será atribuído a um profissional de teatro, que tenha até 30 anos de idade (completos até 31 de dezembro de 2020), e cujo trabalho artístico se tenha destacado no ano de 2020. O nome da vencedora ou vencedor será divulgado a 21 de maio, antes do início do espetáculo *Top Girls*.

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II, Grupo Ageas Portugal

TEATRA

moderação Mariana Oliveira

O novo verbo do D. Maria II pretende trazer mais espaço para conversar e pensar sobre a cultura, o teatro e as pessoas que o fazem. TEATRA é o podcast do D. Maria II. Quinzenalmente, Mariana Oliveira convoca diferentes personalidades para uma conversa sem guião.

convidados janeiro

Filomena Cautela | David Pereira Bastos

convidados fevereiro

Teresa Coutinho | Jorge Silva Melo

convidados março

Lúcia Maria | Cristina Carvalhal | Ivo Canelas

convidados abril

Tiago Lima | Capicua

convidados maio

Filipe la Féria | Mário Coelho

convidados junho

Eugénia Vasques | Marco Paiva

convidados julho

Isabél Zuaa | Manuel Coelho

convidados agosto

Rita Cabaço | José António Tenente | Tiago Rodrigues

convidados setembro

Paulo Furtado | Joana Craveiro

convidados outubro

Miguel Fragata | Beatriz Batarda

convidados novembro

Gonçalo M. Tavares | Eunice Muñoz

convidados dezembro

Martim Sousa Tavares | Sara Carinhas

CLUBE DOS POETAS VIVOS

coordenação Teresa Coutinho

parceria com Casa Fernando Pessoa

ter, 19h

Salão Nobre Ageas | Salão Nobre Ageas

Desde 2016 que Teresa Coutinho recebe, no átrio do Teatro Nacional D. Maria II, poetas para conversas diante do público, pontuadas por leituras feitas por atores e atrizes da casa e artistas convidadas/os. Ainda este ano, o Clube voltou aos encontros presenciais, mas, desta feita, com ponto de encontro alternado: ora na Casa Fernando Pessoa, em Campo de Ourique, ora no Salão Nobre Ageas, no D. Maria II. Nesta nova temporada, mantém-se o formato itinerante.

Uma redobrada oportunidade para continuar a ouvir quem faz e quem lê poesia é ainda a nova versão do clube em formato podcast. Após cada sessão, os registos ficam disponíveis para escuta no Soundcloud, Spotify, Youtube e Apple Podcasts.

4 mai

com a presença do autor Rui Manuel Amaral

leituras por Sofia Dias e Vítor Roriz

15 jun

com a presença da autora Tatiana Faia

12 out

com a presença do autor Ricardo Marques

2 nov

com a presença da autora Gisela Casimiro

leituras por Cirila Bossuet, Matamba Joaquim

7 dez

tema Poesia & Performance

com a presença de Luca Argel, Hilda de Paulo e Sónia Baptista

ENSAIO GERAL AO VIVO NO D. MARIA II

moderação Maria João Costa

parceria Renascença

ter, 18h

Livraria do Teatro e Estúdios da Rádio Renascença

Uma vez por mês, o Ensaio Geral, magazine da Renascença dedicado às artes e à cultura, vem ao Teatro. Ao final do dia, a jornalista Maria João Costa senta-se com diversas personalidades, para uma conversa informal sobre os mais variados temas ligados ao universo teatral. Para ouvir na antena da Renascença, às sextas-feiras, depois das 23h, e online, em qualquer altura.

22 set

tema Uma nova temporada

convidados Guilherme Gomes e John Romão

13 out

tema A Arte e a Juventude

convidados Joana Craveiro e Pedro Gil

3 nov

tema O Teatro pelo país

convidados António Fonseca, Miguel Fragata e Sandro William Junqueira

24 nov

tema Identidade e mudança

convidados Miguel Seabra e Sérgio Moura Afonso

CONVERSA COM OS ARTISTAS

moderação Maria João Guardão

Os encontros entre público e artistas são momentos privilegiados de debate, participação e aprendizagem. Importantes para que as equipas artísticas possam auscultar o modo como o seu trabalho é recebido, são sobretudo um espaço para os espectadores poderem interpelar diretamente os artistas, aproveitando a oportunidade para colocar questões ou tecer comentários.

9 jan

Madalena

3 out

Silêncio

17 out

Juventude Inquieta

24 out

Pranto de Maria Parda

14 nov

O Inesquecível Professor

14 nov

Gentle Unicorn

14 nov

Contado pela minha mãe

12 dez

Off

SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O D. Maria II disponibiliza, para o público surdo ou com deficiência auditiva, sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A maior parte das conversas com artistas também dispõe de interpretação.

30 mai

Top Girls

20 jun

Aurora Negra

18 jul

Coleção de Espectador_s

24 out

Juventude Inquieta

31 out

Pranto de Maria Parda

14 nov

O Inesquecível Professor

12 dez

Off

SESSÕES COM AUDIODESCRIÇÃO

O D. Maria II tem sessões regulares com Audiodescrição destinadas ao público cego ou com deficiência visual, aos domingos à tarde. Uma hora antes da sessão, é ainda organizado um momento de reconhecimento prévio do espaço e aproximação tátil à cenografia e figurinos, assim como um encontro com os atores.

25 abr

Catarina e a beleza de matar fascistas

30 mai

Top Girls

20 jun

Aurora Negra

4 jul

Calígula morreu. Eu não

31 out

Juventude Inquieta

5 nov

Pranto de Maria Parda

20 nov

O Inesquecível Professor

25 nov

Contado pela minha mãe

19 dez

O Cerejal

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

No D. Maria II disponibilizamos também Sessões Descontraídas – sessões com uma atmosfera mais acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a todas as famílias que preferem um ambiente mais descontraído, ou que dele beneficiam, como por exemplo, famílias com elementos com défice de atenção, com deficiência intelectual, com condições do espectro autista ou com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

Todas as sessões

Boca Aberta*

27 nov | 4 dez

Quem vai ao mar

**Assumiremos todas as sessões do Boca Aberta nesta temporada como sessões descontraídas para famílias e escolas (com o devido acompanhamento prévio e durante as sessões).*

EXPOSIÇÕES

Ground Truth

23 set – 31 out | Foyer da Sala Garrett e 1ª Ordem

Ground Truth é uma exposição (un)common ground que reúne projetos dos coletivos Forensic Architecture e Activestills, que aqui lançam um olhar sobre repercussões da ocupação israelita nas comunidades da Palestina.

Forensic Architecture

Foyer da Sala Garrett e 1ª Ordem

Forensic Architecture é um grupo de investigação que denuncia abusos de poder, agressões ambientais e violações dos direitos humanos nas mais diversas latitudes, reconfigurando a forma e o sentido de uma arte política.

Nesta que é a sua primeira exposição em Portugal, apresentam dois projetos desenvolvidos em conjunto com os beduínos do deserto do Neguev/Naqab e diferentes ONGs. Com estes trabalhos, nomeados para o Turner Prize 2018, demonstram a pluralidade e originalidade dos seus métodos, utilizados para apoiar os palestinianos na sua luta contra a violência colonial israelita.

Activestills

Foyer da Sala Garrett

Activestills é um coletivo de fotógrafos que acredita na capacidade transformadora das imagens, trabalhando com especial enfoque na denúncia do projeto colonial de ocupação (*settler colonialism*) e na erradicação da população palestinianiana.

Com as suas *Street Exhibitions*, presentes no D. Maria II, mas também nas ruas da cidade de Lisboa, reivindicam o espaço público como um palco político e de debate. As suas fotografias geram o interesse dos transeuntes, cujas reações são também documentadas.

de Forensic Architecture e Activestills

curadoria Marlene Monteiro Freitas, João Francisco Figueira, Miguel Figueira, Marta Mestre, Vítor Silva

parceria (un)common ground (P.OR.K + KKYM), DGArtes, CML, Teatro Nacional D. Maria II

apoios República Portuguesa – Cultura / DGArtes, Câmara Municipal de Lisboa – Divisão de Ação Cultural, Galeria de Arte Urbana, Teatro Nacional D. Maria II

Atividades Complementares – Exposição Ground Truth

Conferência "Justiça Parcial" - O Direito e a Questão da Palestina

14 out 2021

qui, 18h

Estúdios Victor Córdon

Justiça Parcial oferece uma nova abordagem para o entendimento da luta palestina pela liberdade, contada através do poder e manipulação estratégica do direito internacional. Focando-se em momentos chave - desde a Declaração Balfour (1917) até às presentes guerras em Gaza - Noura Erakat demonstra como a instrumentalização do direito condicionou a presente conjuntura. Ao longo do século passado, o direito foi essencialmente moldado em função dos interesses de Israel, não em prol dos interesses dos palestinos. No entanto Erakat argumenta que isto poderia ter sido evitado. O direito é política, e o seu significado e aplicação dependem tanto das pessoas como da intervenção dos Estados. A mudança jurídica é possível. O direito internacional pode servir uma causa, neste caso de liberdade, quando mobilizado em favor de um movimento político. Apresentando as promessas e riscos do direito internacional, *Justiça Parcial* apela a uma renovada atenção, e ação, relativamente à questão da Palestina.

com Noura Erakat

parceria (un)common ground (P.OR.K + KKYM), DGArtes, CML, Teatro Nacional D. Maria II

apoios República Portuguesa – Cultura / DGArtes, Câmara Municipal de Lisboa – Divisão de Ação Cultural, Galeria de Arte Urbana, Teatro Nacional D. Maria II

Conversa com Avi Mograbi, Aziz Al-Turi e Eyal Weizman

24 out 2021

dom, 19h

Salão Nobre Ageas

A ocupação militar e civil dos territórios palestinos e o desenraizamento de civis árabes em Israel, constituem aspetos convergentes, mas distintos, do processo de desarabização e judaização do território entre o Mediterrâneo e o Jordão.

The first 54 years, filme de Avi Mograbi sobre a ocupação militar, e a exposição que o grupo de investigação Forensic Architecture apresenta no D. Maria II, constituem a oportunidade para debater estes processos e as formas de resistência, ativismo e expressão artística que suscitam. Uma conversa entre Avi Mograbi (realizador) e Aziz Al-Turi (membro da comunidade de Al-Araqib).

com Avi Mograbi, Aziz Al-Turi e Eyal Weizman

parceria (un)common ground (P.OR.K + KKYM), DGArtes, CML, Teatro Nacional D. Maria II

apoios República Portuguesa – Cultura / DGArtes, Câmara Municipal de Lisboa – Divisão de Ação Cultural, Galeria de Arte Urbana, Teatro Nacional D. Maria II

Conversa com Anne Paq

31 out 2021

dom, 19h

Salão Nobre Ageas

A ocupação militar, a ocupação civil dos territórios palestinos e o desenraizamento de civis árabes em Israel, constituem aspetos convergentes, mas distintos, do processo de desarabização e judaização do território entre o Mediterrâneo e o Jordão. Na sequência de anterior conversa com Eyal Weizman/Forensic Architecture, Avi Mograbi e Aziz Al-Turi, nesta ocasião recebemos os Activestills através de um destacado membro deste coletivo de fotógrafos, que documenta e intervém nos processos referidos, entre outras lutas pró-liberdade. Anne Paq apresentará o trabalho e a ação do coletivo.

Fotógrafa e realizadora francesa, Anne Paq viveu e trabalhou na Palestina durante mais de uma década. Em 2016, foi galardoada com o prémio "International Photographer of the Year" pelo seu documentário *Obliterated Families* no qual retrata a realidade das famílias destruídas pela ofensiva militar de 2014. É também a correalizadora do documentário de longa-metragem intitulado *Not Just Your Picture*, estreado em 2021 e selecionado para diversos festivais. Atualmente, vive em Paris, onde continua a documentar diferentes lutas sociais e políticas.

com Anne Paq

moderação João Figueira

parceria (un)common ground (P.OR.K + KKYM), DGArtes, CML, Teatro Nacional D. Maria II

apoios República Portuguesa – Cultura / DGArtes, Câmara Municipal de Lisboa – Divisão de Ação Cultural, Galeria de Arte Urbana, Teatro Nacional D. Maria II

EDIÇÕES

Oficina e lançamento dos livros *Quinta-Feira* e *Sexta-Feira*

30 abr | Salão Nobre Ageas

O lançamento dos livros *Quinta-Feira* e *Sexta-Feira* da coleção *Sete Anos Sete Livros* dará voz a quem nele participar.

Depois da breve apresentação das novas edições do projeto, Cláudia Dias e António Jorge Gonçalves propõem uma oficina com o público.

A partir da reprodução do seu processo de trabalho - que assenta na apropriação livre de texto e desenhos com o objectivo de construir objectos de pensamento social - Cláudia Dias e António Jorge Gonçalves fornecem as regras de um jogo.

A partir de um conjunto de palavras e de imagens das obras da coleção, os participantes são convidados a escolher palavras e imagens, a apropriar-se dos seus conteúdos e formas, e a associá-las no espaço, em relação com o seu próprio corpo.

As diferentes combinações serão depois partilhadas em grupo.

com Cláudia Dias, António Jorge Gonçalves

período para inscrições 7 a 27 abr

número máximo de participantes 25

Participação livre mediante marcação através do e-mail: marta.azenha@alkantara.pt

Lançamento de livro – Este título não que é muito longo

25 mai | Salão Nobre Ageas

Estes textos de Rui Pina Coelho foram escritos, na sua maioria, no convívio eletivo com o TEP - Teatro Experimental do Porto. Em *Este título não que é muito longo*, aparecem agora compilados, dando voz a um projeto dramático ensaiado em quase uma década de trabalho conjunto.

A sessão será seguida de leitura (em vídeo) de *Lavar os olhos* por José Pimentão.

intervenções de Gonçalo Amorim, Magda Bizarro, Rui Pina Coelho
de Rui Pina Coelho

edição Companhia das Ilhas em parceria com o TEP - Teatro Experimental do Porto

Lançamento de livro – A palavra e o corpo ausente: laboratório de dramaturgia em estado de exceção

24 out | Salão Nobre Ageas

Em 2020, o curso internacional de aperfeiçoamento teatral École des Maîtres configurou-se como uma exceção em tempos de exceção. Pela primeira vez, a École des Maîtres não se dirigiu a atrizes/atores, mas a dramaturgas/os, aproveitando a ocasião para refletir sobre a relação entre a escrita e a vida. Oito jovens dramaturgas/os provenientes da Bélgica, França, Itália e Portugal juntaram-se num Laboratório de Dramaturgia, orientado por Davide Carnevali. Desse Laboratório, resultaram oito textos que são agora compilados no livro *A palavra e o corpo ausente: laboratório de dramaturgia em estado de exceção*.

autoras/es Adèle Gascuel, Brune Bazin, Cécile Hupin, Francesco Alberici, Jean D'Amérique, Liv Ferracchiati, Mariana Ferreira, Raquel S.

edição Imprensa da Universidade de Coimbra

com o apoio TNDM II, TAGV

parceiros institucionais CSS Teatro stabile di innovazione del Friuli Venezia Giulia (Itália); CREPA – Centre de Recherche et d'Expérimentation en Pédagogie Artistique (CFWB/Bélgica); Teatro Nacional D. Maria II e TAGV – Teatro Académico de Gil Vicente (Portugal); La Comédie de Reims – Centre Dramatique National e Comédie de Caen – Centre Dramatique National de Normandie (França)

Lançamento de livro – PANOS - Palcos novos palavras novas

7 nov | Átrio do Teatro Nacional D. Maria II

PANOS – palcos novos palavras novas é um projeto que alia o teatro escolar/juvenil à nova dramaturgia. Todos os anos há peças encomendadas a escritores reconhecidos para serem representadas por jovens entre os 12 e os 18 anos. Nesta décima terceira edição, os textos são de

Dulce Maria Cardoso (*O Sentido da Vida*), Gonçalo Waddington (*O Dragão Entre o Céu e a Terra*) e Pascal Rambert (*Lago*).

intervenções de Beatriz Batarda, Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington, Sandro William Junqueira

coordenação Sandro William Junqueira

textos Dulce Maria Cardoso, Gonçalo Waddington, Pascal Rambert

edição Teatro Nacional D. Maria II

FORMAÇÃO E PESQUISA

Oficina para Educadores de Infância - Módulo I

11, 12, 18 e 19 jan | Salão Nobre Ageas

Em janeiro de 2021, o Módulo I da Oficina para Educadores de Infância volta a ser repetido no D. Maria II. Esta é uma oportunidade para novos profissionais desenvolverem técnicas relacionadas com a expressão dramática. Nesta oficina, são exploradas as potencialidades do livro como objeto contador, recorrendo à voz e ao corpo como veículos enriquecedores de contar histórias.

dirigido a Educadores de Infância e professores do Ensino Básico
parceria Câmara Municipal de Lisboa

Formação integrada no projeto Boca Aberta.

Workshop 'Corpos em contratempo'

5 e 7 mai | Estúdios Victor Córdon

Após esta experiência desafiante com que o mundo continua a lidar, a pandemia, o workshop *Corpos em contratempo* propõe um espaço de encontro pessoal e com o outro. Com direção da coreógrafa moçambicana Edna Jaime, serão experimentados exercícios que se centram em técnicas de improvisação, uso de emoções e energias para compor movimento. Nutrindo-se da influência das danças tradicionais de Moçambique, procurar-se-á explorar uma consciência sobre a presença do intérprete e da própria performance. Como manter o ritmo, mesmo em contratempo?

Edna Jaime começou a dançar em 1996 na casa de cultura de Maputo, tendo sido formada em dança tradicional e canto. Em 2001, teve o seu primeiro contacto com a dança contemporânea. Em 2016, foi galardoada com o 1º prémio do concurso de dança contemporânea organizado pela Embaixada da União Europeia em Maputo com a peça *O Bom Combate*, que apresenta, agora, no D. Maria II.

dirigido a estudantes e profissionais de teatro e artes performativas
seleção candidatos Tiago Rodrigues e Magda Bizarro
data limite para inscrições 19 abril
anúncio dos participantes selecionados 26 abril
data limite para pagamento 29 abril
preço 25€ (gratuito para estudantes da ESTC)
número máximo de participantes 15

Oficina: Coleção de Espectador_s

22 ou 23 mai

Antecedendo a apresentação do espetáculo *Coleção de Espectador_s*, Raquel André e Cláudia Gaiolas desenvolvem uma oficina com o objetivo de olhar para as experiências artísticas marcantes na cronologia de vida de cada pessoa. Que espetáculo não se esqueceu? Que música marcou uma época? Que filme poderia ser a história de uma vida?

Esta é uma oficina que se dirige a pessoas de todas as profissões, ocupações, idades, identidades de género, origens étnicas, portadoras ou não de deficiência ou incapacidade, orientações sexuais e religiões, desde que disponíveis para partilhar histórias sobre a sua relação com diferentes objetos artísticos.

Um grupo de participantes na oficina será convidado a fazer parte do espetáculo *Coleção de Espectador_s*, em cena de 16 a 18 de julho, na Sala Garrett. Assim, a inscrição nesta oficina deve considerar a disponibilidade para participar neste espetáculo.

prazo para candidaturas 10 mai

datas da oficina 22 ou 23 mai

processo de seleção serão consideradas as primeiras 100 inscrições, das quais se fará uma seleção, que se pautará pela necessidade artística do projeto, bem como pelos interesses de participação apresentados por cada pessoa. Menores de idade devem ser acompanhados por pessoa adulta, que também participe na oficina. As pessoas selecionadas serão notificadas por e-mail.

número máximo de participantes 20

Transcribathon — Manuscritos no Palco

31 mai – 7 jun

De 31 de maio a 7 de junho, realiza-se o *Transcribathon*, uma maratona de transcrição de textos cénicos do D. Maria II, disponíveis na plataforma Europeana. Esta iniciativa é uma parceria entre o Teatro Nacional D. Maria II, a Biblioteca Nacional de Portugal, a plataforma Europeana e a empresa Facts & Files.

Durante 7 dias, os participantes são desafiados a transcrever o maior número possível de documentos manuscritos, pertencentes à coleção de textos cénicos do D. Maria II. No final, será atribuído um prémio ao participante que transcrever o maior número de documentos.

Transcribathon — Manuscritos no Palco, desenvolve-se no âmbito do 175º aniversário do D. Maria II, que se assinala este ano, e da Conferência da Europeia sob a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia - "Rumo à recuperação: capacitação digital no setor do património cultural", que decorrerá online a 3 e 4 de junho.

A coleção de textos cénicos do Teatro Nacional D. Maria II é constituída por mais de 10 mil títulos manuscritos, dactilografados, alguns impressos e nado-digitais. Desta vasta coleção, o D. Maria II irá disponibilizar 221 manuscritos para transcrição na maratona *Transcribathon — Manuscritos no Palco*, na sua maioria referentes a textos cénicos de peças de teatro apresentadas no Teatro no seu período inaugural, no século XIX, constituindo por isso uma pequena amostra dos primeiros anos de atividade deste Teatro e da dramaturgia portuguesa da época, assim como de alguns autores estrangeiros.

Shakespeare & Ca.: Entre o fulgor e o furor

18 set | 2 out | Salão Nobre Ageas

"Ah, que maçada quererem que eu seja da companhia!", escreveu Fernando Pessoa. Mas é justamente de companhias que se irá falar nas novas sessões do seminário Shakespeare & Ca.: algumas mais óbvias, outras menos evidentes, algumas plausíveis, outras improváveis, pertencendo todas a tempos e a espaços diferentes – e todas dialogando com Shakespeare. Outros legados, entre o furor e o fulgor.

18 set 2021

Shakespeare e depois. E depois? Políticas e poéticas: diálogos. Excertos de *Admirável Mundo Novo* (1932), de Aldous Huxley e *Próspero morreu* (2011), de Ana Luísa Amaral, entre outros, como Fernando Pessoa. Amantes, fadas e bruxas: mulheres em Shakespeare.

2 out 2021

De que falamos quando falamos de estranho? Corpos que importam. Género, sexo, sexualidades. Excertos de *Um quarto que seja seu* (1928), de Virginia Woolf; Judith, a "irmã de Shakespeare"; poemas de Langston Hughes, Adrienne Rich, Mário Cesariny, e mais alguns; *Sétimo Céu* (1979), de Caryl Churchill.

coordenação Ana Luísa Amaral

seleção por ordem de inscrição

dirigido a maiores de 18 anos

preço 25€ por módulo

data limite para inscrições 9 set

data limite para pagamento 12 set

número máximo de participantes 12

Workshop/Audição "Lisbon, my Lisbon!"

18 – 29 out | Estúdios Víctor Córdon

Faustin Linyekula, bailarino e coreógrafo congolês, regressa à capital portuguesa, para uma nova criação produzida pelo Teatro Nacional D. Maria II. Neste workshop/audição, terá a oportunidade para ir ao encontro de artistas que um dia chegaram a Lisboa, provenientes de outro local, e em conjunto explorar esta relação íntima que cada artista tem tecido, à sua maneira, com esta cidade.

orientação Faustin Linyekula

número máximo participantes 15

condições para participação envio de carta de motivação e CV

data limite para candidaturas 22 set

comunicação das/os selecionadas/os 11 out

Oficina "Lição de Teatro"

17 nov | Palco da Sala Garrett

A oficina *Lição de Teatro* insere-se num projeto de investigação mascarado de formação, iniciado em 2019, por Pedro Gil. Trata-se de uma sessão prática onde se ensaiarão respostas para a pergunta *o que é que o teatro pode ser?*, partindo do questionamento de como o fazemos e da suposição de que se o fizermos de outras formas chegaremos a novas possibilidades de teatro.

Dirigida a profissionais e estudantes de teatro, esta oficina conta com orientação de Pedro Gil que interpreta, escreve, encena, investiga e produz desde 1999. Atualmente, Pedro Gil é associado da companhia Razões Pessoais. Enquanto encenador, destacam-se espetáculos como *Homem-Legenda* (2005), *Mona Lisa Show* (2008), *Enquanto Vivermos* (2012), ou *Don Juan Esfaqueado na Avenida da Liberdade* (2018). Enquanto ator, colaborou com algumas das mais relevantes companhias e criadoras/es nacionais, tais como, Artistas Unidos, O Bando, Gonçalo Waddington, mala voadora, Miguel Loureiro, Mónica Calle, Rita Calçada Bastos, Rui Horta, TEP, Tiago Rodrigues e Tonan Quito entre outras/os.

orientação Pedro Gil

participação gratuita

número máximo de participantes 15

condições para participação envio de Curriculum Vitae

data limite para candidaturas 26 out

comunicação das/os selecionadas/os 9 nov

dirigida a profissionais de teatro nas áreas de interpretação, encenação, dramaturgia e investigação

duração 4h

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Boca Aberta

Espetáculos para a infância

Surgiu em 2015 e desde aí só tem vindo a crescer. *Boca aberta* são espetáculos pensados para a infância, que se apresentam tanto em jardins de infância da envolvente do Teatro, como no Salão Nobre Ageas do D. Maria II para escolas e famílias, como ainda em espaços como o Hospital Dona Estefânia. Nestes espetáculos, são trabalhados textos que integram o Plano Nacional de Leitura, assim como clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros em vários géneros: do romance ao conto, do teatro à poesia.

em parceria com Câmara Municipal de Lisboa, Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital de S. José e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

QUEM VAI AO MAR

27 nov | 4 dez | 15 – 22 jan 2022

sáb, 16h | Salão Nobre Ageas

Quem vai ao mar perde o lugar? Ou arrisca nunca mais querer voltar? Quem vai ao mar procura aventuras e acredita que tudo é possível, que todo o esforço vale a pena, mesmo que se volte ao mesmo lugar. O importante é a viagem e os perigos que se podem enfrentar: tempestades, piratas, monstros, rochedos... Que nunca se perca nem uma boa onda, nem uma boa descoberta.

conceção e seleção de textos Maria João Cruz e Inês Fonseca Santos

encenação Catarina Requeijo

com Ana Valente, Sandra Pereira

cenografia Fernando Ribeiro

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

M/3

REDE EUNICE AGEAS

ABRIL

Morte de um caixeiro viajante - 23 - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre – Portalegre

MAIO

Praça dos Heróis - 7 - Centro Cultural do Cartaxo – Cartaxo

Praça dos Heróis - 22 - Teatro Municipal de Portimão – Portimão

Praça dos Heróis - 29 - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre – Portalegre

JUNHO

Praça dos Heróis - 4 - Teatro Municipal de Bragança – Bragança

Off - 19 - Teatro Municipal de Portimão – Portimão

SETEMBRO

Morte de um caixeiro viajante - 4 - Centro Cultural do Cartaxo – Cartaxo

Morte de um caixeiro viajante - 16 - Teatro Municipal de Bragança – Bragança

OUTUBRO

Morte de um caixeiro viajante - 16 - Teatro Municipal de Portimão – Portimão

NOVEMBRO

O Inesquecível Professor - 27 - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre – Portalegre

DEZEMBRO

O Inesquecível Professor - 4 - Centro Cultural do Cartaxo – Cartaxo

PRÓXIMA CENA

NOVEMBRO

Pranto de Maria Parda – 9 e 10 - Associação Cultural e Recreativa de Tondela – Tondela
Pranto de Maria Parda – 18 e 19 - Teatro Diogo Bernardes – Ponte de Lima
Pranto de Maria Parda – 25 e 26 - Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais – Vinhais

DIGRESSÕES | NACIONAIS

JANEIRO

Sopro - 11-12 - Teatro Joaquim Benite – Almada

JUNHO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 10 - Teatro Garcia de Resende – Évora
Ainda estou aqui – 11 – Centro Cultural Vila Flor – Guimarães
Ainda estou aqui – 18 – Teatro Viriato – Viseu

SETEMBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 4-5 – Fórum Municipal Luísa Todi – Setúbal
Catarina e a beleza de matar fascistas – 11 – Cineteatro Louletano – Loulé
Catarina e a beleza de matar fascistas – 17-19 – Casa da Cultura de Ílhavo – Ílhavo

OUTUBRO

Morte de um caixeiro viajante – 1 – Teatro Diogo Bernardes – Ponte de Lima
Catarina e a beleza de matar fascistas – 2 – Teatro Académico Gil Vicente – Coimbra
Seis meses depois – 16 – Centro de Artes de Águeda – Águeda
Morte de um caixeiro viajante – 30 – Teatro Municipal da Guarda – Guarda

NOVEMBRO

Juventude Inquieta – 12-13 – Teatro Viriato – Viseu
Pranto de Maria Parda – 15 – Teatro Municipal Sá de Miranda – Viana do Castelo

DEZEMBRO

Orlando – 3-4 – Centro Cultural Vila Flor – Guimarães
Ilhas – 10-11 – Teatro Micaelense, São Miguel – Açores
Ilhas – 18 – Teatro Angrense, Terceira – Açores

DIGRESSÕES | INTERNACIONAIS

JANEIRO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 18-19 – Maison de la Culture d’Amiens – França
Catarina e a beleza de matar fascistas – 30-31 – Teatro Storchi, Emilia Romagna Teatro Fondazione, Modena – Itália

FEVEREIRO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 5-6 – Teatre Lliure, Barcelona – Espanha
Catarina e a beleza de matar fascistas – 25-28 – Teatro Argentina, Teatro di Roma, Roma – Itália

MARÇO

Achas para a Fogueira – 9-12 – Le phénix – Valenciennes – França
By Heart – 18-21 – Taipei, National Theater & Concert Hall – Taiwan
Sopro – 19-21 – Taipei, National Theater & Concert Hall – Taiwan
Catarina e a beleza de matar fascistas – 28-1 – Théâtre de Liège – Bélgica

JUNHO

António e Cleópatra – 11-13 – Centro de Cultura Contemporânea Condeduque, Madrid – Espanha
Sopro – 17-19 – National Theater of Korea, Seul – Coreia do Sul
Catarina e a beleza de matar fascistas – 23-25 – Wiener Festwochen, Viena – Áustria

SETEMBRO

Coleção de Espectador_s – 10-11 – Palácio Ildo Lobo, Praia – Cabo Verde
By Heart – 24-25 – Lafayette Anticipations, Festival Echelle Humaine, Paris – França
Terra Nullius – 27-28 – Festival de Teatro y Música San Ignacio, Medellín – Colômbia

OUTUBRO

By Heart – 5-17 – BAM – Brooklyn Academy of Music, Nova Iorque – Estados Unidos da América
Terra Nullius – 1-2 – Festival Internacional de Teatro de Manizales– Colômbia
Terra Nullius – 14-24 – Théâtre de la Tempête, Paris – França
Coleção de Amantes – 26 – FITUU 2021, Montevideo – Uruguai

NOVEMBRO

Terra Nullius – 17-20 – Reykjavík Dance Festival – Islândia

PROGRAMAÇÃO

D. MARIA II EM CASA

SALA ONLINE

Todas as sextas, estreamos na Sala Online um novo espetáculo, selecionado de entre as dezenas de produções e coproduções que subiram ao palco do D. Maria II nos últimos anos. Os espetáculos ficam depois disponíveis, para ver, pelo valor de 3€, durante quinze dias.

CARTA

29 jan – 12 fev

Em *Carta*, Mónica Calle continua a levantar as questões: como é que se continua? Como resistimos e como nos superamos, individual e coletivamente? E como, nesse processo, é possível resgatar a alegria, o prazer?

Partindo de uma sinfonia, tocada ao vivo, volta a desafiar intérpretes a refletirem consigo sobre estas e outras questões. Um lugar de questionamento que surge do corpo, das suas limitações e capacidades, ou não, de superação. A inocência da tentativa. A maravilha do erro, da falha. O rigor. A transcendência. O espanto. Religação.

Este novo espetáculo, *Carta*, insere-se num processo de pesquisa que tem acompanhado Mónica Calle nos últimos 7 anos, intitulado *Ensaio para uma cartografia*, onde tem vindo a trabalhar o olhar do teatro, a música e a dança clássica. Neste novo trabalho, cujo título está relacionado com a palavra cartografia (charta em latim), soma-se agora um grupo de 12 músicas profissionais que juntamente com o elenco de atrizes voltarão a essa pergunta inicial: como se continua e como se recomeça? Pergunta que ganha contornos novos perante as circunstâncias que todos vivemos atualmente. Trabalho artístico como um lugar de resistência e de Humanidade.

direção Mónica Calle

com Ana Água, Ângela Flores Baltazar, Beatriz Almeida, Berta Vidal, Brígida Sousa, Bruna de Moura, Carolina Varela, Cire Ndiaye, Cleo Tavares, Eufrosina Makengo, Inês Pereira, Inês Vaz, Joana Campelo, Joana Santos, Joana de Verona, Kristina Van de Sand, Lucília Raimundo, Madalena Rato, Mafalda Jara, Mafalda Tuna, Maria da Rocha, Maria Inês Roque, Mariana Correia, Mariana Sardinha, Marta Félix, Miu Lapin, Mónica Calle, Mónica Garnel, Roxana Ionesco, Sara Miguel, Sílvia Barbeiro, Sofia Dinger, Sofia Duarte Carvalho, Sofia Miguel Castro, Sofia Santos Silva, Sofia Vitória

direção musical Martim Sousa Tavares

desenho de luz José Álvaro Correia

assistência de encenação José Miguel Vitorino

produção executiva Sérgio Azevedo

produção Casa Conveniente / Zona Não Viguada

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

M/16

duração 2h

FAKE

5 – 19 fev

Fake explora as tensões entre a verdade e a mentira, informação e desinformação, crenças individuais, coletivas e a nossa propensão para acreditarmos nos preconceitos que carregamos. Um espetáculo que gravita em torno da figura de Norma B., uma famosa escritora de romances policiais, em cuja bibliografia se encontra um título curioso: *Como Assassinar o seu Marido*. É esse título que lhe traz notoriedade, pela circunstância de, alguns anos depois, Norma ser detida e acusada pela misteriosa morte do seu próprio marido. A obra da autora é a prova irrefutável da sua culpa. Para a imprensa mundial, a criadora de um título tão sugestivo, só pode ter as piores das intenções. A verdade parece evidente, não?

Em *Fake*, o Teatro dialoga ainda com o Cinema, numa tentativa de destrinçar a verdade da mentira. A câmara faz o papel de um polígrafo implacável, procurando distinguir um bom ator de um mau mentiroso, num derradeiro *close-up*.

texto Inês Barahona e Miguel Fragata

encenação Miguel Fragata

com Anabela Almeida, Carla Galvão, Duarte Guimarães, João Nunes Monteiro e Beatriz Batarda, Isabel Abreu ou Sandra Faleiro

interpretação vídeo Beatriz Batarda, Cirila Bossuet, Isabel Abreu, Madalena Almeida, Márcia Breia, Sandra Faleiro, Sílvia Filipe e Teresa Madruga

música Hélder Gonçalves

cenografia Henrique Ralheta

figurinos José António Tenente

desenho de luz Rui Monteiro

desenho de som Nelson Carvalho

vídeo Tiago Guedes e João Gambino

direção técnica Cláudia Rodrigues

operação de som Tiago Correia

operação vídeo Bernardo Santos e Francisco Romão

construção da cenografia Thomas Kahrel

design gráfico Mariana Rosa e Rita Vieira

tradução para inglês Patrícia Azevedo da Silva

produção executiva Clara Antunes e Luna Rebelo / Formiga Atómica

produção Formiga Atómica

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Cine-Teatro Louletano

apoio financeiro Câmara Municipal de Lisboa

apoio à residência artística Centro Cultural de Belém, Polo Cultural das Gaivotas | Boavista, Companhia Olga Roriz

apoio ETIC – Escola de Tecnologias, Inovação e Criação

M/16

duração 1h45

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes

ÚLTIMA HORA

12 – 26 fev

Este jornal, o *Última Hora*, mais a sua pobre, cercada e aterrorizada redação, vive o destino de todos os periódicos: uma grave crise e a aproximação do fim. A novidade mais fresca, a *breaking news*, a última hora será a notícia do seu fecho...

A entrada em cena da Internet e da partilha grátis de conteúdos, a fuga da publicidade e do público para as plataformas sociais, os ataques e manipulações políticas, a má-fé empresarial, o despedimento dos repórteres mais capazes, as planetárias mentiras publicadas (também ditas *fake news*) criaram, por assim dizer, uma realidade mais propícia à destruição.

É neste caldo de nervos sem tempo (24x24 horas, em ritmo acelerado) que os protagonistas deste espetáculo terão de tomar decisões absurdas, contraproducentes, caricatas, lamentáveis e, porque não?, comoventes, para salvarem o amor-próprio, a essência da sua profissão e tentarem levar pão à mesa dos filhos.

O que mais interessa em *Última Hora* – uma comédia, sublinha-se – é a própria humanidade. Os magníficos defeitos, virtudes, heroísmos, canalhices, jogos escondidos, amores secretos, vícios ou altruísmos fazem o universo daqueles que vivem para contar (e moldar) a realidade do mundo. Que última decisão é preciso tomar? Que mentira, se necessária, em nome da sobrevivência? Que teatro acontece todos os dias?

texto Rui Cardoso Martins

encenação Gonçalo Amorim

com Catarina Couto Sousa, Cláudio Castro, Ema Marli, Inês Córias, João Grosso, José Neves, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Maria Rueff, Miguel Guilherme, Nadezhda Bocharova, Paula Mora e Pedro Moldão

música original Paulo Furtado aka The Legendary Tigerman

cenografia e figurinos Catarina Barros

desenho de luz Cárin Geada

desenho de som e sonoplastia João Neves

vídeo Eduardo Breda

assistência de encenação Eduardo Breda, Patrícia Gonçalves

assistência de cenografia e figurinos Susana Paixão

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria artística Teatro Experimental do Porto (TEP)

apoios Lusa - Agência de Notícias de Portugal, Público

M/12

duração 3h15 (com intervalo)

DIAS CONTADOS

19 fev – 5 mar

Não há outro mundo, há apenas uma outra maneira de viver. A cidade moderna, o exército anónimo do progresso, é implacável na devastação como a sua única salvação. Grandes cidades são hoje a materialização de um projeto político que visa transformar a vida em negócio. Através de gestos, imagens e palavras, *Dias contados* restitui um olhar sobre as ideias de comunidade, território e pertença. Neste espetáculo, Elizabete Francisca olha para a realidade de quem perde a sua casa, de quem é expulso. Uma crise habitacional que não é mais do que uma luta de classes. Trocam-se as cores, limpam-se os destroços, reabilita-se. Substitui-se a população, os mais pobres pelos mais ricos. O fosso social alarga-se perpetuando a tensão.

Não ter direito a uma casa, a um sítio que nos devolva quem somos, é algo de profundamente desestruturante. A paisagem modifica-se, demolição silenciosa da memória patrimonial e afetiva, que poucos podem acompanhar. A especulação. Há prédios a arder, há *bullying*, há mortes. Longe daquele que tem os mais altos muros e as fachadas mais fechadas.

direção artística Elizabete Francisca

cocriação e interpretação Vânia Rovisco

interpretação Julia Salem

composição musical e sonoplastia João Bento

cenografia Vasco Costa

figurinos Santos-Supico

desenho de luz Zeca Iglésias

apoio à criação/investigação Kino Sousa

produção O Rumo do Fumo

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, Cineteatro Louletano

apoio Fundação GDA, Fórum Dança

fotografias de divulgação António MV

M/6

Espectáculo integrado no programa O Rumo do Fumo – 20 Anos e estreado a 15 de fevereiro de 2020, no GuiDANCE 2020 – Centro Cultural Vila Flor.

SOPRO

26 fev – 12 mar

Tendo estreado no Festival de Avignon, Sopro, de Tiago Rodrigues, foi descrito pelo jornal francês, *Le Figaro*, como "uma homenagem vibrante ao teatro e àqueles que o fazem". Em 2017, chegou à Sala Garrett, palco atrás do qual a sua protagonista, Cristina Vidal, ponto do D. Maria II há mais de 25 anos, tantas vezes se manteve incógnita. Neste espetáculo, esta guardiã de uma profissão em vias de extinção aparece pela primeira vez sob os holofotes, acompanhada por cinco atores e centenas de fantasmas. Consigo, são evocadas as histórias reais e ficcionais de um teatro agora em ruínas. Que teatro habita a sua imaginação e a sua memória? Que mundo nos pode dar a ver, usando apenas o seu sopro invisível?

de Tiago Rodrigues

com Beatriz Brás, Cristina Vidal, Isabel Abreu, João Pedro Vaz, Sofia Dias, Vítor Roriz

cenografia e desenho de luz Thomas Walgrave

figurinos Aldina Jesus

sonoplastia Pedro Costa

assistente de encenação Catarina Rôlo Salgueiro

produção TNDM II

coprodução ExtraPôle Provence-Alpes-Côte d'Azur, Festival d'Avignon, Théâtre de la Bastille, La Criée Théâtre national de Marseille, Le Parvis Scène nationale Tarbes Pyrénées, Festival Terres de Paroles Seine-Maritime – Normandie, Théâtre Garonne scène européenne, Teatro Viriato
apoio Onda

M/12

O SILÊNCIO E O MEDO

5 – 8 mar

A vida de Nina Simone consistiu numa travessia de 70 anos repleta de drama, que termina numa quase total solidão, em França, em 2003. Tetraneta de um nativo americano casado com uma escrava negra africana, Nina Simone é a herdeira de uma parte da história dos Estados Unidos da América e carrega consigo quatro séculos de história colonial. Em *O Silêncio e o Medo*, David Geselson regressa ao D. Maria II com uma equipa composta por artistas afro-americanos e franceses, que dará vida a uma ficção inspirada na História, com letra maiúscula, que Nina Simone habita. Serão trazidas visões daqueles que a acompanharam durante a vida, bem como os seus fantasmas.

Como diferentes facetas de uma pedra que nunca pode ser abraçada num único olhar, pode dar-se que este espetáculo transcenda os medos e silêncios da História e ofereça um espaço partilhado para nos reconhecermos uns aos outros e, também, individualmente. Contar a história da vida privada de Nina Simone é uma tentativa de observar parte das cicatrizes e lutas da História, através da vida de uma só pessoa.

texto e encenação David Geselson

codireção e interpretação Dee Beasnael, Elios Noël, Laure Mathis, Kim Sullivan

cenografia Lisa Navarro

luz Jérémie Papin

projeção vídeo Jérémie Scheidler

desenho de som Loïc Le Roux

figurinos Benjamin Moreau

tradução Nicholas Elliott, Jennifer Gay

direção de cena (criação) Sylvain Tardy

construção do cenário atelier do ThéâtrédelaCité – CDN Toulouse Occitanie

assistente de encenação Shady Nafar

assistente de iluminação Marine Le Vey

assistente de cenografia Margaux Nessi

assistente de projeção de vídeo Marina Masquelier

produção executiva Noura Sairour

assessoria de imprensa e comunicação AlterMachine | Carole Willemot

assessoria de imprensa Irène Gordon-Brassart

produção Compagnie Lieux-Dits

coprodução Théâtre de Lorient, centre dramatique national, Le Canal – Théâtre du Pays de Redon, Théâtre National de Bretagne – Rennes, ThéâtrédelaCité – CDN Toulouse Occitanie,

Théâtre d'Arles, scène conventionnée d'intérêt national – art et création, Théâtre de la Bastille, Espaces Pluriels, Scène conventionnée danse – Pau, L'empreinte scène nationale Brive/Tulle, Théâtre Le Rayon Vert, Scène conventionnée d'intérêt national – art en territoire de Saint-Valéry-en-Caux, Le Gallia Théâtre, scène conventionnée d'intérêt national – art et création de Saintes, La Comédie – Centre Dramatique National de Reims, Théâtre des Quatre saisons, Gradignan, Théâtre de Choisy-le-Roi – Scène conventionnée d'Intérêt national – Art et création pour la diversité linguistique em cooperação com PANTHEA, La Rose des Vents, Scène nationale Lille Métropole Villeneuve d'Ascq, CDN Besançon Franche-Comté, Théâtre de Saint – Quentin-en-Yvelines Scène nationale, Teatro Nacional D. Maria II
 apoio Ministère de la Culture, Région Île-de-France, Institut français no quadro do programa Théâtre Export, Théâtre Ouvert – Centre national des Dramaturgies Contemporaines, La Charreusse de Villeneuve Lez Avignon – centre national des écritures du spectacle, Spedidam, serviços culturais da Embaixada de França nos Estados Unidos da América, FACE Foundation Contemporary Theater, Harlem Stage, Théâtre de l'Aquarium
apoio apresentação no TNDM II Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França

M/14

ANTÍGONA

12 – 26 mar

Antígona por Mónica Garnel, um texto fundador por uma artista carismática. A partir de uma cidade que vai adoecendo, a atriz e encenadora propõe um espetáculo que procura a vertigem à medida que o conflito sobe. Às medidas impostas tendo em vista o bem e a proteção da cidade, opõe-se a voz discordante de Antígona, refletindo a tensão entre os direitos humanos e os direitos do poder instituído. O que é afinal a justiça? Às questões intemporais que o texto levanta, Garnel acresce outras, igualmente decisivas: "Interessa-me tratar este clássico na sua atualidade, por um lado, e na sua humanidade, por outro. Vejo aqui, nesta possibilidade de interrogar o carácter humano, a âncora e âmagô deste espetáculo, suportado no trabalho dos atores, aos quais se coloca o desafio de retratarem e atualizaram estas personagens arquetípicas, explorando as suas contradições, dúvidas e ímpetos, num conflito que nos atrai para uma escuridão que, por fim, nos poderá, talvez, iluminar."

encenação Mónica Garnel

texto Sófocles

com André Simões, Carolina Passos-Sousa, Diana Lara, Isaias Viveiros, João Grosso, Joana Pialgata, Laura Aguilar, Lúcia Maria, Manuel Coelho, Maurice, Paula Mora, Pedro Moldão e Pedro Russo

tradução Marta Várzeas

música original Vitória

cenografia e figurinos Marta Carreiras com captação de imagem de João Ferro Martins e edição de imagem de António MV

desenho de luz Rui Monteiro

sonoplastia e desenho de som João Diogo Pratas

voz, piano e guitarra Vitória

bateria Humberto J. Dias

saxofone João Marques aka Johnny

piano e guitarra baixo João Diogo Pratas

apoio à dramaturgia Mónica Calle

consultoria artística e assistência de encenação Inês Vaz
assistente de cenografia, adereços e figurinos Mafalda Rodrigues, Tomas Serrano
vídeo João Gambino
produção TNDM II

M/12

duração 1h55

JAGUAR

19 mar – 2 abr

"*Jaguar* é o nome dado a alguns cavalos, uma peça de dança e um teatro de marionetas. Em *Jaguar* somos marionetas e enquanto tal, manuseados e acionados. Confiar-nos-emos a outrem e às suas mãos: Mandinga d' Soncent, Wolfli, Blaue Reiter, entre outros, que apesar de radicalmente diferentes, não serão mais do que uma extensão de nós próprios. Jaguar é um excerto, uma cena de caça, ou ainda, uma cena de caça assombrada."

- Marlene Monteiro Freitas

coreografia Marlene Monteiro Freitas com a colaboração de Andreas Merk

interpretação Marlene Monteiro Freitas, Andreas Merk

luz e espaço Yannick Fouassier

objetos cénicos João Francisco Figueira, Luís Miguel Figueira

som Tiago Cerqueira

pesquisa João Francisco Figueira, Marlene Monteiro Freitas

produção P.OR.K

difusão Key Performance

coprodução Zodiak - Center for New Dance, CDC Toulouse/Midi-Pyrénées, Alkantara, HAU Hebbel am Ufer, MDT no âmbito da rede [DNA] Departures and Arrival, cofundada pelo programa Europa Criativa da União Europeia, Teatro Municipal do Porto Rivoli, Arsenic, Maria Matos Teatro Municipal, O Espaço do Tempo, Les Spectacles Vivants - Centre Pompidou, Espaces Pluriels, Tandem Douai-Arras/Scène nationale, A-CDC - Art Danse - CDC Dijon Bourgogne, La Briqueterie - CDC du Val-de-Marne, Le Cuvier - CDC d'Aquitaine, L'échangeur - CDC Hauts-de-France, Le Gymnase - CDC Roubaix - Nord Pas de Calais, Le Pacifique - CDC Grenoble, CDC Atelier de Paris-Carolyn Carlson, Pôle Sud - CDC Strasbourg en prefiguration, CDC Toulouse/Midi-Pyrénées, CDC Uzès danse

apoio à residência STUK, Tanzhaus Zurich

apoio Trafó, ACCCA – Companhia Clara Andermatt

duração 1h45

TEATRO

26 mar – 9 abr

Teatro-dentro-do-teatro-dentro-do-teatro, para onde é chamada a família (a que se escolhe e a que não se escolhe), a dedicação a um ofício, a violência, o desamor e até o INEM. Pascal Rambert mergulha nas memórias de atores portugueses, numa peça em *loop*, para ouvir como uma canção.

texto, encenação e espaço cénico Pascal Rambert

com Beatriz Batarda, Cirila Bossuet, João Grosso, Lúcia Maria, Rui Mendes

figuração Daniel Tapadas, Francisco Moiteiro

elenco infantil Ásia Borralho Galante, Maria Abreu e Sara Barbosa

apoio ao elenco infantil Sandra Pereira

assessoria artística Pauline Roussille

tradução e apoio à dramaturgia Joana Frazão

apoio Institut Français à Paris, Institut Français du Portugal, Embaixada de França em Portugal, Companhia Olga Roriz, Infraestruturas de Portugal

produção TNDM II

M/12

duração 2h10 (aprox.)

O DICIONÁRIO DA FÉ

9 – 18 abr

Ter fé é confiar no que não é a evidência dos casos. O mais claro de todos é o da própria morte. A crença de que a morte não constitui o fim dos seres é o emblema de todos os atos de fé que, como a expressão *leap of faith* tão bem expressa, implica um salto. A fé é sempre um salto. Um salto sobre a realidade e a racionalidade.

A realidade e a racionalidade são incompatíveis com a fé. Ninguém precisa de acreditar no real. O real é o facto, impõe-se. Mas o absurdo, aquilo para o que não temos evidência, explicação ou sentido, exige a crença.

Em *O Dicionário da Fé*, Jean Paul Bucchieri parte do texto original de Gonçalo M. Tavares e olha para a fé como um modo de contornar o real. Resta então saber se o mundo que conhecemos, ou julgamos como autêntico, não é ele também um ato de fé.

texto original Gonçalo M. Tavares

encenação, espaço cénico e desenho de luz Jean Paul Bucchieri

com Ana Cris, Beatriz Brás, Catarina Couto Sousa, Cláudio da Silva, Donatello Brida, João Vicente, Pedro Lacerda

colaboração dramaturgica David Antunes

figurinos Bips

assistente de encenação Beatriz Mestre Costa

observadores Gonçalo Rios, Marta Antunes, Teresa Machado

direção de produção Marta Moreira

produção Horta Seca

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

residência de coprodução O Espaço do Tempo
apoios institucionais República Portuguesa - Cultura / DGArtes
apoios Padaria do Povo, Plexicril

M/16

duração 1h30

SALINHA ONLINE

Mais de 20 histórias para a infância

Nem só de espetáculos para adultos é feito o D. Maria II em Casa. A pensar nos mais pequenos, voltamos a exhibir, na Salinha Online, mais de 20 histórias pensadas para a infância realizadas por diversos artistas, a partir das suas próprias casas. A entrada é livre e faz-se por aqui.

Para além da encenação de diversas histórias, a Salinha Online tem também em exibição dois espetáculos integrados no projeto Boca Aberta, com Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II e Grupo Ageas Portugal
apoios Câmara Municipal de Lisboa e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

ONDE É A GUERRA

O muro está construído, as armas estão preparadas e há um soldado de cada lado. São inimigos. Com dois inimigos, a guerra pode começar. Por causa do inimigo, passa-se fome e não se consegue dormir. O inimigo tem de ser destruído. É horrível, cheira mal da boca e não toma banho. Pelo menos, é assim que cada soldado imagina o outro. E se conseguissem ver-se? O que aconteceria à guerra?

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz
encenação Catarina Requeijo
com Luís Godinho, Victor Yovani
cenografia Ana Limpinho
produção Teatro Nacional D. Maria II
parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

JURO QUE É MENTIRA

Há mentiras tão grandes que não podem ser contadas todas de uma vez. Há mentiras que não fazem mal nenhum, especialmente se formos nós a contá-las. Há quem não goste nada de mentiras e quem não consiga viver sem elas. Como os dois irmãos que, neste espetáculo, se aventuram por caminhos cheios de histórias. Reais ou imaginadas? É tudo verdadeiro ou mentiroso?

Até onde nos levam as mentiras e o que podemos aprender com elas? A verdade é que todos enganamos e já fomos enganados. Ninguém pode jurar que a mentira não faz parte da vida.

conceção e seleção de textos Inês Fonseca Santos, Maria João Cruz

encenação Catarina Requeijo

com Sandra Pereira, Gonçalo Egito

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

A GRANDE VIAGEM DO PEQUENO MI

O Pequeno Mi dá-se conta de que, aparentemente, perdeu algo, mas não sabe o que foi. Passa por uma série de obstáculos e peripécias para encontrar o que perdeu e, no fim, chega à conclusão que, afinal, não perdeu: a imaginação.

A grande viagem do pequeno Mi, de Sandro William Junqueira é um livro recomendado pelo Plano Nacional de leitura, para o 2º ano de escolaridade, destinado a leitura orientada na sala de aula.

texto Sandro William Junqueira

intérprete Luís Godinho

O PAÍS DOS CONTRÁRIOS

Em *O País dos contrários*, conhecemos um país onde tudo acontece ao contrário. Os rios correm do mar para a nascente e os gatos são do tamanho dos bois.

O País dos contrários é uma das histórias de *Estranhões & Bizarrocos: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de leitura, para o 2º ano de escolaridade, e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

texto José Eduardo Agualusa

intérprete Victor Yovani

A SEMENTE

Em *O País dos contrários*, conhecemos um país onde tudo acontece ao contrário. Os rios correm do mar para a nascente e os gatos são do tamanho dos bois.

O País dos contrários é uma das histórias de *Estranhões & Bizarrocos: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de leitura, para o 2º ano de escolaridade, e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

texto Tim Bowley

intérprete Helena Caldeira

O ESCURO

O Lucas vive numa casa grande e fria, com paredes despidas, tetos que rangem e uma cave sombria. O escuro vive na mesma casa que o Lucas. Esconde-se em cantos escuros e estende-se à noite por todos os espaços da casa. Numa destas noites, o escuro visita o Lucas no seu quarto e convida-o a visitar a cave, onde uma bela surpresa estará à espera dele...

O Escuro é um livro de Lemony Snicket, vencedor do prémio de Melhor Livro Ilustrado 2013, pelo The New York Times, e recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para alunos do 1º ano de escolaridade.

texto Lemony Snicket

intérprete Victor Yovani

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇA PELO FIM

Uma história que começa pelo fim é uma das histórias do livro *Histórias que me contaste tu*, de Manuel António Pina, publicado pela primeira vez em 1999. Conta-nos a história de um príncipe e de uma princesa que casaram e que foram felizes para sempre, mas cuja felicidade começou a ser "um pouco aborrecida". Uma história que começa verdadeiramente pelo fim... E como será que vai terminar?

texto Manuel António Pina

intérprete Luís Godinho

O GATO E O ESCURO

Em *O gato e o escuro*, Mia Couto aborda o tema do escuro e os temores e medos que ele provoca. São tão graves que o próprio escuro se assusta consigo próprio. Quem o salva? É o gatinho desobediente, que, contra o que lhe disse a mãe gata, não resiste e passa para o lado escuro do dia, e fica escuro... A inventividade a que Mia Couto nos acostumou e o seu domínio da língua, numa história para crianças, ou também para adultos partilharem com as crianças. As ilustrações de Danuta Wojciechowska complementam este universo maravilhoso. Para perder o medo do escuro.

O gato e o escuro é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 4º ano de escolaridade, destinado a leitura autónoma.

texto Mia Couto

intérprete Mónica Garnel

SÁBIOS COMO OS CAMELOS

Sábios como os camelos é uma das histórias de *Estranhões & Bizarrocos: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 2º ano de escolaridade e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

Sábios como os camelos é uma história passada há muitos anos na Pérsia, sobre um grão-vizir (chefe de governo) que gostava muito de ler. E sobre os seus sábios camelos.

texto José Eduardo Agualusa

intérprete João Reixa

BURROS

Burros conta-nos a história enternecedora de um casal de burros que celebra o aniversário das suas bodas de prata. Porém, uma pequena discussão e muita casmurrice fazem com que cada um siga o seu caminho em busca de novo parceiro. Depois de vários encontros e desencontros, percebem que não é assim tão fácil substituírem-se um ao outro...

Uma história de amor, teimosia e reconciliação, contada com humor por Adelheid Dahimène, e com a forte expressividade gráfica de Heid Stollinger.

texto Adelheid Dahimene

intérprete Inês Vaz

A HISTÓRIA QUE SE CONTA COM A BOCA FECHADA

A história que se conta com a boca fechada é uma das histórias do livro *Histórias que me constaste tu*, de Manuel António Pina, publicado pela primeira vez em 1999. Neste conto, o Escaravelho fala-nos de uma história que se conta com a boca fechada: Mmmmmmmmmmm. Há quem ache esta história muito interessante, mas o Escaravelho considera-a um pouco monótona. Porque será?

texto Manuel António Pina

intérprete Victor Yovani

A ZEBRA CAMILA

"Ali, no fim do mundo, no país onde o vento dá a volta, vivia uma pequena zebra chamada Camila. Como naquele sítio o vento era tão revirado, Camila tinha de andar com muito cuidado para não perder as suas roupas..." (Marisa Núñez, *A Zebra Camila*). Mas um dia, ao sair de casa, o vento bandido levou-lhe as sete riscas do seu vestido, deixando-a muito triste. Felizmente, uma serpente, um caracol, uma aranha e outros animais irão ajudar a Zebra Camila a esquecer as suas penas...

A Zebra Camila é um livro escrito em tom poético por Marisa Núñez, que conta com as ilustrações simples e expressivas de Óscar Villán.

texto Marisa Núñez
intérprete Laura Aguilar

A FORMIGA E A NEVE

A Formiga e a Neve é uma das dezenas de histórias existente em Contos Populares Portugueses, de Adolfo Coelho. Uma obra com contos de todos os tempos e de todas as idades, que nos devolve o imaginário e o maravilhoso da nossa cultura popular.

Em *A Formiga e a Neve*, uma pequena formiga fica com o pé preso na neve. Começando por pensar que a neve é tão forte que consegue prender-lhe o pé, a formiga acaba por descobrir muitas outras forças da natureza.

texto Adolfo Coelho
intérprete Mónica Garnel

HERBERTO

Herberto é uma lesma e para ele a vida não podia correr melhor. A sua ocupação diária: comer montanhas de alface com os seus amigos até a sua barriga ficar cheia e ser hora de dormir.

No entanto, um dia, um dia mais em busca da alface mais saborosa que possa encontrar, Herberto cruza-se com alguns animais muito ocupados nas suas criações, que demonstram capacidades extraordinárias. Admirado com o que fazem, Herberto elogia estes verdadeiros artesãos, enquanto secretamente deseja criar como eles. Mas não consegue. Pelo menos assim o pensa. As boas notícias serão dadas por uma mariposa.

texto Lara Hawthorne
intérprete Vicente Wallenstein

O INCRÍVEL RAPAZ QUE COMIA LIVROS

O Henrique adorava livros. Mas não exatamente como nós adoramos livros... O Henrique adorava comer livros! Um dia, assim por acaso, o Henrique descobre esta estranha paixão, que se transforma numa mania constante e deliciosa. E eis a parte melhor: quanto mais livros devora, mais esperto fica. O Henrique sonha tornar-se a pessoa mais esperta do mundo. Até que um dia as coisas começam a correr mal...

Uma história de Oliver Jeffers, que venceu o Prémio de Melhor Livro Infantil 2007, atribuído pelo Irish Book Awards. *O incrível rapaz que comia livros* é um livro recomendado Plano Nacional de Leitura para crianças dos 3 aos 8 anos.

texto Oliver Jeffers
intérprete Pedro Russo

O PAI QUE SE TORNOU MÃE

O pai que se tornou mãe é uma das histórias de *Estranhões & Bizarrocos: Estórias para Adormecer Anjos*, de José Eduardo Agualusa. Um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para o 2º ano de escolaridade e vencedor do Prémio Gulbenkian de Literatura Infantil 2002.

O pai que se tornou mãe é uma incrível história de amor. "O fim talvez seja um pouco triste. Mas é sempre assim: as histórias de amor só são felizes quando não as contamos até ao fim". Esta é a história de Mário e Maria, um casal de cavalos-marinhos que vivia no mar. E é a história de um pai que cria os seus filhos dentro da barriga e que dá à luz.

texto José Eduardo Agualusa

intérprete Inês Vaz

A GRANDE VIAGEM

Em *A Grande Viagem*, um menino pensa numa grande viagem fantástica. Sulcará o mundo, atravessará países em guerra, resgatará animais em situação de perigo... para regressar como um herói. Esta história de Anna Castagnoli dá-nos a ver a viagem como a metáfora da vida, onde o protagonista, através da imaginação e da fantasia, descobre o mundo e toma partidos, resolvendo conflitos em circunstâncias difíceis. O jovem viajante tece peripécias, inventa situações e constrói a sua identidade.

A Grande Viagem é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para crianças dos 9 aos 10 anos.

texto Anna Castagnoli

intérprete Inês Vaz

PRESOS

Tudo começou quando o papagaio do Óscar ficou preso numa árvore. Mas o verdadeiro problema surgiu quando ele atirou um sapato para soltar o papagaio e este também ficou preso na árvore. Seguiram-se uma escada, um balde de tinta, um orangotango e uma baleia, que se encontrava no sítio errado à hora errada. E isto foi apenas o início de tudo. Se ao menos o rapaz conseguisse ter uma ideia que o ajudasse a resolver as coisas...

Uma história cheia de peripécias, contada com humor por Oliver Jeffers, *Presos* é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para crianças dos 3 aos 5 anos.

texto Oliver Jeffers

intérprete Mónica Garnel

O GATO COMILÃO

Era uma vez uma velha que tinha um gato. O gato era muito comilão e andava sempre a ver se surripiava alguma coisa... comia tudo o que lhe aparecia à frente.

Um livro de Paracrúa Gomez com ilustrações de Oliveiro Dumas, *O Gato Comilão* é uma adaptação a partir de um conto popular. É um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, destinado ao Ensino Pré-Escolar.

texto Paracrúa Gomez
intérprete Victor Yovani

TIO LOBO

Tio Lobo, de Xosé Ballesteros, é uma adaptação de um conto tradicional italiano, da zona do Friol. Com um texto politicamente incorreto e escrito em tom divertido, esta história adverte os primeiros leitores para as consequências de determinados comportamentos. Uma história para ser contada em voz alta (e com companhia), *Tio Lobo* apresenta uma narrativa em crescendo, que culmina num final inesperado...

Tio Lobo foi selecionado pela Internationale Jugend Bibliothek de Munique (Alemanha) para a lista "The White Ravens", como um dos melhores livros publicados no mundo inteiro em 2001.

texto Xosé Ballesteros
intérprete Laura Aguilar

FÁBULA DO PORCALEÃO E DO LABORDEIRO

Fábula do Porcaleão e do Labordeiro é uma das histórias do livro *Contos de Lápis Verde*, de Álvaro Magalhães, que nos fala de dois animais esquisitos: o porcaleão – metade porco e metade leão; e o labordeiro – metade lobo e metade cordeiro.

texto Álvaro Magalhães
intérprete Luís Godinho

O CHAPELEIRO E O VENTO

Esta é a história de um chapeleiro e dos chapéus que este cria com distinção. Contudo, o chapeleiro tem uma incapacidade: nunca conseguira fazer um chapéu que se perdesse ou voasse com o vento. Aquilo que se revela, aos olhos dos clientes, como uma mais-valia pela sua funcionalidade, representa uma falha para o chapeleiro. *O Chapeleiro e o Vento* é um livro com texto e ilustrações de Catarina Sobral.

texto Catarina Sobral
intérprete Pedro Russo

PROGRAMAÇÃO
D. MARIA II EM CASA
OUTRAS ATIVIDADES

CLUBE DOS POETAS VIVOS

coordenação Teresa Coutinho
parceria com Casa Fernando Pessoa

O Clube dos Poetas Vivos continua a propor-nos um encontro em torno de poetas e das suas palavras.

Agora numa versão online e a um ritmo semanal, Teresa Coutinho convida diversos atores para leituras de poemas que irão ecoar pela casa de todos os portugueses. Tudo isto em direto no Instagram do D. Maria II.

16 fev

tema O poético e o político

convidados Gisela Casimiro, João Sousa Cardoso, Marta Lança

leituras por João Grosso, Ema Marli, Cláudio de Castro

9 mar

tema As mulheres que nós lemos

seleção poética Anabela Mota Ribeiro, Catarina Santiago Costa, Fernanda Mira Barros, Gisela Casimiro, Margarida Ferra, Patrícia Lino, Raquel Lima, Rosalina Marshall, Sara Carinhas e Tatiana Salem Levy

13 abr

tema A história de como a poesia foi ao D. Maria II

leituras por Manuel Coelho, Inês Vaz

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

moderação Maria João Guardão

local Youtube do D. Maria II

31 jan

com José Neves e Carolina Passos Sousa

7 fev

com Cristina Vidal e Sara Barros Leitão

14 fev

com Carla Ruiz e Carolina Villaverde Rosado

21 fev

com Lúcia Maria e Nadezhda Bocharova

27 fev

com Manuel Coelho e Pedro Moldão

7 mar

com Aldina Jesus e Paula Miranda

14 mar

com Paula Mora e Helena Caldeira

21 mar

com Miguel Abelho e Rita Sousa

28 mar

com Ana Ascensão e Mariana Gomes

4 abr

com João Grosso e Marco Mendonça

11 abr

com Susana Dias e Raul Rebelo

18 abr

com Carlos Avilez e Tiago Rodrigues

DIA MUNDIAL DO TEATRO

27 mar

Este ano, o Dia Mundial do Teatro no D. Maria II volta a celebrar-se de uma forma especial. Na impossibilidade de nos encontrarmos no Rossio, preparámos para este dia uma programação online e inclusiva, totalmente gratuita.

PROGRAMAÇÃO DIA MUNDIAL DO TEATRO

10h | *Os Lusíadas* como nunca os ouviu

Direto no Facebook do D. Maria II

21h | By Heart

Direto no Facebook do D. Maria II

OS LUSÍADAS COMO NUNCA OS OUVIU

sáb, 10h | Em direto no Facebook do D. Maria II

Verso por verso, estrofe por estrofe, episódio por episódio, canto por canto, no Dia Mundial do Teatro, *Os Lusíadas* serão ditos, na íntegra, numa transmissão através do Facebook do D. Maria II. Ao leme desta aventura, estará António Fonseca, ator que desde 2008 se tem atirado à epopeia de Camões para refrescar na memória coletiva este marco do património cultural português.

Se estes são tempos de mudança, lembremo-nos que, do final do século XV até meados do século XVI, o tamanho do Mundo, para um europeu, mais que duplicou. Essa mudança deu-se em

menos de 50 anos e está registada n' *Os Lusíadas*. Mas *Os Lusíadas* são também uma súpula do saber que resistiu ao tempo e que continua a resistir: os factos são históricos ou poético/históricos, mas as suas profundas motivações são de todos os tempos. E a precisão e agudeza com que Camões as formula podem deixar-nos o resto da vida a meditar.

de Luís de Camões

por António Fonseca

BY HEART

sáb, 21h | Em direto no Facebook do D. Maria II

By Heart é transmitido, em direto no Facebook do D. Maria II, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro.

Em *By Heart*, Tiago Rodrigues ensina um poema a 10 pessoas. Essas 10 pessoas nunca viram o espetáculo e não faziam ideia que poema iam aprender de cor à frente do público. Enquanto os ensina, Tiago Rodrigues vai desfiando histórias sobre a sua avó quase-cega misturadas com histórias sobre escritores e personagens de livros que, de algum modo, estão ligados à sua avó e a ele próprio. Esses livros também estão lá, em palco, dentro de caixotes de fruta. E à medida que cada par de versos vai sendo ensinado ao grupo de 10 pessoas, vão emergindo ligações improváveis entre o vencedor do Nobel Boris Pasternak, uma cozinheira do norte de Portugal e um programa de televisão holandês chamado *Beleza e Consolação*. E o mistério da escolha do poema que as 10 pessoas decoram vai sendo esclarecido.

By Heart é uma peça sobre a importância da transmissão, do invisível contrabando de palavras e ideias que apenas guardar um texto na memória pode oferecer. É sobre um teatro que se assume como esse lugar de transmissão do que não pode ser medido em metros, euros ou bytes. É sobre o esconderijo seguro que os textos proibidos sempre encontraram nos nossos cérebros e nos nossos corações, garantia de civilização mesmo nos tempos mais bárbaros e desolados. Como diria o professor de literatura George Steiner numa entrevista ao programa de televisão *Beleza e Consolação*: "Assim que 10 pessoas sabem um poema de cor, não há nada que a KGB, a CIA ou a Gestapo possam fazer. Esse poema vai sobreviver". Em última análise, *By Heart* é uma recruta para a resistência que só termina quando os 10 guerrilheiros souberem o poema de cor.

criação e interpretação Tiago Rodrigues

com fragmentos e citações de George Steiner, Joseph Brodsky, Ray Bradbury, William Shakespeare, entre outros

cenografia, adereços e figurino Magda Bizarro

produção executiva na criação original Magda Bizarro, Rita Mendes

produção TNDMII a partir de uma criação original pela companhia Mundo Perfeito

coprodução O Espaço do Tempo, Maria Matos Teatro Municipal

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes.

M/12

duração 90 min.

D. MARIA II CELEBRA 175 ANOS

13 abr

No próximo dia 13 de abril, o Teatro Nacional D. Maria II celebra 175 anos, uma data que será assinalada ao longo da semana, através de uma programação online e gratuita. Em parceria com a RTP, entre 13 e 18 de abril, na página do D. Maria II na RTP Palco, será possível assistir a 2 espetáculos de teatro e aceder a vários conteúdos do Arquivo RTP, alusivos à história e memória do Teatro Nacional D. Maria II. Desta programação online fazem parte os espetáculos:

> **A origem das espécies**

Espectáculo criado e interpretado por Carla Maciel, Crista Alfaiate, Marco Paiva e Paula Diogo, a partir Charles Darwin, estreado em 2016 e dedicado ao público infantil.

> **Última Hora**

Peça que, em 2020, juntou José Neves, Maria Rueff, Miguel Guilherme e outros 10 atores no palco do D. Maria II, com texto original de Rui Cardoso Martins e encenação de Gonçalo Amorim.

Na terça-feira, 13 de abril, dia em que o D. Maria II celebra 175 anos, haverá ainda uma sessão especial do Clube dos Poetas Vivos, em direto do Instagram do Teatro, às 17h.

> **A história de como a poesia foi ao D. Maria II**

coordenação Teresa Coutinho

parceria Casa Fernando Pessoa

A MATANÇA RITUAL DE GORGE MASTROMAS

29 mai

sáb, 21h | Em direto no Facebook do D. Maria II

Dois anos depois da estreia na Sala Garrett, A Matança Ritual de Gorge Mastromas, uma encenação de Tiago Guedes do texto de Dennis Kelly, regressa à cena, desta vez online. A transmissão do espetáculo será seguida de uma conversa com o elenco e o encenador, moderada por Mariana Oliveira.

O acesso tem o valor de 3,49€ e pode ser adquirido aqui.

Esta é uma apresentação do D. Maria II em parceria com o Facebook, que assim inaugura em Portugal uma nova funcionalidade que permite a transmissão de eventos pagos na plataforma.

A Matança Ritual de Gorge Mastromas

Estreado em maio de 2019, *A Matança Ritual de Gorge Mastromas* assinalou a segunda vez que o encenador e realizador Tiago Guedes abordou um texto do dramaturgo inglês Dennis Kelly, num trabalho sobre os meandros da complexidade humana. O texto de 2013 aborda a banalidade do mal: "A existência não é aquilo que até este momento pensaste que era. Não é honesta,

não é gentil, não é justa. A maior parte do mundo não faz ideia disso, acreditam em Deus, ou no paizinho ou em Marx ou na mão invisível do mercado ou em honestidade ou bondade. Atravessam a vida, de olhos fechados, a levar porrada e ser lixados. Ele é assim. Tu és assim. Mas uma ínfima parte de nós, chamemo-nos a resistência, sabemos a verdadeira natureza da vida. É-nos dado o mundo. Somos poderosos e ricos e temos tudo, porque faremos tudo o que for preciso.”

de Dennis Kelly

encenação Tiago Guedes

com António Fonseca, Beatriz Maia, Bruno Nogueira, Inês Rosado, José Neves, Luís Araújo, Rita Cabaço

cenário Fernando Ribeiro com assistência de Carolina Caetano

desenho de luz Nuno Meira com assistência de Manuel Abrantes

sonoplastia João Pratas

figurinos Ângela Rocha

coordenação de produção Manuel Poças

assistência de encenação Sara Inês Gigante

coprodução TNDM II, Pueblozito, Teatro Viriato

apoio Decenio

M/14

ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS

TEATRO NACIONAL D.MARIA II EPE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2010-2021

Designação	Real 2010		Real 2011		Real 2012		Real 2013		Real 2014		Real 2015		Real 2016		Real 2017		Real 2018		Real 2019		Real 2020		Real 2021			
GASTOS																										
Custos Variáveis	1 939 932	1 825 723	654 476	853 726	850 031	1 287 340	1 366 256	1 516 417	1 564 830	2 001 719	1 590 427	2 225 597														
C.M.V.M.C.	20 148	16 162	7 010	14 015	10 957	19 189	15 208	17 065	15 921	17 973	11 749	9 529														
Programação	1 325 973	1 211 679	493 401	682 148	655 378	952 834	991 950	1 066 230	1 009 051	1 413 538	1 006 235	1 732 460														
Difusões & Redes	0	0	0	0	0	75 287	126 519	141 409	258 505	242 611	311 087	156 279														
Internacionalização	0	28 033	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0														
Comunicação e Imagem	298 990	271 540	117 723	156 080	178 855	237 360	229 194	219 839	246 307	278 941	216 145	242 336														
Eventos Externos	3 331	745	1 191	1 162	0	766	3 062	5 473	0	0	0	0														
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	100 761	117 505	35 152	320	4 841	1 904	324	66 402	35 045	48 657	45 211	78 046														
Perdas por Imparidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0														
Provisões do Período	190 730	180 058	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6 947														
Custos Fixos	3 661 217	3 192 743	2 974 815	3 106 790	3 167 499	3 237 105	3 333 737	3 512 632	3 734 178	4 041 042	4 576 085	4 444 296														
Funcionamento Geral	633 159	515 839	466 483	447 396	508 375	497 919	487 717	471 485	501 129	533 565	521 074	528 483														
Honorários de Apoio ao Func. Geral	162 342	128 794	76 538	92 733	85 959	94 288	112 964	104 671	94 057	91 185	91 528	77 928														
Gastos Pessoal	2 579 032	2 216 849	2 196 163	2 333 079	2 332 280	2 384 822	2 445 145	2 631 034	2 846 903	3 094 638	3 634 648	3 451 714														
Gastos de Depreciação e Amortização	243 657	267 227	198 209	205 901	225 972	240 045	256 195	273 830	263 215	284 504	300 494	358 033														
Outros Gastos e Perdas	41 800	63 100	36 476	25 953	13 329	18 036	26 967	26 243	28 874	37 150	28 341	28 138														
Custos e Perdas Extraordinárias	1 227	934	946	1 729	1 604	1 995	4 749	5 369	0	0	0	0														
Gastos Financeiros	1 227	934	946	1 729	1 604	1 995	4 749	5 369	0	0	0	0														
Imposto s/ rendimento do exercício	4 767	9 521	7 146	8 480	24 023	20 609	79 409	87 416	24 635	110 945	198 106	142 438														
Total Gastos	5 605 916	5 027 986	3 636 436	3 968 997	4 041 553	4 545 055	4 779 402	5 116 465	5 323 642	6 153 706	6 364 618	6 812 332														
RENDIMENTOS																										
Livraria	30 084	24 469	19 889	19 985	16 433	23 444	20 896	24 793	22 068	24 935	15 493	13 857														
Bilhetaria	381 517	363 868	176 224	153 394	189 387	255 677	163 684	205 611	195 703	394 656	237 038	307 371														
Indemnização Compensatória (sem IVA)	4 905 323	3 900 000	2 926 726	2 926 726	3 151 858	3 309 791	3 688 789	3 722 418	4 799 600	4 905 324	4 905 325															
Outros Proventos de Actividade + Venda Espetáculos	63 024	5 586	5 926	24 669	3 154	117 073	213 241	243 456	235 482	443 399	485 142	185 682														
Aluguer de Espaços	33 934	37 000	41 646	4 033	1 198	3 500	6 625	8 350	15 026	24 160	4 932	10 616														
Subsídios (Investimento)	4 904	4 904	4 495	1 250	15 000	15 000	15 000	15 000	29 830	27 641	34 341	36 907														
Subsídio à Exploração - FCC	0	531 910	612 006	751 669	834 233	1 024 579	1 100 000	1 000 000	1 009 000	454 000	727 000	1 157 534														
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	68 275	0	0	0	0	46 973	155 338	44 036	200 230	401 228	472 120	1 161 814														
Mecenato	102 685	75 000	0	11 782	2 500	4 000	6 885	1 530	40 364	88 816	116 814	0														
Reversões	64 642	481 725	26 077	0	0	0	129 356	0	0	0	0	0														
Outros Rendimentos e Ganhos	47 243	1 950	63 907	24 857	28 110	4 487	5 371	32 031	91 529	13 407	94 617	55 991														
Rendimentos Financeiros	4 325	15 764	5 117	3 948	1 132	1 048	423	729	0	0	0	556														
Total Rendimentos	5 705 955	5 442 176	3 882 012	3 922 313	4 243 007	4 600 667	5 012 046	5 375 629	5 365 092	6 422 392	6 993 830	7 262 773														
RESULTADOS																										
EBITDA	345 366	676 107	446 759	165 479	454 380	321 437	572 574	625 050	329 300	664 134	1 127 812	950 556														
Resultado Operacional	107 013	408 880	248 550	-40 423	228 409	81 434	316 379	351 219	66 084	379 630	827 418	592 323														
Resultado Líquido do Exercício	100 039	414 190	245 576	-46 684	201 454	59 613	232 644	259 164	41 449	268 685	629 313	450 441														

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com Pessoal

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2021	Orçamento 2021	Desvio 2021 Valor	Desvio 2021 %	Real 2020	Desvio 2021/2020 Valor	Desvio 2021/2020 %
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	135 266	135 698	-432	-0,32%	135 698	-432	-0,32%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 867	3 812	55	1,44%	3 696	171	4,61%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	54 279	54 279	0	0,00%	54 279	0	0,00%
	AJUDAS DE CUSTO	2 294	1 500	794	52,95%	1 474	821	55,69%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	12 713	11 308	1 405	12,42%	11 308	1 405	12,42%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	11 903	11 308	595	5,26%	11 308	595	5,26%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	51 737	50 491	1 246	2,47%	50 491	1 246	2,47%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	2 968	4 047	-1 079	-26,67%	3 386	-419	-12,37%
	MEDICINA NO TRABALHO	0	109	-109	-100,00%	0	0	n.a.
	FORMAÇÃO	35	0	35	n.a.	340	-305	-89,71%
	PRODUTOS ALIMENTARES	123	1 000	-877	-87,66%	235	-112	-47,49%
ROC	16 440	16 440	0	0,00%	16 440	0	0,00%	
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		291 625	289 992	1 633	0,56%	288 656	2 969	1,03%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 431 690	1 540 882	-109 192	-7,09%	1 445 477	-13 787	-0,95%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	94 314	105 522	-11 208	-10,62%	92 884	1 430	1,54%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	229 517	253 028	-23 511	-9,29%	229 896	-379	-0,16%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 714	6 500	-3 786	-58,25%	2 767	-54	-1,93%
	AJUDAS DE CUSTO	1 285	1 500	-215	-14,34%	874	411	46,96%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	127 397	128 187	-789	-0,62%	158 311	-30 913	-19,53%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	120 892	128 187	-7 295	-5,69%	121 700	-808	-0,66%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABON	4 230	5 942	-1 712	-28,81%	5 524	-1 294	-23,42%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	77 914	0	77 914	n.a.	45 024	32 890	73,05%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	453 153	484 552	-31 399	-6,48%	470 129	-16 976	-3,61%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	58 802	40 248	18 554	46,10%	36 462	22 340	61,27%
	MEDICINA NO TRABALHO	706	2 179	-1 473	-67,59%	1 536	-830	-54,04%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	4 476	591	3 885	657,35%	6 963	-2 487	-35,72%
	FORMAÇÃO	17 485	12 000	5 485	45,71%	11 181	6 304	56,39%
	FARDAMENTO	7 985	4 700	3 285	69,89%	2 530	5 455	215,58%
	ESTÁGIOS	874	4 000	-3 126	-78,15%	0	874	n.a.
	VOLUNTARIADO	200	2 017	-1 817	-90,08%	22	178	810,75%
	ANÁLISE QUALIDADE DO AR	0	5 000	-5 000	-100,00%	6 821	-6 821	-100,00%
	REALIZAÇÃO TESTES COVID	36 302	0	36 302	n.a.	23 608	12 694	53,77%
	RECRUTAMENTO	0	0	0	n.a.	3 049	-3 049	-100,00%
EVENTOS INTERNOS	0	1 500	-1 500	-100,00%	0	0	n.a.	
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	1 200	-1 200	-100,00%	131	-131	-100,00%	
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2 669 936	2 727 734	-57 799	-2,12%	2 664 888	5 048	0,19%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		2 961 561	3 017 726	-56 166	-1,86%	2 953 543	8 018	0,27%
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	24 680	28 800	-4 120	-14,31%	39 800	-15 120	-37,99%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 504	5 808	-2 305	-39,68%	3 141	363	11,56%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0	0	0	n.a.	652	-652	-100,00%
	AJUDAS DE CUSTO	0	0	0	n.a.	42	-42	-100,00%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	731	853	-122	-14,31%	820	-89	-10,86%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	480	560	-80	-14,31%	807	-327	-40,54%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	0	0	n.a.	2 488	-2 488	-100,00%
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		29 394	36 020	-6 627	-18,40%	47 749	-18 355	-38,44%
CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008 (Programação)	ORDENADOS	302 247	194 810	107 437	55,15%	385 218	-82 970	-21,54%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	19 283	16 112	3 171	19,68%	17 804	1 480	8,31%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	27 012	12 898	14 114	109,43%	18 729	8 283	44,22%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	23 778	16 234	7 544	46,47%	48 023	-24 245	-50,49%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	25 501	16 234	9 266	57,08%	32 061	-6 560	-20,46%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	90 299	57 550	32 749	56,91%	112 591	-22 292	-19,80%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	133	0	133	n.a.	187	-54	-28,87%
	FORMAÇÃO	0	0	0	n.a.	500	-500	-100,00%
	MEDICINA NO TRABALHO	0	1 288	-1 288	-100,00%	0	0	n.a.
SEG ACIDENTES TRABALHO	7 764	5 004	2 760	55,15%	7 650	114	1,49%	
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		496 016	320 130	175 886	54,94%	622 762	-126 746	-20,35%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	28 512	34 800	-6 288	-18,07%	34 157	-5 645	-16,53%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	2 420	3 164	-744	-23,51%	2 536	-116	-4,56%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO	2 443	2 900	-457	-15,75%	5 400	-2 957	-54,75%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	2 323	2 900	-577	-19,91%	2 839	-516	-18,19%
	MEDICINA NO TRABALHO	0	70	-70	-100,00%	0	0	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	480	586	-106	-18,07%	678	-198	-29,21%
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	7 893	9 726	-1 833	-18,85%	9 672	-1 779	-18,39%	
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		44 071	54 146	-10 075	-18,61%	55 281	-11 210	-20,28%
PROGRAMAÇÃO	TRABALHO SUPLEMENTAR	10 485	0	10 485	n.a.	15 660	-5 174	-33,04%
	AJUDAS DE CUSTO	22 833	76 737	-53 905	-70,25%	51 132	-28 300	-55,35%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	302	0	302	n.a.	1 627	-1 325	-81,42%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	0	0	n.a.	40	-40	-100,00%
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		33 620	76 737	-43 117	-56,19%	68 459	-34 839	-50,89%
TOTAL GERAL REALIZADO		3 564 661	3 504 759	59 902	1,71%	3 747 793	-183 132	-4,89%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com FSE – Funcionamento Geral

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2021	Orçamento 2021	Desvio 2021		Peso % 2021	Exec.Orç. % 2021
			Valor	%		
- Eletricidade	103 376	85 100	18 276	21,48%	19,56%	121,48%
- Água	10 951	14 900	-3 949	-26,50%	2,07%	73,50%
- Combustíveis	4 812	7 000	-2 188	-31,26%	0,91%	68,74%
- Gás e Outros Fluidos	8 600	18 000	-9 400	-52,22%	1,63%	47,78%
- Ferramentas e Utensílios	32 227	37 925	-5 697	-15,02%	6,10%	84,98%
- Ferramentas Técnicas	12 567	16 000	-3 433	-21,46%	2,38%	78,54%
- Ferramentas Informáticas	824	1 000	-176	-17,57%	0,16%	82,43%
- Ferramentas Administrativas	2 539	500	2 039	407,84%	0,48%	507,84%
- Outras Ferramentas	16 297	20 425	-4 128	-20,21%	3,08%	79,79%
- Livros e Documentação Técnica	68	400	-332	-82,89%	0,01%	17,11%
- Aquisições para Biblioteca	68	200	-132	-65,78%	0,01%	34,23%
- Restantes Departamentos		200	-200	-100,00%	0,00%	0,00%
- Material de Escritório	9 293	16 666	-7 373	-44,24%	1,76%	55,76%
- Economato	3 676	6 000	-2 324	-38,74%	0,70%	61,26%
- Consumíveis de Informática	906	5 250	-4 344	-82,74%	0,17%	17,26%
- Leitura de Cópias	4 712	5 416	-705	-13,01%	0,89%	86,99%
- Outros		0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Material de Embalagem	1 466	750	716	95,41%	0,28%	195,41%
- Artigos para Oferta	1 382	300	1 082	360,76%	0,26%	460,76%
- Rendas e Alugueres	41 004	41 184	-181	-0,44%	7,76%	99,56%
- Armazém do Cacem	23 130	23 130	0	0,00%	4,38%	100,00%
- ALD de Viaturas	15 054	15 054	0	0,00%	2,85%	100,00%
- Aluguer de Espaço de Ensaio		0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Outros Alugueres	2 819	3 000	-181	-6,02%	0,53%	93,98%
- Despesas de Representação	1 721	4 900	-3 179	-64,88%	0,33%	35,12%
- Comunicações	9 595	14 482	-4 887	-33,75%	1,82%	66,25%
- Comunicações Fixas	852	600	252	42,08%	0,16%	142,08%
- Comunicações Dados	4 096	3 764	332	8,83%	0,78%	108,83%
- Comunicações Móvel	4 308	7 918	-3 610	-45,59%	0,82%	54,41%
- Correspondência	338	2 200	-1 862	-84,63%	0,06%	15,37%
- Livraria/Biblioteca	252	700	-448	-64,06%	0,05%	35,94%
- Serviços Comuns	87	1 500	-1 413	-94,23%	0,02%	5,77%
- Seguros	15 786	15 800	-14	-0,09%	2,99%	99,91%
- Seguro Multi-Risco	12 536	12 200	336	2,75%	2,37%	102,75%
- Seguro Responsab.Civil	3 250	3 250	0	0,00%	0,61%	100,00%
- Seguro Transp.Materiais	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Seguro Viaturas	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Outros Seguros	0	350	-350	-100,00%	0,00%	0,00%
- Contencioso e Notariado	60	4 025	-3 965	-98,51%	0,01%	1,49%
- Limpeza Higiene e Conforto	57 020	63 425	-6 405	-10,10%	10,79%	89,90%
- Aquisição bens/serviços prevenção Covid	6 159	0	6 159	n.a.	1,17%	n.a.
- Deslocações e Transportes	6 389	14 980	-8 591	-57,35%	1,21%	42,65%
- Transporte de Material	1 858	7 000	-5 143	-73,46%	0,35%	26,54%
- Transporte de Pessoas	4 532	7 980	-3 448	-43,21%	0,86%	56,79%
- Estadias e Refeições	1 771	4 620	-2 849	-61,66%	0,34%	38,34%
- Alojamento	1 475	3 300	-1 825	-55,30%	0,28%	44,70%
- Refeições		470	-470	-100,00%	0,00%	0,00%
- Outras Despesas	296	850	-554	-65,15%	0,06%	34,85%
- Trabalhos Especializados	82 434	98 651	-16 216	-16,44%	15,60%	83,56%
- Tecnologias de Informação	74 484	76 261	-1 776	-2,33%	14,09%	97,67%
- Consultoria		0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Outros Trab.Especializados	7 950	22 390	-14 440	-64,49%	1,50%	35,51%
- Vigilância e Segurança	84 060	82 000	2 060	2,51%	15,91%	102,51%
- Conservação e Reparação	38 996	66 940	-27 944	-41,74%	7,38%	58,26%
- Viaturas	152	440	-288	-65,56%	0,03%	34,44%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	3 431	15 000	-11 569	-77,13%	0,65%	22,87%
- Eq.Técnico	35 414	51 500	-16 086	-31,23%	6,70%	68,77%
- Outros Serviços Especializados	2 685	3 000	-315	-10,49%	0,51%	89,51%
- Outros Gastos e Perdas	8 626	0	8 626	n.a.	1,63%	n.a.
	528 483	595 048	-66 565	-11,19%	100,00%	88,81%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos Programação
1. Comparação execução e orçamento

Total Programação	Gastos 2021		Rendimentos 2021		Desvio Custos 2021		Desvio Proveitos 2021	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Sala Garret	1 189 515	974 225	179 377	118 005	215 290	22,10%	61 372	52,01%
- Carta	52 631	42 065	8 720	6 653	10 566	25,12%	2 068	31,08%
- A morte de um caixeiro vi	106 293	69 723	12 760	17 464	36 570	52,45%	-4 704	-26,94%
- O silêncio e o medo	5 518	51 505	1 054	2 495	-45 987	-89,29%	-1 441	-57,76%
- Bajazet	82 321	72 694	2 867	2 079	9 627	13,24%	788	37,88%
- As bacantes	32 621	24 715	311	2 079	7 906	31,99%	-1 768	-85,02%
- Dicionário da fé	38 384	38 750	1 004	1 663	-366	-0,95%	-659	-39,61%
- Catarina e a beleza de mat	10 095	9 345	12 053	13 583	750	8,02%	-1 530	-11,27%
- Please please please	19 719	22 965	2 877	1 940	-3 246	-14,13%	937	48,28%
- FIMFA'2021	20 749	20 550	3 823	1 940	199	0,97%	1 883	97,04%
- Festival PANOS	27 937	36 535	0	0	-8 598	-23,53%	0	n.a.
- Top grils	68 356	73 095	17 349	11 712	-4 739	-6,48%	5 637	48,13%
- PT21 - Plataforma 21 - parc	242	8 055	0	832	-7 813	-96,99%	-832	-100,00%
- Achas para a fogueira	51 908	58 465	2 082	2 470	-6 557	-11,22%	-387	-15,69%
- Calígula morreu, eu não	52 201	47 295	6 792	8 467	4 906	10,37%	-1 675	-19,78%
- Festival ALMADA	47 730	48 720	3 885	4 586	-990	-2,03%	-701	-15,28%
- Coleção de espetadores	22 758	23 635	3 146	1 940	-877	-3,71%	1 205	62,12%
- Juventudo Inquieta	57 756	57 675	25 452	12 613	81	0,14%	12 839	101,80%
- O Inesquecível Professor	51 556	53 580	16 662	9 173	-2 024	-3,78%	7 490	81,65%
- Festival ALKANTARA	17 532	42 935	4 983	3 440	-25 403	-59,17%	1 543	44,87%
- Reposição a definir	0	12 300	0	11 113	-12 300	-100,00%	-11 113	-100,00%
- O Cerejal	290 491	0	33 969	0	290 491	n.a.	33 969	n.a.
- GVS - "Andy"	124 477	159 623	16 687	1 764	-35 146	-22,02%	14 923	845,95%
- A margem do tempo	6 720	0	1 586	0	6 720	n.a.	1 586	n.a.
- LEFFEST	1 431	0	1 314	0	1 431	n.a.	1 314	n.a.
- Conferência de Natal	90	0	0	0	90	n.a.	0	n.a.
Sala Estúdio	305 231	272 530	26 486	34 441	32 701	12,00%	-7 955	-23,10%
- Madalena	14 917	6 100	942	983	8 817	144,54%	-41	-4,13%
- Off	29 599	16 010	2 574	2 839	13 589	84,88%	-265	-9,33%
- Dias contados	13 315	4 750	716	382	8 565	180,31%	334	87,27%
- KCENA	4 606	5 500	23	655	-894	-16,26%	-632	-96,44%
- Praça dos heróis	56 328	44 020	3 338	3 931	12 308	27,96%	-593	-15,08%
- Tempo para refletir	22 471	25 270	1 005	2 839	-2 799	-11,08%	-1 834	-64,59%
- O bom combate	15 254	10 355	610	1 092	4 899	47,31%	-482	-44,17%
- Festival PANOS	0	3 230	0	0	-3 230	-100,00%	0	n.a.
- Distante	29 451	31 960	3 581	2 484	-2 509	-7,85%	1 096	44,13%
- Título a confirmar, PROJET	0	34 250	0	605	-34 250	-100,00%	-605	-100,00%
- Ainda estou aqui - Bolsa A	33 083	23 140	1 233	2 419	9 943	42,97%	-1 186	-49,01%
- Exercício final ESTC	1 342	3 110	387	576	-1 768	-56,86%	-189	-32,85%
- Silêncio	30 202	31 605	3 991	4 234	-1 403	-4,44%	-242	-5,72%
- Reposição: O Pranto de Mi	6 035	5 060	3 442	5 832	975	19,27%	-2 390	-40,98%
- Festival ALKANTARA	27 991	2 380	2 183	983	25 611	1076,08%	1 200	122,15%
- PT21 - Plataforma 21 - Parc	5 082	0	0	0	5 082	n.a.	0	n.a.
- Aurora negra - reposição	15 557	25 790	2 460	4 586	-10 233	-39,68%	-2 127	-46,37%
Outros Projetos / Espaços	115 238	147 937	377	3 376	-32 699	-22,10%	-2 999	-88,85%
- PRESENTE!	23 603	37 300	0	0	-13 697	-36,72%	0	n.a.
- O Pranto de Maria Parda	45 040	56 987	377	3 376	-11 947	-20,96%	-2 999	-88,85%
- École des Maîtres	12 827	18 200	0	0	-5 373	-29,52%	0	n.a.
- Marlene Freitas - projeto c	0	18 500	0	0	-18 500	-100,00%	0	n.a.
- Workshop jun/2021 - Faus	3 112	1 950	0	0	1 162	59,57%	0	n.a.
- Exposição Forensic Archite	19 029	0	0	0	19 029	n.a.	0	n.a.
- APAP - New Business Mod	8 762	0	0	0	8 762	n.a.	0	n.a.
- APAP - Reuniões campfire	1 100	0	0	0	1 100	n.a.	0	n.a.
- Reforços pontuais - DT D	1 765	15 000	0	0	-13 235	-88,23%	0	n.a.
Atividades Regulares	94 043	130 475	4 850	3 292	-36 433	-27,92%	1 557	47,31%
Difusões & Redes	156 279	380 358	176 993	355 078	-224 079	-58,91%	-178 085	-50,15%
Programação não Alocada	28 433	0	104 814	0	28 433	n.a.	104 814	n.a.
TOTAL	1 888 739	1 905 526	492 897	514 193	-16 786	-0,88%	-21 296	-4,14%
Taxa de cobertura	26,1%	27,0%						

2. Gastos e rendimentos detalhados pelas diferentes tipologias

	Custos Programação	Pessoal lei nº4 / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
"Sala Garret"	1 189 515	0	178 906	52 772	5 471	-952 365
- Carta	52 631	0	8 720			-43 910
- A morte de um caixeiro viajante	106 293	0	12 760			-93 534
- O silêncio e o medo	5 518	0	1 054	2 667		-1 798
- Bajazet	82 321	0	2 867	1 667		-77 788
- As bacantes	32 621	0	311			-32 309
- Dicionário da fé	38 384	0	1 004			-37 379
- Catarina e a beleza de matar fascistas	10 095	0	12 053			1 958
- Please please please	19 719	0	2 877	1 667		-15 175
- FIMFA'2021	20 749	0	3 823			-16 926
- Festival PANOS	27 937	0		30 000		2 063
- Top grils	68 356	0	17 349			-51 007
- PT21 - Plataforma 21 - parceria	242	0				-242
- Achas para a fogueira	51 908	0	2 082	2 667		-47 159
- Calígula morreu, eu não	52 201	0	6 792	2 439		-42 970
- Festival ALMADA	47 730	0	3 885			-43 845
- Coleção de espetadores	22 758	0	3 146			-19 612
- Juventudo Inquieta	57 756	0	25 452			-32 304
- O Inesquecível Professor	51 556	0	16 662			-34 893
- Festival ALKANTARA	17 532	0	4 983			-12 549
- Reposição a definir	0	0				0
- O Cerejal	290 491	0	33 969			-256 521
- GVS - "Andy"	124 477	0	16 687	11 667	5 000	-91 124
- A margem do tempo	6 720	0	1 586			-5 135
- LEFFEST	1 431	0	843		471	-117
- Conferência de Natal	90	0				-90
"Sala Estúdio"	305 231	0	26 486	9 333	0	-269 412
- Madalena	14 917	0	942			-13 975
- Off	29 599	0	2 574			-27 025
- Dias contados	13 315	0	716			-12 599
- KCENA	4 606	0	23	6 667		2 084
- Praça dos heróis	56 328	0	3 338			-52 990
- Tempo para refletir	22 471	0	1 005			-21 466
- O bom combate	15 254	0	610			-14 644
- Festival PANOS	0	0				0
- Distante	29 451	0	3 581			-25 870
- Título a confirmar, PROJETO NÓS	0	0				0
- Ainda estou aqui - Bolsa Amélia Rey Colaço	33 083	0	1 233			-31 850
- Exercício final ESTC	1 342	0	387			-955
- Silêncio	30 202	0	3 991	2 667		-23 544
- Reposição: O Pranto de Maria Parda	6 035	0	3 442			-2 593
- Festival ALKANTARA	27 991	0	2 183			-25 807
- PT21 - Plataforma 21 - Parceria	5 082	0				-5 082
- Aurora negra - reposição	15 557	0	2 460			-13 097
"Outros Projetos / Espaços"	115 238	0	0	95 359	377	-19 502
- PRESENTE!	23 603	0		25 359		1 756
- O Pranto de Maria Parda	45 040	0		70 000	377	25 336
- École des Maîtres	12 827	0				-12 827
- Marlene Freitas - projeto a indicar	0	0				0
- Workshop jun/2021 - Faustin Linyekula	3 112	0				-3 112
- Exposição Forensic Architecture	19 029	0				-19 029
- APAP - New Business Model	8 762	0				-8 762
- APAP - Reuniões campfire	1 100	0				-1 100
- Reforços pontuais - DT DC DP	1 765	0				-1 765
Atividades Regulares	94 043	0	4 850	44 152		-45 041
Difusões & Redes	156 279	0	152 421	0	57 818	53 959
- Rede Eunice	61 188	0	9 830		2 490	-48 868
- Digressões	95 091	0	142 591		55 328	102 828
Programação não Alocada	28 433	559 029	96 671		8 143	-482 648
TOTAL	1 888 739	559 029	459 334	201 616	71 808	-1 715 010

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com Comunicação e Marketing

Unidade: €

Comunicação e Marketing	Real 2021	Orçamento 2021	Desvio 2021		Exec.Orç. % 2021
			Valor	%	
Salas	44 193	65 780	-21 587	-32,82%	67,18%
- Carta	378	3 223	-2 845	-88,28%	11,72%
- A Morte de um caixeiro viajante	80	8 681	-8 601	-99,08%	0,92%
- O Silêncio e o Medo	140	327	-187	-57,12%	42,88%
- Bajazet, considerando O Teatro e a Peste	1 775	302	1 474	488,86%	588,86%
- Bacantes, Prelúdio para uma purga	0	302	-302	-100,00%	0,00%
- Dicionário da Fé	140	327	-187	-57,12%	42,88%
- Catarina e a beleza de matar fascistas	228	8 791	-8 564	-97,41%	2,59%
- Please Please Please	186	343	-157	-45,82%	54,18%
- FIMFA Lx21	109	303	-194	-63,94%	36,06%
- Festival PANOS	0	333	-333	-100,00%	0,00%
- Ciclo Caryl Churchill (Top Girls + Distante)	7 947	7 941	5	0,07%	100,07%
- Achas para a fogueira	89	343	-254	-74,09%	25,91%
- Calígula morreu, eu não	6 131	3 130	3 001	95,90%	195,90%
- Festival de Almada	44	338	-294	-86,85%	13,15%
- Coleção de Espectadores	1 731	325	1 406	432,03%	532,03%
- Festival Everyvody's Sisters	0	706	-706	-100,00%	0,00%
- Juventude Inquieta	8 030	3 273	4 758	145,39%	245,39%
- Ciclo Caroline Nguyen (Saigão + Fraternité)	0	666	-666	-100,00%	0,00%
- O Inesquecível Professor	5 125	3 223	1 903	59,05%	159,05%
- Festival Alkantara	180	546	-366	-67,12%	32,88%
- GVS - "Andy"	6 070	2 263	3 807	168,28%	268,28%
- Madalena	190	343	-153	-44,68%	55,32%
- Off	765	2 890	-2 124	-73,52%	26,48%
- Dias Contados	99	305	-206	-67,52%	32,48%
- O que vamos fazer com a revolta - Projeto Kcena	0	225	-225	-100,00%	0,00%
- Praça dos Heróis	0	2 882	-2 882	-100,00%	0,00%
- Tempo para refletir	320	2 973	-2 653	-89,25%	10,75%
- O Bom Combate	127	343	-216	-62,90%	37,10%
- Projeto Nós/Nous	0	333	-333	-100,00%	0,00%
- Espetáculo Bolsa Amélia Rey Colaço	180	1 085	-906	-83,46%	16,54%
- Espetáculo Final ESTC	90	265	-176	-66,17%	33,83%
- Reposição/compra a definir	652	2 448	-1 796	-73,38%	26,62%
- O Pranto de Maria Parda - reposição	2 350	3 033	-682	-22,51%	77,49%
- Aurora Negra - reposição	180	2 973	-2 793	-93,96%	6,04%
- O Cerejal	859	0	859	n.a.	n.a.
"Boca Aberta"	639	770	-131	-17,01%	82,99%
"Outros Espaços/Projetos"	113	580	-467	-80,52%	19,48%
"Rede Eunice"	207	0	207	n.a.	n.a.
"Publicidade - Programação não Alocada"	75 360	73 304	2 056	2,81%	102,81%
"Comunicação Geral do Teatro"	121 825	121 031	794	0,66%	100,66%
Total Custos	242 336	261 464	-19 128	-7,32%	92,68%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Investimentos

Unidade: €

Investimento	Real	Orçamento	Desvio 2021		Exec.Orç. %
	2021	2021	Valor	%	2021
Edifício e Outras Construções					
Remodelação da Sala Garrett	9 480,00	40 000,00	-30 520,00	-76,3%	23,7%
Remodelação da Sala Estudio	2 823,60	0,00	2 823,60	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	119 787,20	50 000,00	69 787,20	139,6%	239,6%
Remodelação Armazém do Cacém	0,00	24 400,00	-24 400,00	-100,0%	0,0%
Sistemas Elétricos - Outros	13 621,32	28 500,00	-14 878,68	-52,2%	47,8%
Sistema AVAC - Climatização	69 218,86	40 000,00	29 218,86	73,0%	173,0%
Segurança do Edifício - Outros	0,00	23 000,00	-23 000,00	-100,0%	0,0%
Outros - Elevadores	525,00	10 000,00	-9 475,00	-94,8%	5,3%
Outros	0,00	1 500,00	-1 500,00	-100,0%	0,0%
Total Edifício e Outras Construções	215 455,98	217 400,00	-1 944,02	-0,9%	99,1%
Equipamento Básico					
Mecânica de Cena	158 628,81	113 993,00	44 635,81	39,2%	139,2%
Equipamento de Iluminação	68 161,90	10 000,00	58 161,90	581,6%	681,6%
Equipamento de Som e Vídeo	23 190,00	10 000,00	13 190,00	131,9%	231,9%
Equipamento Maquinaria e Palco	1 991,20	80 975,61	-78 984,41	-97,5%	2,5%
Equipamento de Manutenção	6 331,54	21 000,00	-14 668,46	-69,8%	30,2%
Equipamento de Cena	0,00	3 500,00	-3 500,00	-100,0%	0,0%
Equipamento de Documentação e Património	24 821,75	220 965,98	-196 144,23	-88,8%	11,2%
Equipamento Básico - Comunicações	15 243,00	10 000,00	5 243,00	52,4%	152,4%
Equipamento Básico - Outros	77,22	6 065,05	-5 987,83	-98,7%	1,3%
Total Equipamento Básico	298 445,42	476 499,64	-178 054,21	-37,4%	62,6%
Equipamento Administrativo					
Equipamento Informático	84 567,18	20 200,00	64 367,18	318,6%	418,6%
Equipamento Mobiliário	1 629,89	6 440,00	-4 810,11	-74,7%	25,3%
Equipamento Eletrodomésticos	488,97	2 000,00	-1 511,03	-75,6%	24,4%
Equipamento Administrativo - Outros	0,00	5 000,00	-5 000,00	-100,0%	0,0%
Equipamento prevenção Covid	1 839,00	0,00	1 839,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	88 525,03	33 640,00	54 885,03	163,2%	263,2%
Imob. Incorpóreas					
SW - DIESE	700,00	4 320,00	-3 620,00	-83,8%	16,2%
SW - Sistema documental	15 425,50	20 000,00	-4 574,50	-22,9%	77,1%
SW - Outros	0,00	1 000,00	-1 000,00	-100,0%	0,0%
Aquisição SW Loja On-Line	250,00	0,00	250,00	n.a.	n.a.
Total Imob. Incorpóreas	16 375,50	25 320,00	-8 944,50	-35,3%	64,7%
Apoios para Investimentos					
Instalação de corrimãos de acesso ao Salão Nobre - T.A	0,00	7 150,00	-7 150,00	-100,0%	0,0%
Instalação de corrimãos de acesso plateia - T. Acessível	0,00	18 920,00	-18 920,00	-100,0%	0,0%
Bilheteira totalmente acessível - T. Acessível	0,00	9 900,00	-9 900,00	-100,0%	0,0%
Outras aquisições espaços TNDM - T. Acessível	0,00	7 932,00	-7 932,00	-100,0%	0,0%
Equipamentos audiodescrição - T.Acessível	0,00	3 800,00	-3 800,00	-100,0%	0,0%
Acessibilidade site TNDM II - T.Acessível	1 500,00	0,00	1 500,00	n.a.	n.a.
Projeto sinalética inclusiva - T. Acessível	0,00	21 713,00	-21 713,00	-100,0%	0,0%
Acessibilidade camarim 4 e 17 - Acesso Cultura	18 436,50	0,00	18 436,50	n.a.	n.a.
Total Apoios para Investimento	19 936,50	69 415,00	-49 478,50	-71,3%	28,7%
Total Investimento	638 738,44	822 274,64	-183 536,20	-22,3%	77,7%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	638 738,44	822 274,64	-183 536,20	-22,3%	77,7%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

ANEXO III – Autorizações da Tutela



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

A DE A...
Paula Santiago

SARA GIL
Chefe do Gabinete

Exma. Senhora
Chefe de Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300-018 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 5660/2019 ENT.:5353 de 07-11-19 PROC. Nº: 24.767/19 - 15.01.35/19	19-12-2019

ASSUNTO: Conversão de 7 contratos a termo, em CTI, TNDM II

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., para conhecimento, cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2019/229 - DSJC/ jbernardino e anexo, de 21 de outubro de 2019, da DGTF - Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1403/19 - SET

"Atento o informado e o processo PREVPAP, autorizo a conversão de 5 contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho por tempo indeterminado, exclusivamente para as áreas de Produção, de Direção de Cena e de Som e Audiovisual. Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.

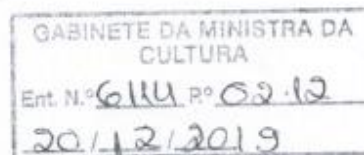
Álvaro Novo
18.12.2019"

Com os melhores cumprimentos,

p/ A Chefe do Gabinete, *em substituição*

Deborah Rodrigues
Ana Brandão

RS





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

1. AO TNDM II

para os ditos
efeitos

2. A' Dia. Anu Paul

Sen Úrsula para
conhecimento

30.11.19

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300 - 018 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
SARA GIL
Chefe do Gabinete

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 5294/2019
ENT.: 5314 de 05-11-2019
PROC. Nº: 15.01.36/19 e
24.757/19

DATA
27-11-2019

ASSUNTO: Celebração de 13 contratos de trabalho a termo resolutivo certo, TNDM II

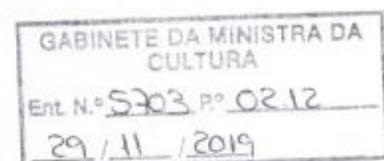
Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação N.º INFSE_DGTF/2019/230 - DSJC/ jbernardino, de 21 de outubro de 2019, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:

DESPACHO N.º 1328/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.
Álvaro Novo
27.11.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Ana Brandão





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

À Dra. ~~Ribeira Lima~~ e
à Dra. Ana Santiago,
U. Chefe do Gabinete
(em substituição)

26/12/19

Dar conhecimento da autorização ao TNDMII, EPE

Nota: Dar nota apenas da autorização, não remeter informação técnica interna.

Obj. RL. 27/12/2019
(Desolva depon's decorato p.f.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3655	29-10-2019	Nº: 5765/2019 ENT.: 5752 de 29-11-19 PROC. Nº: 24.828/19 - 15.01.39/19	23-12-2019

ASSUNTO: Inf_CTST para técnico da Direção de Manutenção do TNDMII, EPE

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2019/296 - DSJC/ jbernardino, de 27 de novembro, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1452/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S.Exa a MC.
Álvaro Novo
20.12.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete, *subshy*



Deboia Rodrigues
Ana Branção

CN.-



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

DESPACHO N.º 311/2020 - SET

Aprovo o Relatório da UTAM e autorizo as exceções, nos termos propostos no ponto B. do mesmo, quanto a:

- (i) Contratação de 13 trabalhadores a termo resolutivo certo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, para reforço do pessoal nas áreas técnico-artísticas;
- (ii) Contratação de 1 trabalhador a termo resolutivo certo, no âmbito do Projeto Rossio;
- (iii) Contratação de 5 trabalhadores por tempo indeterminado, para substituição das saídas;
- (iv) Aumento dos Gastos com Pessoal em 552.724€ em 2020;
- (v) Aumento nos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel em 12.300€, em 2020.

Atenta a situação excecional que o país vive, o Conselho de Administração deverá ajustar o PAO às necessidades que daí possam surgir, garantida que esteja a boa execução financeira e operacional da empresa. Estas alterações ao PAO agora aprovado, estão elas própria sujeitas à aprovação, nos termos do art.º 25 do RJSPE, devendo ser reportadas tão cedo quanto possível e analisadas pela UTAM. Desvios significativos ao agora aprovado devem ser reportados à UTAM e devidamente fundamentados.

Remeta-se a S. Exa. a MC.

Dê-se conhecimento à DGTF.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

ANEXO IV – Demonstração referente à Situação dos Contratos

ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas

A anexar posteriormente à aprovação